



FACULDADE DE EDUCAÇÃO VALE PAJEÚ - FEVP

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

www.faculdadevaledopajeu.edu.br

**BEZERROS – PE
2024**



Sumário

PROJETO PEDAGÓGICO	1
1. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS	7
1.1 Identificação da Mantenedora:	7
1.2 Dirigente principal da Mantenedora	7
1.3 Identificação da instituição mantida	7
1.4 Dirigente principal da mantida	7
2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL	8
2.1 Missão Institucional	8
2.2 Visão Institucional.....	9
2.3 Valores	9
2.4 Objetivos	10
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ENFERMAGEM	11
3.1 Denominação: CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM.....	11
3.2 Modalidade de Ensino: Bacharelado	11
3.3 Modalidade de Oferta: Presencial.....	11
3.4 Vagas Anuais: 100	11
3.5 Turnos de Funcionamento: Matutino e Noturno	11
3.6 Número de Alunos por Turma: 50.....	11
3.7 Integralização: Mínimo de 10 (dez) semestres e máximo de 16 (dezesesseis) semestres.	11
3.8 Carga Horária e Duração do Curso: 4.800 horas – 10 semestres.....	11
3.9 Regime de Matrícula: Semestral.....	11
3.10 Regime do Curso: Seriado Semestral.....	11
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM	11
4.1. Contexto Educacional e Justificativa de Oferta do Curso	11
4.2 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e ambiental: Contexto Global e a cidade de Bezerros-PE.....	17
4.2.1 Localização de Bezerros no Pernambuco:	21
4.2.2 Divisão Distrital e Povoados	22
4.2.3 Justificativa de Vagas do Curso de Bacharelado em Enfermagem.....	23
4.2.3 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e ambiental: Perspectivas acerca da interiorização e o cumprimento do PNE-Plano Nacional de Educação.....	27
4.2.4 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e Ambiental: Contexto Profissional.....	29
4.2.5 Necessidades Locais e Regionais	34
4.2.6 Flexibilidade em Função de Novas Demandas do Mundo do Trabalho	34
4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	35
4.3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO/APRENDIZAGEM:.....	39
4.3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO	40
4.3.3 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM MEIO AMBIENTE	43
4.3.4 POLÍTICA DE MEMÓRIA CULTURAL.....	43
4.3.5 POLÍTICA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	44
4.3.6 POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS.....	46



4.3.7	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	46
4.3.8	POLÍTICAS QUE DETERMINAM O CONTEÚDO REFERENTE À PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	48
4.3.9	POLÍTICAS QUE DETERMINAM O CONTEÚDO REFERENTE À PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO	49
4.3.10	POLÍTICAS DA HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA, QUILOMBOLAS, E SOBRE A IGUALDADE ÉTNICO RACIAL	49
4.3.11	POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	50
4.3.12	AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	52
4.3.13	POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PERMANENTE	53
4.3.14	POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	54
4.3.15	POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO	57
4.3.16	POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	59
4.3.17	POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	61
4.3.18	POLÍTICAS DE GÊNEROS	63
4.3.18	POLÍTICAS DE RETENÇÃO E REVERSÃO	64
4.4	OBJETIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO VALE DO PAJEÚ	66
4.4.1	Objetivos do Curso: Relações com o Contexto Educacional	66
4.4.2	Objetivos do Curso: Relação com o Perfil Profissional do Egresso	67
4.4.3	Objetivos do Curso: Características Locais e Regionais	68
4.4.4	Objetivos do Curso: Consideração às Práticas Emergentes na Área do Curso	68
4.4.5	Objetivo Geral do Curso	69
4.4.6	Objetivos Específicos	70
5.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	71
5.1	Perfil Profissional do Egresso do Curso de Enfermagem da FEVP	73
5.2	Competências e Habilidades	74
5.3	Áreas de Atuação	77
5.4	Formas de Acesso	80
6.	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM	82
6.1	Estrutura Curricular: Flexibilidade	83
6.2	Atividades Complementares	84
6.3	Flexibilidade: Os Conteúdos Optativos	84
6.4	Interdisciplinaridade e Articulação entre os Componentes Curriculares no Processo de Formação	85
6.5	Estrutura Curricular – O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	85
6.6	Estrutura Curricular – Acessibilidade Metodológica	92
6.7	Estrutura Curricular – Compatibilidade da Carga Horária	92
6.8	Estrutura Curricular – Elementos Inovadores	93
6.9	Estrutura Curricular – Práticas de Extensão	95
6.10	Estrutura Curricular: Matriz Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem	96
7.	CONTEÚDOS CURRICULARES	101
7.1	Desenvolvimento do Perfil Profissional do Egresso considerando a atualização da área do curso	101
7.2	Adequação das Cargas Horárias e das Bibliografias	102
7.3	A Acessibilidade Metodológica	102



7.4 Os Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e a Educação Ambiental	103
7.5: Conhecimentos Inovadores	105
7.6 Componentes Curriculares: Práticas de Extensão.....	107
7.7 Ementas e Bibliografias do Curso.....	108
7.8 METODOLOGIA.....	166
7.8.1 A Metodologia e as DCN's, o Desenvolvimento de Conteúdos e asEstratégias de Aprendizagem e seu Acompanhamento Efetivo	166
7.8.2 A Acessibilidade Metodológica e a Autonomia de Aprendizado dos Alunos.....	168
7.8.3 Metodologia: As relações teoria-prática e as práticas pedagógicas e recursos inovadores	169
8. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	172
8.1 Gestão da Integração entre o Ensino e o Mundo do Trabalho e asAtualizações das Práticas de Estágio	175
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	176
9.1 Aderência das Atividades Complementares à Formação Geral eEspecífica	176
9.2 Mecanismos Inovadores na Regulação, Gestão e Aproveitamento dasAtividades Complementares.....	177
10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	179
10.1 O Repositório para os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC.....	180
11. APOIO AO DISCENTE	181
11.1 Centro de Apoio ao Estudante – CAE.....	182
11.2 Ouvidoria.....	183
11.3 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.....	184
11.4 Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento.....	187
11.5 Núcleo de Estágio e Carreira.....	189
11.6 Núcleo de Bolsas e Incentivos	189
11.7 Da Acessibilidade Metodológica e Instrumental	194
11.8 Núcleo de retenção	195
11.9 PAE – Programa de Acompanhamento do Egresso	195
11.10 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos	197
12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	198
12.1 As Avaliações Internas como Insumo para a Gestão do Curso e aApropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica.....	199
12.2 As Avaliações Externas como Insumo para a Gestão do Curso e aApropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica.....	201
13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO – TIC's – NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM ...	202
14. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	203
14.1 A Avaliação e a Autonomia do Aluno.....	204
14.2 A avaliação e a disponibilização de informações aos discentes e oPlanejamento de Ações Concretas para a Melhoria da Aprendizagem.....	205
15. NÚMERO DE VAGAS.....	206
15.1 Os Estudos Quantitativos e Qualitativos para Adequação das Vagas emRelação ao Corpo Docente.....	207
16. QUALIDADE E PERFIL DO CORPO DOCENTE:	207
16.1 Os Estudos Quantitativos e Qualitativos para adequação das vagas àInfraestrutura Física e Tecnológica.....	208
16.2 Quantidade e Qualidade.....	209



17. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM OS SISTEMAS LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS.....	209
18. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	212
18.1 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde: A Clínica-Escola De Enfermagem.....	213
18.2 Missão da Clínica Escola.....	213
18.3 Objetivos da Clínica Escola	214
18.4 Caracterização dos Serviços da Clínica Escola	214
19. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	214
19.2 MEMBROS DO NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	215
19.3 NDE: Os Estudos e a Atualização Periódica do PPC.....	216
19.4 NDE: Os Procedimentos para Permanência dos Membros do NDE Até o Ato Regulatório Seguinte.....	217
20. TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO.....	218
20.1 Os Indicadores que Subsidiaram a Gestão da Coordenação de Curso de Enfermagem da FEVP	219
20.2 Funções de Natureza Político:	220
20.3 Funções de Natureza Gerencial:.....	221
20.4 Funções de Natureza Acadêmica:	221
20.5 Funções de Natureza Institucional:	222
20.6 Perfil da Coordenação do Curso	222
21. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	222
21.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	228
21.2 Experiência Profissional do Docente	230
21.3 Plano de Carreira Docente	231
21.4 Qualificação do Corpo Docente	231
21.5 Experiência no Exercício da Docência Superior	231
21.6 Atuação do Colegiado de Curso Ou Equivalente	232
21.7 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	235
22. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM	236
SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	237
SALAS DE AULA	238
ACESSO DOS ALUNOS À EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	239
23. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	239
24. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR TOMBAMENTO, ACESSO E CONSULTA:	244
25. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR	246
26. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	249
27. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO:.....	252
28. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FEVP.....	254
ANEXOS	257
NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	257
Atividades de pesquisa.....	258
Atividades de extensão.....	258
Atividades de ensino.....	258
ANEXO I.....	259
CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	259
ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	263
ANEXO II - QUADRO DE REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES ENFERMAGEM.....	267



REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM	271
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO	276
DECLARAÇÃO DE FREQUÊNCIA	278
ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO:.....	279
REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	283
APÊNDICE A.....	292
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE PROFESSOR(A)ORIENTADOR(A)	292
APÊNDICE B.....	294
RELATÓRIO DAS ORIENTAÇÕES.....	294
APÊNDICE C.....	295
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DECURSO	295
APÊNDICE D.....	297
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO NO TCC.....	297
APÊNDICE E.....	298
FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA.....	298
APÊNDICE F.....	299
AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA.....	299
ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ITENS AVALIADOSO SOBRE O TRABALHO ESCRITO	300
APÊNDICE G	302
FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC.....	302
MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	303
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS).....	311



1. CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS

1.1 Identificação da Mantenedora:

FACULDADE VALE DO PAJEÚ LTDA - EPP -
CNPJ: 26.817.470/0001-36
Situada à Rua Aroeira, S/N, Jardim Boa Vista, São José do Egito - PE.
CEP: 56.700-000

1.2 Dirigente principal da Mantenedora.

Cleonildo Lopes da Silva

1.3 Identificação da instituição mantida

Faculdade de Educação Vale do Pajeú - FEVP
Endereço: Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04,
Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

1.4 Dirigente principal da mantida

Cleonildo Lopes da Silva

2. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

A história de pioneirismo da Faculdade Vale do Pajeú - FVP é a concretização de um sonho, idealizada pela vontade de realizar de Cleonildo Lopes da Silva, advogado e empreendedor, nosso fundador, Painha. Tendo sua primeira unidade fundada na cidade de São José do Egito, Sertão do Pajeú, a segunda unidade em funcionamento na cidade de João Alfredo e agora com a chegada da terceira unidade na cidade de Bezerros, todas em regiões com grandes potenciais para desenvolvimento educacionais, econômico e social de Pernambuco.

Nossa trajetória está integrada à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI das Instituições de Ensino Superior - IES, ofertando cursos reconhecidos e aprovados pelo Ministério da Educação – MEC, e buscando mudar positivamente o futuro de milhares de cidadãos e de toda a sua região de inserção, comprovando que só é possível alcançar o bem comum e o pleno desenvolvimento a partir da Educação.

Na expectativa de atender aos seus anseios de transformação, esse empreendedor em 2017 iniciou seu projeto do âmbito educacional com a construção de uma IES de excelência, a qual se tornou um instrumento fomentador de cidadania para sua cidade natal e para a região do Vale do Pajeú, onde é a sede da mantenedora Faculdade Vale do Pajeú.

Insistente no desejo de transformar as diferenças sociais por meio da educação, em 2020, tomou de empreender em mais um projeto educacional na região do agreste pernambucano, credenciando a Faculdade de Educação Vale do Pajeú, em Bezerros (PE), em 2022.

Quanto ao Curso de Bacharelado de Enfermagem, este possui nota máxima no reconhecimento na sede da Mantenedora, a unidade São José do Egito e nota 4 no processo de autorização do curso na mantida Faculdade Vale do Pajeú João Alfredo.

2.1 Missão Institucional

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em que se insere.

2.2 Visão Institucional

Ser uma importante instituição de ensino do Estado de Pernambuco, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

2.3 Valores

- **Aluno** – Porque ele é a razão de ser da FEVP.
- **Professor** – Porque ele é o meio para efetivar a razão de ser da FEVP.
- **Educação** – Porque temos a crença de que ela é fundamental para qualquer mudança positiva do país.
- **Homem** – Porque ele constituído como ser social histórico é o nosso objetivo maior.
- **Ética** – Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.
- **Excelência** – Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.
- **Empreendedorismo** – Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.
- **Inovação** – Porque ela é a chave para o desenvolvimento pela educação.
- **Sustentabilidade** – Porque o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.
- **Direitos Humanos** - Porque enobrece o fazer humano despertando para anseios sociais.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

2.4 Objetivos

- Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FEVP, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão;
- Estabelecer a avaliação institucional como ferramenta de gestão contínua na FEVP.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

3.1 Denominação: CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

3.2 Modalidade de Ensino: Bacharelado

3.3 Modalidade de Oferta: Presencial

3.4 Vagas Anuais: 100

3.5 Turnos de Funcionamento: Matutino e Noturno

3.6 Número de Alunos por Turma: 50

3.7 Integralização: Mínimo de 10 (dez) semestres e máximo de 16 (dezesseis) semestres.

3.8 Carga Horária e Duração do Curso: 4.800 horas – 10 semestres

3.9 Regime de Matrícula: Semestral

3.10 Regime do Curso: Seriado Semestral

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

4.1. Contexto Educacional e Justificativa de Oferta do Curso

Notadamente, há que se destacar que o profissional em Enfermagem se estabelece em necessidades que ultrapassam as questões do mercado de trabalho, pois sua formação está centrada em uma perspectiva de mudança social da comunidade, em especial no que tange às expectativas da saúde pública e bem-estar da população local e regional.

Assim sendo, deve-se salientar que a oferta do curso tem como prerrogativa as mudanças sociais e econômicas voltadas ao Estado de Pernambuco e, especialmente, ao município e regiões vizinhas de Bezerros. A localização da Faculdade, bem como o imenso

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

potencial de desenvolvimento econômico e social de toda a área que abrange a região são fatores de enorme relevância para o sucesso e concretização do curso.

Assim, este Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem pressupõe o conhecimento da realidade local e regional, enquanto construção social, política, econômica e cultural, e coaduna-se com o perfil da FEVP, voltada à prestação de serviços educacionais da ordem privada, porém, com norte no interesse coletivo, numa relação indissociável com as necessidades da comunidade mais carente da região, afinal, a integralidade da assistência, a negação do modelo hospitalocêntrico e o biologicista como reparadora e ou condutora ao consumo da saúde, leva a mais promissora das perspectivas: o cuidar como ação da Enfermagem e esse aspecto é de total carência nessas comunidades, e o papel da universidade está intimamente ligado à sua responsabilidade social.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Educação Vale do Pajeú foi elaborado em consonância com os dispositivos legais vigentes, contidos na Lei de Diretrizes e Bases do Ensino (Lei Nº 9.394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado (Resolução CNE/CES N03/2001). Considera, também, as determinações da Lei do Exercício Profissional (Lei Nº 7.498/86) e Código de Ética (Resolução COFEn 240/00) do Conselho Federal de Enfermagem (COFEn).

A fim de articular critérios e propósitos compartilhados pelo Curso de Enfermagem com a IES, **“cuja missão é promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em que se insere”**.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem articula suas ações através de um processo interdisciplinar comprometido com a formação profissional de cidadãos que devem atuar como protagonistas e multiplicadores desse compromisso social.

Assim sendo, compreende-se que o ensino de enfermagem deve ter compromisso

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000



com as constantes modificações pelas quais vem passando o Sistema de Saúde, exigindo um redirecionamento na formação do enfermeiro. Logo, a dinâmica provocada pelo avanço da ciência e da tecnologia, aliada à reorganização da sociedade em âmbito mundial, impõem a construção de alternativas de formação profissional baseadas na flexibilidade, criatividade e comunicação.

Pelas características da região local e regional de Bezerros, em Pernambuco, o Curso buscará atender a uma vocação de servir à comunidade, ao promover formação profissional sensível à contextualização e proporcionar o permanente e efetivo envolvimento de professores e acadêmicos, através de programas e atividades desenvolvidas junto à comunidade local e regional a qual está inserida.

Assim, o Curso de Bacharelado em Enfermagem da FEVP de Bezerros transita pelas instâncias do ensino, da pesquisa e da extensão, articulando as linhas básicas de ação orientando-se por valores que resguardam a primazia da dignidade da pessoa humana sobre as coisas e interesses materiais; reconhecendo a justiça social como meta permanente e levando em consideração as especificidades da região em que se encontra instalada.

Nesse cenário, a saúde é uma das necessidades prementes de desenvolvimento social no município e em toda a região, haja vista haver escassa oferta do curso de Enfermagem no município e que garantirá, junto ao crescimento econômico no local, o acompanhamento das perspectivas sociais necessárias ao pleito.

Considerando o cenário regional quanto à evolução das proposições do SUS, da ampliação do mercado de trabalho profissional da enfermagem e da necessidade formativa de novos profissionais, além do reconhecimento do Enfermeiro quanto ao seu perfil formativo para atuar em todos os níveis de assistência à saúde, justifica-se a necessidade social do Curso de Enfermagem que será oferecido pela Faculdade de Educação Vale do Pajeú.

Enfermagem no município e que garantirá, junto ao crescimento econômico no local, o acompanhamento das perspectivas sociais necessárias ao pleito. Considerando o cenário regional quanto à evolução das proposições do SUS, da ampliação do mercado de trabalho

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

profissional da enfermagem e da necessidade formativa de novos profissionais, além do reconhecimento do Enfermeiro quanto ao seu perfil formativo para atuar em todos os níveis de assistência à saúde, justifica-se a necessidade social do Curso de Enfermagem que será oferecido pela Faculdade de Educação Vale do Pajeú.

No entanto, a justificativa do Curso de Bacharelado em Enfermagem para atender a Cidade de Bezerros (distritos e povoados) e suas regiões vizinhas sustenta-se, não apenas em questões relacionadas às necessidades acima mencionadas, mas por singularidades que serão delineadas a seguir.

O curso de graduação em Enfermagem visa formar um profissional crítico, humanista e com formação generalista. Habilitado para atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, através de uma visão holística do ser humano.

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação Vale do Pajeú – Bezerros/PE, em sua organização didático-pedagógica, cumprir a concepção de educação superior com o princípio da indissociabilidade entre ensino, atividades investigativas e extensão, disposto no artigo 207 da Constituição Brasileira, de 1988, e foi estruturado com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) N° 9.394 de 20/12/1996, a na Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde N° 8.080 de 19/9/1990 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem nos termos da Resolução CNE/CES N° 3/2001 e demais legislações pertinentes:

- I. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Educação Vale do Pajeú - Bezerros/PE -PDI;
- II. Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

- III. Resolução COFEN-236/2000 - Revogada pela resolução COFEN-299/2005, considera que o estágio de Estudantes de Enfermagem de Níveis Técnico e de Graduação deve visar complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, supervisionados e avaliados por enfermeiro, de conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento e prática, de aperfeiçoamento técnico, científico, cultural e de relacionamento humano;
- IV. Resolução CNE N^o 1, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- V. Resolução CONAES N^o 1 de 17 de junho de 2010 (NDE): Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- VI. Resolução CNE/CES N^o 02, de 18 de junho de 2007: Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- VII. Resolução CNE/CES N^o 03, de 2 de julho de 2007: Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;
- VIII. Decreto n^o 5.626 de 22 de dezembro de 2005: Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;
- IX. Resolução CNE/CP N^o 01 de 17 de junho de 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- X. Decreto N^o 4.281 de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

A Faculdade de Educação Vale do Pajeú – Bezerros/PE (FEVP), promotora de ensino superior, dispõe de uma política de graduação sólida e articulada, a um projeto de sociedade em transformação e de educação comprometida com a coletividade. Articula

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, n^o: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

os saberes adquiridos pelos discentes com o público externo contribuindo na resolução de situações adversas existentes na comunidade, por meio dos projetos e atividades de extensão. O acesso do estudante e a sua permanência na faculdade são pautados nos méritos, nos esforços, na perseverança e no desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada.

Dessa maneira, o curso de enfermagem da FEVP visa buscar excelência na qualidade do ensino, da extensão e da iniciação científica essenciais à formação acadêmica e profissional, com o objetivo de desempenhar sua missão.

O curso de enfermagem da FEVP através das coordenações de Apoio a Pesquisa, Extensão e Pós-graduação recebe os projetos propostos por seu corpo docente e avalia estes, utilizando um corpo técnico interno denominado de comitê científico, para avaliar conteúdo, forma, proposta integrada, abrangência e infraestrutura necessária.

Este documento baseia-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência, além de considerar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB)/96, no artigo 43, que afirma a finalidade da educação superior e destaca o papel da extensão acadêmica como produtora e difusora de conhecimentos.

Destaca-se que além da extensão e iniciação científica, outros elementos são importantes no processo da formação de um profissional qualificado como o desenvolvimento das Atividades Complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o Regulamento Próprio da faculdade.

Cabe observar que o PDI possui um Plano de acompanhamento de egressos, a ser discutido pela instituição, no qual prevê consultas periódicas aos egressos, a fim de investigar a aplicabilidade concreta dos conhecimentos adquiridos no curso. Com esse “feedback”, a coordenação poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

O curso de enfermagem da Faculdade pretende ter como porte de sua avaliação institucional a verificação da distribuição ocupacional dos egressos, podendo ajustar o seu projeto didático-pedagógico às necessidades do mercado, não só dele, mas da sociedade de forma mais ampla.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

Para o estudante com necessidades educacionais especiais, seja física, seja neurofuncional, como, por exemplo, o cadeirante, o obeso, o acadêmico com transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades, cego, baixa visão ou surdo o atendimento educacional especializado é oferecido em duas vertentes: pela assessoria psicopedagógica, na sala de Núcleo de Apoio ao Estudante da Faculdade, por profissional habilitado.

O curso de enfermagem da Faculdade também busca a flexibilização da estrutura curricular compreendendo assim que o currículo compõe um conjunto de conhecimentos, de atividades acadêmicas que visam a integração de um curso. Essa estrutura não pode ser totalmente fechada, fragmentada de outras áreas do conhecimento.

4.2 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e ambiental: Contexto Global e a cidade de Bezerros-PE

Segundo os dados do IBGE o Brasil diminuiu em muito o índice de pobreza extrema na última década, porém o nordeste ainda continua como campeão brasileiro no ranking da pobreza.

Atualmente, o Brasil têm 16,2 milhões de pessoas vivendo em condições de pobreza extrema. Para que uma pessoa esteja enquadrada no conceito de pobreza extrema, e estar abaixo dessa linha tem sido, ao que parece, uma meta cumprida fielmente pelo nordeste brasileiro.

Segundo o levantamento, o Nordeste é a região do país que mais sofre com o problema, concentrando o maior percentual dos brasileiros extremamente pobres. Dentre os 16,2 milhões de habitantes brasileiros na extrema pobreza, que correspondem a 8,5% da população do país, a grande maioria é negra ou parda, 53% vivem em área urbana e 46,7% são moradores do campo que, em muitos casos, exercem atividades baseadas na agropecuária de subsistência.

Interessante frisar que quanto mais se avança ao interior do nordeste, maior se avança também em direção às grandes mazelas sociais.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

A POBREZA EXTREMA NO BRASIL População que recebe até R\$ 70 por mês		
LOCAL	GANHAM ATÉ R\$ 70/MÊS	% DA POPULAÇÃO TOTAL
Maranhão	1.691.183	25,7
Piauí	665.732	21,3
Alagoas	633.650	20,3
Pará	1.432.188	18,9
Amazonas	648.694	18,6
Acre	133.410	18,2
Ceará	1.502.924	17,8
Bahia	2.407.990	17,2
Roraima	76.358	17,0
Paraíba	613.781	16,3
Pernambuco	1.377.569	15,7
Sergipe	311.162	15,0
Rio Grande do Norte	405.812	12,8
Amapá	82.924	12,4
Tocantins	163.588	11,8
Rondônia	121.290	7,8
Mato Grosso	174.783	5,8
Mato Grosso do Sul	120.103	4,9
Minas Gerais	909.660	4,6
Espírito Santo	144.885	4,1
Rio de Janeiro	586.585	3,7
Goiás	215.975	3,6
Paraná	306.638	2,9
Rio Grande do Sul	306.651	2,9
São Paulo	1.084.402	2,6
Distrito Federal	46.588	1,8
Santa Catarina	102.672	1,6
Brasil	16.267.197	8,5

Assim, há que se considerar que as disparidades na saúde estão, na verdade, em consonância com todas as outras disparidades sociais apresentadas pela Região Nordeste dentro da configuração brasileira.

Vale ratificar também que o número de enfermeiros é bem menor da região nordeste em relação às outras regiões brasileiras, é facilmente explicado também a partir da configuração distributiva do Ensino Superior Brasileiro

O Censo da Educação Superior de 2018 registrou a participação no Brasil de 2.537 IES – Instituições de Ensino Superior. Desse conjunto, 81,5% são faculdades, 7,8% são universidades, 9,1% são centros universitários e 1,6% representam a soma de institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs) e de centros federais de educação tecnológica (Cefets).

Em termos de distribuição por região geográfica, praticamente metade das

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Instituições de Ensino Superior em nosso país (48,9%) se encontram localizadas na região Sudeste. A outra metade apresenta a seguinte distribuição: 18,3% no Nordeste, 16,5% no Sul, 9,9% no Centro-Oeste e 6,4% no Norte. (Fonte: MEC/Inep).

Antes de adentrarmos no aspecto loco-regional propriamente dito, devemos frisar o papel que o aporte de investimentos na educação tem em transformar a realidade de locais isolados, como é o caso da cidade de Bezerros. Sabemos que as regiões Norte e Nordeste sofreram por muito tempo um abandono do estado brasileiro, com déficits significativos na educação, saúde, segurança pública e qualidade de vida em geral comparada às demais regiões do País, contudo, nos últimos anos mudanças nesse cenário estão ocorrendo, as regiões supracitadas começaram a receber uma maior atenção do estado e pouco a pouco vão galgando seu espaço em âmbito nacional.

Vale ressaltar que os aspectos estabelecidos pelo PNE – Plano Nacional de Educação são de suma importância para que estas regiões possam desenvolver-se consequentemente expandir e otimizar a qualidade de vida de seus habitantes, afinal, educação não é gasto, é investimento. Pensando nisso aspectos como a democratização do ensino, que visa inserir as pessoas de camadas sociais mais baixas no ensino superior, além de pessoas de regiões que sofrem de extrema desigualdade estão intimamente ligados com a interiorização dos cursos de graduação, pois, somente desta forma será possível capacitar uma população que antes sofria pela completa exclusão.

Conhecida nacionalmente como “Terra do Papangu”, Bezerros surgiu em 1740, quando foi implantado um comércio de gado, iniciando um povoamento no local. Muitas versões da história tentam explicar o nome do município, sendo que o primeiro diz respeito ao sobrenome da Família Bezerra, proprietária de terras na região.

A segunda e mais conhecida versão da história, é que um dos filhos da Família Bezerra se perdeu na mata e após uma promessa feita a São José, a criança foi encontrada com vida debaixo de uma árvore, local onde, no futuro, foi erguida a capelinha de devoção a São José dos Bezerros. Com base nos estudos realizados pelo IBGE (2022) o município de Bezerros/PE, possui atualmente 61.694 habitantes, e passou por um crescimento de 5%, voltados para sua consolidação como marca sólida, competitiva, empreendedora,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

entendida como boa qualidade de vida e atrativa aos investimentos e ao progresso, e ainda busca como meta de desenvolvimento, “Transformar o Município em centro de excelência de desenvolvimento científico e tecnológico e de educação por excelência.

As demandas, necessidades e/ou deficiências regionais devem ser objeto de profunda investigação e domínio no sentido de identificar os meios de atendê-las ou superá-las. A formação empreendedora deve se constituir em matéria curricular dos ensinos superior e médio.

Bezerros é um município brasileiro do Estado do Pernambuco, fazendo parte do Agreste brasileiro, sendo uma cidade formada pelos distritos: Bezerros (sede), Sapucarana, Boas Novas e pelos povoados de Serra Negra, Sítio dos Remédios, Cajazeiras e Areias. A vegetação do município é composta por caatinga hiperxerófila e mata atlântica. A economia do município consiste na agricultura, sendo um dos maiores produtores de tomate do Estado; na indústria, destacam-se suas fábricas de bolos. Bezerros destaca-se ainda pelas fábricas de doces. Além disso, Bezerros é uma das cidades pernambucanas que mais se destacam na produção de granito.

Quanto a cultura da cidade está se encontra marcada pelo “Carnaval de Bezerros” que é um dos mais procurados do estado. Nesta ocasião, ocorre uma tradição local, que é quando as pessoas brincam o carnaval usando máscaras de todos os tipos, tanto máscara de plástico industrializadas, como as de papel machê e coité. Por esta tradição, a cidade ficou conhecida como a "Terra do Papangu" ("Papangus" refere-se às pessoas que saem mascaradas durante o carnaval).

O Estado do Pernambuco conta com uma população geral de 9.058.931 pessoas (IBGE, 2022), e em 2021, o IDEB registro que na questão educacional para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,1 e para os anos finais, de 4,7. Na comparação com outros estados, ficava nas posições 19 e 15 de 27. Já o número de matrículas no ensino fundamental em 2021 era de 1.249.850 matrículas, e de matrículas no ensino médio, de 341.641 matrículas. Na comparação com outros estados, ficava nas posições 8 e 9 de 27.

Observados o desenvolvimento humano bem como os índices populacionais e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

projeções tanto em escala municipal, regional, estadual e nacional é possível afirmar que existe uma grande demanda e necessidade de maiores ofertas da educação superior, com qualidade e competência, para atender essa parcela da população nas próximas décadas. Além disso, o Plano Nacional de Educação vigente reforça a necessidade do fomento à formação de cidadão para o mundo do trabalho.

Diante do exposto, e de acordo com as orientações do Ministério da Educação e com os princípios da Faculdade de Educação Vale do Pajeú – Bezerros/PE - FEVP , é dada importância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Pedagógico de Curso (PPC) e ao Currículo como documentos nos quais é explicitado o posicionamento da Instituição a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações sociais.

É neste contexto que a entidade mantenedora desafiou a equipe de gestão da FEVP a promover estudos quantitativos e qualitativos sobre a expansão da instituição com expansão de oferta do Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem na cidade de Bezerros, área que apresenta movimento de franca expansão pelas instituições de ensino superior no país.

4.2.1 Localização de Bezerros no Pernambuco:



Fonte: Google map

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

Limites

- Norte: [Cumarú](#) e [Passira](#).
- Sul: [São Joaquim do Monte](#) e [Agrestina](#).
- Oeste: [Riacho das Almas](#) e [Caruaru](#).
- Leste: [Gravatá](#), [Sairé](#) e [Camocim de São Félix](#).

4.2.2 Divisão Distrital e Povoados

- Distrito-sede: Bezerros
- Boas Novas -
- Sapucarana
- Encruzilhada
- Povoados: Cajazeiras, Fazendinha, Jurema, Poção, Serra Negra, Sítio dos Remédios, Areias, Raposa.

De acordo com o que se observa no mapa, Bezerros é um município bem localizado, com vários distritos e povoados, e conforme o quadro que se segue, veremos as populações e distância de Bezerros dos municípios que compõem a região vizinha:

CIDADE	POPULAÇÃO	DISTÂNCIA DA FEVP
CAMURU	15.920	39,9 Km
PASSIRA	28.340	48,2 Km
SÃO JOAQUIM DO MONTE	20.037	28,9 Km
AGRESTINA	23.779	50,7 Km
RIACHO DAS ALMAS	20.639	30,7 Km

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

CARUARU	365.278	34,2 Km
GRAVATÁ	86.516	24,7 Km
SAIRÉ	9.600	14,6 Km
CAMUCIM DE SÃO FÉLIX	17.419	18,4 Km
POPULAÇÃO TOTAL: 587.528 Habitantes		

Fonte: IBGE

Em relação a Cidade de Bezerros e seus distritos, segue abaixo um quadro com os dados populacionais:

CIDADE E DISTRITOS DE BEZERROS	POPULAÇÃO
Bezerros	61.694
Boas Novas	15.409
Sapucarana	8.000
Encruzilhada de São João	5.540
POPULAÇÃO TOTAL: 90.643	

Fonte: IBGE

Assim sendo, o projeto, o plano e o currículo se complementam, mais que documentos técnico-burocráticos, se constituem em instrumentos de ação política e pedagógica que garantem aos discentes uma formação global e crítica de modo a capacitá-los profissionalmente e a proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional para o pleno exercício da cidadania.

4.2.3 Justificativa de Vagas do Curso de Bacharelado em Enfermagem

A FEVP de Bezerros/PE oferta **100 vagas no curso de Graduação em**

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000



Enfermagem para 90.643 habitantes locais (fora a população de seus povoados locais), mais 587.528 habitantes das regiões vizinhas, o que de maneira imediata viabiliza ofuncionamento do curso.

Levando em consideração que na cidade de Bezerros/PE, encontram-se instaladas poucas instituições de Ensino Superior que ofertam Curso de Enfermagem, a FEVP, após realizar estudos diante do mercado de trabalho em diversas áreas do conhecimento, inclusive na área da saúde, que poderia levar a toda população bezerrense e regiões vizinhas, um ensino de excelência, de forma que insiram profissionais qualificados, éticos, com dever social e humanizados, para que no futuro tenhamos uma sociedade equilibrada e com plena capacidade de suas faculdades mentais e pautados nesta perspectiva que o curso de Graduação em Enfermagem da FEVP objetiva formar pessoas para que sejam amplamente capacitados em suas áreas de trabalho e que transformem a sua vida de forma positiva, e com isso ajuda sociedade pernambucana e ter mais qualidade de vida e saúde, promovendo com tudo a sustentabilidade de seu Estado.

Por fim, vale ressaltar também a consciência plena da FEVP acerca do perfil do seu Curso de Enfermagem, pois este será constituído em uma região do nordeste do Brasil, a qual possui uma densidade populacional suficiente para sua oferta. Cabendo ressaltar que esse curso irá se consolidar não apenas como um meio de atender às demandas instituídas pelo contexto de mercado em que se insere, mas, fará diferença principalmente, dada a sua realidade de uma maioria de ingressantes de famílias de classe média em ascensão.

A Cidade de Bezerros, seus distritos e povoados, junto as regiões vizinhas, são formadas por cidadãos que procuram o Ensino Superior como meio de galgar melhores condições de vida para si e para outrem, então diante desta situação, o curso não se constitui apenas como um instrumento para formar enfermeiro ou profissionais do âmbito da Saúde, mas, como um meio pelo qual se é possível diminuir a distância entre os cidadãos o cuidado a saúde e interferir positivamente na sociedade e no ambiente em que se constitui o próprio curso, efetivando assim o Estado Democrático e o acesso à educação superior e a todas as profissões e cargos, a que todos os cidadãos almejam ao lhes compete com direito instituído por Lei Federal.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

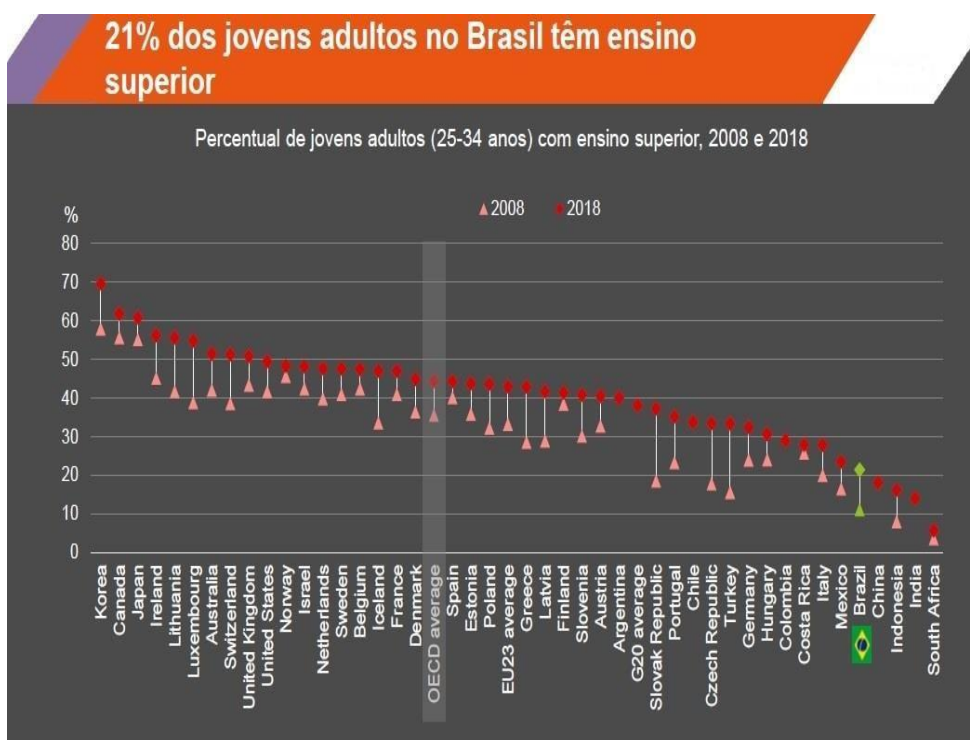
Dessa forma, é inegável que a iniciativa de ofertar este Curso de Bacharelado em Enfermagem na região da FEVP situada em Bezerros, advém, a priori, da perspectiva cotidiana da dificuldade dos cidadãos, em regiões que sofrem a desigualdade de oferta do ensino superior, em especial de regiões norte e nordeste, em frequentar cursos de graduação.

Nesse sentido, vale destacar também as prerrogativas da democratização e interiorização do Ensino Superior, expectativa essa discutida e estabelecida principalmente no âmbito do MEC, a partir de investimento públicos.

A ampliação da oferta de cursos de graduação é importante porque possibilita uma maior visão política e cidadã, além disso, tal oferta aumenta as possibilidades de emprego público e privado de boa qualidade e, conseqüentemente, as possibilidades econômicas locais, haja vista a própria constituição determinar os mesmos direitos de acesso à educação a todos os cidadãos, indiferente às regiões demográficas do Brasil. Desse modo, as faculdades públicas ou privadas podem mudar a configuração local, pois se trata de um processo de combate à exclusão nas regiões mais pobres do Brasil.

No que diz respeito aos cursos de graduação da área da iniciativa pública, os investimentos na criação de cursos de Bacharelado em Enfermagem em Universidades Públicas nos últimos anos não comportou tais ofertas devido à dificuldade econômica do governo federal de seguir com investimentos na área.

Além disso, em termos gerais, mesmo com as iniciativas do poder público no processo de ampliação da oferta do ensino superior que cresceu muito na última década, estamos ainda bem longe da meta de 40% de jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior, a ser alcançada pelo PNE – Plano Nacional da Educação (temos 21%), conforme relatam os próprios dados da OCDE divulgados em 2019.



Fonte IBGE

Mas não são apenas as perspectivas de democratização da educação superior que justificam a oferta do curso de Enfermagem da FEVP, pois há singularidades que permeiam toda a oferta educacional na região nordeste.

As regiões Norte e Nordeste tiveram um olhar mais criterioso do governo federal nas últimas décadas, com diversas formas de investimento e incentivos que fizeram inúmeras indústrias e investimentos nacionais e internacionais se configurarem nessas regiões.

O resultado disso é que ambas as regiões demonstraram um grande avanço socioeconômico, principalmente na última década. Porém, esse avanço não foi suficiente para tornar as dificuldades sociais e a desigualdade equiparadas aos estados do sul e sudeste, pois o aumento do poder econômico, por vezes, acaba tornando os problemas relacionados à saúde, educação, acesso à justiça e bem estar social mais visíveis ao olhar

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

externo.

É exatamente nesse cenário de crescimento econômico de um lado e desigualdades sociais de outro, que surge a necessidade de formação de profissionais que atuem na área da Saúde. Tudo com o objetivo de auxiliar na regulação das variáveis que interferem no desenvolvimento da sociedade, pois, como já destacado, estamos inseridos tanto no contexto econômico quanto no político e cultural, e, portanto, torna-se necessário verificar as particularidades do mesmo e as relações que, por muitas das vezes se concretizam na contradição, interferindo diretamente na qualidade de vida dos cidadãos e no próprio trabalho do enfermeiro o que o torna um profissional extremamente necessário para um desenvolvimento pleno da região de inserção.

4.2.3 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e ambiental: Perspectivas acerca da interiorização e o cumprimento do PNE-Plano Nacional de Educação

É inegável que a iniciativa de ofertar um Curso de Bacharelado em Enfermagem na região da FEVP, advém, a priori, da perspectiva cotidiana da dificuldade dos cidadãos do interior do Brasil, em especial de regiões nordestinas, em frequentar cursos de graduação. Nesse sentido, vale destacar as prerrogativas da interiorização do Ensino Superior, expectativa essa discutida e estabelecida, principalmente, no âmbito do MEC, a partir de investimento públicos.

A interiorização de cursos de graduação é importante porque amplia a visão Social, política e cidadã de todas as cidades que compõem o interior brasileiro, além disso, tal oferta aumenta as possibilidades de emprego público e privado de boa qualidade e, conseqüentemente, as possibilidades econômicas locais, haja vista a própria constituição determinar os mesmos direitos de acesso à educação a todos os cidadãos, indiferente às regiões demográficas do Brasil.

Desse modo, as faculdades públicas ou privadas podem mudar a configuração local em todos os municípios brasileiros, como é o exemplo de Bezerros, que além de aumentar o número de pessoas inseridas na educação superior, também se trata de um

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

processo de combate à exclusão nas regiões mais pobres do Brasil.

Apenas a título de exemplo de cenário, no Norte e no Nordeste, diferente de regiões como o Sudeste, o número de matrículas ainda é maior nas escolas públicas do que nas escolas particulares, pois as regiões mais pobres são menos lucrativas para o setor privado. Logo, é imprescindível que se leve a iniciativa privada a investir também nessas regiões, inserindo alunos também nas universidades e dando oportunidade igual para todos.

No que diz respeito aos cursos de graduação na área da Saúde, disponibilizados pela iniciativa pública, os investimentos na criação de Cursos de Enfermagem em universidades públicas nos últimos anos não comportou tais ofertas devido à dificuldade econômica do governo federal de seguir com investimentos na área.

Além disso, em termos gerais, mesmo com as iniciativas do poder público no processo de interiorização que cresceu muito na última década, estamos ainda bem longe da meta de 30% de jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior, a ser alcançada pelo PNE – Plano Nacional da Educação (temos 13,7%). Também é verdade que as 1.554 instituições de graduação situadas fora das capitais ainda representam um número acanhado para um País, que tem 5.564 municípios.

Mas não são apenas as perspectivas de interiorização da educação superior que justificam a oferta do Curso de Enfermagem da FEVP, pois há singularidades que permeiam toda a oferta educacional na Região Nordeste, inclusive fora do interior dos estados.

É certo que as regiões Norte e Nordeste tiveram um olhar mais criterioso do governofederal nas últimas décadas, com diversas formas de investimento e incentivos que fizeram inúmeras indústrias e investimentos nacionais e internacionais se configurarem nessas regiões. O resultado disso é que ambas as regiõesdemonstraram um grande avanço socioeconômico, principalmente, na última década.

Porém, esse avanço não foi suficiente para tornar as dificuldades sociais e a desigualdade equiparadas aos estados do Sul e Sudeste, pois o aumento do poder econômico, por vezes, acaba tornando os problemas relacionados à saúde, educação,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

economia e bem-estar social mais visíveis ao olhar externo.

É exatamente nesse cenário de crescimento econômico de um lado e desigualdades sociais de outro, que surge a necessidade de formação de profissionais que atuem na área da saúde. Tudo com o objetivo de auxiliar na regulação das variáveis que interferem no desenvolvimento da sociedade, pois, como já destacado, estamos inseridos tanto no contexto econômico quanto no político e cultural, e, portanto, torna-se necessário verificar as particularidades do mesmo e as relações que, por muitas das vezes se concretizam na contradição, interferindo diretamente na qualidade de vida dos cidadãos e no próprio trabalho do profissional de saúde, o que torna um profissional extremamente necessário para um desenvolvimento pleno da região de inserção.

Nesse contexto, o Curso de Enfermagem da FEVP vem ao encontro das demandas sociais relacionadas ao mercado de trabalho na região nordeste e, mais precisamente, à região de Bezerros, no Pernambuco.

Assim, pode-se afirmar que o Curso de Enfermagem da FEVP tem sua gênese estabelecida em uma expectativa que procura não só transformar o atual paradigma centrado na concentração de profissionais especializados da área relegados apenas às grandes cidades e capitais, sobretudo nas regiões brasileiras mais desenvolvidas, mas viabilizar a oportunidade de acesso ao mercado de trabalho, como um direito à cidadania, a partir das necessidades da região de inserção da IES, ou seja, diminuindo as desigualdades de ofertas de Cursos de Enfermagem entre as diferentes regiões do país e, principalmente, entre as cidades do estado de Pernambuco.

4.2.4 Demandas de Naturezas Socioeconômica, Cultural e Ambiental: Contexto Profissional

É fato notório e sabido que durante muito tempo, o Pernambuco, o Nordeste e o Norte em geral ficaram longe dos holofotes do estado brasileiro, por um longo período estas regiões foram relegadas a sobrevivência, porém, devido a um olhar mais criterioso e analista do Governo nos últimos anos, estas vem gradativamente avançando em suas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

áreas de maior fragilidade, recebendo aportes que possibilitam desenvolvimento pleno e conseqüentemente a melhora na qualidade de vida da população destas regiões.

Segundo informações da Agência Brasil, os gastos com a saúde pública no Brasil equivaleram a 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2015. O país está na posição 64ª em gastos com saúde, no ranking com 183 países. Além da intensa rede de assistência segmentada em baixa, média e alta complexidade, o segmento industrial em saúde é responsável pela fabricação de medicamentos, equipamentos para diagnósticos, vacinas.

Mudanças rápidas e significativas ocorrem a todo instante na sociedade, com a saúde não é diferente, um intenso processo de transição tecnológica também vem afetando os serviços em saúde, com grandes descobertas científicas capazes de mudarem a vida de milhares de pessoas; bioinformática, nanotecnologia, proteômica, genômica são alguns dos exemplos de inovações que estão mudando o rumo da saúde em todo mundo.

Em destaque o desenho de novos processos, serviços, estratégias, produção de novas metodologias para a prevenção, o tratamento e o diagnóstico de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Em função de um contexto socioeconômico e técnico-científico em constante processo de mudança, a necessidade de fomentar cada vez mais a discussão da pesquisa científica, dos avanços da medicina, da ciência, da tecnologia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem metas para 2019. Entre os objetivos da agência da (ONU) Organização das Nações Unidas, está a ampliação do acesso e da cobertura de saúde para atender a 1 bilhão a mais de pessoas em todo mundo.

A OMS também quer garantir que 1 bilhão de indivíduos estejam protegidos de emergências de saúde. Para tirar essas resoluções do papel, a OMS estabeleceu dez prioridades para o ano que se inicia, questões que afetam direta ou indiretamente a saúde das pessoas, que são: a preocupação com a poluição do ar e mudanças climáticas, doenças crônicas não transmissíveis, pandemia de gripe, cenários de fragilidade e vulnerabilidade, resistência antimicrobiana, ebola, atenção primária de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

saúde, relutância em vacinar, dengue e doenças transmissíveis como HIV.

O processo de planejamento em saúde tem como base diversos referenciais legais e normativos, por meio de instrumentos legais responsáveis pela institucionalização e operacionalidade do sistema. Destaca-se neste presente (PPC) Projeto Pedagógico de Curso, o Plano Nacional de Saúde, que entre as suas diversas metas (2016-2019), estão:

- Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família para 46 mil;
- Ampliar o número de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF para 7.000;
- Implantar 684 novas equipes de atenção domiciliar, sendo 432 novas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 252 novas Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP);
- Avaliar e certificar a qualidade de 40 mil equipes de atenção básica no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB);
- Ampliar em 5.994 o número de leitos, sendo 4.080 novos leitos de UTI Adulto, Pediátrico, Neonatal e Unidade Coronariana (UCO) e 1.914 leitos de UCI Convencional e Canguru no SUS, em todas as regiões do País;
- Garantir 14 mil Unidades Básicas de Saúde utilizando prontuário eletrônico;
- Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas;
- Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

- e nas redes de atenção à saúde;
- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável;
 - Promover a atenção à saúde dos povos indígenas, aprimorando as ações de atenção básica e de saneamento básico nas aldeias, observando as práticas de saúde e os saberes tradicionais, e articulando com os demais gestores do SUS para prover ações complementares e especializadas, com controle social;
 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS;
 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

O setor saúde é um forte indutor de desenvolvimento socioeconômico. O Brasil possui forte atuação do setor público, sendo o SUS o maior sistema público de saúde do mundo em países com mais de 100 milhões de habitantes. São mais de 160 milhões de pessoas que dependem, exclusivamente, do SUS.

De acordo com Dados do Ministério da Saúde (2017), foram cerca de R\$ 260 bilhões investidos em ações e serviços públicos pelos três entes da federação: união, estados e municípios. Foram 3,9 bilhões de procedimentos ambulatoriais, 1,3 bilhão de consultas/atendimentos, 11,4 milhões de internações, 1,9 milhão de partos, 899,6 milhões de exames, 300 milhões de doses de vacinas e imunobiológicos distribuídos. São muitas as oportunidades para os profissionais de saúde: obras, pesquisas, serviços, insumos, medicamentos, financiamentos, equipamentos e transferência de tecnologia.

Ainda segundo dados do Ministério da Saúde, divulgados no Brasil Investment

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Forum 2018, o Brasil conta com 84 mil pesquisadores doutores (30% do total do país), 900 pesquisas apoiadas pelo Ministério (R\$ 0,5 bilhão), 21 Laboratórios Públicos de desenvolvimento e produção de tecnologia (Fiocruz e Butantan), Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC): qualificação profissionais para o desenvolvimento de novas tecnologias, parceria internacional: National Institutes of Health (NIH), Fundação Bill & Melinda Gates e Fundos Britânicos.

A equipe de enfermagem brasileira é, majoritariamente, constituída de técnicos e auxiliares de enfermagem. A Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil confirma este dado, quando 77% respondem que estão registrados no sistema Cofen/Coren na modalidade profissional de auxiliar/técnico de enfermagem. Por outro lado, os enfermeiros demonstram um vigoroso crescimento, hoje representado por quase $\frac{1}{4}$ (23%) da Força de Trabalho – FT.

Um dado que chama atenção é o fato que quase 6% dos auxiliares e técnicos de enfermagem do Brasil, ou seja, aproximadamente 78 mil profissionais informaram possuir escolaridade inferior à exigida para atuar nesses postos de trabalho, segundo a pesquisa. É possível que esse percentual se encontre associado aos antigos atendentes ou práticos de enfermagem (em extinção), enquadrados no cargo de auxiliar de enfermagem, sem a exigência de comprovação de escolaridade. Por outro lado, a maioria (57,7%) deste contingente possui o ensino médio completo, escolaridade exigida para atuar nos postos de trabalho. Portanto, a realização de um curso superior de graduação é de fundamental importância para a formação dos profissionais, aptos para contribuir para o desenvolvimento saudável do estado, da nação.

O último balanço feito pela Secretaria de Saúde de Bezerros mostrou que a demanda por procedimentos de saúde vem aumentando na região, necessitando-se cada vez mais da presença de profissionais formados e da criação de Instituições de Ensino Superior que oportunizem a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na área da saúde.

Para os profissionais que buscam um curso de graduação em Enfermagem, o Estado de Pernambuco e, mais precisamente, a Região do Vale do Ipojuca, possuem

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

diversas oportunidades para aqueles que almejam alcançar o sucesso profissional e buscam a excelência nos serviços profissionais de saúde.

Devido a todos estes dados, fica claro que os profissionais egressos do Curso de Enfermagem da FEVP terão rápida inserção no mercado de trabalho, especificamente em sua região de inserção.

4.2.5 Necessidades Locais e Regionais

Conforme já fora descrito nos objetivos do curso, o NDE possui clareza acerca da realidade regional e local no que concerne à saúde e às necessidades da área de enfermagem.

Nesse sentido, o perfil do egresso foi delineado sob um viés crítico social, haja vista não bastar apenas conhecer e considerar a realidade em que se insere, mas principalmente determinar o senso crítico para que o egresso venha a analisar quando já inserido no mercado de trabalho, as razões políticas e sociais que denotam tal realidade.

Na configuração do perfil do egresso foram considerados os índices da saúde local e regional já demonstrados no início do Projeto, nas justificativas para implantação do curso.

Assim, conforme poderá ser vislumbrado no perfil do egresso do Curso de Enfermagem da FEVP, há a consideração não apenas pela consciência de onde se está atuando, mas pela busca de mudança positiva de sua própria realidade.

4.2.6 Flexibilidade em Função de Novas Demandas do Mundo do Trabalho

Para compor o Perfil Profissional do Egresso e os demais aspectos que compõem a formação do (a) enfermeiro (a) da FEVP, o NDE do curso considerou a diferença primordial entre profissão e carreira.

Neste sentido, foi primordial o ajuste entre o perfil, objetivos e as garantias de cumprimento destes que se darão por meio de disciplinas e conteúdos estudados e discutidos ao longo do curso. Dessa forma, conforme poderá se vislumbrar tanto nas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

competências do perfil do egresso como nos conteúdos do próprio curso, houve uma preocupação para com o planejamento e assentamento da carreira dos alunos.

Além disso, vale destacar que um projeto não pode ser plenamente engessado, ou seja, o afã de acompanhar o desenvolvimento da sua aplicação de modo que há qualquer tempo possa-se inserir novas expectativas ao perfil do egresso ou a outros aspectos que compõem o documento, conforme as necessidades reais do curso e dos alunos.

Assim, conforme poderá ser vislumbrado a seguir, o perfil profissional do egresso delineado para o curso de Bacharelado em Enfermagem da FEVP foi construído em uma relação contínua com os objetivos para o curso que estabelecem a consciência com as adaptações ao mundo do trabalho, próprio da sociedade globalizada.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Somando-se a isso, os programas de extensão e de iniciação científica incentivam a produção acadêmica e sua submissão em seminários, congressos, encontros, revistas, dentre outros, reforçando o vínculo com a comunidade.

4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Inicialmente, vale ressaltar que a concepção deste Projeto Pedagógico se constituiu não apenas levando-se em consideração as perspectivas formais pelas quais se institui a gênese deste gênero de documento, ou seja, da concepção estática de “projetar” ou “lançar para adiante”, mas de um sentido mais amplo ligado ao plano da “ação” e da formação humana em seu sentido pleno.

Trata-se, portanto, de uma visão acerca do processo de formação profissional delineada pela Coordenação de Curso e NDE – Núcleo Docente Estruturante constituída neste Projeto Pedagógico, articulado naturalmente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FEVP, na medida em que seus pressupostos refletem aqueles estabelecidos nesses documentos institucionais.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Essa perspectiva advém do fato de que a elaboração de um Projeto Pedagógico implica em analisar o contexto real e o escolar definindo ações, estabelecendo o que alcançar, criando percursos e fases para o trabalho, definindo tarefas para os atores envolvidos e acompanhando e avaliando a trajetória percorrida e os resultados parciais e finais.

Esta função não pode ser assumida, na visão dos responsáveis pela gestão do curso (Coordenação e NDE), sem que haja uma efetiva articulação com outros instrumentos que sinalizam a direção institucional para o alcance de compromissos acadêmicos e sociais.

Assim, este Projeto Pedagógico se constitui naturalmente como uma imprescindível implementação do Plano Desenvolvimento Institucional – PDI, que juntos com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, formam o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão que sustenta o cumprimento da missão institucional e social da FEVP.

Dessa forma, a unicidade da relação entre teoria, prática e referencial metodológico, tornou-se o eixo norteador da proposta onde *"todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer"*. Assim, o futuro Bacharel em Enfermagem, além de saber e de saber fazer, deverá compreender o que faz. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre nesse nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Logo, o PPC deverá prever situações didáticas em que seus futuros profissionais egressos coloquem em uso o que aprenderam, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros conhecimentos oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento da formação.

O processo de planejar e implementar cursos para a educação superior exige, dos que assumem essa tarefa, a consideração de diferentes aspectos, não só relativos à eleição de conteúdos e procedimentos adequados à profissão que se quer formar, mas também quanto às concepções e fundamentos que orientam essas escolhas. Esses aspectos, no entanto, devem articular-se de modo a construir um todo sincronizado e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

coerente, que cumpra os objetivos e metas para a construção, de modo efetivo, de uma formação sólida e autônoma para os egressos da FEVP.

De forma geral a FEVP constitui uma política de educação presencial e online que prevê:

- Desenvolvimento da Pós-Graduação, através da oferta de cursos à distância e da incorporação do modelo híbrido aos cursos presenciais;
- Ampliação e qualificação da oferta de cursos de extensão nas diversas áreas de atuação da FEVP;
- Ampliar e sistematizar o ensino nos Cursos de Graduação respeitadas às regulamentações do Ministério da Educação e as disposições legais vigentes;
- Desenvolvimento de ações na área da formação de professores e do corpo técnico-administrativo.

A FEVP têm as seguintes estratégias:

- Implementação de um ensino de qualidade mediante a formação de profissionais cidadãos que contribuam para a construção de uma sociedade justa e solidária;
- Aprimoramento da política acadêmica existente, quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação em termos de ética e comprometimento com a formação e a responsabilidade social;
- Consolidar a qualidade e expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância: Bacharelados, Licenciaturas e Cursos superiores de tecnologias (CST).

Assim, no âmbito do curso, a FEVP tem as seguintes ações previstas e claramente voltadas para a promoção da aprendizagem:

- Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na FEVP;
- Promover alternativas de acesso para ambientes de estágios, de infraestrutura,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras - PE, CEP: 55660-000

online dos alunos e professores;

- Criar e implantar novos cursos de graduação e pós-graduação, destinados à comunidade;
- Intensificar o envolvimento de alunos nas plataformas de ensino-aprendizagem;
- Incentivar a participação de alunos, através de seminários e congressos;
- Ampliar a abrangência das ações do ensino para ensino a distância;
- Contratar e capacitar professores para trabalhar na modalidade EaD.

O alinhamento das políticas institucionais ao perfil do egresso do curso está evidenciado nos projetos propostas exitosas já adotadas na modalidade presencial com grupos de estudos, palestras, projetos interdisciplinares e seminários, visitas técnicas e intervenções com a comunidade, assim organizados para a oferta na modalidade a distância: As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo de todo o curso em especial, o letramento digital e práticas remotas mediadas por tecnologias de informação e comunicação da instituição.

No Âmbito do Cursos ofertados pela IES, observam-se:

1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico,
2. Célula de Retenção e controle da Evasão,
3. Programa de Acessibilidade,
4. Programa de Associação Atléticas Acadêmicas,
5. Programa de Extensão;
6. Programa de Bolsas Institucionais,
7. Programa de Estágios Não Obrigatórios e Obrigatórios,
8. Previsão de Integração Acadêmica e Intercâmbio,
9. Programa de Monitorias,
10. Programa de Nivelamento,
11. Programa de Formação Continuada/Capacitação
12. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Na área extensionista, ações permanentes institucionais no âmbito dos cursos estão Ações de Responsabilidade Social, Saúde e Bem-estar, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Diversidade Cultural e Integração Acadêmica.

As Políticas Institucionais descritas abaixo estão implementadas no âmbito do curso, e se encontram claramente voltadas a promoção de oportunidade de aprendizagens voltadas ao perfil do egresso, e adotam práticas inovadoras e exitosas para sua revisão.

4.3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO/APRENDIZAGEM:

A interação, a comunicação e o desenvolvimento da autonomia são eixos norteadores na formação de força de trabalho na área de saúde, buscando o desenvolvimento de situações coletivas que ampliem o espaço de construção de valores e habilidades da realidade do trabalho, que permitam a construção da autonomia profissional, intelectual, desenvolvimento do senso de responsabilidade, pessoal, coletiva e de base ética. Isso se refere ao uso de recursos tecnológicos para convivência interativa, projetos e atividades coletivas, seminários, projetos de investigação, debates e estudos de conteúdo, bem como o desenvolvimento de visitas técnicas aos locais de interesse dos estudantes, como clínicas e hospitais públicos e privados, monitorias, programas de iniciação científica, estudos complementares e programas de extensão, jornadas acadêmicas, dentre outras atividades.

Nesse contexto, este projeto pedagógico traduz perfeitamente a filosofia institucional, ao voltar-se não apenas para uma percepção fixa e objetiva da formação técnica, mas para a formação de profissionais éticos e competentes, cuja atuação no mercado deverá, além da melhoria nos níveis de qualificação da mão-de-obra regional, reverter-se também na consolidação do nome da Instituição junto ao seu público e em uma integração cada vez maior com a comunidade, aumentando os índices de atendimento aos seus objetivos e missão institucionais.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

4.3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

Assim, além da oferta de cursos superiores abordada devidamente planejada com objetivos norteadores de firmar-se junto com instituição comocentro de excelência no ensino de graduação em suas diferentes categorias e programas e de relacionar-se produtivamente com a comunidade, por meio de ações que levem a ela, em formas relevantes para o seu bem-estar e desenvolvimento, o saber resultante de suas atividades pedagógicas e acadêmicas, o principal princípio dialógico entre este Projeto Pedagógico de Curso e Plano Macro da IES dá-se a partir da política/princípio institucional de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Logo, ao conceber e promover o processo formativo do seu curso de Enfermagem, a FEVP almejou atender aos mais elevados padrões de ensino, capazes de garantir o sucesso de seus egressos, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Nessa perspectiva, a partir do seu currículo e das ações constantemente promovidas no âmbito do curso, este Projeto Pedagógico tem o propósito de constituir um processo formativo capaz de estabelecer profissionais generalistas, com uma base de conteúdo que permita o uso de ferramentas inerentes à atividade profissional, para ser um gestor nos estágios iniciais de profissionalização e naqueles que, já tendo vencido as barreiras inerentes ao mercado, despontem para um novo patamar de competitividade.

Conceitos como autonomia, flexibilidade, capacidade de análise, proatividade e tantos outros que fazem parte dos discursos acadêmicos, passam a ser faróis que orientam a prática docente e a qualificação discente, ultrapassando os limites da retórica escolar para construir um rol de conhecimentos úteis ao Profissional da Área.

Nessa perspectiva de ensino, os atores do processo não se limitam única e exclusivamente em disseminar e apreender os conhecimentos necessários para a formação profissional, afinal, trata-se da construção do homem como ser social e histórico com capacidade de intervir na sua própria realidade. Além da busca constante pela qualificação docente para a mediação dos conhecimentos, faz-se necessário que o

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

ensino não se constitua de maneira fragmentada, mas a partir do princípio dialógico.

Estabelecida a partir das concepções político-pedagógicas da FEVP, a pesquisa/iniciação científica tem um papel singular na formação dos docentes e discentes, bem como na imagem institucional que a faculdade e o Curso pretendem firmar na comunidade e região. Para tanto, a proposta de seleção dos docentes leva em consideração a contratação de profissionais que estejam adequados a este perfil. Observa-se, ainda, a existência de normas específicas para a iniciação científica, prevendo a publicação dos resultados das pesquisas no formato de artigos em revistas acadêmicas e nos simpósios de iniciação científica promovidos pela IES. Assim, a programação e o procedimento das pesquisas na instituição obedecem à resolução que discorre sobre tal assunto.

A extensão universitária, como anteriormente apontada, é vislumbrada neste PPC como um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, com o objetivo de fortalecer a relação entre o curso, a faculdade e a sociedade. As atividades de Extensão podem ser desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos culturais e científicos, serviços prestados à comunidade e outras ações, assegurando o compromisso social e a missão da faculdade. As atividades de extensão estão regulamentadas no regimento da instituição. Em linhas gerais, é importante observar:

- A existência de uma coordenação própria para área;
- A responsabilidade das partes em seguir os trâmites legais descritos no regimento;
- A integração com a atividade de ensino e pesquisa;
- A aproximação com necessidades dos docentes, dos discentes e da sociedade em geral;
- As obrigações financeiras e as responsabilidades de cada envolvido;
- As orientações gerais para apresentação de proposta de curso de extensão.

As atividades de pesquisa e extensão, bem como seus coordenadores, devem

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

andarintegrados, pois a ação de um reflete na necessidade do outro. A programação e o procedimento de ambas na instituição obedecem às resoluções que discorrem sobre elas e as normatizam.

Dessa forma, a partir das reflexões postuladas acima, definiu-se uma concepção teórico-metodológica para o Curso articulada com a missão institucional fundamentada nos pilares propostos pela UNESCO para a educação do século XXI, bem como na interdependência e diversidade de atividades teóricas e práticas que norteiam todo o projeto pedagógico.

O curso organiza-se atendendo aos parâmetros do PDI e nas diretrizes curriculares estabelecidas em lei, a saber:

- Flexibilidade dos currículos plenos, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: oficinas, seminários temáticos, estágios, Atividades Complementares, etc.;
- Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defrontará;
- Estabelecimento das dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade;
- Presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
- Exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica e profissional;
- Respeito à ética profissional; Supervisão acadêmica e profissional nas atividades orientadas.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso pretende adotar a concepção da formação profissional que interage teoria e prática, em um ensino prático-reflexivo baseado no processo de reflexão-na-ação, voltado para:

- Construção de uma perspectiva investigativo-reflexiva, em que os discentes

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

motivem a conhecer a realidade profissional e buscar alternativas para os problemas concretos;

- Compreensão dos princípios teórico-metodológicos que norteiam os saberes inerentes à profissão;
- Construção de um referencial epistemológico que fundamente o desenvolvimento de uma *práxis* social nas dimensões técnica e ético-política;
- Desenvolvimento de um processo interdisciplinar e teórico-prático de formação, baseado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a construção de conhecimentos que fundamentem o constante repensar da prática profissional.
- Para constituir essa prática formativa, a Coordenação e o NDE do Curso constituíram as concepções do curso a partir dos objetivos abaixo delineados.

4.3.3 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM MEIO AMBIENTE

Diante do contexto legal e regimental observa-se a necessidade de estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e projetos pedagógicos dos Cursos da FEVP-Bezerros/PE.

Entendendo que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação e atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, a FEVP-Bezerros/PE em conformidade com a legislação em vigor, instituir a política de Educação Ambiental que deverá estar presente, de forma articulada, nos projetos institucionais e pedagógicos dos cursos.

4.3.4 POLÍTICA DE MEMÓRIA CULTURAL

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

À primeira vista, a memória parece uma coisa inerte, presa ao passado a lembrança de algo que aconteceu e ficou parado no tempo. Mas um olhar mais cuidadoso revela que a memória é dinâmica e conecta as três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro.

As atividades voltadas para a estimulação da memória cultural devem materializar desde os textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou. Além disso, deve remontar ao tempo mítico das origens, cristalizar experiências coletivas do passado e pode perdurar por milênios. Por isso, pressupõe um conhecimento restrito aos iniciados.

A FEVP-Bezerros/PE adota ações em projetos institucionais que se realizem por meio de eventos tais como: palestras sobre meio ambiente e outros temas, semana cultural com atividades teatrais e ações envolvendo temas relacionados a Gênero e Raça- Ciclos de debates, atividades de dança, oficinas, minicurso e curso de artesanato.

4.3.5 POLÍTICA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A FEVP-Bezerros/PE incentiva atividades institucionais no que se refere ao patrimônio cultural. Entende patrimônio cultural como um conjunto de bens materiais e/ou imateriais, que contam a história de um povo através de seus costumes, comidas típicas, religiões, lendas, cantos, danças, linguagem superstições, rituais, festas. Uma das principais fontes de patrimônio cultural está nos sítios arqueológicos que revelam a história de civilizações antiquíssimas.

Através do patrimônio cultural é possível conscientizar os indivíduos, proporcionando aos mesmos a aquisição de conhecimentos para a compreensão da história local, adequando-os à sua própria história. Estas ações estão devidamente acompanhadas pela coordenação de extensão, ou quando for o caso de vínculo direto a um curso de graduação são acompanhadas pela coordenação de curso.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação. Outro importante meio de resguardar os bens é através da educação patrimonial, que se baseia numa ação educativa que visa difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação.

Dentro desse viés a FEVP-Bezerras/PE visa incentivar em suas atividades complementares e extensionista a realização de Projetos de Produção Artística e do Patrimônio. Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural.

O diálogo permanente que está implícito neste processo educacional estimula e facilita a comunicação e a interação entre as comunidades e os agentes responsáveis pela preservação e estudo dos bens culturais, possibilitando a troca de conhecimentos e a formação de parcerias para a proteção e valorização desses bens.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

A metodologia específica da Educação Patrimonial pode ser aplicada a qualquer evidência material ou manifestação da cultura, seja um objeto ou conjunto de bens, um monumento ou um sítio histórico ou arqueológico, uma paisagem natural, um parque ou uma área de proteção ambiental, um centro histórico urbano ou uma comunidade da área rural, uma manifestação popular de caráter folclórico ou ritual, um processo de produção industrial ou artesanal, tecnologias e saberes populares, e qualquer outra expressão resultante da relação entre indivíduos e seu meio ambiente.

4.3.6 POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Educação em Direitos Humanos - EDH, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

Nesse sentido, FEVP-Bezerros/PE pela sua missão e valores contempla os Direitos Humanos como seus princípios orientadores e a Educação em Direitos Humanos – EDH como parte do processo educativo, tratando de assuntos de Acessibilidade, Cidadania e Direitos da personalidade.

4.3.7 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A política de educação inclusiva estabelecida pela FEVP-Bezerros/PE tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectivas básicas os direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

A proposta de educação inclusiva da FEVP-Bezerros/PE fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social é vista de forma abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais, entre outros.

A FEVP-Bezerros/PE, atendendo ao disposto na legislação educacional, formulou sua política de educação inclusiva, que tem como objetivos:

- Aumentar o número de estudantes afrodescendentes e indígenas matriculados;
- Propiciar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de Graduação;
- Incentivar a preparação dos concluintes da Graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com o ProUni para continuidade de estudos e/ou para o trabalho profissional;
- Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- Absorver parte do contingente de migrantes do Município e da região nos cursos superiores oferecidos, qualificando e preparando profissionais para o desempenho eficiente de suas funções.

A FEVP-Bezerros/PE, mediante o apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes afrodescendentes e indígenas ao ensino superior e ao desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico deste público em especial, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A FEVP-Bezerros/PE também desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Um exemplo é o programa de apoio aos alunos carentes cujo objetivo é

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

possibilitar com recursos próprios, a concessão de bolsas de estudos a alunos de comprovada carência socioeconômica visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional. Além disso, tem-se a adesão da FEVP-Bezerras/PE ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudo do Ensino Superior, ao Programa Universidade para Todos – ProUni, ao Programa de Pagamento Diferenciado: Programa de Financiamento Institucional, PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos, Programa de Benefício Familiar, PROEM – Programa Ensino Médio Público e ao Programa de Convênio Empresarial.

A Instituição possui ainda, políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas com necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional que implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a integração no FEVP-Bezerras/PE de pessoas com necessidades especiais.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dos Decretos nº 5.296/2004 e nº 5.626/2005, que a regulamentam, como também a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que Institui a Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

4.3.8 POLÍTICAS QUE DETERMINAM O CONTEÚDO REFERENTE À PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

De acordo com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a pessoa autista é aquela que possui eficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento.

Os padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos devem ser amenizados através de procedimentos de inclusão social.

Tendo em vista que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência e portadora de necessidades especiais para todos os efeitos legais.

Sendo assim, o Projeto Pedagógico do Curso tem incluso nos conteúdos de suas disciplinas, atividades curriculares, e extensão a explanação de temas que envolvam a inclusão, o respeito para o desenvolvimento dos discentes em que se constatem este tipo de transtorno.

4.3.9 POLÍTICAS QUE DETERMINAM O CONTEÚDO REFERENTE À PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.

FEVP-Bezerros/PE trabalha em conjunto com seus Coordenadores, docentes e pedagogos para realização de um trabalho de inclusão, respeito e desenvolvimento das potencialidades do alunado que possua Altas Habilidades ou Superdotação, buscando sua formação nos Cursos de Graduação.

4.3.10 POLÍTICAS DA HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

INDÍGENA, QUILOMBOLAS, E SOBRE A IGUALDADE ÉTNICO RACIAL

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Design Gráfico tem incluso nos conteúdos de suas disciplinas, atividades curriculares, e extensão a explanação de temas que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, e indígenas nos termos explicitados na Resolução CNE/CP Nº 01/2021.

O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, indígena, quilombola, populações dos campos, imigrantes e itinerantes, entre outras culturas, tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.

Nesse sentido as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Para o cumprimento das referidas DCN's, por parte da FEVP-Bezerros/PE dar-se-á através da inserção dos conhecimentos concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais que deverá ser considerada na construção dos respectivos PPC's e respectivos planos de ensino.

4.3.11 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito da discussão sobre a internacionalização na FEVP-Bezerros/PE, é importante ressaltar que o desenvolvimento tecnológico da sociedade moderna vem potencializando o fenômeno da globalização e, conseqüentemente, a troca de informações entre as nações. O impacto da globalização no processo de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

internacionalização dá-se pela relação indissociável entre educação e sociedade.

Nesse contexto, o ensino superior segue o mesmo direcionamento visando ampliar a cooperação internacional e nacional entre cursos de graduação e pós-graduação, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como, a qualificação de pesquisadores e estudantes em programas internacionais e nacionais de mobilidade/intercâmbio.

A internacionalização é um processo complexo e multifacetado com implicações econômicas, políticas, sociais e culturais para os países, as instituições e as pessoas envolvidas. Nesse sentido, a FEVP-Bezerros/PE incorpora as atividades internacionais e nacionais levando em conta as necessidades e as possibilidades de produção acadêmica e de formação em conjunto com as Instituições que estão envolvidas nesse processo. Para tanto, leva-se em conta a capacidade instalada, os interesses estratégicos da Faculdade de Educação do Vale do Pajeú, a disponibilidade em termos de pessoal qualificado e de recursos financeiros.

Para efetivação de convênio de cooperação e de intercâmbio, as Instituições parceiras devem desenvolver suas atividades acadêmicas nas mesmas áreas de conhecimento da FEVP-Bezerros/PE, além de preencherem todas as exigências legais. Dá-se prioridade aos convênios de cooperação e intercâmbio nacionais alinhados às áreas estratégicas da produção acadêmica institucionalizada definidas anualmente, em sintonia com o PIIC e a Política de Ensino de Pós-Graduação.

Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, dar-se-ão a partir:

- dos grupos de estudos apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes;
- da realização de eventos; pelos cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
- da participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes em eventos;
- da difusão da produção acadêmica em periódicos.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

4.3.12 AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Política de responsabilidade social da FEVP-Bezerros/PE é entendida como o relacionamento ético da instituição com todos os grupos de interesse que influenciam ou são impactados pela sua atuação. As ações de responsabilidade social voltam-se a diferentes segmentos da FEVP e da comunidade.

- Público Interno
 - ✓ Os recursos humanos, diretores, coordenadores, professores, técnico-administrativos e demais funcionários, são valorizados reconhecendo-se seus potenciais e competências refletidas no Plano de Carreira e na Política de Qualificação. A gestão das atividades acadêmicas é democrática e se dá mediante organização colegiada, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica.
- Alunos
 - ✓ A responsabilidade social da Faculdade de Educação do Vale do Pajeú para com os seus alunos está relacionada à educação ofertada com qualidade, que permita o desenvolvimento pleno do aluno, do cidadão preparado para ser agente transformador da realidade e comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais.
- Comunidade
 - ✓ O envolvimento com a comunidade é uma prioridade da administração da Faculdade de Educação do Vale do Pajeú socialmente responsável, o qual se fortalece por meio de uma política de extensão com critérios bem definidos. Com ações voltadas para a comunidade, as iniciativas da FEVP promovem a mudança das relações que se reproduzem na sociedade, incentivando a participação dos discentes com apoio dos docentes para que desempenhem o papel de agentes de mudanças sociais em suas comunidades.
 - ✓ A FEVP, por meio de suas ações envolvendo a comunidade, busca o

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

desenvolvimento das pessoas, isto é, o aumento de suas oportunidades, capacidades, potencialidades e direitos de escolha e pela garantia de que seus resultados sejam apropriados, equitativamente, por todos, resultando em ganho de poder dos indivíduos e das comunidades, por sua participação ativa na definição do processo de desenvolvimento.

- ✓ A FEVP desenvolve projetos voltados à população carente, para a implantação de política nas áreas de educação, tecnologia, trabalho, desenvolvimento tecnológico e inclusão social. Os projetos promovem a diversidade cultural e da identidade, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressões tradicionais.
- ✓ Os funcionários, docentes e discentes do FEVP participam dos Programas de Ação Social desenvolvidos pelas entidades parceiras governamentais e não governamentais.

4.3.13 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Por acreditar que o desenvolvimento profissional contínuo é a chave para garantir a qualidade dos serviços educacionais da instituição, a FEVP criou o Programa de Desenvolvimento Profissional, cujo objetivo principal é capacitar os docentes, tutores, funcionários e os alunos para a utilização dos mais avançados recursos tecnológicos a serviço de uma educação de qualidade.

A participação nas atividades do Programa de Desenvolvimento Profissional e o diálogo constante com toda a comunidade são essenciais para a manutenção da qualidade da formação integral dos professores e funcionários da FEVP. Na qualificação dos docentes envolvem:

1. a concessão de bolsas de estudo parciais para graduação e pós-graduação, e incentivo para a realização de Mestrado e Doutorado;
2. treinamentos e oficinas de atualização na própria instituição;
3. incentivo para participar de eventos como congressos, fóruns, workshops e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

outros;

4. incentivos a publicações que reflitam sua produção científica.

A FEVP ainda tem a finalidade de fornecer auxílios financeiros aos docentes, por meio de ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a realização de cursos de Pós-Graduação de vários níveis, e de custeio de Programas de Treinamento específicos para docentes da FEVP.

A FEVP estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção do corpo docente. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constituem modalidades de incentivos para capacitação:

1. Apoio à produção da iniciação científica, técnica, pedagógica e cultural;
2. Apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos;
3. Auxílio-financeiro para participação em eventos.

4.3.14 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A tríade de uma Instituição de Ensino é composta por: Ensino, Pesquisa e Extensão. A FEVP considera a pesquisa elemento chave para o desenvolvimento regional e de conhecimento e habilidades do corpo docente e discente. Para a FEVP a pesquisa:

- a) É um mecanismo de desenvolvimento científico e tecnológico, que permite o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade através da geração de conhecimento;
- b) É uma ação de integração entre graduação e pós-graduação, bem como da instituição de ensino com o meio na qual está inserida;
- c) É fundamental para o aumento da qualidade dos cursos ofertados.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Assim sendo, as políticas de pesquisa da instituição tem como finalidade a construção de uma cultura de pesquisa, por meio do fortalecimento de programas institucionais – PIIC; da criação e consolidação de grupos de pesquisa para desenvolvimento da pesquisa em rede; do incentivo ao docente e discente à apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais e ainda, publicação dos resultados em periódicos; da internacionalização; e do fomento a atividade de pesquisa – como o programa de Bolsa Pesquisa Docente.

Nesta perspectiva, a FEVP apresenta como objetivo, o fortalecimento de Programas Institucionais – PIIC, visto que um Programa de Iniciação Científica proporciona a privilegiada oportunidade de se entrar em contato com os diferentes campos do conhecimento e do saber. A instituição conta com uma coordenação específica para o programa e suporte dos coordenadores e professores. O PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica visa o desenvolvimento de uma política de estímulo à pesquisa e produção intelectual, científica e tecnológica, indispensável ao ensino e a extensão. Tal política prevê o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Mantenedora, destinados para pagamento de horas-projeto para os professores orientadores.

O estudante de Graduação que participar do PIIC, sob a orientação de um professor, terá o seu primeiro contato com a pesquisa científica ou tecnológica, aprendendo a aplicar técnicas e métodos científicos pertinentes à área de conhecimento de seu interesse, e ainda, propiciará a qualificação diferenciada do estudante para o seu ingresso na Pós-Graduação e ainda, em seu ambiente de trabalho, afinal a pesquisa permite o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno.

Em termos operacionais, o PIIC englobará as etapas:

- I. Um processo seletivo por meio da publicação de Edital no qual constam os pré-requisitos e critérios para inscrição de projetos de pesquisa;
- II. Apresentação e divulgação em um evento da **FEVP** ou externo, de Iniciação Científica, dos resultados alcançados nas pesquisas realizadas, sendo incentivada ainda a publicação em revistas científicas.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Elemento estratégico, o PIIC da **FEVP** permitirá a formação de uma nova mentalidade no âmbito da Graduação que, ao se voltar para a criação e consolidação de Linhas de Pesquisas, propiciará não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas, também o fortalecimento da Pós-Graduação.

O Programa se desenvolverá em consonância com a política de iniciação científica, sinalizada abaixo:

- I. Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- II. Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica e tecnológica;
- III. Oferecer ao estudante a oportunidade de desvendar o processo de geração do saber em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- IV. Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- V. Estimular uma maior articulação entre a Graduação e Pós-Graduação;
- VI. Propiciar aos pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- VII. Difundir a produção científica/tecnológica dos alunos por meio de publicação e/ou exposição em Congressos, Jornadas Científicas, Seminários e eventos similares e academicamente reconhecidos.

Como principais metas e ações para a política de Iniciação Científica ressaltam-se as seguintes:

- I. Aumentar o número de vagas do Programa;
- II. Incentivar a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica relacionados ao desenvolvimento tecnológico e inovação;
- III. Divulgar e dar visibilidade nacional à atuação e à produção do estudante no âmbito das atividades de iniciação científica desenvolvidas na **FEVP**.

Para produção de conhecimento, o na **FEVP** entende a importância da construção de redes de pesquisadores, de alcance nacional e internacional, por meio de grupos de pesquisa. Estes grupos de pesquisas têm como objetivos:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

- a) Compartilhar resultados de pesquisas;
- b) Discutir e desenvolver trabalhos em conjunto.

A instituição ainda entende que os resultados das pesquisas oriundos dos trabalhos de Iniciação Científica ou dos Grupos de Pesquisa devem ser compartilhados com a sociedade através da apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos. Neste sentido, na **FEVP** promove o incentivo desta prática através de:

- a) revistas institucionais eletrônicas gratuitas;
- b) promoção de eventos científicos institucionais;
- c) fomento para participação de docentes e discentes em eventos internos e externos.

E por fim, na **FEVP** incentiva seus docentes a desenvolverem a atividade de pesquisa, tendo um programa de Bolsas direcionado para essa ação. A Bolsa Pesquisa, que inicialmente recebeu o nome de Bolsa PIIC, é direcionada para docentes da na **FEVP** que apresentam atividades de pesquisa. Anualmente, é aberto um edital para seleção dos bolsistas, o ciclo tem duração de 12 meses. A instituição tem como objetivo ampliar a distribuição de bolsas, agregando assim mais áreas e incluindo os discentes, tanto com recursos próprios quanto com a busca de recursos externos.

Por fim, reconhecendo a importância da tríade: ensino – pesquisa – extensão, a política de pesquisa visa promover a integração entre as áreas de ensino e extensão do Centro Universitário, estimulando a pesquisa interdisciplinar e entre diferentes modalidades de ensino (graduação e pós-graduação). Neste sentido, busca-se desenvolver ambientes propícios para discussão, reflexão e produção científica.

A **FEVP** considera a Iniciação Científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, sendo parte integrante de sua política de ensino.

4.3.15 POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

A introdução de um novo serviço, método ou tecnologia, poderá ser estimulado se as competências necessárias forem identificadas e priorizadas nas suas gerações, incentivando o desenvolvimento de novos empreendedores, pesquisas e novas tecnologias que proporcionem o aumento da competitividade dos setores relevantes de uma região.

Nestas condições, a difusão da tecnologia para potenciais empreendedores permite o processo de acumulação, condição necessária, mas não suficiente para o desenvolvimento do sistema produtivo, sendo que, para o aumento da eficácia, é necessária uma ruptura radical que é dada por meio da introdução de um novo produto, método ou tecnologia, de maneira inovadora.

O Brasil é considerado um dos países com a população empreendedora, porém muitos empreendedores que iniciam seus negócios, não analisam adequadamente as oportunidades por meio de devido planejamento com a finalidade de reduzir os riscos inerentes. Pesquisas realizadas pelo SEBRAE/SP (2017) demonstraram que as principais causas da mortalidade das empresas (fechamento em menos de 2 anos de funcionamento) estão relacionadas à falta de planejamento prévio, gestão do negócio deficiente e perfil do empreendedor não adequado.

Neste cenário, destaca-se o papel do agente transformador, do empreendedor, com função essencial no processo do desenvolvimento econômico, sendo o responsável pela operação de novas combinações dos fatores produtivos.

O desenvolvimento do empreendedorismo é fundamental para o estímulo ao desenvolvimento econômico e social de uma região. O empreendedorismo se mostra como um mecanismo acionador dos processos que deverão encadear uma série de ações e transformações, e que, muito provável, se iniciará por meio de pequenas empresas, sendo que, uma das características fundamentais, é a sua relação com a comunidade local, que poderá ser um catalisador do processo de desenvolvimento quanto melhor for o ambiente favorável ao empreendedorismo.

Nesta comunidade local, destaca-se a função da instituição de ensino, neste caso, a Faculdade de Educação do Vale do Pajeú, agente convicto de que este tema, a cultura

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

empreendedora, é de fundamental importância para seus alunos, professores, dirigentes e funcionários, incumbindo-se do papel de difusor e estimulador das competências consideradas como essenciais para exercer a função de empreendedor, sejam para criação de novos negócios, através da geração de conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento e a diversificação da economia local em cadeias e redes produtivas, para o desenvolvimento de ideias no ambiente de trabalho ou mesmo para um plano de vida pessoal capaz de promover a inserção em um ambiente cada vez mais intenso e em mutação.

É neste contexto que a Faculdade de Educação do Vale do Pajeú desenvolve a sua cultura empreendedora por meio do ensino tanto na graduação, permeando todos os cursos bacharelados e de tecnologias, informando os alunos sobre os conceitos, definições e experiências de sucesso; formando nas competências essenciais que caracterizam um empreendedor de sucesso como planejamento, liderança, iniciativa, criatividade, inovação e sustentabilidade; e orientando nas dinâmicas, estudos de casos e atividades que vivenciam as melhores práticas e experiências aderentes aos conceitos abordados nas disciplinas, sendo integradas nos projetos interdisciplinares de cada curso, fazendo a conexão das disciplinas com uma visão sistêmica e empreendedora.

Na pós-graduação, os debates são estimulados e a materialização dos planos de negócios é discutida na esteira das tecnologias disponíveis e nos novos modelos de negócios aderentes às tendências e cenários atuais.

Desenvolver o perfil do egresso da Faculdade de Educação do Vale do Pajeú com a segurança de que pode enfrentar os desafios do mundo do trabalho, dos negócios, da vida acadêmica e pessoal de maneira empreendedora, habilita a Faculdade de Educação do Vale do Pajeú a ser também um agente de transformação local, contribuindo para o desenvolvimento regional e comunitário da sociedade.

4.3.16 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na sociedade atual, em que a tecnologia e o compartilhamento das informações

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

estão sempre presentes e em constante mudança, a comunicação apresenta-se como um grande desafio, mas também como elemento estratégico para o cumprimento da missão institucional e o alcance de seus objetivos. Desta forma, a **FEVP** precisa ter suas diversas atividades de comunicação integradas e articuladas para fortalecer sua imagem e seus valores.

Além disso, o mercado está a cada dia mais competitivo, o que requer um esforço no que diz respeito às ações de marketing, como propaganda, venda, análise de mercado, entre outras. Assim, essa política consiste na definição de diretrizes e de objetivos consubstanciados a partir de um planejamento estratégico próprio, sendo orientada pelo Planejamento Estratégico Institucional, definido no PDI. Sua implementação se dará por seus programas, planos e projetos, os quais assumem característica tática e operacional.

Tem como referência o modelo de Comunicação Organizacional Integrada, que pressupõe agregar todas as atividades de comunicação da **FEVP**, considerando as características das diversas áreas. Considera-se ainda nessa política, o princípio de que a comunicação deve ser compreendida como uma ferramenta estratégica e, desta forma, precisa ser praticada por todos e as ações devem ser sempre desenvolvidas em parceria com as áreas e com definição das atribuições de cada uma.

O Departamento de Comunicação e Marketing, em seus aspectos técnicos especializados, é a área responsável pela execução dessa política tanto no que diz respeito às ações da mantenedora quanto no que diz respeito às ações da **FEVP** e está subordinado diretamente à mantenedora.

São diretrizes da Política de Comunicação e Marketing:

- I. Assegurar a participação efetiva da área de Comunicação e Marketing nos colegiados estratégicos da **FEVP**;
- II. Alinhar serviços, processos, ações e comunicação;
- III. Orientar-se pelos resultados das avaliações internas e externas;
- IV. Orientar-se pelo modelo de comunicação organizacional integrada;
- V. Assegurar a visibilidade e a transparência das ações institucionais.
- VI. Sensibilizar discentes, docentes, técnico administrativo e comunidade externa para

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

avaliação institucional com perspectiva de melhoria na qualidade do serviço oferecido.

Seu objetivo principal é contribuir para o cumprimento da missão institucional e de seus objetivos estratégicos, e dele decorrem os objetivos específicos que seguem:

- I. Fortalecer a imagem institucional, sempre reposicionando a **FEVP** no mercado externo, assim como com ações de permanência acadêmica e fortalecimento da marca na estrutura interna;
- II. Propiciar um ambiente que favoreça o comprometimento de toda a comunidade interna com as ações de comunicação, através do endomarketing;
- III. Garantir a comunicação integrada;
- IV. Fortalecer o vínculo com o público interno e externo, através de campanhas de fidelização e pesquisa de satisfação;
- V. Conhecer as necessidades da sociedade e do mercado educacional.

4.3.17 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Faculdade de Educação do Vale do Pajeú, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, possui uma política de Pós-Graduação que resulta em um ensino de alto padrão e de acordo com as normas definidas pelo Ministério da Educação.

Os programas de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela **FEVP** têm como objetivos:

- I. Contribuir para capacitar recursos humanos, oferecendo um diferencial de competitividade para atender à demanda social que exige aprendizado contínuo, particularmente nas áreas profissionais;
- II. Contribuir para o aperfeiçoamento e capacitação permanentemente do corpo docente e para a melhoria do desempenho acadêmico.

A política de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Vale do Pajeú procura

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

ultrapassar a rigidez de um processo de planejamento centralizado e de longo prazo, para ser entendida como a afirmação de um programa de ação racional passível de adaptações impostas pelas mudanças imprevisíveis e aceleradas da sociedade, com objetivos e estratégias de intervenção que possam dar respostas eficazes às demandas e carências da sociedade.

Em um aspecto geral, o desenvolvimento de um programa no campo da Pós-graduação, tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência, norteia-se, principalmente nos programas de Pós-Graduação Lato Sensu:

- a) Geração de conhecimentos científicos novos que possam resultar em benefícios sociais e na melhoria do ensino, por meio:
 - I. Do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o ensino de Graduação;
 - II. Do desenvolvimento de iniciação científica, ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas e possibilitando inovação tecnológica e o desenvolvimento teórico;
 - III. Da integração dos alunos de Graduação em programas de iniciação à investigação científica, buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de Graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.

- b) Promoção da integração da **FEVP** com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o social, de modo cooperativo, por meio:
 - I. Da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação profissional;
 - II. Da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor privado, setor público e terceiro setor;
 - III. Da busca de alternativas para programas de pesquisa e Pós-Graduação,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas.

A FEVP desenvolve atividades de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, com programas organizados. Estes têm o objetivo de desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, de professores e de pesquisadores, das áreas empresarial, estatal e do terceiro setor, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

As atividades de ensino de Pós-Graduação são realizadas em estreita relação com a Graduação visando à melhoria e à renovação desse nível de ensino.

A integração Graduação/Pós-Graduação concorre para a melhoria da qualificação dos docentes e para a melhoria da atuação desses professores na Graduação por meio de uma ampla articulação didático-científica.

4.3.18 POLÍTICAS DE GÊNEROS

A FEVP entende que pensar sobre igualdade de gênero na Educação Superior significa tratar em princípio da questão dos direitos humanos, tema que acolhe os direitos sociais dos cidadãos(ãs). Desta forma, procura-se, através das políticas de gênero, conteúdos que desenvolvam a formação de novas opiniões e preceitos que motivem a igualdade de entre todos, independentemente de classe social, crença, gênero, orientação sexual, raça, nacionalidade, condição física ou idade.

Diante deste contexto, a FEVP concorda que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, até mesmo em relação às suas famílias são iguais”, pois a lei estabelece a equidade entre os gêneros.

Deste modo, a FEVP entende a relevância e a importância do tema em questão, no qual abrange o mundo, e por isso acredita que a educação é o melhor meio para o

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

desenvolvimento de pensamentos e ideais nos quais as desigualdades não tenham espaço. Entende-se ainda que a educação é o caminho mais eficaz para promover a igualdade de gêneros.

Então, diante deste tema tão delicado e de suma importância, a **FEVP**, juntamente com seus docentes e colaboradores, trabalharão juntos com o intuito de formar pessoas com pensamentos livres de preconceitos e estereótipos, buscando, contudo, a evolução de nossa sociedade dotada de preconceitos, em uma sociedade mais humanística e igualitária, onde todos possam aceitar as diferenças e conviver em harmonia.

Seguindo os preceitos de sua Missão e Visão, a FEVP tem o compromisso de promover a formação e o aperfeiçoamento, unindo pessoas e organizações em prol do conhecimento, proporcionando valor à sociedade e o de ser referência nacional na formação e aperfeiçoamento de profissionais que agreguem valor às organizações de forma democrática, responsável e inclusiva. Por esse motivo, adota as Políticas de Gêneros em respeito a todos os seus professores, colaboradores e discentes, pois, dentro de nossa Instituição, seus direitos e deveres já são respeitados de forma igualitária.

Sendo assim, vale ressaltar que a FEVP se preocupa com a equidade social, e reforça seus preceitos Institucionais, para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer forma de discriminação, e acredita que a igualdade de gênero deve ser construída no cotidiano das instituições públicas e privadas, como também, na mente de cada indivíduo, observando que homens e mulheres são diferentes em muitos aspectos biológicos, mas que, no entanto, em seus direitos e deveres, responsabilidades e oportunidades, não dependerão da condição de ser homem ou mulher, mas sim, de sua capacidade profissional.

4.3.18 POLÍTICAS DE RETENÇÃO E REVERSÃO

No Brasil, a **retenção** é conceituada como permanência prolongada do aluno na Universidade, em que o discente continua em situação de matriculado no **curso** de Graduação por um tempo maior do que o planejado pelo currículo da instituição (LIMA

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

JÚNIOR et al., 2019; VASCONCELOS; SILVA, 2011).

Lamers et al. (2017), afirma que a retenção ocorre por motivo de suspensão, cancelamento ou trancamento de matrícula ou repetência, fazendo com que o estudante necessite de um maior período para finalizar o curso.

Lima Júnior et al. (2019) entende que a retenção é vinculada à problemas que podem ser resolvidos pela própria instituição, tais como as oportunidades de aprendizagem, a oferta de disciplinas, a concepção curricular dos cursos, o acolhimento da diversidade, entre outros.

Em vista disso, muitos pesquisadores discorrem possíveis políticas para a redução da retenção. Tais políticas estão associadas à ampliação ou à criação de bolsas, visando ao apoio financeiro, maior integração ao ambiente acadêmico, informação e motivação dos estudantes sobre as possibilidades de carreira em sua futura área de atuação (BARCELOS JÚNIOR, 2015). Essas políticas também estão ligadas ao aprendizado. Pereira (2013) propôs um sistema de programas de suporte acadêmico para melhorar o aprendizado e o desempenho acadêmico, como tutoria, orientação acadêmica e monitorias.

Araújo e Leite (2014) e Saccaro, França e Jacinto (2016) enfatizam a importância dos programas de bolsas permanência na Educação Superior brasileira, que visam a auxiliar financeiramente os estudantes de Ensino Superior que, na média, são menos abastados e, portanto, mais propensos à evasão e à retenção.

Andriola e Araújo (2018) destacam a relevância da seleção de indicadores educacionais pelos gestores, como método de obter informações e ter um diagnóstico situacional da instituição, estabelecendo um planejamento estratégico para adoção de ações e de projetos.

Sendo assim, é de suma importância a implantação destas políticas institucionais que levem em conta a extensão desse problema para a comunidade acadêmica, no sentido de inserir os alunos de forma participativa na comunidade acadêmica, buscando um acompanhamento presente durante o tempo da Graduação dos estudantes para procurar os motivos de retenção e auxiliá-los em melhores decisões, visando a alcançar

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

o sucesso desses e, portanto, a eficiência da própria instituição.

4.4 OBJETIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO VALE DO PAJEÚ

Curso de Graduação em Enfermagem tem como objetivo geral formar enfermeiros generalistas com competências e habilidades sob a óptica do paradigma do cuidado humano, do método do processo de enfermagem, da Lei do Exercício Profissional, dos princípios do Sistema Único de Saúde e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Enfermagem.

4.4.1 Objetivos do Curso: Relações com o Contexto Educacional

Ao delinear os aspectos gênese do curso, o NDE discutiu profundamente o contexto educacional em que o mesmo se insere. Nesse sentido, foram destacados os seguintes aspectos:

- ✓ **Qualidade da Educação Básica:** é de senso e conhecimento comum no Brasil que a Educação Básica, considerando aqui o percurso desde a educação infantil até o final do ensino médio, apresentam índices alarmantes de resultados negativos em termos de desenvolvimento dos educandos. Assim, foram priorizados na configuração dos objetivos do curso, aspectos como o déficit de linguagem, raciocínio lógico e ciências exatas, tópicos básicos de biologia e conhecimentos gerais da área sociológica e filosófica. Assim, objetivos como “domínio das ferramentas de comunicação”, “administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e da informação” e “formar profissionais cientes de seu papel frente às necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais” foram perspectivas estabelecidas como objetivos do curso.
- ✓ **Educação Básica Pública:** o contexto educacional brasileiro e regional, em geral, apresentam cenários de inversão de papéis: alunos egressos do ensino médio particular se inserem nas vagas de IES públicas e os alunos egressos do ensino médio da rede

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

pública se inserem nas vagas de IES particulares.

Porém, há sempre a heterogeneidade desses ingressantes em cursos de graduação de IES particulares e, portanto, deve ser prevista. Dessa forma, esse cenário também foi considerado para o estabelecimento dos objetivos do curso, sendo que “a educação continuada” ou “a capacidade de autonomia” inserem-se nos objetivos do curso como forma de suplantar as diferenças de ambos os ingressantes, tudo a partir de ferramentas que no decorrer do PPC e da matriz curricular serão claramente delineados, em especial nas expectativas de disciplinas de cunho orientado.

As diferenças marcantes entre as comunidades: a FEVP receberá alunos advindos não apenas da sua cidade sede, mas de toda uma região composta de vários municípios. Assim, objetivos como a capacidade de liderança e outros aspectos generalistas foram constituídas considerando a singularidade do contexto educacional em que se situa a IES. Para garantir o cumprimento disso se estabelecem ferramentas de nivelamento que serão delineadas nos próximos capítulos do documento, em especial no que se refere ao **CAE – Centro de Apoio ao Estudante**.

4.4.2 Objetivos do Curso: Relação com o Perfil Profissional do Egresso

Ao delinear os objetivos do curso, o NDE atestou que não é possível estabelecer qualquer objetivo sem que exista uma estreita relação com o perfil profissional constituído para o curso.

Essa relação se estabelece junto à descrição do perfil profissional do egresso, a partir da relação Objetivos X Perfil que resulta em competências e habilidades que estão configuradas neste PPC.

Destaquem-se aspectos como capacidade técnica e anseios sociais e humanísticos que fazem parte do perfil do egresso e que podem claramente ser relacionados entre os objetivos do curso, perfil do egresso e a matriz curricular.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

4.4.3 Objetivos do Curso: Características Locais e Regionais

Conforme apontamos nas relações entre os objetivos do curso e o contexto educacional, a FEVP se constitui em uma região de complexa heterogeneidade. Aspectos como as diferenças marcantes entre a capital e o interior foram considerados nos objetivos do curso, em especial na configuração de um profissional generalista, haja vista a carência na área da saúde na região de inserção, afinal, os egressos serão absorvidos por um mercado de trabalho amplo, de demanda reprimida e, conforme já destacamos, muito heterogêneo.

Além disso, na configuração das expectativas locais e regionais, o NDE considerou também o incipiente número de atividades empreendedoras e necessárias ao desenvolvimento local como as empresas particulares de cuidados de enfermagem e *homecare* atualmente em atividade na cidade.

Assim, objetivos como “Formação Generalista”, “Ciência de sua responsabilidade frente a sua realidade social” e “empreender em sua área”, foram delineados considerando a realidade local e regional e para tal foram estabelecidas também nas competências e habilidades (perfil do egresso) e garantidas na matriz curricular do curso.

Vale destacar que os objetivos do curso voltados às expectativas sociais têm como prerrogativa os anseios do déficit da saúde pública (SUS) e, portanto, os objetivos foram estabelecidos também em sua consideração.

4.4.4 Objetivos do Curso: Consideração às Práticas Emergentes na Área do Curso

Ao delinear objetivos como “empreender na área”, “autonomia de aprendizado”, “formação continuada” e “capacidade de liderança”, o NDE demonstra já no início da construção do curso que há uma preocupação com as mudanças recorrentes no mercado de trabalho. Como exemplo disto, podemos citar a pandemia de Covid-19, onde os profissionais da área da saúde precisaram se adaptar de forma abrupta à nova

realidade e buscar ferramentas e formas diferentes para a execução do seu trabalho. Especificamente, tratando-se do profissional da Enfermagem, foi identificada uma demanda intensa, tendo em vista que eles estão na linha frente de combate ao vírus, realizando atendimentos nos hospitais e clínicas. Além disso, as pesquisas indicam um crescimento de, aproximadamente, 820% nas contratações destes profissionais, se comparado ao ano de 2019.

No entanto, considerando o instrumento de avaliação vigente do INEP, o NDE reuniu-se para a constituição de um novo objetivo para o curso que é “fornecer ferramentas para o planejamento de carreira e posicionamento profissional para o mercado de trabalho na área de Enfermagem”.

Ao construir tal objetivo, a expectativa do perfil do egresso com capacidade generalista passa a ser ainda mais coerente, bem como as práticas que aparecerão em sua carreira após a sua formação poderão ser concretizadas, haja vista a sua formação consciente de busca por novos conhecimentos e adaptação à área do conhecimento e ao mercado de trabalho, bem como a sua capacidade analítica do contexto profissional em que se insere.

A garantia de realização desses objetivos poderá ser vislumbrada nos capítulos seguintes do PPC, em especial na matriz curricular e nos conteúdos curriculares para o curso.

4.4.5 Objetivo Geral do Curso

Formar Profissionais de Enfermagem, em nível de graduação, competentes, críticos e comprometidos com o projeto ético-político da profissão, capacitados de maneira generalista no cuidado e nas suas dimensões (gerenciamento, pesquisa e atendimento à comunidade), bem como com capacidade de empreender em sua área e cientes de seu papel frente às necessidades sociais, ambientais, políticas e culturais e comprometidos com a integralidade, equidade e universalidade do atendimento com vistas ao atendimento do Sistema Único de Saúde, da saúde complementar e da realidade

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

social.

4.4.6 Objetivos Específicos

- Formar profissionais generalistas com habilidades teórico metodológicas, técnico-operativas e ético políticas comprometidos com os valores e princípios norteadores da profissão e da sociedade;
- Capacitar profissionais para o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, bem como da educação em saúde, tanto em nível individual quanto coletivo nas instâncias dos sistemas de saúde públicos e privados;
- Formar profissionais com capacidade de empreender e inovar em sua área de atuação;
- Fundamentar a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas eficazes que priorizam custo/benefício;
- Capacitar o egresso a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar e ética nas organizações de saúde e na comunidade;
- Habilitar profissionais de enfermagem a fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e da informação nas organizações de saúde, da mesma forma que deve estar apto a ser gestor, empregador e líder nas equipes de saúde;
- Capacitar o aprendizado contínuo e autônomo, tanto na formação, quanto na prática profissional;
- Formar profissionais capazes de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais de saúde;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Estimular a atitude investigativa na área de enfermagem como princípio, de modo a apreender, demonstrar e intervir junto aos fenômenos da realidade Social em que se insere;
- Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Fornecer ferramentas para o planejamento de carreira e posicionamento profissional para o mercado de trabalho na área de enfermagem;
- Estimular o aperfeiçoamento profissional através de capacitação continuada;
- Concorrer para o desenvolvimento do exercício da cidadania e do processo de democratização da sociedade brasileira e das questões socioambientais em que se insere;
- Contribuir para o desenvolvimento da região de inserção, mediante políticas de inclusão social e de atendimento à saúde;
- Efetivar o domínio das ferramentas de comunicação;
- Formar profissionais cientes de seu papel frente às necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O detalhamento das formas de ingresso e critérios específicos para a admissão na FEVP integra o Regimento Geral Interno da IES. As vagas para o processo seletivo serão estabelecidas em edital e normatizadas pelo Conselho Superior da FEVP e devidamente homologadas pela Direção Geral.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

5.1 Perfil Profissional do Egresso: Consideração às DCN's – Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem

Para constituição do Perfil do Egresso do curso de Bacharelado em Enfermagem, o NDE estabeleceu, *a priori*, a consideração às Diretrizes Curriculares para o Curso, em especial a Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001 que estabelece:

Art. 3º O Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional: Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base norigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O curso de graduação em Enfermagem visa formar um profissional crítico, humanista e com formação generalista. Habilitado para atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, através de uma visão holística do ser humano.

Os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de saúde no âmbito da prevenção e promoção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;

Desse modo, o egresso do curso deverá:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- 1) Ser capaz de conhecer e intervir sobre os problemas de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e condicionantes de saúde.
- 2) Também devem ser capacitados para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, promovendo à saúde integral do ser humano, desenvolvendo serviços à comunidade em todos os níveis de atenção à saúde.
- 3) Ser um enfermeiro capaz de atuar como um transformador social pela promoção do autocuidado e de melhores hábitos de vida com impacto na saúde de cada ser humano.
- 4) Ser um profissional com capacidade desenvolver investigação de cunho científico, empírico ou experimental, desenvolvendo nessa prática os conhecimentos que norteiam a área de Enfermagem;
- 5) Os Enfermeiros devem estar aptos a tomar iniciativas, gerenciar e administrar tanto os recursos humanos quanto os recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores e gestores na área de saúde.

5.1 Perfil Profissional do Egresso do Curso de Enfermagem da FEVP

Conforme foi supracitado, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Graduação em Enfermagem da FEVP visa formar um ***“Enfermeiro generalista, humanista, crítico, reflexivo e investigativo, com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa, capaz de empreender e inovar em sua área, consciente de sua importância no processo de construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária e da melhoria da saúde, considerando em especial a sua região de atuação e adaptar-se às reais necessidades do mundo do trabalho e das necessidades integrais dos seres humanos.”***

Desse modo, o egresso do curso deverá:

- 1) Ser um enfermeiro capaz de cuidar da pessoa/família/comunidade, reconhecendo os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, com vistas à proposição de soluções e suas implementações baseadas em conhecimento

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

técnico-científico, no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção, reabilitação e palição, para o cuidado integral ao ser humano;

- 2) Ser um enfermeiro capaz de assumir o gerenciamento do trabalho em Enfermagem e/ou Gestão em Saúde, tomando decisões junto à estrutura institucional, com foco no atendimento às necessidades em saúde da população;
- 3) Ser um enfermeiro capaz de atuar como agente de transformação social pela promoção do autocuidado e de hábitos de vida com impacto na saúde individual e coletiva;
- 4) Ser um enfermeiro capaz de desenvolver investigação de cunho científico, empírico ou experimental, reconhecendo nessa prática a construção e a sustentação do conhecimento na área de Enfermagem;
- 5) Ser um enfermeiro capaz de se reconhecer como cidadão e profissional que pertence a uma categoria da área da saúde, integrante de uma equipe de saúde, atuando como agente de mudança, com princípios ético-políticos, na dinâmica institucional e nas relações sociais. “

5.2 Competências e Habilidades

O Enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

- I. Atuar de forma profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas.
- II. Implementar a ciência e a arte do cuidar no processo do trabalho do profissional.
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional.
- V. Compreender a política de saúde no contexto da sociedade, entendendo os perfis epidemiológicos das populações.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso.
- VIII. Tomar decisões baseado nas evidências científicas, melhorando o processo de trabalho em equipe e enfrentar situações de constante mudança no ambiente de trabalho.
- IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.
- X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos.
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades.
- XII. Considerar a relação custo-benefício nas decisões sobre os procedimentos a serem executados na saúde.
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multidisciplinar em saúde.
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social.
- XV. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, se condicionantes e determinantes.
- XVI. Coordenar o processo de cuidar em Enfermagem considerando contextos e demandas de saúde.
- XVII. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- XVIII. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.
- XIX. Auxiliar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde para a comunidade.

Para alcançar o perfil profissional desejado a FEVP pretende desenvolver no educando competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento das ações do enfermeiro nos seus diferentes âmbitos de atuação, com capacidade para:

- I. Reconhecer contextos, através da identificação de demandas, intervindo com o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- II. Empreender negócios voltados para o cuidar em enfermagem, propostas essas comuns e necessárias na atual conjuntura econômica e social;
- III. Avaliar os resultados das ações realizadas, interpretar a aplicação das técnicas de enfermagem dentro dos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética;
- IV. Utilizar o raciocínio lógico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica, no julgamento e tomada de decisões;
- V. Dialogar, atribuir significados, conciliar e intervir na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- VI. Trabalhar em grupo e com profissionais de todas as áreas do conhecimento;
- VII. Estar apto ao trabalho em equipe multiprofissional, assumindo posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento, de forma efetiva e eficaz, tendo sempre em vista o bem-estar da comunidade;
- VIII. Utilizar as novas tecnologias para o pleno exercício profissional, na busca de dados e informações úteis às suas atividades profissionais;
- IX. Participar de pesquisas, divulgando seus resultados e produzindo conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática da enfermagem;
- X. Gerenciar e assessorar órgãos, empresas e instituições na elaboração e implementação de projetos e políticas de saúde;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

- XI. Empreender e inovar em sua área de atuação;
- XII. Constituir e fomentar ações de responsabilidade social e sustentabilidade.

O egresso do Curso de Enfermagem da FEVP estará, assim, apto a:

- I. Entender o ser humano como um todo físico, mental e social e aplicar as ações de saúde em seus níveis primário, secundário e terciário;
- II. Ter uma visão pluralista da Enfermagem, compreendendo-a como um fenômeno social e processo ético e não apenas como um conjunto de técnicas que podem ser postas em discussão;
- III. Empreender e inovar em sua área;
- IV. Propor e estabelecer ações de responsabilidade social e sustentabilidade;
- V. Ter a capacidade de assumir uma postura crítica frente à Enfermagem, para adequá-la às situações social, política e econômica vigentes;
- VI. Desenvolver estratégias teóricas e metodológicas que permitam a superação dos limites da prática da Enfermagem, questionando e tendo uma visão crítica da realidade e compreendendo os fatos sociais em constante mutação;
- VII. Repensar as relações entre a Enfermagem e o exercício da cidadania, discutindo e articulando-as enquanto instrumentos de construção de uma sociedade justa, equilibrada e harmônica, concebendo a qualidade de vida como direito de todos;
- VIII. Estabelecer um relacionamento pleno de compreensão e solidariedade entre paciente/profissional e seus familiares e tendo presentes os valores da educação para a saúde;
- IX. Entender a realidade da saúde local e sua conexão com a realidade brasileira, nos aspectos políticos, socioeconômicos e assistenciais;
- X. Responder às especificidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente nos níveis da promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, dos familiares e da comunidade.

5.3 Áreas de Atuação

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Assistência: estes profissionais podem prestar assistência de enfermagem na área hospitalar, na atenção primária, em clínicas e outros serviços como, empresas, repartições públicas etc.

Docência: os enfermeiros também desenvolvem atividades de ensino em Cursos de Enfermagem de nível médio/técnico e ainda podem ser professores de ensino superior nas Instituições de Ensino Superior.

Gestão: nesta função se encontra: os gestores em nível estadual, municipal (secretários de saúde e coordenadores de programas), os gerentes dos serviços de enfermagem das unidades hospitalares, como por exemplo: Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, Serviço de Hemodiálise, Pronto Socorro e demais unidades dos hospitais e outros serviços como, por exemplo, dos Centros e Unidades Básicas de Saúde e das Equipes da ESF – Estratégia Saúde da Família, bem como dos próprios negócios empreendidos no que tange a área privada do cuidado e assistência em Enfermagem. Pode ainda o enfermeiro exercer funções como: diretor de hospitais e de Centros de Ciências da Saúde das Universidades. Este é apenas um demonstrativo do leque de campos em que o enfermeiro pode atuar, desenvolvendo diversas atividades.

As atribuições do profissional enfermeiro são amparadas pela Lei do Exercício Profissional:

5.3.1 É privativo do Enfermeiro:

- a) Direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública, privada, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem;
- b) Organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

eauxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;

- c) Planejamento, organização, execução e avaliação, dos serviços da assistência de enfermagem;
- d) Consultoria, auditoria, e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem;
- e) Consulta de enfermagem;
- f) Prescrição da assistência de enfermagem;
- g) Cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- h) Cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos dequados e capacidade de tomar decisões imediatas.

5.3.2 Como integrante da equipe de saúde:

- a) Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- d) Prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, inclusive como membro das respectivas comissões;
- e) Participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de Enfermagem;
- f) Participação na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e nos programas de vigilância epidemiológica;
- g) Prestação de assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido;
- h) Participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
- i) Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

- j) Execução e assistência obstétrica em situação de emergência e execução do parto sem dor;
- k) Participação em programas e atividades de educação sanitária, visando a melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral;
- l) Participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de saúde, particularmente nos programas de educação permanente;
- m) Participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;
- n) Participação na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- o) Participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde;
- p) Participação em bancas examinadoras, em matérias específicas de enfermagem, nos concursos para provimento de cargo ou contratação de enfermeiro ou de pessoal Técnico em Enfermagem.

5.4 Formas de Acesso

O ingresso no curso de Curso de Bacharelado em Enfermagem da FEVP será realizado mediante processo seletivo da IES, ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) ou aproveitamento de estudos.

Por processo seletivo entende-se a admissão aos cursos de graduação, aberto aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável e no Regimento Geral Interno da IES, a saber:

- 1) Exame Vestibular Geral: trata-se de prova que abrange conhecimentos gerais e redação, em data especificada semestralmente em edital da FEVP, visando reunir grupos de candidatos que irão ser selecionados pela mesma prova;
- 2) Vestibular Agendado: trata-se de prova que pode ser agendada pelo aluno, em dias e horários pré-determinados pela faculdade, visando preencher vagas ociosas dos cursos e/ou candidatos, quando for o caso;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

- 3) ENEM: a partir de Edital, a IES determina semestralmente as notas de corte de alunos que participaram do ENEM nos últimos 3 anos, para que possam concorrer às vagas nos cursos de graduação da IES.
- 4) Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:
- Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior: a FEVP poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente credenciadas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;
 - Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título: poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;
 - Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação: o diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas, definidas pelo Colegiado do Curso;
 - Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou trancaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
 - Transferência interna: poderá requerer transferência de curso o aluno que esteja regularmente matriculado na FEVP. Esse requerimento deve ser deferido pelo Colegiado e Coordenação de Curso e deverá ser feito o mesmo procedimento de aproveitamento de estudos da transferência externa.

A efetivação da matrícula será feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas autorizadas pelo MEC.

6. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

A organização curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da FEVP é resultante, essencialmente, da reflexão sobre a missão da IES, do curso, da concepção, da visão, dos objetivos e do perfil do egresso, objetivando, a priori, contemplar ao que dispõem as Diretrizes Curriculares do MEC.

Trata-se de uma perspectiva que promove uma articulação do ensino das disciplinas, através de uma proposta pedagógica que privilegia o ensino participativo com enfoque nos alunos, o que possibilita a estes não só absorver o conhecimento teórico, como também viabilizar conexões para captar e compreender a nossa complexa realidade social e o amplo universo de informações que influenciam no processo de intervenção social.

O curso busca introduzir um tratamento interdisciplinar dos conceitos, através da integração das disciplinas, de forma que estudos realizados em um dado setor do conhecimento, desde logo, repercutem nos demais, formando um todo indivisível. Mediante um enfoque interdisciplinar, promovido em sua gênese a partir das Atividades Complementares exigidas a cada semestre, o curso é capaz de inserir a análise dos problemas sociais, políticos e econômicos, propiciando uma formação que respeita os fundamentos técnicos, científicos e morais do conhecimento e apropria as vantagens dos novos campos do avanço científico e tecnológico em prol da sociedade.

Não obstante ser o Curso de Enfermagem da FEVP, um curso eminentemente prático, dada a realidade de intervenção direta na sociedade, é imprescindível para o egresso possuir uma sólida formação teórica, complementada por um profundo conhecimento das práticas em laboratórios didáticos e da realidade da saúde pública em

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

que se insere.

Assim, pode se dizer que a proposta pedagógica do curso busca o necessário equilíbrio entre os conteúdos teóricos e práticos na formulação do seu currículo pleno. Neste sentido, promove a harmonia no teor das disciplinas teóricas de formação, de modo a desenvolver o senso crítico dos alunos, propiciando-lhes um aprendizado interdisciplinar voltado à realidade social, vinculando a prática à teoria, com um currículo mais flexível, com diferentes possibilidades de aprofundamento temático.

Nesse sentido, o embasamento científico-metodológico aplicado nesta estrutura curricular encontra-se aliado a um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem, na promoção e transmissão de valores calcados nos princípios e valores éticos, filosóficos, políticos e sociais que regem a conduta humana, sempre apoiado no professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

6.1 Estrutura Curricular: Flexibilidade

O processo de flexibilização curricular não pode ser entendido como uma mera possibilidade de escolha de disciplinas ou acréscimo de Atividades Complementares na estrutura curricular. Afinal, o curso implementa a flexibilização curricular também através de atividades de extensão, iniciação científica, disciplinas optativas, monitoria, participação em projetos de extensão, programa interno de capacitação, participação em eventos locais e regionais.

Assim, o curso de Enfermagem da FEVP está centrado em uma perspectiva integrada que prevê o seu PDI, ou seja, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando ao aluno, além do que é previsto formalmente a partir do seu currículo, uma dimensão plena de todos os eventos e perspectivas constituídas na visão e no fazer acadêmico da IES.

A flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. A verticalidade prevê a possibilidade de organização do saber ao longo do semestre e anos e, a horizontalidade, possibilita ao educando o aproveitamento de

várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Somando-se a isso, os programas de extensão e de iniciação científica incentivam a produção acadêmica e sua submissão em seminários, congressos, encontros, revistas, dentre outros, reforçando o vínculo com a comunidade.

6.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares caracterizam-se por um conjunto de estudos independentes de livre escolha do aluno e objetivam desenvolver a autonomia no futuro profissional, bem como proporcionar um espaço curricular para a necessária transversalidade.

Dessa forma, os objetivos gerais das Atividades Complementares são os de flexibilizar e enriquecer o perfil dos alunos, ampliando seus horizontes e contribuindo para fortalecer suas futuras competências como Enfermeiros e cidadãos, além de permitir-lhes a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Com o objetivo de proporcionar todos esses anseios formativos ao aluno desde o início da sua formação, nesta concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, optou-se por constituir as Atividades Complementares na formalização de disciplinas/créditos. Dessa forma, em todos os semestres o aluno deverá buscar de maneira autônoma conhecimentos inter, multi e transversais integrados aqueles que aprendem em sala de aula.

São diversas as opções para se constituir tais atividades, no entanto, elas devem ser constituídas e validadas conforme regimento próprio, disponível no site da IES e nos documentos institucionais (**Vide NORMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES nos anexos deste Projeto**).

6.3 Flexibilidade: Os Conteúdos Optativos

Os conteúdos optativos foram constituídos neste projeto sob a nomenclatura de Disciplinas Optativas e são definidas como aqueles componentes curriculares que buscam complementar e enriquecer a formação do aluno.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

Por meio das disciplinas optativas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e que não fazem parte do currículo obrigatório de formação oferecido pelo curso de graduação.

Vale destacar que, progressivamente, este elenco de disciplinas optativas poderá ir sendo ampliado, observando-se sempre as demandas da realidade da área e as necessidades demandadas pelo processo formativo real.

A relação inclui diversos componentes curriculares, dentre eles a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - que se constitui em componente curricular optativo em atendimento ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.

6.4 Interdisciplinaridade e Articulação entre os Componentes Curriculares no Processo de Formação

Ciente da necessidade de diálogo entre as disciplinas e dos conteúdos curriculares para que o processo de ensino-aprendizagem não se converta em um fim, mas um meio, o NDE buscou constituir a matriz curricular e os seus respectivos conteúdos considerando ferramentas e ações que façam convergir diversos conhecimentos, tanto no âmbito vertical do currículo como horizontal.

Dentre as ferramentas, destaquem-se o TCC e os Estágios Supervisionados Obrigatórios e os conhecimentos dos eixos e núcleos de formação descritos a seguir.

6.5 Estrutura Curricular – O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é uma exigência curricular para a obtenção do Diploma de Bacharel em Enfermagem quando, no último ano do curso, o discente deverá produzir individualmente **um trabalho monográfico** que, por sua vez, é a síntese de seu processo de formação profissional.

Por isso, o componente curricular deve ser compreendido como uma ferramenta

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

para compor a interdisciplinaridade e a formação do pensamento crítico-científico, afinal de contas, o aluno precisa mover uma gama de conhecimentos apreendidos durante o curso, desde a Comunicação Contemporânea e Metodologia da Pesquisa, até os conhecimentos específicos inerentes ao curso de Enfermagem.

É o trabalho no qual o discente sistematiza o conhecimento resultante das indagações geradas a partir da experiência de estágio, da formação teórica, da iniciação científica, da extensão universitária, bem como da própria profissão. Esse processo realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas, sintetizadas neste projeto a partir do seguinte:

➤ **Diretrizes Preliminares**

- A elaboração do TCC poderá ser realizada na forma de pesquisa individual acerca de qualquer temática da saúde, desde que seja vinculada à Enfermagem;
- O TCC será desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso de Enfermagem;
- Para gerenciar, implementar e dar acompanhamento ao processo de orientação, execução e defesa, será instituída uma Comissão de TCC, composta pelos docentes das disciplinas de História e Introdução a Enfermagem, Filosofia, Ética e Bioética, Metodologia Científica e pela Coordenação de Curso, além de um professor orientador, escolhido pelas pares.
- Toda a constituição do TCC é regida pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, disponibilizado para Consulta no site da IES.

6.5.1 Interdisciplinaridade e a Articulação entre os Componentes Curriculares no Processo de Formação: Os Eixos Integradores e Núcleos Formativos

Mais do que as disciplinas supracitadas que visam movimentar vários conhecimentos e estabelecer a necessária interdisciplinaridade no âmbito dos conhecimentos no curso, faz-se de fundamental importância que os eixos que compõem

o curso sejam de conhecimento de docentes e discentes, razão pela o NDE os inseriu detalhadamente neste PPC.

Nas reuniões colegiadas, devem ser discutidos os eixos e conteúdos de modo que os professores possam dialogar e conhecer os núcleos em que se inserem os componentes curriculares que ministram e, assim, dialogar com outros professores de modo que seja atendida a necessária interdisciplinaridade na formação de seus alunos.

A partir destes princípios e diretrizes, a abordagem metodológica adotada para a estruturação curricular é a que concebe o conhecimento como parâmetro para a compreensão dos determinantes dos problemas de saúde para, a partir de seu confronto com a realidade, construir alternativas para a busca de soluções e diálogo entre os conhecimentos.

Assim, em consonância com as DCNs, o NDE optou-se por uma estrutura curricular composta de dois eixos integradores de formação desenvolvida em oito núcleos norteadores de formação. Cada um deles se constitui em fonte de conhecimentos, saberes, habilidades e atitudes voltadas para a formação de competências básicas, referentes aos vários campos de atuação profissional.

Para tal, o currículo foi concebido em torno de dois eixos integradores, sendo:

6.5.2 O corpo, a saúde e as relações sociais

Este eixo integra horizontalmente três núcleos temáticos da etapa pré-profissionalizante, a saber: estudos da estrutura biológica do corpo, estudos das relações sociais na área de saúde e fundamentos teórico-práticos em enfermagem. Estes núcleos formativos congregam as disciplinas que buscam o desenvolvimento de habilidades necessárias ao processo de formação profissional, versando sobre a estrutura biológica do homem e suas relações sociais.

6.5.3 Prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde e desenvolvimento humano

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

Que integra horizontalmente cinco núcleos temáticos da etapa profissionalizante, a saber: fundamentos dos processos da assistência de enfermagem, fundamentos teórico-metodológicos para a educação em saúde, planejamento, gestão e coordenação da assistência de enfermagem e fundamentos para investigação em enfermagem.

Da integração vertical das etapas pré-profissionalizante e profissionalizante emana o centro de referência de todo o Curso, o contexto social, que ao lado da pesquisa e da extensão dará identidade à Enfermagem estudada na FEVP.

Este processo de construção de identidade conta com um conjunto de atividades voltadas para o aperfeiçoamento da prática discente, como forma de desenvolver habilidades e competências que efetivem a consecução dos objetivos do processo formativo do profissional desejado.

O conceito de competência tem sido objeto de muitas discussões, visto que vem sendo utilizado de forma imprecisa, compreendida como o saber prático, saberes da experiência e da ação, relacionado apenas ao “saber fazer”.

Neste projeto curricular, o termo competência significa uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para analisar e resolver situações. Exige, pois, operações mentais complexas para determinar e realizar ações adequadas a uma situação ou problema. Esta perspectiva vem ao encontro da ideia de uma formação fundamentada no domínio de conhecimento teórico-metodológico, contrapondo-se a modelos formativos que priorizam apenas aspectos técnico-instrumentais.

Os núcleos formativos por sua vez não devem ser considerados de forma isolada, mas integrados através da prática e nos espaços de construção de conhecimentos interdisciplinares, como é o caso das atividades de pesquisa, extensão, estágio e trabalho monográfico, entre outras.

A finalidade de mostrar ao discente a importância do raciocínio científico baseado na interdisciplinaridade, facilita para este compreender as possibilidades de transformação da realidade em que se atua, e intervindo como agentes de mudanças.

Realizar eventos de interação entre os alunos, será pautado no respeito dos diferentes pontos de vistas, crenças e opiniões, e isso contribuirá para a formação de um

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

cidadão que respeita as diferenças da sociedade a qual está inserido.

Por isso é importante trabalhar a política institucional em todos os âmbitos do curso, para que haja vínculo entre a tríade ensino, iniciação científica e extensão possibilitando ofertar uma educação completa e de qualidade, formando excelentes profissionais.

6.5.4 Tópicos de Estudos Seleccionados por Núcleos:

6.5.4.1 Conteúdos de diversas áreas que permitem a compreensão da Estrutura Biológica do Corpo:

- Anatomia Humana;
- Citologia e Histologia;
- Fisiologia Humana;
- Biofísica;
- Genética Humana e Embriologia;
- Microbiologia e Imunologia;
- Bioquímica;
- Farmacologia;
- Fundamentos de Parasitologia;
- Patologia Geral.

6.5.4.2 Conteúdos de diversas áreas do conhecimento que compreendem o Estudo das Relações Sociais na Área da Saúde:

- Sociologia e Relações Étnicas;
- Fundamentos de Psicologia em Saúde;
- Direitos Humanos;
- Comunicação Contemporânea;
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

6.5.4.3 Conteúdos relacionados aos fundamentos Teórico-Práticos em Enfermagem:

- História e Introdução à Enfermagem;
- Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem;;
- Processos de Cuidar em Enfermagem;
- Epidemiologia;
- Filosofia, Ética e Bioética;
- Bioestatística;
- Nutrição em Enfermagem;
- Enfermagem em Tanatologia.

6.5.4.4 Conteúdos relacionados aos fundamentos dos Processos da Assistência de Enfermagem:

- Processos de Cuidar na Saúde do Adulto e do Idoso;
- Enfermagem em Doenças Transmissíveis;
- Enfermagem Comunitária;
- Processo de Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente;
- Processo de Cuidar na Saúde da Mulher;
- Processo de Cuidar do Recém – Nascido;
- Processo de Cuidar em Saúde Mental;
- Enfermagem em Oncologia;
- Enfermagem Perioperatória;
- Processo de Cuidar na Saúde do Trabalhador;
- Enfermagem e o Paciente Crítico;
- Enfermagem em Saúde Indígena;
- Cuidados de Enfermagem em Dependência Química;
- Enfermagem em Assistência Domiciliar;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Práticas interdisciplinares Extensionistas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X.

6.5.4.5 Conteúdos relacionados ao Planejamento, Gestão e Coordenação da Assistência de Enfermagem

- Gestão de Enfermagem em Unidades de Saúde;
- Empreendedorismo em Enfermagem;
- Biossegurança e Responsabilidade Social;
- Posicionamento Profissional.

6.5.4.6 Conteúdos dos Fundamentos Teórico-metodológicos para a Educação em Saúde

- Educação em Saúde

6.5.4.7 Conteúdos dos Fundamentos para a Investigação e aprendizado autônomo em Enfermagem

- Metodologia da Pesquisa;
- Trabalho de Conclusão de Curso I e II;
- Estágios Supervisionados I e II;
- Atividades Complementares I, II, III, IV e V.

6.5.5 Interdisciplinaridade e a Articulação entre os Componentes Curriculares no Processo de Formação: Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é concebido como o momento em que o aluno precisará estabelecer o diálogo entre todos os conhecimentos do curso. Desse modo, a experiência de estágio na FEVP deve ser estabelecida como uma forma de evidenciar as potencialidades de formação do enfermeiro, com possibilidades de rompimento da prática

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

em que cada profissional transita exclusivamente em seu nicho disciplinar.

O estágio deve ser estabelecido sob um âmbito de trabalho coletivo integrado à vários outros profissionais e conhecimentos, a partir do qual cada um deles leva sua bagagens cultural e de conhecimentos colocando-os em contato com outras práticas, ou seja, trata-se abandonar seu campo disciplinar exclusivo e assumir trocas de conhecimentos, linguagens e práticas nos campos de outros profissionais essa é a razão pela qual a FEVP considera o estágio não apenas um momento em que se relacionam teoria e prática, mas um estabelecimento das práticas interdisciplinares que percorrerão a vida profissional dos egressos.

6.6 Estrutura Curricular – Acessibilidade Metodológica

Na concepção da Estrutura Curricular, o NDE considerou que as metodologias e técnicas de aprendizagem devem ser priorizadas no Curso de Enfermagem, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. Neste sentido, os professores devem conceber o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular e flexibilização do tempo.

Assim, diferente do que ocorre em outras IES o processo de nivelamento não sedará unicamente no início do curso, mas em todos os semestres a partir da intervenção do Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento.

Além disso, há que se destacar as disciplinas Tópicos Especiais em Enfermagem I e II que não possuem ementário, mas sim uma forma de compor a ementa conforme as necessidades dos alunos no momento das disciplinas optativas. Vale destacar também, a disciplina de Libras que é optativa no curso e terá um professor docente qualificado no momento da escolha dos alunos pelo componente.

A IES possui ainda um Plano de Acessibilidade que traz aspectos que envolverão todos os cursos, em especial no que tange às acessibilidades atitudinal e pedagógica.

6.7 Estrutura Curricular – Compatibilidade da Carga Horária

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Primeiramente, deve-se destacar que todas as medidas de horário neste Projeto Pedagógico de Curso foram estabelecidas a partir de horas-relógio, ou seja, 1 hora/aula= 60 minutos.

Assim, todo o dimensionamento da carga horária de cada um dos componentes curriculares foi discutido pelo NDE de modo que fosse possível repassar aos alunos todos os conhecimentos das ementas (geral) que nos planos de ensino serão convertidos em conteúdo programático (específico).

As cargas horárias das disciplinas foram dimensionadas de modo que fossem compatíveis também com centenas de outros cursos no Brasil, assim as transferências dos alunos para a FEVP e vice versa, poderão ser feitas sem prejuízo ou problemas de adaptação curricular.

Destaque-se que a carga horária mínima para o curso, conforme a DCNs do cursos é de 4.000 (quatro mil) horas, no entanto, a Coordenação do curso junto ao NDE, entenderam que para promover um curso de excelência a carga horária deveria se estender um pouco mais, chegando a um total de 4.800 hora, visando que seus projetos inovadores que não fazem parte dos currículos comuns de enfermagem não causassem prejuízo aos conhecimentos específicos, como no caso a carga horária das disciplinas Empreendedorismo em saúde e Tópicos Especiais I e II.

6.8 Estrutura Curricular – Elementos Inovadores

Ao estabelecer as suas expectativas acerca da inovação do currículo, o NDE considerou que a esfera do conhecimento técnico-científico não esgota a tarefa da formação no âmbito do ensino superior, afinal, em todas as modalidades de profissionalização, há ainda a esfera da cultura simbólica, ou seja, cabe também à formação prestada pelas faculdades fornecer ao futuro profissional a capacidade de inserir-se na dinâmica da sociedade em que vai atuar. Esta esfera envolve desde o domínio das diferentes linguagens até a postura ética, passando pela sensibilidade

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

estética e pela consciência política.

Desse modo, do profissional que se forma na FEVP espera-se, minimamente:

- Que se aproprie do acervo de conhecimentos científicos relativos a seu campo de trabalho;
- Que domine um conjunto de habilidades técnicas adequadas a sua ação interventiva sobre a natureza e sobre a própria sociedade;
- Que desenvolva uma sensibilidade a valores culturais necessários para inserir-se ética e politicamente em sua sociedade histórica.
- Desse modo, ao buscar inovações para o curso, a FEVP estabeleceu um currículo que possui componentes não engessados para que possam promover, durante o percurso formativo, diversas formas de conceber práticas inovadoras, a saber:
 - a) Tópicos Especiais=> Não encontrado em outro currículo no Brasil, os tópicos especiais, do modo como são pensados na FEVP, se estabelecem não como um conhecimento ou conjunto de conhecimentos a serem adquiridos, mas um espaço de construção em que alunos e professores poderão mediar as suas necessidades por meio do currículo;
 - b) Posicionamento Profissional=> Instituído no final do curso, esse componente do currículo tem a particularidade de abrir um leque de possibilidades para que o aluno possa estabelecer a sua vida profissional que está iniciando, determinando-lhe possibilidades e a coerência com as novas realidades que se assentam na sociedade.

A FEVP tem consciência de que sua atribuição, ao preparar os profissionais nos diversos campos do mercado de trabalho, não é só repassar uma instrução técnica, mas também assegurar a formação integral dos seus alunos, cabe-lhe uma responsabilidade social da qual decorrem exigências específicas:

- Uma lida rigorosa com o conhecimento, donde a necessidade do investimento na

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

prática de iniciação científica, no domínio de metodologias especializadas de investigação, no compromisso com a competência técnica;

- Um compromisso ético-político: o profissional de enfermagem a ser formado é antes de tudo uma pessoa, que precisa tornar-se sensível à dignidade humana bem como um cidadão que precisa se comprometer com a democratização das relações sociais, dotando-se de uma nova consciência social;
- Uma concepção de si mesma como lugar de formação profissional, sem dúvida, mas fundada na construção rigorosa do conhecimento, na qualidade da prática técnica, na sensibilidade ética e política, na construção da cidadania emancipadora. Para tanto, impõem-se uma concepção e uma prática do planejamento curricular e pedagógico do ensino superior que envolvam um complexo investimento e que não se dará unicamente neste Projeto Pedagógico, mas durante a aplicação dele no percurso formativo e na história do curso.

6.9 Estrutura Curricular – Práticas de Extensão

Como necessidade de atualização, nos últimos anos o tripé ensino-pesquisa-extensão tem sofrido diversas modificações, de forma que possam acompanhar as mudanças socioeconômicas locais, regionais e nacionais, as quais estão interferindo em outros campos, como o cenário da educação, e que essas alterações neste cenário têm impactado no construto entre fazer intelectual e a prática.

Dessa forma, justifica-se a necessidade do ingresso da extensão na carga horária nos cursos superiores de graduação, seguindo Diretrizes da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual cumpre o estabelecido pelo PNE 2014-2024, tão logo devem ser desempenhados projetos de atividades extensionistas pelas IES, executando primordialmente ações de maior relevância em seu meio de inserção.

As práticas de extensão, ainda conforme a Resolução, irão compor 10% da carga horária dos cursos de graduação de forma que a conhecimento acadêmico possa dialogar com o sociedade por meio do principal instrumento de transformação da acadêmica, o (a)

aluno (a), utilizando-se de uma estrutura que deverá ser planejada de acordo com realidade efetiva e constantemente avaliada de forma que possa assegurar resultados nessa interação dialógica.

6.10 Estrutura Curricular: Matriz Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem

- *Em atendimento à Resolução CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 (Diretrizes Curriculares para o Curso de Bacharelado em Enfermagem)*
- *Em atendimento à Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 (Estabelece as Diretrizes para as Atividades de Extensão)*
- *As Atividades Complementares são nomeadas na matriz como Atividades Complementares e fazem parte da carga horária do curso.*
- *O Estágio constitui 20% da carga horária e se constitui de Convênios (Hospitais do SUS), em atendimento à Lei 11.788/2008.*
- *O TCC, Estágio e Atividades Complementares são normatizados no PPC do Curso.*
- *As Atividades Práticas são constituídas nos Hospitais Conveniados, Clínica Escola, Clínicas, órgãos e Postos de Saúde Públicos e Privados Conveniados e Laboratórios Didáticos como Anatomia, Bases Biológicas, Cuidados de Enfermagem, dentre outros.*

1º SEMESTRE		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
História e Introdução à Enfermagem	40	
Comunicação Contemporânea	40	
Anatomia Humana	80	40
Citologia e Histologia	80	
Bioquímica	80	
Sociologia e Relações Étnicas	40	
Planejamento de Carreira	40	
Filosofia, Ética e Bioética	40	
CH Parcial	480	
Práticas Interdisciplinares Extensionistas	50	
2º SEMESTRE		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Fisiologia Humana	80	
Metodologia da Pesquisa	80	
SUS – Sistema Único de Saúde	80	
Biofísica	80	

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Educação em Saúde	40	
Direitos Humanos	40	
Biossegurança e Responsabilidade Socioambiental	80	
CH Parcial	480	
Práticas Interdisciplinares Extensionistas	50	
3º SEMESTRE		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Fundamentos da Parasitologia	40	40
Bioestatística	80	-
Fundamentos de Psicologia em Saúde	40	40
Epidemiologia e Saúde Coletiva	80	-
Práticas Integrativas e complementares à saúde	40	40
Microbiologia e Imunologia	40	40
CH Parcial	480	
Práticas Interdisciplinares Extensionistas	50	
4º SEMESTRE		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Genética Humana e Embriologia	40	40
Farmacologia	40	40
Processos de Cuidar em Saúde Mental	40	40
Patologia Geral	80	-
Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem	80	40
Estágio Supervisionado I		40
CH Parcial	480	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	
5º SEMESTRE		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Processos de Cuidar em Enfermagem	40	40
Enfermagem Comunitária	40	40
Nutrição em Enfermagem	40	40
Processos de Cuidar na Saúde da Mulher	80	40

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Enfermagem em Doenças Transmissíveis	40	40
Empreendedorismo em Enfermagem	40	
CH Parcial	480	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Processos de Cuidar da Saúde do Recém-Nascido	80	40
Processo de Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente	80	40
Saúde da População do Campo	40	40
Processos de Cuidar na Saúde do Homem	80	40
Estágio Supervisionado II		40
CH Parcial	480	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Processo de Cuidar na Saúde do Adulto e Idoso	40	40
Enfermagem e paciente crítico	80	40
Optativa I	80	
Enfermagem Perioperatória	80	40
CH Parcial	400	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Processo do cuidar na Saúde do Trabalhador	80	-
Optativa II	80	-
Posicionamento Profissional	40	-
Gestão de Enfermagem em Unidades de Saúde	40	40
Enfermagem em Assistência Domiciliar	40	40
Trabalho de Conclusão de Curso I	80	

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

CH Parcial	440
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50

9º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
		-
Estágio Supervisionado III		400
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	
CH Parcial	440	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	

10º SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
	TEÓRICA	PRÁTICA
Orientação e Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso	40	
Estágio Supervisionado IV		400
CH Parcial	440	
Prática Interdisciplinares Extensionistas	50	

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Atividades Complementares	200
Estágio Supervisionado	880
Total geral de Disciplinas	3.720
TOTAL	4.800

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSINONISTAS: 500h (percentual aproximado aos 10% exigido pelo MEC)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.800

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Tópicos Especiais em Enfermagem I	80
Tópicos Especiais em Enfermagem II	80
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	80

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Enfermagem em Saúde Indígena	80
Enfermagem em Dependência Química	80
Saúde dos Povos Quilombolas	80
Enfermagem em Tanatologia	80
Enfermagem em Oncologia	80

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

7. CONTEÚDOS CURRICULARES

No que concerne aos conteúdos curriculares, o NDE estabeleceu como parâmetro o atendimento às DCN's para o curso, os Núcleos Formativos, o Contexto Educacional em que se estabelece a IES, a inserção regional do curso e o conhecimento dos professores do curso que buscaram inovar e constituir expectativas de atendimento ao que preconizam os objetivos traçados para o curso e o perfil do egresso.

7.1 Desenvolvimento do Perfil Profissional do Egresso considerando a atualização da área do curso

Ao estabelecer o perfil do egresso do curso como um profissional generalista, com capacidade em áreas diversas que compõem o profissional de enfermagem, com anseios sociais e ético, o NDE buscou a partir dos núcleos e eixos formativos já delineados em capítulos anteriores deste PPC, determinar todos os conteúdos passíveis de constituir as ementas de modo que os planos de ensino contemplem o ementário como um todo e possam diversificar ou ampliar os conhecimentos.

Neste sentido, ao invés de descrever de maneira minuciosa cada um dos componentes curriculares, o NDE estabeleceu os conteúdos curriculares de maneira mais global, de modo que os professores possam construir conteúdos programáticos menos engessados, mas sempre atentos ao cumprimento do ementário.

Essa prerrogativa é essencial para a construção de conteúdos curriculares novos, ou seja, aqueles que se fazem a partir da atualização da área do curso, pois ao possuir uma ementa (conteúdo curricular) menos descritivo e mais global, o professor tem a possibilidade de ampliar os conhecimentos sempre que necessário.

O perfil generalista do egresso, bem como os anseios sociais e éticos estão inseridos em várias ementas que vão acompanhando conteúdos específicos como a anatomia básica até a parte de semiologia e os cuidados de Enfermagem propriamente ditos.

7.2. Adequação das Cargas Horárias e das Bibliografias

No que diz respeito às cargas horárias, o NDE teve o cuidado de compor os conteúdos curriculares e adequar a estrutura curricular conforme as suas necessidades.

No que diz respeito às bibliografias, o NDE reuniu-se e adequou as bibliografias considerando como base o mínimo de 3 títulos da bibliografia básica e 4 da complementar. Fez-se tal expectativa levando em consideração a disponibilidade das editoras e o esgotamento de alguns títulos. Foram alinhados clássicos da literatura e títulos capazes de ampliar os horizontes de conhecimentos dos alunos.

Vale destacar que todas as expectativas estão disponíveis em um relatório que aponta a justificativa de escolha de cada um dos livros para os conteúdos curriculares do curso.

7.3 A Acessibilidade Metodológica

No início de cada semestre letivo serão constituídos os Seminários Pedagógicos, nos quais os professores poderão juntos construir seus planos de ensino a partir dos conteúdos curriculares disponibilizados no PPC. Desse modo, para cada conteúdo será estabelecida a possibilidade de acesso para cada aluno que tenha algum tipo de necessidade especial, conforme segue:

- Quando necessário, os professores poderão determinar o aprendizado a partir da gravação dos conteúdos curriculares para os alunos com limitações visuais (áudio), ou, ainda, a transferência dos conteúdos para o modo digital (HTML) e o uso do software DOSVOX ou semelhante.
- Para os alunos com deficiência auditiva, os conteúdos curriculares deverão ser considerados na perspectiva de um profissional tradutor de LIBRAS e/ou da transferência dos conteúdos para o modo digital (HTML) e uso do VLIBRAS ou semelhante.
- Para os alunos com algum tipo de transtorno, como a dislexia, autismo etc., deverá

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

ser imediatamente acionado o Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento, de modo a constituir programas de conteúdos especiais para tais alunos, incluindo o reforço em férias etc.

Enfim, a cada semestre, professores deverão se reunir e, conforme as necessidades, determinar a aplicação dos conteúdos curriculares.

7.4 Os Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e a Educação Ambiental

Além dos aspectos ligados às expectativas profissionais e sociais condicionadas nas perspectivas da tríade ensino-pesquisa-extensão, houve o cuidado em atender plenamente ao que preconizam os Requisitos Legais e Normativos do MEC acerca das diretrizes de conteúdos transversalizados demandados pelos documentos públicos como a Educação Ambiental, os Direitos Humanos e as Relações Étnico-Raciais.

Assim sendo, far-se-á o estabelecimento de temas transversais obrigatórios pela Legislação Educacional de maneira contínua ao currículo, a saber:

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

A partir deste PPC, os docentes responsáveis pelas disciplinas do currículo e pela constituição dos respectivos planos de ensino serão os precursores do atendimento a essa legislação, a saber:

- a) Disciplina=>**Comunicação Contemporânea**: Será indicado aos professores que se utilizem de textos para exercícios de leitura e interpretação que abordem os temas relacionados às relações étnico-raciais, bem como a valorização e história da cultura afro-brasileira;
- b) Disciplina=>**Sociologia e Relações Étnicas**: Os professores serão orientados a abordar as mudanças sociais e as relações de trabalho a partir das expectativas de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

inclusão social e das relações étnico – raciais no cenário profissional;

- c) Disciplina=> **Atividades Complementares:** Em todos os semestres são ofertados cursos que abordam o tema em questão.

Obs.* Além dos nortes acima, vale destacar que a IES possui um Programa Institucional de Direitos Humanos e Inclusão que traz uma programação de ações voltadas ao debate, estudo e conscientização acerca das diversidades e das relações étnicas, há também o estímulo da IES e agora o estímulo do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei N°9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE N° 2/2012.

Tendo como norte as ações acadêmicas e pedagógicas, a estrutura curricular permitirá que os professores sejam orientados na constituição dos seus planos de ensino abordando as expectativas socioambientais, a saber:

- a) Disciplina=>**Biossegurança e Responsabilidade Social:** A disciplina traz em seu bojo as expectativas acerca dos cuidados no manuseio e descarte de equipamentos e insumos da área de saúde, eclodindo em discussões acerca da responsabilidade socioambiental como instituição em que todos são partícipes.
- b) Disciplina=>**Comunicação Contemporânea:** Os docentes serão orientados a utilizarem textos e temas de redação voltados às questões ambientais, tudo com o objetivo que se possibilite a discussão e a sensibilização do aluno nos anseios da educação ambiental.
- c) Disciplina=> **Filosofia, Ética e Bioética:** a disciplina em questão possibilita que o professor (e assim ele será orientado) aborde a relevância das questões ambientais para o desenvolvimento das ciências. Afinal, já faz parte das bibliografias específicas do curso a abordagem da sustentabilidade, responsabilidade social e o meio ambiente como previsões das perspectivas teóricas;
- d) Disciplina=>**Empreendedorismo em Saúde: Conceitos e Práticas:** o componente

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

curricular aborda o tema, afinal, não há como discorrer sobre o “empreender” sem que se aborde e sensibilize os educandos quanto às questões ambientais.

- e) Disciplina=> **Atividades Complementares**: Em todos os semestres são ofertados cursos que abordam o tema em questão.

Obs.* Além das possibilidades acima, a IES possui um Núcleo de Educação Ambiental e Responsabilidade Social (Vide PDI) que é responsável por propor ações sistemáticas de educação ambiental para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012.

- a) Disciplina=> **Comunicação Contemporânea**: os professores serão orientados a proporcionar aos alunos textos de leitura e temas de redação voltados ao debate acerca da defesa dos direitos humanos;
- b) Disciplina=> a disciplina **Sociologia e Relações Étnicas** já traz em seu bojo as discussões acerca do respeito à diversidade e, portanto, dos direitos humanos.
- c) Disciplina=> **Direitos Humanos**: é impossível abordar a disciplina sem tratar dos aspectos relativos aos direitos das pessoas, sejam elas os pacientes ou os próprios profissionais.
- d) Disciplina=> **Atividades Complementares**: Em todos os semestres são ofertados cursos que abordam o tema em questão.

Obs.* Além dos nortes acima há também o estímulo da IES e agora o estímulo do curso na oferta de seminários de extensão e/ou ações sociais que permitam que se aborde o tema em sua plenitude prático-social.

7.5: Conhecimentos Inovadores

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

Primeiramente, o NDE destaca que, atualmente, vive-se numa era tecnológica onde, muitas vezes, a concepção do termo inovação tem sido utilizada de forma enfática, incisiva e determinante, porém equivocada na prática diária, uma vez que tem sido concebida, corriqueiramente, somente como um produto ou equipamento.

Neste sentido, já na gênese do currículo o NDE preparou-o de modo que se possa atender às rápidas descobertas e práticas que surgem no dia a dia na área da saúde. Assim, disciplinas como os Tópicos Especiais I e II já devem ser consideradas inovadoras ao passo que abrem para o curso a flexibilidade de poder inserir sistematicamente novos conhecimentos para os alunos sempre que são divulgados e comprovados na sua eficácia.

Outrossim, deve-se destacar conteúdos inovadores que não são da ordem comum dos Cursos de Enfermagem tradicionais no Brasil, como a disciplina Posicionamento Profissional que visa oportunizar aos alunos em todos os cursos de graduação da FEVP as perspectivas de uso diverso da sua profissão e dos conhecimentos adquiridos na faculdade.

Destaque-se também a disciplina Empreendedorismo em Saúde que visa atender a uma demanda brasileira de formação de novos negócios na área de saúde e de cuidados do ser humano.

Além desses conteúdos acima, o curso traz para o aluno a possibilidade de estudar conhecimentos que não são comuns em Cursos de Enfermagem (**VIDE DISCIPLINAS OPTATIVAS**) como:

- a) Enfermagem em Dependência Química: segundo pesquisa, 28 milhões de brasileiros têm algum parente dependente químico, sendo então cerca de 8 milhões de brasileiros dependentes de maconha, álcool ou cocaína. Logo, é imprescindível que se inove na área de Enfermagem, trazendo a tona o tema e as possibilidades de práticas de cuidados para tais pacientes.
- b) Enfermagem em Tanatologia: as pessoas morrem mais nos hospitais do que em casa e nenhum outro profissional da saúde convive tão de perto e tão frequentemente com a morte do que o enfermeiro, pois é ele quem passa a maior parte do tempo

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

com o indivíduo hospitalizado. Apesar disso, é sempre relegado apenas um pequeno espaço em algumas disciplinas para que se discutam tais questões. Desse modo, o NDE inovou ao trazer uma disciplina específica para discutir o tema.

- c) Processo de Cuidar na Saúde do Trabalhador: não se trata apenas de explicitar aspectos do cuidar em saúde o trabalhador no que concerne aqueles conteúdos relativos aos acidentes de trabalho etc., mas as perspectivas acerca do surgimento de novas doenças do trabalho, principalmente com o advento da tecnologia.

Por fim, vale destacar que refletir acerca do cuidado na perspectiva da tecnologia nos leva a repensar a inerente capacidade do ser humano em buscar inovações capazes de transformar seu cotidiano, visando uma melhor qualidade de vida e satisfação pessoal. Dessa forma, o enfermeiro não deve buscar apenas se adequar ao surgimento de novos equipamentos e técnicas, mas de novas mudanças sociais que ocorrem com uma velocidade nunca antes vista.

7.6 Componentes Curriculares: Práticas de Extensão

Para definição dos componentes curriculares do curso, o NDE considerou o PNE, que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira por uma década. O Plano Nacional de Educação (2014- 2024) tem como objetivo atender a problemas provocados pela desigualdade social, um dos temas centrais das políticas públicas no Brasil, o qual pode ser considerado um obstáculo no acesso democrático à educação de qualidade.

Dessa forma as Práticas Interdisciplinares de Extensão, componente curricular obrigatório, atendem pelo princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e é um processo educativo, interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que tem como objetivo a execução da ação transformadora entre o Ensino Superior e outros âmbitos sociais. Por tanto deve-se desenvolver temas, programas e projetos de trabalho que irão colaborar na dupla efetivação

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

pertinentes a sua construção, a formação acadêmica do aluno e atender as demandas sociais.

Com isso, podemos afirmar que a inserção, no currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem da FEVP, das atividades de extensão representam mais do que atender a estratégia regimentada do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014- 2024) e ratificar outras diretrizes legais, expressa a afirmação do compromisso da Ensino Superior com a sociedade, por meio do reconhecimento da Extensão como componente formativo do estudante.

7.7 Ementas e Bibliografias do Curso

1º SEMESTRE

1º SEMESTRE

DISCIPLINA: HISTÓRIA E INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Estudo da evolução histórica e conceito de enfermagem, dentro de uma abordagem qualitativa. Análise contextualizada da realidade atual da enfermagem. Conhecimentos sobre as teorias e instrumentos básicos de enfermagem. Os paradigmas filosóficos que fundamentam o conhecimento de Enfermagem na modernidade e pós-modernidade. O saber da Enfermagem como um saber científico: as teorias de Enfermagem. Teoria e prática da Enfermagem: conflitos e controvérsias na construção do conhecimento. O futuro do conhecimento em Enfermagem: a pesquisa-cuidado, o desafio para o cuidar em saúde.

Bibliografia Básica:

BARROS, Alba Lúcia B. L. de et al. **Processo de enfermagem: guia para a prática.** São Paulo : COREN-SP, 2015.

PAIXÃO, Waleska. **História da enfermagem.** Rio de Janeiro: Julio C. Reis – Livraria, 1979.

RAVAGNANI, Ana Carolina. **História da enfermagem.** Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Frederico Celestino, et al. **Enfermagem: a ciência da vida**. Piracanjuba,GO: Editora Conhecimento Livre, 2020.

COSTA, Adriana. **Introdução à Enfermagem**. Recife: adição do autor, 2015. OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo. **Metodologia da assistência de enfermagem: aplicando etapas preliminares seguindo o modelo teórico de Levine**. Vitória:EDUFES, 2014.

MOTA, André, et al. **Eugenia e história: ciência, educação e regionalidades**. São Paulo: USP, Faculdade de Medicina: UFABC, Universidade Federal do ABC: CD.G Casa de Soluções e Editora, 2013.

PAIXÃO, Hémilly Caroline da Silva, et al. **Ciência da Saúde no Mundo Contemporâneo: Enfermagem**. Rio Branco: Stricto Sensu, 2020.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Carga Horária: 40 horas

Ementa: Tipos e Gêneros Textuais. Coesão e Coerência Textual. A estrutura argumentativa. Prática de Leitura e Produção de Textos. Tópicos Gramaticais da Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

MORAES, Ana Luiza Coiro; ASSIS JUNIOR, Fabio de Paula; LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira. (Orgs.). **Estudos culturais na comunicação contemporânea**. São Paulo: Cásper Líbero, 2019. (BV Curatoria)

MUNIZ-OLIVEIRA, Siderlene. **Resenha e verbos de dizer: escrita acadêmica**. Curitiba: UTFPR, 2016. (BV Curatoria).

SILVA, Marcelo Pereira. (Org.). **Linguagens e princípios teóricos metodológicos das ciências da comunicação**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. (BV Curatoria)

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro : Lexikon, 2017. (B Curatoria)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

LACERDA, Juciano de Sousa. **Ambiência comunicacionais e vivências midiáticas digitais de internautas em telecentros de acesso público.** Campina Grande: IFPB, 2016. (BV Curatoria)

PORÉM, Maria Eugênciã. **A gestão da comunicação e da informação nas empresas contemporâneas sob a ótica da responsabilidade social.** Bauru: UNESP, 2005. (BV Curatoria)

SILVA, Marcelo Pereira. (Org.). **Impactos comunicacionais da cibercultura na contemporaneidade.** Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. (BV Curatoria).

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA

Carga horária: 120 horas

Ementa: Introdução. Nomenclatura anatômica. Conceito e divisão. Planos e eixos do corpo humano. Sistema nervoso central e periférico, ósseo e articular, muscular, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor e seus componentes.

Bibliografia Básica:

ANDRADE FILHO, Eládio Pessoa de; PEREIRA, Francisco Carlos. **Anatomia geral.** Sobral: INTA, 2015.

NASCIMENTO JÚNIOR, Braz José do. **Anatomia humana sistemática básica.** Petrolina, PE: UNIVASF, 2020.

SILVA, Emily Thalia Teixeira da. **Anatomia e imaginologia: guia de atividades práticas.** Bauru, SP: Canal 6 editora, 2020.

Bibliografia Complementar:

BETTS, J. Gordon, et al. **Anatomia e Fisiologia.** Houston (EUA): RiseUniversity, 2017.

CETEP. **Anatomia e Fisiologia.** Águas Lindas de Goiás: Edição do Autor, 2017.
OLIVEIRA, André de Sá Braga, et al. **Neuroanatomia na prática: atlas do sistema nervoso central.** João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

OLIVEIRA, André de Sá Braga, et al. **Neuroanatomia na prática: atlas do sistema**

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

nervoso central. João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

SANTOS, Igor Luiz Vieira de Lima, et al.]. **O estudo de anatomia simples edinâmico**
1. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos básicos e fundamentais da Citologia. Estudo dos tecidos e órgãos do corpo humano, tendo como base a anatomia microscópica dos mesmos, enfatizando suas correlações e organizações estruturais em condições não patológicas.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Carla Medeiros Y, et al. **Histologia prática.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019.

FERNANDES, Marcos Gino, et al. **Práticas de biologia celular.** Dourados, MS: Ed. UFGD, 2017. (BV curadoria).

MONTANARI, Tatiana. **Histologia: Texto, atlas e roteiro de aulas práticas.** Porto Alegre Edição do autor, 2016.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Fábio Goulart De, et al. **Atlas Digital de Histologia Básica.** Londrina: UEL, 2014.

AZEVEDO, Bruno, et al. **Biologia celular II.** Rio de Janeiro: CECIERJ, 2009. SOUSA, Frederico Barbosa de. **Biologia do Desenvolvimento Humano.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2018.

MONTANARI, Tatiana. **Atlas digital de bióloga celular e tecidual.** Porto Alegre: Edição do Autor, 2016. (BV Curadoria)

SILVA, Douglas Fernandes, et al. **Manual teórico e prático de histologia.** São Paulo: Blucher Open Acess, 2019.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

Carga horária: 80 horas

Ementa: Fundamentos de Química. Introdução à bioquímica, PH e sistemas tampão. Bioenergética. Proteínas. Vitaminas e coenzimas. Cinética enzimática digestiva. Organização bioquímica da célula e processos de transporte. Química dos carboidratos e dos lipídeos. Introdução ao estudo do metabolismo. Glicose e formação do acetilica. Ciclo de Krebs. Metabolismo de ácidos graxos, acilgliceróis e esteroides. Metabolismo de aminoácidos e ciclo de ureia. Ácidos nucleicos. Biossíntese de proteínas. Controle metabólico e hormônios. Distúrbios de metabolismo. Fundamentos bioquímicos da nutrição.

Bibliografia Básica:

GADELHA, Carlos Alberto de Almeida. **Bioquímica estrutural**. João Pessoa: ed. Universitária, 2011. (BV Curatoria)

MARQUES, Maria Risoleta Freire. **Bioquímica**. Florianópolis: UFSC, 2014. (BV Curatoria).

POIAN, Andrea da; FOGUEL, Debora. **Bioquímica I**. 5. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2009. v.1. (BV Curatoria)

Bibliografia Complementar:

DALPAI, Débora. **Bioquímica médica para iniciantes**. Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2018.

SANTOS, Ana Paula S. Azevedo dos, et al. **Bioquímica Prática: Protocolos para análise de biomoléculas e exercícios complementares**. São Luís: UFMA, 2017.

SANTOS, Creusioni Figueiredo dos. **Bioquímica Metabólica**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2011.

POIAN, Andrea da, et al. **Bioquímica I**. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

POIAN, Andrea da, et al. **Bioquímica II**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E RELACOES ÉTNICAS

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras - PE, CEP: 55660-000

Carga horária: 40 horas

Ementa: Fundamentos sociológicos; as instituições sociais, as classes sociais; a mobilidade social. Abordagem da Sociologia do Trabalho. A organização do processo de trabalho e as relações de trabalho. Perspectiva Contemporâneas acerca da sociedade e das relações sociais. Relações Sociais e Étnicas. História e Cultura Afro-brasileiras: as relações de poder. As perspectivas acerca da Sociologia Crítica.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Rodrigo Luiz Simas de. **Antropologia sociocultural**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015.

LIMA, Denise Maria de Oliveira. **Diálogo entre a sociologia e a psicanálise: o indivíduo e o sujeito** / Denise Maria de Oliveira Lima. Salvador : EDUFBA, 2012.

SILVA, Santuza Amorim da; PRAXEDES, Vanda Lúcia. (Orgs.). **Educação e relações étnico-raciais: desafios, limites e possibilidades**. Belo Horizonte: UEMG, 2017.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Rodrigo Luiz Simas de. **Antropologia sociocultural**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015.

NEGREIROS, Dalial Fernandes de. **Educação das relações étnico-raciais: avaliação da formação de docentes**. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017.

QUEIROZ, Pedro Fernandes de; SOBREIRA, Antonio Gonçalves. **Antropologiageral**. Sobral: Inta, 2016.

SETTON, Maria da Graça Jacintho, et al. **Sociologia da socialização: novos aportes teóricos**. São Paulo: FEUSP, 2018.

SILVA, Kelly da; ARANTES, Shirley de Lima Ferreira; MIRANDA, Vanessa Regina Eleutério. **Ações afirmativas e relações étnico-raciais**. Belo Horizonte: UEMG, 2017.

SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco [et al.] **As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano. v. 1**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE CARREIRA

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Campo de atuação profissional versus mercado global. As lógicas que movem as relações de trabalho. Ambiente profissional e a necessidade de novo perfil do profissional global. Valores individuais versus valores organizacionais/institucionais. Empregabilidade, Novo mundo do trabalho e os caminhos possíveis. Planejamento pessoal e visão de futuro. Autoconsciência e autonomia nas decisões relacionadas à carreira. Âncoras de carreira. A carreira e a complexidade. Como avaliar os principais parâmetros de sua carreira. Como potencializar sua empregabilidade. Plano de visão pessoal e profissional de futuro. Instrumentos de planejamento de carreira. Pesquisa a partir de entrevistas e observações sobre o mercado de trabalho na profissão escolhida.

Bibliografia Básica:

BELLO, Enzo;... [et al.]. **Metodologia da pesquisa em direito**. Caxias do Sul, RS : Educus, 2015. (BV)

LOSE, Alícia Duhá. **Metodologia do trabalho científico**. Salvador: UFBA, 2019. (BV)

SILVA, Douglas Fernandes da; ... [et al.]. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo : Blucher Open Access, 2020. (BV)

Bibliografia Complementar:

ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração: volume único**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. (BV)

FLEMMING, Diva Marília. **Metodologia de projetos em ciências I**. Florianópolis: IFSC, 2011. (BV)

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **Introdução à pesquisa: contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes**. Goiânia: Phillos, 2019. (BV)

SILVEIRA, Cláudia Regina. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: IFSC, 2011. (BV)

TAVARES, Arice Cardoso; SELL, Fabíola Sucupira Ferreira; SELL, Sérgio. **Metodologias para iniciação à prática da pesquisa e extensão**. Florianópolis: UDESC, 2011. (BV)

DISCIPLINA: FILOSOFIA, ÉTICA E BIOÉTICA

Carga horária: 40 horas

Ementa: Fundamentos de Filosofia. As perspectivas dos grandes filósofos. Ética: origem, conceitos fundamentais e princípios. Ética e moral. Ética e cidadania. Evolução histórica e clássica do pensamento ético. Bioética. Ética profissional no âmbito da saúde.

Bibliografia Básica:

ASSMANN, Selvino José. **Filosofia e ética**. Florianópolis: UFSC, 2009.

JUNQUEIRA, Cilene Rennó. **Bioética**. São Paulo: Unifesp, 2018.

REGO, Sergio. **Bioética para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Elaine. **Ética e Cidadania**. Curitiba: IFPR, 2013.

FERREIRA, Sergio Ibiapina Ferreira, et al. **Iniciação à bioética**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.

FREITAS, Hélia Maria Soares de. **Filosofia e educação. V. 1**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

MACHADO, Maria Izabel; [et al.]. **Filosofia contemporânea**. Ponta Grossa, PR:Atena Editora, 2019.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS II (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

não se confundir com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA

Carga horária: 80 horas

Ementa: A disciplina fisiologia tem como objetivo fornecer, o conhecimento das características funcionais dos sistemas que compõem o corpo humano, abordando os diferentes mecanismos homeostáticos de controle e regulação dessas funções, assegurando ao aluno embasamento teórico e prático indispensável à sua formação.

Bibliografia Básica:

BETTS, J. Gordon;... [et al.]. **Anatomia e Fisiologia**. Houston (EUA): RiseUniversity, 2017.

OLIVEIRA, Aline de Albuquerque. **Anatomia e fisiologia: a incrível máquina do corpo humano**. Fortaleza : EdUECE, 2015.

OLIVEIRA, André de Sá Braga;... [et al.]. **Neuroanatomia na prática: atlas do sistema nervoso central**. João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

Bibliografia Complementar:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

ALBUQUERQUE, Fabíola da Silva. **Fisiologia humana e animal**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. (BV Curatoria).

FARIA, Moacir Serralvo... [et al]. **Fisiologia humana**. BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2009.

HALL, John E. (John Edward), 1946 - **Tratado de Fisiologia Médica** [recurso eletrônico] / John E. Hall; [tradução Alcides Marinho Junior ... et al.]. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. recurso digital: il.

MORA, Taciana Camila. **Anatomia e fisiologia humanas**. Indaial: Uniasselvi, 2012.

OLIVEIRA, Aline de Albuquerque; CAMPOS NETO, Francisco Herculano. **Anatomia e fisiologia: a incrível máquina do corpo humano**. Fortaleza: EdUECE, 2015. 183 p.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

Carga horária: 80 horas

Ementa: O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Métodos e Técnicas. O processo de leitura. Citações bibliográficas. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Referências bibliográficas. Apresentação gráfica. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos, et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba, PR: UFPR, 2017. (BV Curatoria).

LOSE, Alícia Duhá; MAGALHÃES, Livia Borges Souza. **Metodologia do trabalho científico: elaboração de projeto**. Salvador, BA: UFBA, 2019. (BV Curatoria)

PEREIRA, Adriana Soares, et al. **Metodologia de pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. (BV Curatoria)

Bibliografia Complementar:

FINDLAY, Eleide Abril; COSTA, Mauro A. GUEDES, Sandra Paschoal leite de Camargo. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa. 2. ed.** Joinville: Univille, 2006. (BV Curatoria).

GONCALVES, Mônica Lopes, et al. **Fazendo pesquisa: do projeto à comunicação**

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

científica. 4 .ed. Joinville, Univille, 2014. (BV Curatoria).

KÜHN, Daniela Dias. **Pesquisa e análise de dados: problematizando o rural e a agricultura numa perspectiva científica.** Porto Alegre: UFRS, 2017. (BV Curatoria).

SILVEIRA, Cláudia Regina. **Metodologia de pesquisa. 2. ed.** Florianópolis: IFSC, 2011. (BV Curatoria)

SOUZA, Luciana C. **Estrutura lógica de organização da pesquisa científica: texto básico para auxiliar pesquisadores.** Belo Horizonte, MG: UEMG, 2020. (BV Curatoria)

DISCIPLINA: SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Carga horária: 80 horas

Ementa: História da assistência à saúde no Brasil. As políticas de saúde no Brasil. As bases legais do sistema de saúde no Brasil. Modelos de assistência à saúde nos diferentes países. Municipalização da saúde: tendências e perspectivas. O debate internacional sobre a crise e propostas de reestruturação do setor saúde. Crise e saídas para o setor de saúde no Brasil. Financiamento do Sistema Único de Saúde. Gestão pública. Os modelos de gestão pública.

Bibliografia Básica:

CORDOBA, Elisabete. **SUS e ESF: Sistema único de saúde e estratégia saúde da família.** São Paulo: Rideel, 2013. (BV)

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. (Org.). **SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva.** São Caetano do Sul: Yendis, 2012. (BV)

ROCHA, Aristides Almeida; CESAR, Chester Luiz Galvão; RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública: bases conceituais. 2. ed.** São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência Farmacêutica SUS.** Brasília : CONASS, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção Primária e Promoção**

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

da Saúde. Brasília : CONASS, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação Estruturante do SUS.** Brasília : CONASS, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Regulação em Saúde.** Brasília: CONASS, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde.** Brasília: CONASS, 2011.

DISCIPLINA: BIOFÍSICA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Apresentação da Biofísica como um componente multidisciplinar. Compreensão e aplicação de conceitos físicos e biofísicos relacionados aos diferentes sistemas biológicos. Entendimento de técnicas biofísicas de análises de uso comum e do funcionamento de equipamentos laboratoriais básicos.

Bibliografia Básica:

BOUZON, Zenilda Laurit...[et al) **Biologia Celular. 2ª edição.** Florianópolis: Bilogia/EaD/UFSC, 2016. (BV Curatoria)

SOUSA, Frederico Barbosa de. **Biologia do Desenvolvimento Humano.** João Pessoa: Ed. Universitária, 2011.

SOUSA, Frederico Barbosa de. **Biologia do Desenvolvimento Humano.** JoãoPessoa: Editora da UFPB, 2018. (BV Curatoria)

Bibliografia Complementar:

DALAZOANA, Karine (Org). **A produção do conhecimento nas ciênciasbiológicas 2.** Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

DELATORRE, Plinio. **Biofísica para Ciências Biológicas / Plinio Delatorre.** - João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

JUNIOR, José Max Barbosa de Oliveira. **A produção do conhecimento nas ciências biológicas.** Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

MARAVIESKI, Sabrina Passoni;... [et al.]. **Teorias e métodos da biofísica.** Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SOUZA, Carlos Farina de. **Física 1A. v.2.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carga horária: 40 horas

Ementa: Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação. Teorias da aprendizagem. A Enfermagem como promotora da saúde através da educação. Análise das políticas sociais de saúde e educação historicamente situadas. Abordagens sobre os principais enfoques do processo saúde-doença, abordando conceitos que explicitam as práticas adotadas pela educação e pela saúde, no que tange ao processo educativo em saúde.

Bibliografia Básica:

GAZZINELLI, M.F. **Educação em saúde: teoria, metodologia e imaginação.** Belo Horizonte: UFMG, 2005.

HARGREAVES, A. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBÂNEO, J.C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

GUALDA, D.M.R. **Enfermagem, cultura e processo saúde-doença.** São Paulo: Ícone, 2004.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. F. **Enfermagem hospitalar: a humanização integrando educação e saúde.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

MORTON, P.G. **Cuidados críticos de enfermagem. 8.ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PEREIRA, I.B. **Educação profissional em saúde.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS

Carga Horária: 40 horas

Ementa: Direitos Humanos Fundamentais. Aspectos Filosóficos sobre a sociedade, ética e direitos sociais e direito à saúde.

Bibliografia Básica:

LIXA, Ivone Fernandes Morcilo. **Fundamentos históricos do direito.** Indaial: UNIASSELVI, 2018.

NEVES, Rodrigo Fernandes das. **Fundamentos de direito.** Cuiabá-MT, 2015. ESCOLA DE FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE MINAS GERAIS. **Fundamentos em direitos humanos e cidadania.** In: Cadernos pedagógicos da escola de formação em direitos, Belo Horizonte, 2016, v.01, 9-67. Belo Horizonte: EFDH-MG, 2016.

Bibliografia Complementar:

AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de. **Direitos humanos: emancipação e ruptura.** Caxias do Sul: Educus, 2012.

COSTA, Yvete Flávio da. (Org.). **Tutela dos direitos coletivos: fundamentos e pressupostos.** São Paulo: Cultura Acadêmica/ UNESPE, 2011.

ESCOLA DE FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE MINAS GERAIS. **Fundamentos em direitos humanos e cidadania.** In: Cadernos pedagógicos da escola de formação em direitos, Belo Horizonte, 2016, v.02, 9-61. Belo Horizonte: EFDH-MG, 2016. v.2.

LEONEL, Juliano de Oliveira... [et al.]. **Temas Transversais de Direitos Humanos, volume 2: abordagens contemporâneas.** Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Informativos STF: 2014-2018: **teses e fundamentos: direito processual civil.** Brasília: STF, 2019.

DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Carga horária: 80 horas

Ementa: Introdução à biossegurança. Níveis de biossegurança. Classificação dos Riscos. Riscos Biológicos. Riscos químicos. Riscos físicos. Riscos ergonômicos. Doenças Ocupacionais. Experimentação com animais de Laboratório. Perspectivas acerca da sociedade contemporânea. Descarte de materiais Hospitalares. Conceitos de meio ambiente. Educação Ambiental e Saúde. Recursos naturais e Sustentabilidade. A preservação do ambiente para a saúde individual e coletiva. As relações entre saúde, doença e trabalho, meio ambiente e as classes sociais. Os aspectos globais da saúde e os fatores de risco relacionados com o trabalho, em especial na Enfermagem. Ambiente terapêutico.

Bibliografia Básica:

Marta Cristina. **Ergonomia, saúde e segurança do trabalho**. Curitiba: IFPR, 2013.

RUSCHEINSKY, Aloisio; CALGARO, Cleide; WEBER, Thadeu. (Orgs.). **Ética, direito socioambiental**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2018. (Bv Curatoria)

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. (Orgs.). **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. (BV Curatoria) WACHOWICZ,

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Construindo a política nacional de biossegurança e bioproteção: ações estratégicas da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. (BV Curatoria)

MARKOSKI, Melissa Medeiros; BICA, Cláudia Giuliano. (Orgs.). **Biossegurança e pesquisa em tempos de Covid-19**. Porto Alegre: UFSCPA, 2020. (BV Curatoria)

SILVA-MATOS, Raissa Rachel Salustriano da; MACÊDO, Jeane Rodrigues de Abreu; SOUZA, Geisa Mayanna Miranda de. (orgs.). **Conservação da biodiversidade e desenvolvimento socioambiental**. Ponta Grossa: Atena, 2020. (BV Curatoria)

SILVEIRA, Clóvis Eduardo Malinverni da. **Princípios do direito ambiental: articulações teóricas e aplicações práticas**. Caxias do Sul: Educs, 2013. (BV Curatoria)

FRANCESHI, Alessandro de. **Ergonomia**. Santa Maria, RS: Rede e-Tec Brasil, 2013.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS II (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não se confundir com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PARASITOLOGIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Principais características dos parasitas humanos em relação à sua morfologia e biologia. Mecanismos patogênicos e de transmissão. O controle das parasitoses. Relações hospedeiro-parasita. Os cuidados com a saúde e o meio em relação aos parasitas.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Básica:

SILVA, Reinaldo José da, et al. **Atlas de parasitologia humana**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, 2009.

SILVA, Reinaldo José da. **Atlas de parasitologia humana**. São Paulo: UNESP, 2009. (BV Curatoria)

PANTOJA, Lydia Dayanne Maia, et al. **Princípios de parasitologia**. Fortaleza: EdUECE, 2015.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de, et al. **Doenças transmissíveis**. São Luís: EDUFMA, 2017.

PANJOTA, Lydia Dayanne Maia, et al. **Princípios de parasitologia. 2. ed.** Fortaleza: EdUECE, 2015. (BV Curatoria)

PINTO, Carlos José de Carvalho; GRISARD, Edmundo Carlos; ISHIDA, MariaMárcia Imenes. **Parasitologia**. Florianópolis: UFSC, 2011. (BV Curatoria) HOLANDA, Cecília Maria de Carvalho Xavier; ARIMATEIA, Dayse Santos; MOTTANETO, Renato. **Manual de bacteriologia e de enteroparasitos**. Natal: Edufrn, 2017. (BV Curatoria)

VIEIRA, Darlene Ana de Paula; FERNANDES, Nayara Cláudia de AssunçãoQueiroz. **Microbiologia geral**. Inhumas, GO: IFG, 2012. (BV curatoria)

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Bases estatísticas dos métodos quantitativos. Apresentação tabular e gráfica. Variáveis. Probabilidades, inferência estatística. Distribuição, expectativas. Variância. Covariâncias. Amostragem, estimativa. Média. Prova de hipóteses estatísticas. Erros. Provas sobre proporções, médias e variâncias. Estimativas demográficas. Indicadores de saúde.

Bibliografia Básica:

FACCENDA, Odival; STEFANELO, Lourdes Lago. **Bioestatística aplicada ao movimento humano**. Dourados, MS: UEMS, 2014.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

PADOVANI, Carlos Roberto. **Bioestatística**. São Paulo: Cultura acadêmica/UNESP, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Bioestatística quantitativa aplicada**. Porto Alegre: UFRGS, 2020.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Maria Ivanilde; BALEIRO, Antônio Alcirley da Silva. **Bioestatística**. [s.l.]:[s.n.], 20-?.

COCA VELARDE, Luis Guillermo. **Noções de Bioestatística**. [s.l.]: [s.n.], 20-?.

FREITAS, Elizabete Alves de. **Estatística aplicada: origem e evolução da estatística, método estatístico e outras histórias**. Cuiabá, MT: UFMT, 2015.

MILAN, Luis Aparecido. **Estatística aplicada**. São Carlos: UFSCar, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Estatística e bioestatística**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2019.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA EM SAÚDE

Carga horária: 80 horas

Ementa: Psicologia como ciência: conceituação, campo, divisões e abordagens. Processos básicos do comportamento. Percepção, motivação e emoção. O homem: aspectos psicológicos. Os vínculos afetivos. Perspectivas acerca da psicanálise. Psicologia e Saúde: perspectivas e reflexões. A depressão. Enfermagem e Psicologia.

Bibliografia Básica:

ALVES, Railda Fernandes (org.). **Psicologia da saúde: teoria, intervenção e pesquisa**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias [et al.] (org.). **Psicologia da saúde: teoria e pesquisa**. 2. ed. São Bernardo do Campo : Universidade Metodista de São Paulo, 2007.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

VERDI, Marta Inês Machado, et al. **Saúde e Sociedade**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

Bibliografia Complementar:

CFP. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) nos serviços hospitalares do SUS**. Brasília: CFP, 2019

LEAL, Isabel, et al. **Intervenção em psicologia clínica e da saúde: Modelos e Práticas**. Lisboa: Editora Placebo, 2012.

MATOS, Tallys Newton Fernandes de. (Org.). **Psicologia: compreensão teórica e intervenção prática**. Ponta Grossa: Atena, 2020.

ZEFERINO, Maria Terezinha. **Crise e urgência em saúde mental: o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2015.

_____. **Crise e urgência em saúde mental: o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2015.

DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Carga horas: 80 horas

Ementa: Epidemiologia instrumental- o estudo dos principais agravos à saúde da população com ênfase na distribuição, frequência e fatores determinantes dos problemas de saúde, danos e eventos associados à saúde coletiva, vetores e doenças vinculadas. Bases da Pesquisa Epidemiológica. Indicadores de Saúde. Distribuição das Doenças no Espaço e no Tempo. Vigilância Epidemiológica. Metodologia da Pesquisa Epidemiológica. Princípios de Análise Epidemiológica. Padrões de distribuição de doenças. Políticas públicas de combate à pandemia de Covid-19 e o impacto na saúde da população. Medidas preventivas de combate à Covid-19.

Bibliografia Básica:

BOING, Antônio Fernando, et al. **Epidemiologia**. Florianópolis: UFSC, 2016.

GOMES, Elaine Christine de Souza, et al.. **Conceitos e ferramentas da epidemiologia**.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

REIS, Regimarina Soares Reis, et al. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**. São Luís: EDUFMA, 2017.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Ana Lúcia S. Sgambatti de, et al. **Métodos de Investigação Epidemiológica em Doenças Transmissíveis**. Washington (USA): OPAS, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

LEITÃO, Ise Maria Tigre de Arruda. **INOVAÇÕES TRANSDISCIPLINARES NA SAÚDE COLETIVA: Estratégias para o alcance de resultados positivos na saúde**. Fortaleza: EDUECE, 2015. (BV Curatoria)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 1: apresentação e marco conceitual**. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010.

SODRÉ, Francis. (org). **Formação em Saúde: Práticas e Perspectivas no Campo da Saúde Coletiva**. Vitória: EDUFES, 2016. (BV Curatoria)

DISCIPLINA: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES À SAÚDE:

Carga horária: 80 horas

Ementa: Conhecimento sobre a legislação que rege as práticas integrativas em saúde, bem como conhecimento teórico-prático sobre o cultivo de plantas medicinais, conceito de fitoterapia e farmácia viva, estruturação de uma farmácia viva, manipulação de plantas medicinais. Noções de acupuntura e medicina chinesa, massagens terapêuticas, heiki, meditação, bem como homeopatia.

Bibliografia Básica:

MATOS, Widson Davi Vaz; COSTA, Rayanara Bandeira da. (Org.). **Desafios e conquistas em saúde em Brasil: uma abordagem interdisciplinar**. Belém: Neurus, 2020.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

PAULA, Joelma Abadia Marciano de., AMARAL, Vanessa Cristiane de Santana (Orgs.). **Ciências da Saúde: saberes e práticas interdisciplinares**. Anápolis : Ed. UEG, 2019.

RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck...[et al]. **Práticas Alternativas Complementares em Saúde**. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2019. (BV Curatoria)

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Elane; PELICIONI, Maria Cecília Focesi AZEVEDO, Elane. **Práticas Integrativas e Complementares de desafio para a educação**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2011. (BV Curatoria)

JUNIOR, Silva Almeida. **Práticas Integrativas e Complementares**. Guarujá (SP): Científica Digital, 2020. (BV Curatoria)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Ministério da Saúde. Brasília, 2018. (BV Curatoria)

_____. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC: atitude de ampliação de acesso**. Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2008. (BV Curatoria)

NETO, Miguel Cendoroglo. **Guia de Protocolos e Medicamentos para Tratamento em Oncologia e Hematologia**. São Paulo, Hospital Albert Einstein, 2013.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Estudo da morfologia, fisiologia e genética dos micro-organismos, com ênfase nos agravos ao ser humano e suas respostas imunes.

Bibliografia Básica:

BARARDI, Célia Regina Monte; CAROBREZ, Sonia Gonçalves; PINTO, Aguinaldo Roberto. **Imunologia**. Florianópolis: UFSC, 2009. (BV Curatoria)

MACHADO, Sérgio Lisboa. MACHADO, Raimundo Diogo. **Imunologia básica aplicada às análises clínicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 20-?. (Bv curatoria)

REIS, Angela Adamski da Silva; SANTOS, Rodrigo da Silva. **Microbiologia básica**. Aparecida de Goiana: Alfredo Nasser, 2016. (Bv Curatoria)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Complementar:

BUS, Paulo Marchiori. (Org.). **Vacinas, soros & imunizações no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. (BV Curatoria)

HOLANDA, Cecília Maria de Carvalho Xavier; ARIMATEIA, Dayse Santos; MOTTA NETO, Renato. **Manual de bacteriologia e de enteroparasitos**. Natal: Edufrn, 2017. (BV Curatoria)

MACHADO, Sérgio Lisboa. MACHADO, Raimundo Diogo. **Imunologia básica eaplicada às análises clínicas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 20-?. (Bv curatoria)

OLIVEIRA, Ana Emilia Figueiredo de, et al. **Doenças transmissíveis**. São Luís: EDUFMA, 2017.

VIEIRA, Darlene Ana de Paula; FERNANDES, Nayara Cláudia de Assunção Queiroz. **Microbiologia geral**. Inhumas, GO: IFG, 2012. (BV curatoria)

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS III (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não confundir-se com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: GENÉTICA HUMANA E EMBRIOLOGIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Etapas do desenvolvimento embrionário humano desde a fecundação até o nascimento, bem como suas principais malformações. Desenvolvimento dos tecidos e órgãos. Fundamentos de Genética. O material genético: origem e evolução. Ciclo celular, cromossomos, duplicação, transcrição e tradução do DNA. Divisão celular: mitose e meiose. O código genético. Estrutura do gene. Regulação da ação gênica.

Bibliografia Básica:

BITNER-MATHÉ, Blanche C. **Genética básica. v.1.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

MAIA, Maria de Mascena Diniz, et al. **Genética geral para universitários.** Recife: EDUFRPE, 2015.

MONTANARI, Tatiana. **Embriologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas.** Porto Alegre: Edição do autor, 2013.

Bibliografia Complementar:

BEIGUELMAN, Bernardo. **Genética de Populações Humanas.** Ribeirão Preto:SBG, 2008.

GOMES, Marcos de Lucca M., et al. **Práticas de histologia básica e embriologia.** São Mateus: [s.n.], 2016. (BV Curatoria)

KAWANO, Toshie. Embriologia. In: **Tópicos em malacologia médica.** Rio de Janeiro, 1995, p. 157-200. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. (BV curatoria)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

RIBEIRO, Maria Cecília Menks. **Genética molecular**. Florianópolis: UFSC, 2009.
CFM. **Genética médica para não especialistas: o reconhecimento de sinais e sintomas**. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2018.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Conceitos e princípios básicos em farmacologia. Vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Mecanismos de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores). Transmissão neuro-humoral e farmacologia do sistema nervoso autônomo. Bloqueadores neuromusculares. Drogas colinérgicas e adrenérgicas. Introdução à psicofarmacologia. Drogas que atuam no sistema nervoso central (neurolépticos, ansiolíticos, antidepressivos, anticonvulsivantes, hipnosedativos, hipnoanalgésicos). Anestésicos. Drogas que atuam sobre o sistema cardiovascular (anticoagulantes, digitálicos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, dilatadores coronários). Diuréticos. Antacóides. Corticosteroides, analgésicos, antitérmicos, anti-inflamatórios. Drogas que afetam o sistema hormonal. Antissépticos e antibióticos. Antiparasitárias. Medicamentos e Práticas Hospitalares.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Eduardo Pulz;... [et al.]. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica. V. 1.** Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

DELUCIA, Roberto;... [et al.]. **Farmacologia Integrada: uso racional de medicamentos. v.1.** São Paulo: Clube de Autores, 2014

SOUZA, Patrícia Medeiros de;... [et al.]. **Farmacologia clínica: textos informativos.** Brasília: Hospital Universitário de Brasília, 2012.

Bibliografia Complementar:

DELUCIA, Roberto;... [etal.]. **Farmacologia Integrada: uso racional de medicamentos. v.2** São Paulo: Clube de Autores, 2014.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

KAMPFF, Julio;... [et al.]. **Manual Farmacêutico 2018-2019**. São Paulo: Hospital Alemão Oswaldo Cruz, 2018.

PIETROVSKI, Evelise Fernandes;... [etal.]. **Farmacologia Aplicada à Dependência**. Curitiba: IFPR, 2012.

SOUZA, Patrícia Medeiros de;... [et al.]. **Farmacologia clínica: textos informativos**. Brasília: Hospital Universitário de Brasília, 2012.

VIEIRA, Alan de Araújo. **Farmacologia e farmacocinética neonatal**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004.

DISCIPLINA: PROCESSOS DE CUIDAR EM SAÚDE MENTAL

Carga horária: 80 horas

Ementa: Discussão sobre o perfil da assistência de enfermagem psiquiátrica com enfoques nas condições socioeconômicas e culturais. Estudo sobre os conceitos e teorias de atenção à saúde e doença mental. A análise crítica sobre o comportamento, ética profissional e sensibilidade ao sofrimento humano.

Bibliografia Básica:

BOWLBY, J. **Cuidados maternos e saúde mental**. 5ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

NUNES, P. **Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais**. São Paulo: Atheneu, 2005.

RODRIGUES, Antônia Regina Furegato. **Enfermagem Psiquiátrica**. São Paulo: EPU, 1996.

Bibliografia Complementar:

BUSSE, B. **Psiquiatria Geriátrica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CERQUEIRA, L. **Psiquiatria social: problemas brasileiros de saúde mental**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

DAGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

KAPLAN, Harold I. SADOCK, Benjamim J. GREBB, Jack a, **Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas, diretrizes e diagnóstico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL

Carga horária: 80 horas

Ementa: Estudo das alterações morfofuncionais das células, tecidos e fluídos intercelulares ocasionados pela ação dos agentes exógenos ou por distúrbios endógenos.

Bibliografia Básica:

GOMES, Cleide Oliveira. **Semiotécnica em enfermagem**. Natal, RN: EDUFRN, 2018.
SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. (Org.). **Semiologia de enfermagem**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019.

YOSHIKAWA, Gilberto; CASTRO, Roberto Chaves. (Orgs.). **Manual de semiologia médica: a prática do exame físico**. Belém: EDUEPA, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren; SCHERRER, Isabela Resende Silva. **Semiologia da criança e do recém-nascido**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018.

GOMES, Cleide Oliveira. **Semiotécnica em enfermagem**. Natal, RN: EDUFRN, 2018.

SILVA, Renata Antunes Bruno da [et al.] (org.). **Semiologia em checklists: abordando casos clínicos**. Ponta Grossa: Atena, 2019.

SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa (org.). **A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral: v. 1**. Ponta Grossa: Atena, 2020.

SOUZA, Emiliane Nogueira de (org.). **Manual de procedimentos básicos de enfermagem**. Porto Alegre: UFCSPA, 2016.

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Carga horária: 120 horas

Ementa: Introdução do aluno nas instituições de saúde de maneira gradativa a fim de favorecer a aprendizagem em um nível crescente de complexidade para a assistência de Enfermagem. Fundamentos básicos da semiologia. Observação clínica. Sinais vitais e Medidas antropométricas. Processo de segurança e conforto do paciente; técnicas básicas de enfermagem: desinfecção de unidade, preparo de leitos: aberta, operado e fechada; higiene corporal, oral, lavagem dos cabelos, lavagem externa e banho no leito. Processo e métodos de alimentação oral e extraoral (sondagem nasogástrica), gavagem Processos Farmacoterapêuticos: segurança e responsabilidades, aspectos legais, vias e métodos de administração de medicamentos: oral, tópico: ocular, nasal e auricular, vaginal, retal e cutaneomucoso. Parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa, soroterapia, transfusão sanguínea; coleta de sangue. Curativos e bandagens, processos de cicatrização tecidual, métodos de crioterapia e termoterapia.

Bibliografia Básica:

GOMES, Cleide Oliveira. **Semiotécnica em enfermagem**. Natal, RN: EDUFRN, 2018.

SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. (Org.). **Semiologia de enfermagem**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019.

YOSHIKAWA, Gilberto; CASTRO, Roberto Chaves. (Orgs.). **Manual de semiologia médica: a prática do exame físico**. Belém: EDUEPA, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren; SCHERRER, Isabela Resende Silva. **Semiologia da criança e do recém-nascido**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018.

GOMES, Cleide Oliveira. **Semiotécnica em enfermagem**. Natal, RN: EDUFRN, 2018.

SILVA, Renata Antunes Bruno da [et al.] (org.). **Semiologia em checklists: abordando casos clínicos**. Ponta Grossa: Atena, 2019.

SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa (org.). **A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral: v. 1**. Ponta Grossa: Atena, 2020.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

SOUZA, Emiliane Nogueira de (org.). **Manual de procedimentos básicos de enfermagem**. Porto Alegre: UFCSPA, 2016.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS IV (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não se confundir com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: PROCESSOS DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

Carga horária: 80 horas

Ementa: Introdução ao ambiente hospitalar. Higiene (oral, corporal, íntima), métodos de conforto e de medidas de segurança. Preparo do leito hospital. Mecânica Corporal. Sondagem Nasogástrica e Nasoentereal. Cuidados com jejunostomia, Cateterismo Vesical de alívio, demora e intermitente.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Básica:

CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN**. Porto Alegre: AMGH, 2012 FERREIRA, Claudia Maria. **Enfermagem**. São Paulo: DCL, 2011.

NETTINA, Sandra M. **Práticas de enfermagem**. 08ed., Rio de Janeiro: Guanabara: koogan, 2011

WILKINSON, Judith M.; LEUVEN, Karen Van. **Fundamentos de Enfermagem - pensando e fazendo**. Vol. 2. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, Leslie D. & MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de Enfermagem Introdução ao processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida. **Práticas de Enfermagem –Fundamentos, Conceito, Situações e Exercícios**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2002.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida; VIANA, Dirce Laplaca; MACHADO, Wiliam César Alves. **Tratado Prático de Enfermagem**. Vol. II. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

NERY, M.H.S.; VANZIN, A.S. **Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade**. Porto alegre, sagra, D.C. Lucatto, 1994.

SOUZA, M. **Assistência de enfermagem em infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2006.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Promoção da Saúde. Vigilância em saúde: bases conceituais e filosóficas. Vigilância epidemiológica: conceito, bases legais e funcionamento. Sistemas de Informação em Saúde. Programa Nacional de Imunização: bases conceituais e prática de vacinação. Doenças emergentes e reemergentes. Modelos de Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família: equipe e dinâmica de atuação. Diagnóstico situacional,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

territorialização e a descrição de clientela. Família como eixo do cuidado: genograma, mapa estrutural e vínculo. Estratégias de intervenções familiares ecomunitárias.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (orgs). **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Ética, 2001.

CZERESNIA D.; FREITAS C.M. **Promoção da Saúde, conceitos, reflexões, tendências**. 1a.ed. Rio de Janeiro, FioCruz 2003.

MEDRONHO, RA et al. (eds). **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2002> [2009 out 8].

NERY, M.H.S.; VANZIN, A.S. **Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade**. Porto alegre, sagra, D.C. Lucatto, 1994.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, W.S. **Reforma da reforma: repensando a saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 1997.

DUNCAN BB, Schmidt MI, GIUGLIANI ERJ. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Porto Alegre, ARTMED, 2004.

EGRY, E.Y. **Saúde coletiva – construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo: Ícone, 1996.

HERZLICH, Claudine. **Saúde e doença no início do século XXI: entre a experiência privada e a esfera pública**. Physis. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.383-394.

KAWAMOTO, E.E.; Santos, M.C.H.; MATOS, T.M. (orgs.). **Enfermagem comunitária**. São Paulo: EPU, 1995.

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO EM ENFERMAGEM

Carga horária: 80 horas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Ementa: Sistema alimentar, alimentação, nutrição, saúde e ambiente. A importância da nutrição na atenção à saúde no Brasil. Temas atuais no campo da alimentação e nutrição. Bases conceituais em alimentação e nutrição; Leis da alimentação; Fundamentos da digestão, absorção, metabolismo e excreção; Nutrientes, fontes e funções; Água, eletrólitos e fibras; Biodisponibilidade, carências e excessos; Alimentos funcionais. Nutrição e planejamento da dieta do adolescente. Nutrição e planejamento da dieta do adulto. Nutrição e planejamento da dieta do idoso. Nutrição e desempenho do atleta. Planejamento de dietas para atletas de diferentes modalidades esportivas. Planejamento de dietas para praticantes de atividades físicas. Alimentação vegetariana e suas implicações nutricionais.

Bibliografia Básica:

Sant'Anna, Lina Cláudia. **Alimentação e nutrição para o cuidado**. São Paulo: SAGAH, 2019. (BV)

WAKSMAN, Renata Dejtiar; SCHVARTSMAN, Cláudio; TROSTER, Eduardo Juan; ABRAMOVICI, Sulim (coords.). **A Saúde de Nossos Filhos**. São Paulo: Manole, 2012. (BV)

YONAMINE, Glauce H., Renata Pinotti. **Alergia alimentar: alimentação, nutrição e terapia nutricional**. São Paulo: Manole, 2020. (BV)

Bibliografia Complementar:

BON, Avany M. Xavier. **Atendimento Nutricional a Crianças e Adolescentes - Visão Prática**. São Paulo: ROCA, 2014. (BV)

CAMPOS, W.S. **Reforma da reforma: repensando a saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 1997.

Corrêa, Rafaela da Silveira. **Avaliação Nutricional Aplicada**. São Paulo: SAGAH, 2016. (BV)

MACEDO, Paula Daiany Gonçalves; MATOS, Simone Pires de. **Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação**. São Paulo: Érica, 2015. (BV)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

MUSSOI, Thiago Durand. **Avaliação Nutricional na Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (BV)

RIBEIRO, Sandra Maria Lima; MELO, Camila Maria de; TIRAPÉGUI, Julio. **Avaliação Nutricional - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (BV)

DISCIPLINA: PROCESSOS DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER

Carga horária: 120 horas

Ementa: A mulher como ser bio-psico-espiritual e socio-econômico-político-cultural. Atenção integral. Relações de gênero. Adolescência. Sexualidade. Climatério. Violência contra a mulher. Ginecopatias. Atenção no ciclo gravídico-puerperal normal e patológico.

Bibliografia Básica:

BASTOS, A.C. **Ginecologia**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

EMANS, J. **Ginecologia na infância e adolescência**. 5. ed.. São Paulo: Roca, 2002.

ZIEGEL. **Enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Luis Aguirre Horta. **Obstetrícia prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1981.
PIZZATO, Marina Geraldi. **Enfermagem neonatológica**. 5. ed. Porto Alegre: Universidade, 1982.

BARROS, S.M.O. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2009.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. **Obstetrícia Fundamental**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

OLIVEIRA, Alexandre Roberto Diogo de. **Saber viver: sexualidade**. Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, 2000.

SERAFINI, P. **Endometriose: resolvendo a dor e o sonho de ser mãe**. Barueri: Manole, 2008.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Carga horária: 80 horas

Ementa: Assistência de enfermagem em doenças transmissíveis. Normas de biossegurança universais referentes ao pessoal de enfermagem. Orientações ao paciente, família e comunidade, voltadas para prevenção e controle das doenças transmissíveis, enfatizando as de maior incidência no Estado de Pernambuco.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Z. N. **Vigilância e controle das doenças transmissíveis.** 3ª ed. São Paulo: Martinari, 2009.

BELDA JUNIOR, W. **Doenças sexualmente transmissíveis.** 2.e.d. São Paulo: Atheneu, 2009.

BICKS, L. F.; CERVI, M. C. **Atualidades em doenças infecciosas: manejo e prevenção.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar:

CHIN, J. **Controle das Doenças Transmissíveis.** Porto Alegre: Artmed.2008.

RIBEIRO, M.S. **Vigilância e controle das doenças transmissíveis.**2.e.d. São Paulo: Martinari, 2006.

SOUZA, M. **Assistência de enfermagem em infectologia.** São Paulo: Atheneu, 2006.
OLIVEIRA, Alexandre Roberto Diogo de. **Saber viver: sexualidade.** Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, 2000.

SPRINZ, E. **Rotinas em Hiv E Aids.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM

Carga horária: 40 horas

Ementa: Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações de saúde. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações de saúde. O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações de saúde. Processos grupais e coletivos, processos de autoconhecimento, autodesenvolvimento, criatividade, comunicação e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

liderança. Ética e Responsabilidade Social nas organizações. A busca de oportunidades dentro e fora do negócio. A iniciativa e tomada de decisão. A tomada de risco. A gestão empreendedora de pessoas nas organizações. A inovação em negócios de saúde.

Bibliografia Básica:

BURMESTER, Haino. **Manual de Gestão Hospitalar**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

KAO, John. **Nação Inovadora**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos De Administração: Planejamento, Organização, Direção E Controle Para Incrementar Competitividade E Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (12 exemplares)

Marcos Hashimoto. **Práticas de Empreendedorismo**. São Paulo: Grupo Gen, 2012.(BV)

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, Peter. **As Fronteiras da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

SANTOS, José Roberto dos. **O Empreendedorismo na Maturidade**. Rio de Janeiro: e-Papers, 2010.

DURO, Jorge; BONAVIDA, J. R. **Desperte o empreendedor em você**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos À Pós-Modernidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

NOBREGA, Clemente. **Innovatrix - Inovação para Não Gênios**. São Paulo: Agir, 2010.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. São Paulo: AMGH, 2014. (BV)

Velho, Adriana Galli. **Empreendedorismo**. São Paulo: SAGAH, 2017. (BV).

WAHL, Eric. **A Lógica do Pensamento Criativo: Inovação e Arte nos Negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS V (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não se confundir com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

Carga horária: 120 horas

Ementa: Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal, prematuro, baixo peso e de alto risco. Acompanhamento ativo ao crescimento e desenvolvimento normal do neonato. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas afecções clínicas e cirúrgicas do neonato. Saúde integral: redução da mortalidade infantil e neonatal. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido implementando intervenções à saúde, pautado no ensino, pesquisa e gerenciamento dos riscos e agravos.

Bibliografia Básica:

KENNER, C. **Enfermagem neonatal**. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso Editores,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

2001.

SESHIA, M. K. et al. **Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

TAMEZ, R. N; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI Neonatal**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

CARAKUSHANSKY, Gerson. **Doenças genéticas em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

CURSINO, M. R. et al. **Assistência de enfermagem em pediatria**. São Paulo, Sarvier, 1992.

HOCKENBERRY, M. J. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica - Wong**. 7ª.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARCONDES, Eduardo; VAZ, Flávio Adolfo Costa; RAMOS, José Lauro Araújo; OKAY, Yassuhiko. **Pediatria básica: tomo I: pediatria geral e neonatal**. São Paulo: Sarvier, 2003.

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Carga horária: 120 horas

Ementa: Compreensão da criança e do adolescente como um ser em crescimento e desenvolvimento, membro de uma família, integrante de um meio socioeconômico e cultural. Assistência à criança e ao adolescente sadio e/ou doente com ênfase nos problemas, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Bibliografia Básica:

BOUDEN, W.R. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GODALL, T. **150 propostas de atividades motoras para a educação infantil: de 3a 6 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2004

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

SIGAUD, C. H. DE S. - VERÍSSIMO, M. DE LA Ó R.; **Enfermagem Pediátrica**. São Paulo: E.P.U.

Bibliografia Complementar:

COLLET, N. - OLIVEIRA, B. R. G. DE; **Manual de Enfermagem em Pediatria**. Goiânia:Ab Editora, 2002.

MANNING, S.A. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. São Paulo: Cultrix, 2007.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

PAPALIA, E. D & OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

STAPE, A. **Terapia intensiva pediátrica**. São Paulo: Savier, 2008. LÉVY, J. **O despertar do bebê**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DISCIPLINA: SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO

Carga horária: 80 horas

Ementa: Processo de compreensão e participação dos principais conceitos em saúde da população do campo tais como: ambiente de trabalho, violência explícita e sutil, doenças profissionais e relacionadas ao trabalho, periculosidade, trabalho insalubre, etc; identificar os grupos de fatores que compõem o ambiente do campo e sua relação sobre a saúde. Entender os conceitos básicos da legislação na área da saúde do trabalhador do campo.

Bibliografia básica:

MAENO, Maria; CARMO, José Carlos do. **Saúde do trabalhador no SUS: aprender com o passado, trabalhar o presente, construir o futuro**. São Paulo: Hucitec, 2005.

MEDRONHO, RA (org.). **Epidemiologia**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e Saúde**. 7a edição. Rio de Janeiro, MedBook, 2013.

Bibliografia complementar:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros - PE, CEP: 55660-000

CAMPOS, GWS (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009.

BINSFELD, PC (org.). **Biossegurança em Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

DIAS, E.C; HOEFEL, M.G. O desafio de implementar as ações de saúde no SUS: a estratégia da RENAST. **Ciênc. saúde coletiva**. Dez 2005, vol.10, no.4, p.817-827.

GIOVANELLA, L (org). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2012.

SOUZA, T.S; VIRGENS, L.S. **Saúde do trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios**. Rev. bras.saúde ocup., São Paulo , v. 38, n. 128, p. 292-301, dez. 2013.

DISCIPLINA: PROCESSOS DE CUIDAR NA SAÚDE DO HOMEM

Carga horária: 80 horas

EMENTA: Desenvolvimento de habilidades para cuidar e realizar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do adulto em situações clínicas, utilizando as etapas do Processo de Enfermagem e as taxonomias de enfermagem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Saúde do homem no contexto sociocultural e político-econômico.

Bibliografia Básica:

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2018-2020**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE: Sistematização da assistência de enfermagem. 2 ed.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Riode

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BRÊTAS, Ana Cristina Passarella. **Enfermagem e Saúde do Adulto**. Barueri:Manole, 2006. ebook.

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SUS e Saúde da Família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva**. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.

PORTO, C. C. **Exame Clínico: bases para a prática médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS VI (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não confundir-se com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

7º SEMESTRE

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

Carga horária: 80 horas

Ementa: Processo de cuidar em enfermagem a pacientes adultos e idosos em unidades de saúde de grande complexidade. Trabalha as alterações de saúde, especificidades, implicações e interações de enfermagem, com valorização do homem na sua totalidade, refletindo sobre a sua prática profissional.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, E. T. **Geriatrics: fundamento clinica terapêutica**. São Paulo: Atheneu1994.

PAPALÉO NETTO, M. **Tratado de gerontologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

SMELTZER, S.C. **BRUNNER & STUDDART: Tratado de enfermagem médico cirúrgica**. V.1.11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, N.M. **CARDIOPATIAS: avaliação e intervenção em enfermagem**. São Paulo: Yendis, 2006.

LIMA, O.P.S. **Doença de Alzheimer: para enfermagem e cuidadores familiares**. Goiânia: AB, 2008.

MEDEIROS, N. **Eletrocardiograma em situações menos frequentes**. PortoAlegre: Age, 2002.

RODRIGUES, Andréa Bezerra. **Enfermagem Oncológica**. Barueri: Manole, 2007.
OLIVEIRA, Alexandre Roberto Diogo de; PEYNEAU, Daniela Paes Leme. **Saberviver: clínica médica**. Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, 2000.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM E O PACIENTE CRÍTICO

Carga horária: 120 horas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Ementa: Princípios gerais de primeiros socorros. Medida de prevenção de acidentes. Ações mediatas e imediatas em situações de emergência e/ou urgência. Primeiros socorros em situações de emergência e/ou urgência.

Bibliografia Básica:

KAYAMOTO, E.E. **Acidentes: como socorrer e prevenir.** São Paulo: EPU, 2002.
HAFEN, B. Q. **Primeiros socorros para estudantes.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.
BERGERON, D. **Primeiros socorros.** São Paulo: Atheneu: 1999.

Bibliografia Complementar:

BERGERON, D. **Primeiros socorros.** São Paulo: Atheneu: 1999.
FIGUEIREDO, N.M.A. DE. **Emergência: Atendimento E Cuidados De Enfermagem.** São Paulo: Yendis, 2006.
KLOETZEL, K. **Temas de Saúde.** SAO PAULO: EPU., 2002.
KOWALSKI, K. **MDS: manual de sobrevivência para enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
WEST, John B. **Fisiologia respiratória moderna.** Tradução Nelson Gomes deOliveira. 5. ed. São Paulo: Manole, 1996.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Carga horária: 120 horas

Ementa: A atuação da enfermagem no Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização(CME). Assistência de enfermagem ao cliente cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Tipos de anestesia. Princípios de assepsia perioperatória. Posições e instrumentação cirúrgica. Cuidados de enfermagem com a ferida operatória. Complicações pós-operatórias. Fluxograma dos materiais esterilizados na CME.

Bibliografia Básica:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras - PE, CEP: 55660-000

SANTOS, N. C. M. **Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem**. São Paulo: Látia, 2003.

SANTOS, S. S. C. **Relação da enfermeira com o paciente cirúrgico**. Goiânia: AB, 2002.

SOUSA, C. C. A. **Enfermagem cirúrgica**. Goiânia: AB Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

GOLDENZWAIG, C. SOARES, N. R. **Manual de enfermagem médico-cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PARRA, O. M. et al. **Instrumentação cirúrgica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

POSSARI, J. F. **Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica**. São Paulo: Látia, 2003.

_____. **Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão**. São Paulo: Látia, 2004.

_____. **Centro de Material e esterilização: planejamento, organização e gestão**. 4 ed. São Paulo: Látia, 2010.

SANTOS, Sancler P. **Saber viver: o doente e a família**. Rio de Janeiro: Biologia e Saúde, 2000.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS VII (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 40 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não se confundir com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

8º SEMESTRE

DISCIPLINA: PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Carga horária: 80 horas

Ementa: Saúde do Trabalhador. Políticas Públicas na área de Saúde do Trabalhador. Processo de desgaste dos trabalhadores da saúde e da enfermagem. Doenças e acidentes do trabalho. O estresse no processo de cuidar. Qualidade de vida no trabalho. Estratégias de potencialização da saúde na formação e no trabalho.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, G. M. de. **Enfermagem do trabalho** . São Paulo: EPU, 2006.

MORAES, M. V. G. **Doenças ocupacionais: agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos**. 1ª Ed. São Paulo: Látia, 2010.

_____. **Enfermagem do trabalho: programas, procedimentos e técnicas**. 1ª Ed. São Paulo: Látia, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978** . 65ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BULHÕES, I. **Riscos do trabalho de enfermagem** .Rio de Janeiro:[s.n.], 1994.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

LAURELI, A. C.; NORIEGA, M. **Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário**. São Paulo: Hucitec; 1989.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2ª Ed. São Paulo: Ltr, 2008.

SOUZA, T.S; VIRGENS, L.S. **Saúde do trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios**. Rev. bras.saúde ocup., São Paulo , v. 38, n. 128, p. 292-301, dez. 2013.

DISCIPLINA: POSICIONAMENTO PROFISSIONAL

Carga horária: 40 horas

Ementa: Fundamentação Teórica para reflexão crítica e posicionamento profissional adequado diante do atual mercado de trabalho. O papel determinante do Profissional de Enfermagem na construção de sua trajetória profissional. O papel das organizações de saúde na construção da trajetória do profissional de Enfermagem. O novo contexto de mercado e suas implicações no planejamento de ações que auxiliam na preparação da construção do projeto de carreira na área de Enfermagem. Insumos para a determinação de um posicionamento profissional: o autoconhecimento, mercado de trabalho e o plano de ação. O autoconhecimento e o posicionamento profissional: valores; personalidade; âncoras; interesses e habilidades. A construção do projeto de posicionamento profissional: alinhando objetivos pessoais e profissionais e elaborando um plano de ação. A estratégia e as ferramentas de busca de trabalho: currículo, entrevista de seleção, rede de contatos. Organizações de saúde e carreiras sem fronteiras. Carreiras Paralelas.

Bibliografia Básica:

DIAS, Maria S. L. e SOARES, Dulce H.P. – **Planejamento de Carreira: uma orientação para estudantes universitários**, São Paulo, Vetor, 2009.

GOLDSMITH, Marshall – **Coaching – O Exercício da Liderança**. São Paulo: Elsevier, 2003.

HILLMAN, James – **O Código do Ser – Uma Busca do Caráter e da Vocação Pessoal**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Complementar:

BALASSIANO, M. e COSTA, I. S. A. – **Gestão de Carreiras – Dilemas e Perspectivas**, São Paulo, Ed. Atlas, 2006.

DUTRA, J. S. – **Administração de Carreiras – Uma proposta para Repensar a Gestão de Pessoas**, S. Paulo, Ed. Atlas, 1996.

NAJJAR, Eduardo Rienzo e PREDEBON, José. **Urgente - O que você precisa saber sobre sua carreira**, São Paulo, Negócio, 2006.

SHEIN, E. – **Identidade Profissional**, São Paulo, Nobel, 1996.

SILVA, M. L. R. – **Personalidade e Escolha Profissional**, São Paulo, EPU, 1992.

DISCIPLINA: GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE

Carga horária: 40 horas

Ementa: Conceitos básicos de administração. Modelo organizacional das instituições de saúde públicas e privadas. Estrutura e funcionamento dos cuidados básicos de saúde. Inserção das instituições no Sistema Único de Saúde, do serviço de enfermagem no contexto institucional e as influências decorrentes. Os conceitos e a importância da Enfermagem e suas funções nos serviços com ações básicas de saúde. A importância do perfil epidemiológico da clientela para a adequação das propostas assistenciais da enfermagem.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Kátia Carvalho. **Gerenciamento na Enfermagem: novas práticas e competências**. São Paulo: Martinari, 2008.

MALAGÓN- LONDONO, G.. **Administração Hospitalar**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RUANO, A. M. **Gestão por competências: uma perspectiva para a consolidação da gestão estratégica de recursos humanos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem.** - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 128 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração.** V.1. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

_____. **Iniciação a Administração Geral.** 2. ed. São Paulo: Makron Book, 2002.

FARIAS, Luciana Dantas. **Administração em enfermagem: desvelando as bases conceituais, metodológicas e pedagógicas de seu ensino em João Pessoa – PB.** João Pessoa, 2007.

TOLEDO, Luana Vieira (ORG.). Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Saúde na família: atenção primária, secundária e terciária. Multi e Interdisciplinaridade. Desafios, questões e tendências da assistência domiciliar: visão atual e do novo século. Assistência de Enfermagem especializada.

Bibliografia Básica:

DIA, S. E. L. F. et al. **Orientações para cuidadores informais na assistênciadomiciliar.** São Paulo: Unicamp, 2002.

DUNCAN, B. B; SCHMIDT, M. I; GIVOLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: condutas**

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

de atenção primária baseadas em evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAWAMOTO, E. E.; SANTOS, M. C. H.; MATTOS, T. M. **Enfermagem Comunitária.** 2 ed. Atualizada. São Paulo: EPU, 2009.

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO T. I. et al. **Saúde na família e na Comunidade.** São Paulo: Ed. Robe, 2002.

DUARTE, Y. A. D., DIOGA, M. J. D. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico.** São Paulo: Atheneu, 2001.

ELSEN, I. **O viver em família e sua interface com a saúde e a doença.** Maringá: Eduem, 2002.

GRAZINELLI, M. F.; MARQUES, R. C. **Educação em saúde: teoria, métodos e imaginação.** Belo Horizonte: UFMG; 2006.

SANTOS, N. C. M. **Home Care: a Enfermagem no Desafio do Atendimento Domiciliar.** São Paulo: Íatria, 2005.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS VIII (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 80 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não confundir-se com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

9º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Carga horária: 400 horas

Ementa: Atividades práticas de estágio realizado junto a órgãos de serviços de saúde públicos e privados, visando a compatibilização entre a teoria e prática, efetivando um treinamento, sob orientação docente, que possibilite aos alunos a capacitação para o exercício profissional.

Bibliografia Básica:

GARCIA, J.N.R. **Manual para estágio em enfermagem**. 2.ed. São Paulo: Difusão, 2009.

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas e enfermagem**. 5ª ed. São Paulo: Látria, 2008.

SILVA, M.T.da. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. 2.ed..São Paulo: Martinari, 2008.

Bibliografia Complementar:

AME. **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Epub, 2010.

BATISTA, R. S.; GOMES, A. P. **Perguntas e respostas comentadas de saúde pública**. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.

OHNSON, M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC, e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KAWAMOTO, E.E. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo: E.P.U., 2009.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga horária: 80 horas

Ementa: Subsídio teórico e prático para o desenvolvimento de um Projeto de TCC em enfermagem envolvendo a busca de referencial utilizando os elementos estruturais requeridos, de acordo com as normas da FEVP/ABNT para a posterior elaboração da monografia, em consonância com a disciplina de metodologia científica.

Bibliografia Básica:

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ROSSI JR., R. **Metodologia científica para a área de saúde**. São Paulo: PANCAST. 1990.

Bibliografia Complementar:

ECO, UMBERTO. **Como se faz uma tese**. São Paulo: perspectiva, 1999.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

MACEDO, N. D. **Iniciação a pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Unimarco, 1994.

MACEDO, NELZA DIAS DE. **Iniciação a pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Unimarco, 1994.

VIEIRA, SONIA. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS IX (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 80 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não confundir-se com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

10º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga horária: 400horas

Ementa: Atividades práticas de estágio realizado junto a órgãos de serviços de saúde públicos e privados, visando a compatibilização entre a teoria e prática, efetivando um treinamento, sob orientação docente, que possibilite aos alunos a capacitação para o exercício profissional.

Bibliografia Básica:

GARCIA, J.N.R. **Manual para estágio em enfermagem**. 2.ed. São Paulo: Difusão,2009.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas e enfermagem**. 5ª ed. São Paulo:Látria, 2008.

SILVA, M.T.da. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. 2.ed..São Paulo: Martinari, 2008.

Bibliografia Complementar:

AME. **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: Epub, 2010.

BATISTA, R. S.; GOMES, A. P. **Perguntas e respostas comentadas de saúde pública**. Rio de Janeiro: Rubio, 2006.

KAWAMOTO, E.E. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo:E.P.U., 2009.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OHNSON, M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC, e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga horária: 40 horas

Ementa: Subsídio teórico e prático para o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso em enfermagem envolvendo a pesquisa estabelecida no Projeto de TCC constituído no período anterior e a busca de referencial, utilizando os elementos estruturais requeridos, de acordo com as normas da FEVP/ABNT. Ao final do semestre, após a elaboração da monografia, o aluno deverá proceder a uma defesa pública do seu trabalho. Tudo com a orientação de um professor-orientador lotado no curso.

Bibliografia Básica:

ROSSI JR., R. **Metodologia científica para a área de saúde**. São Paulo: PANCAST. 1990.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez,2000.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2000.

Bibliografia Complementar:

ECO, UMBERTO. **Como se faz uma tese**. São Paulo: perspectiva, 1999.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

MACEDO, N. D. **Iniciação a pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Unimarco, 1994

MACEDO, NELZA DIAS DE. **Iniciação a pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Unimarco, 1994.

VIEIRA, SONIA. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1999.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS X (PROJETOS DE EXTENSÃO APLICADOS ÀS ÁREAS DE GRANDE PERTINÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DE INSERÇÃO DA FEVP)

Carga Horária: 80 horas

Ementa: O componente curricular em questão visa atender ao que é preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 que inferem que todos os cursos devem inserir minimamente 10% de sua carga horária em atividades de extensão. Desse modo, visando não confundir-se com as Atividades Complementares, as atividades de extensão se estabelecerão a partir de eventos que promovam o desenvolvimento social e as questões cidadãs sempre com a participação da comunidade externa, incluindo promoções de serviços envolvendo alunos e professores no que tange às necessidades sociais da sociedade em que se inserem. É preciso destacar que no planejamento das atividades extensionistas o curso deve buscar a interdisciplinaridade, como componente fundamental, integrando os conteúdos presentes no semestre da Unidade Curricular.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Bibliografia Básica e Complementar:

Regulamento das Práticas de Extensão

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM EMFERMAGEM I

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Todo o conteúdo programático e metodologia devem ser constituídos no próprio semestre de execução, a partir de prova diagnóstica e/ou dados da formação dos alunos até o momento, visando aplicar conhecimentos e conteúdos que suplantem possíveis deficiências apresentadas pelos mesmos. A disciplina também pode ser constituída para tratar de temas polêmicos, inovações e/ou alterações no âmbito da saúde.

Bibliografias Básica e Complementar

Serão indicadas pelo professor da disciplina, conforme os conteúdos a serem ministrados pelo mesmo.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ENFERMAGEM II

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Todo o conteúdo programático e metodologia devem ser constituídos no próprio semestre de execução, a partir de prova diagnóstica e/ou dados da formação dos alunos até o momento, visando aplicar conhecimentos e conteúdos que suplantem possíveis deficiências apresentadas pelos mesmos. A disciplina também pode ser constituída para tratar de temas polêmicos, inovações e/ou alterações no âmbito da saúde.

Bibliografias Básica e Complementar

Serão indicadas pelo professor da disciplina, conforme os conteúdos a serem ministrados pelo mesmo.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

DISCIPLINA: LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga Horária: 80 horas

Ementa: O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

Bibliografia Básica:

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto:** programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

MOURA, Maria Cecilia. **O Surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos.** Colaboração de Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de et al. **Atividades ilustradas em sinais da libras.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. **O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: Ministério de Educação e Cultura, 2004.

SCKLIAR, Carlos. **Enfermagem (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). **Educação de surdos – pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2007.

THOMAS, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE INDÍGENA

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Carga Horária: 80 horas

Ementa: História-Cultura do Povo indígena; O Ciclo de Vida indígena. Condição ambiental do povo indígena; Degradação ambiental, cultural e socioeconômica do povo indígena. Natalidade e Mortalidade, Causa da Mortalidade Infantil entre os índios; Tendências da Mortalidade em Crianças. O Sarampo entre sociedades indígenas brasileiras e algumas considerações sobre a prática da saúde pública entre estas populações. Malária entre populações indígenas do Brasil. Construção da Política Setorial de Saúde Indígena no Contexto do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde e as **populações indígenas: por uma integração diferenciada.**

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998.

BARRETO, Helder Girão. **Direitos Indígenas: vetores constitucionais**. Curitiba: Editora Juruá, 2003.

SEEGER A. **Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Riode Janeiro: Editora Campus; 1980.

Bibliografia Complementar:

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Moraes, 1991.

MIRANDA, A. Gursen de. **O Direito e o Índio**. Bacabeira: CEJUP, 1994.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 10. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização – a integração das populações indígenas no Brasil modernos**. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SANTILLI, Juliana. **Socioambientalismo e Novos Direitos – Proteção Jurídica à diversidade biológica e cultural**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2005.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Os tipos de dependências químicas. Ações em saúde ao dependente químico. Contribuições da assistência de enfermagem ao dependente químico.

Bibliografia Básica:

DIEHL, A. **Tratamentos farmacológicos para dependência química: Da evidencia científica a pratica clinica.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIGLIOTTI, A.; GUIMARÃES, A. **Diretrizes gerais para tratamento da dependência química.** Rubio, 2009.

RIBEIRO, P. R. M. **Saúde mental: dimensão histórica e campos de atuação.** São Paulo: EPU, 1996.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. **A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de álcool e outras Drogas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

FOCCHI, G.; LEITE, M.; LARANJEIRA, R.; ANDRADE, A. **Dependência química: novos modelos de tratamento.** Roca, 2004.

FIGLIE, N. B.; MELO, D. G.; PAYÁ, R. **Dinâmicas de grupo aplicadas no tratamento da dependência química.** Roca, 2004.

LIMA. **Alcoologia - o alcoolismo na perspectiva da saúde pública.** Medbook, 2007.
MATTOS, H. F. **Dependência química na adolescência.** Companhia de Freud, 2005.

DISCIPLINA: SAÚDE DOS POVOS QUILOMBOLAS

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Identidade, cidadania e democratização dos Quilombos; A cultura política no cotidiano e nas ações políticas nos quilombos; Identificação dos aspectos socioculturais e epidemiológicos que interferem no processo saúde-doença das populações quilombolas; Identificação das principais ações e serviços desenvolvidos para a população quilombola.

Bibliografia Básica

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem Médica e Norma Familiar**. 5. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

GERHARDT, Tatiana Engel. **Cultura e cuidado: dilemas e desafios do ensino da antropologia na graduação em Saúde Coletiva**. São Paulo: Saúde e Sociedade, 2019.

ARRUDA, Natália Martins.; MAIA, Alexandre Gori; ALVES, Luciana Correia. **Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008**. Cad. Saúde Pública, v. 34, n. 6, p. e00213816, 2018.

Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades. Limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

BRITO, Raul Santos. **Saúde mental em comunidades quilombolas: interfaces com a atenção básica em saúde**. 83f. Monografia (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Campus Arapiraca. Unidade Educacional de Palmeira dos Índios. Maceió, 2015.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PASSOS, M.M.B.; ALBINO, R.C.; FEITOZA-SILVA, M.; OLIVEIRA, D.R. **A disseminação cultural das garrafadas no Brasil: um paralelo entre medicina popular e legislação sanitária**. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v.42, 2018.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM TANATOLOGIA

Carga Horária: 80 horas

Ementa: As muitas formas de morrer. Aspectos históricos, sociais, culturais e artísticos da morte. Abordagem psicológica e filosófica da morte. Discutindo a construção de gestos humanizados do morrer. Eutanásia e Distanásia. Abordagens teóricas de assistência à pacientes terminais. A enfermagem diante da morte.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Ética na saúde**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

DINIZ, D.; COSTA, S. **Ensaio: bioética**. Brasília: Letras brasileira, 2006.

HENNEZEL, M.; LELOUP, J. **A arte de morrer**. São Paulo: Vozes, 1991.

Bibliografia Complementar

ESSLINGER, I. **De quem é a vida, afinal** – descortinando os cenários da morte no hospital. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

MENEZES, R. A. **Em busca da morte: antropologia dos cuidados paliativos**. Riode Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

SILVA, Ernesto. **Morte**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

TORRES, W. C. **A criança diante da morte**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.
KOVÁES, M. J. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA

Carga Horária: 80 horas

Ementa: Compreensão dos princípios básicos da fisiopatologia, prevenção e tratamento do câncer, bem como, a análise de conceitos básicos do cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos. Engloba as áreas de unidade clínica oncológica, ambulatório de quimioterapia/ radioterapia e transplante de medula óssea e o desenvolvimento de habilidades afetivas no relacionamento psicossocial enfermeiro paciente e família.

Bibliografia Básica:

AYOUB, A. C. **Bases da enfermagem em quimioterapia**. São Paulo: Lemar, 2000.

BONASSA, E. M. A. **Enfermagem em terapêutica oncológica**. São Paulo: Atheneu, 2001.

BOYER, K. L. et al. **Oncologia na clínica geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar:

BUZAID. Antônio Carlos. **Manual de oncologia clínica**. Rio de Janeiro: Reichmanne Affonso, 2002.

BUZAID. Antônio Carlos. **Manual de oncologia clínica**. Rio de Janeiro: Reichmanne Affonso, 2002.

CLARK Jane C ; MACGEE, Rose F. **Enfermagem oncológica - um curriculum básico**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

LOPES A, et al. **Oncologia para a graduação**. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd. 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Educação e Pesquisa. Coordenação de Ensino. **Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem Oncológica: guia curricular**. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2014. 150 p.

7.8 METODOLOGIA

Ao conceber as perspectivas pedagógicas acerca do curso de Graduação em Enfermagem, a Coordenação de Curso e o NDE partiram do pressuposto de que um currículo, por si só, não apresenta garantias de sucesso qualitativo em qualquer âmbito da formação profissional. Dessa forma, partiu-se da lógica de que o alcance dos objetivos do curso e o êxito na construção do perfil do egresso exigem que a Metodologia de Ensino seja adequada a essas finalidades.

Nesse contexto, a consideração às inteligências múltiplas, à auto-estima dos alunos, aos processos interativos, bem como a utilização de recursos tecnológicos modernos permitem imprimir ao processo pedagógico a dinamicidade necessária para ultrapassar a mera transmissão dos conteúdos.

7.8.1 A Metodologia e as DCN's, o Desenvolvimento de Conteúdos e as Estratégias de Aprendizagem e seu Acompanhamento Efetivo

Os aspectos metodológicos para o Curso de Enfermagem são abordados pelas DCN's sob o viés de indissociabilidade entre o acompanhamento e a avaliação da

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

aprendizagem, a saber:

§ 2º O Curso de Graduação em Enfermagem deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Neste sentido, o NDE considera que não se trata apenas de definir esta ou aquela perspectiva didática para os conteúdos curriculares, mas de possibilitar o acompanhamento e a avaliação sistemática das formas de uso das ferramentas de aprendizagem.

Assim, além de não haver o engessamento por uma ou outra prática de aprendizagem, deve ser sensibilizado todo o corpo docente do uso de uma variabilidade maior de práticas pedagógicas que incluam desde as aulas expositivo- dialogadas, até as práticas laboratoriais com acompanhamento docente.

Destaque-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica que é formado por uma equipe multidisciplinar e representativa de todas as áreas dos cursos de graduação. Esses docentes dedicarão horas do seu trabalho para a pesquisa de novas tecnologias de ensino-aprendizagem, disseminação e acompanhamento das práticas pedagógicas em uso na IES, sempre tendo como base a busca de novos recursos metodológicos e as Diretrizes Curriculares para o curso de Enfermagem. Vale destacar que a constituição de novos conteúdos, como o uso de novas tecnologias, deverá ser objeto também deste grupo de docente.

As expectativas iniciais para o curso de Enfermagem no que tange às metodologias terão como ponto de partida:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Estudo e discussão de casos oriundos de problemas da saúde, preferencialmentecom abordagem interdisciplinar;
- Desenvolvimento e apresentação de seminários sobre temas específicos de cada disciplina abordando, sempre que possível, a partir de conteúdos interdisciplinares;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Simulação de atendimentos nos laboratórios do curso;
- Pesquisas de campo;
- Visitas técnicas aos hospitais e clínicas da região de inserção.

7.8.2 A Acessibilidade Metodológica e a Autonomia de Aprendizado dos Alunos

Conforme já destacamos, no Curso de Bacharelado em Enfermagem, de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas institucionais, buscar-se-á constantemente um escopo metodológico que permita ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta, própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

O NDE tem a prerrogativa de que os aspectos metodológicos devem ultrapassar os limites da sala de aula e possibilitar a constituição da autonomia de aprendizado. Dessa forma, o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade, a participação e organizações de congressos e a prestação de serviços de monitoria em sala de aula e a participação na Clínica Escola por parte do corpo discente serão constantemente viabilizados.

Atividades como as supracitadas propiciarão aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos aos problemas práticos evidenciados nos casos reais abordados em discussões de sala de aula ou em projetos de extensão e, principalmente, estabelecer a necessária autonomia de aprendizado.

As visitas técnicas também constituem excelente oportunidade para consolidação dos conceitos teóricos apresentados em aulas expositivas, pois o desenvolvimento destas atividades possibilitará a capacitação dos alunos para desempenharem responsabilmente as atividades profissionais com uma visão crítica e holística sobre as questões pertinentes à área do curso e à realidade do mercado de trabalho.

Nas atividades do Curso deverão ser respeitadas as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação dever ser inerente ao processo de ensino e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação do enfermeiro.

Aliada à metodologia de ensino e a execução das matérias previstas para o curso, serão desenvolvidas as atividades tradicionais, como recursos de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos, independentes e seminários, deverá incluir mecanismos que garantirão a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e da profissão nas suas várias atuações. Tal prerrogativa é de responsabilidade: do professor da disciplina, da coordenação do curso, do colegiado do curso, do NDE e do Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica.

No entanto, para estabelecer a autonomia discente, faz-se necessário que sejam sempre consideradas as limitações e o respeito às singularidades de cada aluno. Nesse contexto, conforme já explicitamos em outros capítulos, as condições de acessibilidade aos conteúdos e aos métodos por alunos com necessidades especiais devem sempre ser respeitadas e configuradas como obrigação da gestão dos cursos.

Assim, o uso do VLIBRAS, DOSVOX, gravação de conteúdos, e acompanhamento de um profissional psicopedagogo sempre que necessário, deverão ser nortes facilmente disponibilizados em cada curso de graduação da FEVP.

7.8.3 Metodologia: As relações teoria-prática e as práticas pedagógicas e recursos inovadores

Ao refletir sobre as práticas pedagógicas e a necessidade de vinculação da teoria e prática no curso, o NDE tem como perspectiva que o docente deve sempre a sua desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador”. No seu fazer pedagógico o professor deverá estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

serem apreendidas pelos alunos. Isto significa que precisará estar relacionando o conhecimento com dados da experiência cotidiana, trabalhar com material significativo, para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Nesse contexto, além das buscas por novas metodologias pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica, o NDE estabeleceu componentes curriculares que deverão obrigatoriamente fazer a relação teoria-prática de maneira plena:

a) Práticas de Laboratório: Disciplinas como Anatomia Humana, Fisiologia e Biofísica, Microbiologia e Imunologia, Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, etc. já possuem carga-horária pré-determinada de teorias e práticas;

b) Estágio Curricular: Além do estudo das teorias que sustentarão o trabalho em campos de estágio, os alunos deverão sempre correlaciona-las para o componente curricular.

7.8.3.1 As Aulas Invertidas

Além disso, no afã de já iniciar o seu trabalho de oferta sob a égide de práticas metodológicas inovadoras, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente acadêmico, a FEVP estabelece neste PPC e em todos os seus cursos de graduação o que é conhecido como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional "*Flipped Classroom*".

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorra uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo em sala de aula.

Na Sala de Aula Invertida, os estudantes da FEVP assumem responsabilidades no tocante à sua preparação prévia às aulas, devendo realizar atividades de leitura, pesquisa ou análise de materiais enviados pelos professores antecipadamente.

O acesso ao conteúdo poderá ocorrer por meios variados, como a disponibilização no Canal do Aluno, ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), vídeos postados

pelo professor em websites, chats, fóruns, Aluno *On Line* ou ferramentas diversas como a constituição de blogs de cada disciplina pelos professores. É preciso ressaltar que o uso do AVA não se dará para inserção de EaD no curso.

A partir da prática de ações colaborativas que antecedem a sala de aula, o professor disporá de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

Destaque-se que as experiências pedagógicas com a metodologia Sala de Aula Invertida são amplamente realizadas em diferentes IES com resultados que demonstram as múltiplas possibilidades de abordagem em diversos campos do conhecimento. O eixo central das experiências ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que têm estimulado a permanência dos alunos nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos alunos.

Desse modo, associa-se a formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de diferenciados contextos sociais.

Além disso, a Coordenação de Curso sensibilizará sempre o corpo docente quanto à seleção de metodologias, para que alunos e professores tenham a oportunidade de vivenciar a cidadania e promover a criticidade em todos os conteúdos previstos para o curso. Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual dar-se-á preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática da Enfermagem.

Conforme já citamos, a complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos deverão aparecer na relação estabelecida entre os professores a partir de pesquisas e projetos feitos por grupos de alunos e orientados por docentes, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado.

Na mesma linha, deve-se lembrar que considerar as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um é

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

imprescindível, quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio está em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso. Neste sentido, a proposta metodológica prevista neste Projeto Pedagógico tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica deve ser de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se tornarem rotineiros no curso.

Para efetivação das propostas metodológicas aqui delineadas, são sugeridas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- Organização da Clínica Escola de modo que permita-se a simulação de situações de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais;
- e
- Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional a ser formado.

Em suma, o proceder metodológico planejado neste Projeto Pedagógico, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para este curso, estará voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação e o trabalho.

8. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

A relação entre estágio e a formação profissional de Enfermagem implica em abordar o processo de construção da profissão no movimento sócio-histórico mais amplo da sociedade. O estágio para além dessa relação é uma das principais atividades acadêmicas juntamente às dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Configura-se em um momento de aprendizagem político-pedagógica que proporciona a mediação entre as demandas do (a) acadêmico (a), das instituições e/ou espaços sócio-ocupacionais e da própria universidade/IES.

Possibilita ainda, uma efetiva aproximação do (a) acadêmico (a) ao movimento da realidade concreta. Essa aproximação se dá na apreensão e reflexão teórico-crítica da historicidade na relação entre totalidade particularidade- singularidade, desde que compreendido como processo de aprendizagem dos estudantes e que, necessariamente, associe-se à realidade legitimando a construção do conhecimento como um processo social, coletivo e histórico.

“O estágio supervisionado é um instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua região e do trabalho de sua área. Ele deve, também, ser entendido como o atendimento integral ao paciente que o aluno de Enfermagem presta à comunidade, intra e extramuros. O aluno pode cumpri-lo em atendimentos multidisciplinares e em serviços assistenciais públicos e privados”. (CARVALHO e KRIGER apud ABENO, 2003, p.10).

O desenvolvimento dessas atividades propiciam ao aluno condições de integrar todo o conhecimento que vem sendo adquirido ao longo do curso, além de ter como objetivo, formar um profissional capaz de observar, participar, problematizar e questionar a prática vivenciada, utilizando como parâmetros a aprendizagem nas diversas disciplinas e as inovações tecnológicas, mas sem perder a característica principal do projeto, que é a formação de um profissional generalista.

Essas atividades colocam o aluno frente à universos diferentes buscando o diagnóstico, planejamento, elaboração de planos de tratamento e execução de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

tratamentos, dentro do contexto sociocultural a que estão direcionadas.

Com isso, pretende-se criar um modelo formador de profissionais de Enfermagem que esteja integrado à nossa realidade social e comprometido, por suas efetivas práticas profissionais, com as reais necessidades da maior parte da sociedade brasileira.

O Enfermeiro assim formado deve compreender que o desenvolvimento da assistência à saúde coletiva e a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com integração em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente, constituem competências e habilidades específicas necessárias à sua formação.

Desse modo, o estágio não deve ser considerado somente uma mera perspectiva de inserção no mercado de trabalho, e sim a representatividade da inserção do (a) acadêmico (a) no mundo do trabalho, como dimensão da formação profissional, potencializadora dos conteúdos, das diretrizes curriculares, como um eixo norteador da produção de conhecimentos.

Ao considerar essas premissas, faz-se necessário destacar a opção teórico-metodológica norteadora da política de estágio expressa no projeto político-pedagógico do curso de Enfermagem da FEVP, e que se configura nas ementas das disciplinas de estágio supervisionado, bem como na regulamentação dessa política na IES e no regulamento anexo a este PPC.

A estruturação do Estágio do Curso de Enfermagem fundamenta-se nas diretrizes do estágio estabelecidas pela IES e nas Diretrizes Curriculares do MEC para o Curso de Graduação de Enfermagem:

- Os campos de estágio serão aprovados pela Coordenação do Curso de Enfermagem e pelo Núcleo de Estágio e Carreira, oficializados por meio de convênios estabelecidos com as instituições concedentes;
- O Estágio Curricular Supervisionado terá duração de, no mínimo, 20% da carga horária total do curso, conforme as DCNs;
- A política de estágio deve realizar-se em articulação com a política de extensão e iniciação científica da IES, esta última quando couber ou for o caso.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

O estágio na FEVP é uma exigência curricular obrigatória e considerada um processo a ser vivenciado pelo (a) acadêmico (a) após constituir competências e habilidades suficientes para exercê-la, considerando o processo pedagógico de aprendizagem estabelecido no Regimento de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem, disponibilizado para consulta no site da IES.

8.1 Gestão da Integração entre o Ensino e o Mundo do Trabalho e as Atualizações das Práticas de Estágio

A gestão do Estágio Supervisionado da FEVP se dará em dois âmbitos: a partir do Núcleo de Carreira e Estágio e da Coordenação de Curso com um responsável como coordenador do Estágio em Enfermagem.

Nesse contexto, o Núcleo de Carreira e Estágio, órgão pertencente ao CAE – Centro de Apoio ao Estudante é o responsável por formalizar os convênios com os órgãos de saúde, dando prioridade às secretarias estadual e municipal de saúde para que os alunos possam estagiar em hospitais e órgãos tanto em Bezerros, quanto nos municípios circunvizinhos.

Quanto aos aspectos relacionados à integração da IES com as necessidades e interação com os órgãos de saúde, isso se dará a partir da coordenação de estágio do curso de Enfermagem que ficará responsável pela gestão dos estagiários e da distribuição de orientadores e supervisores para os campos de estágio.

A IES deverá fazer uma via de mão dupla, na qual os hospitais poderão receber o apoio da FEVP a partir da oferta de cursos de extensão e qualificação profissional. Aqueles profissionais já inseridos no mercado de trabalho, bem como os órgãos de saúde virem até a IES para palestras e conferências, tudo no intuito de estreitar os laços entre os campos de estágio e a IES, bem como analisar com mais precisão os anseios do mundo do trabalho.

Nesse sentido, as atualizações das práticas de estágio se darão naturalmente a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

partir das interações entre a IES e os campos, afinal, na via de mão dupla citada, as necessidades dos órgãos e da saúde local serão elementos de análise sistemática na IES.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O NDE tem como norte que as Atividades Complementares permitem a flexibilidade e a interdisciplinaridade curricular. Essas atividades serão integrantes do processo de formação do aluno em Enfermagem e integraliza carga horária obrigatória do currículo, em conformidade com as DCN e o Regimento que rege o processo de constituição das mesmas.

Entende-se por Atividades Complementares, atividades técnico-acadêmicas, científicas e culturais, realizadas em contextos pedagógicos e sociais diversificados, desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do Curso.

Essas atividades visam ampliar o processo de ensino e aprendizagem e tem por finalidades:

- Ampliar o conhecimento curricular, científico e cultural, numa perspectiva multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar;
- Contribuir na formação específica e geral do aluno de graduação em enfermagem;
- Favorecer a experiência em outros espaços pedagógicos e sociais, e culturais;
- Favorecer atividades de cunho comunitário e interesse coletivo;
- Permitir a tomada de decisões segundo interesses e aptidões, de forma a favorecer o exercício da autonomia.

9.1 Aderência das Atividades Complementares à Formação Geral e Específica

No que diz respeito à Formação Geral do curso, a IES ofertará e incentivará a participação dos alunos em:

- Eventos que abordem temas relacionados à cidadania como Educação Ambiental,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Responsabilidade Social, Educação em Saúde e Ética;

- Cursos de Extensão que abordem temas de formação cidadã;
- Trabalhos de Monitoria;
- Cursos que visem melhoria das práticas de linguagem e comunicação, incluindo em Língua Estrangeira;
- Cursos e Eventos que visem a inclusão e a acessibilidade;
- Trabalho voluntariado em órgãos, ongs e na própria Clínica Escola da IES;
- Eventos e Projetos de cunho social da IES;
- Eventos e cursos que visem à divulgação e o aprendizado de novas tecnologias;
- Disciplinas de Formação Geral cursadas em outras IES ou cursos, com conteúdos não integrantes do currículo de Enfermagem da FEVP.

No que diz respeito à Formação Específica do curso, serão reconhecidas carga horária para aproveitamento de estudos em atividades específicas, ofertadas pela FEVP e por outras instituições, que visam a qualificação profissional do aluno, incluindo aquelas aderentes aos componentes das ciências biológicas e/ou dos cuidados em Enfermagem e Saúde Coletiva, ou, ainda, eventos e cursos que abordem as perspectivas do SUS- Sistema Único de Saúde.

Em termos de Formação Específica do Curso, também serão aproveitadas disciplinas de Formação Específica cursadas em outras IES ou cursos da área de saúde, com conteúdos não integrantes do currículo de Enfermagem da FEVP.

Há que se destacar que o Nivelamento Acadêmico não poderá ser aproveitado como carga horária de Atividades Complementares.

9.2 Mecanismos Inovadores na Regulação, Gestão e Aproveitamento das Atividades Complementares

Os integrantes do NDE, em reunião colegiada e discussão com o CONSUP da IES explicitaram suas angústias em relação à concepção e gestão das AC's em outras instituições, nas quais vislumbraram que, quando relegadas ao final do curso a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

obrigatoriedade de apresentação das cargas horárias, tanto alunos quanto IES acabavam passando por cima de regulamentos e fazendo dissonâncias acerca da razão da existência de tal componente curricular.

Desse modo, em termos de inovação, na FEVP as AC's se constituirão de maneira semestral, como ocorre com outros componentes curriculares, com obrigatoriedade de efetivação de uma determinada carga horária semestral para que se possa ascender ao próximo semestre.

Com isso, a IES terá a obrigação de ofertar mais eventos de extensão e pesquisa, bem como os alunos deverão frequentar com maior assiduidade e desempenho essas atividades diversas.

Outrossim, antes mesmo de iniciar o curso, já ocorreu um planejamento das AC's iniciais a serem ofertadas aos alunos, atividades estas que vão desde a semana acadêmica de enfermagem, até cursos de formação específica.

Em termos de gestão, deve-se destacar também que o curso deverá ter uma coordenação específica para as AC's. que deverá formar uma comissão formada, semestralmente (ao final de cada semestre), para organizar e publicar o edital que orienta os alunos quanto aos prazos, critérios de avaliação e demais aspectos relacionados à apresentação dos documentos comprobatórios. Esta mesma comissão ficará responsável pela avaliação das Atividades Complementares apresentadas pelos discentes e, em seguida, submete os resultados para homologação pelo colegiado.

Essa Comissão de Análise de Atividades Complementares terá como atribuições:

- I – Elaborar e orientar os alunos sobre os critérios para pedidos de aproveitamento de estudos;
- II – Divulgar, após deliberação do colegiado, as atividades aceitas como complementares e as respectivas cargas horárias para aproveitamento de estudos, entre os alunos e professores;
- III – Estabelecer e divulgar o cronograma de aproveitamento das atividades e tabela de pontuação, para atribuição de carga horária;
- IV- Receber e analisar os pedidos com a documentação comprobatória

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

pertinente do aluno na Secretaria Acadêmica;

V – Definir a concessão de aproveitamento de estudos e respectivas cargas horárias; e encaminhar o resultado para as instâncias acadêmicas devidas até o registro de validação no semestre letivo;

VI – Supervisionar o desenvolvimento das Atividades Complementares em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso;

VII – Fazer cumprir o calendário de Atividades Complementares do Curso de Enfermagem;

VIII – Julgar as solicitações não contempladas no regulamento, após deliberação o Colegiado do Curso.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Conforme já apontamos em outros capítulos deste Projeto de Curso, o Trabalho de Conclusão de Curso na FEVP será estabelecido a partir da constituição e defesa pública de um escrito monográfico versando sobre tema/problema relacionado à área do curso escolhido.

O trabalho será feito em duas fases precisas: TCC I em que os alunos devem fazer um projeto definindo tema, problema, método, referencial etc; e o TCC II em que os alunos desenvolvem o projeto de pesquisa e constituem um trabalho monográfico defendendo-o publicamente com banca formado por, no mínimo, 3 docentes.

Na FEVP, os alunos têm a possibilidade de desenvolver seus temas com antecedência nos cursos, afinal, todos eles possuem em suas matrizes curriculares disciplinas com projetos integradores em que os alunos pesquisam problemas de suas áreas já no início dos cursos. Isso é fundamental para que se chegue ao final do curso com capacidade de síntese e raciocínio acadêmico já bem concretizado.

O NDE do curso tem plena convicção da suma importância que possui o TCC para a formação acadêmica, afinal, é nesse trabalho que o acadêmico mostrará para a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

instituição o que aprendeu no decorrer do curso. Além disso, contribuirá para o avanço científico e tecnológico não só do seu curso, mas também da profissão que

escolheu. É através desse trabalho que a FEVP conseguirá detectar algumas qualidades que farão do acadêmico um bom profissional, dentre elas medir o conhecimento específico, autonomia, capacidade e senso investigativo, bem como a flexibilidade de um candidato a vaga de emprego ou para um curso de pós-graduação.

O TCC é de fato importante, pois nele estará presente um trabalho único, que mostra um conteúdo aprofundado, capaz de mostrar problemas e apresentar soluções, como também o desenvolvimento de novas abordagens, a fim de contribuir para o desenvolvimento e crescimento da área estudada, da profissão escolhida e até mesmo o desenvolvimento da sociedade.

10.1 O Repositório para os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC

É fato que uma instituição de Ensino Superior estabelece seu crescimento e qualidade acadêmica a partir de uma longa trajetória e esta se faz mediante a construção e arquivamento de sua história.

Desse modo, é de suma importância que os Trabalhos de Conclusão de Curso sejam guardados sistematicamente em um repositório físico e digital na IES, afinal, eles contarão a história do curso e a trajetória qualitativa da IES com o passar dos anos a partir das trocas de conhecimento e disseminação científica acadêmica.

Além disso, é de suma importância que os próprios alunos tenham os seus trabalhos divulgados digitalmente para consulta por outras IES e alunos, pois a ciência e a construção do conhecimento se dá a partir do diálogo e não a partir da investigação e solução solitárias de problemas.

Desse modo, será prática e obrigatório que os alunos aprovados no TCC tenham seus trabalhos físicos depositados na biblioteca da IES, em local apropriado e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

digitalmente a partir de um repositório de TCCs no site institucional.

OBS* VIDE AS REGRAS NO REGULAMENTO DO TCC.

11. APOIO AO DISCENTE

Uma vez que se contemple a importância, na missão da FEVP, de oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico. Tudo a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, em uma perspectiva de gestão educacional centrada na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando valores socioeconômicos para a sociedade e para seus investidores/mantenedores, é lógico que se passe a pensar em termos de acesso e permanência dos egressos da educação básica na Instituição.

Todas as políticas institucionais de apoio ao discente advêm da concepção explicitada no documento público e político da IES, ou seja, no seu PDI – Projeto Didático Institucional. No entanto, dadas às mudanças advindas do desenvolvimento da sociedade, tais políticas não podem ficar presas e fixas em um único mote, mas sim repensadas a cada dia, inerentes à flexibilidade que a IES deve ter em todos os âmbitos para se adaptar às movimentações sociais e econômicas que, conseqüentemente, irão refletir na vida de toda a comunidade acadêmica.

Conforme o artigo 26, parágrafo 1º, da Declaração Universal de Direitos Humanos, o acesso à Educação Superior deve ser baseado no mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostradas pelos que a buscam. A Educação Superior deve ser oferecida em qualquer idade e para quaisquer pessoas, com base nas competências adquiridas anteriormente. A igualdade de acesso, pois, não admite qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas.

Por outro lado, a FEVP tem a consciência de que além do acesso é preciso pensar

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

na permanência dos alunos no Ensino Superior. Para tanto entra em pauta o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência.

Tanto a atenção dispensada ao binômio acesso/permanência, como as definições da Política Institucional para o Ensino, no que se refere à formação dos acadêmicos, implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos mesmos. Isso deu origem ao Programa Institucional de Apoio aos Discentes de forma a contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos na IES.

O Programa Institucional de Apoio ao Discente é constituído e organizado a partir do Centro de Apoio ao Estudante – CAE. Essa coordenação é a responsável pela gestão de núcleos que se responsabilizam pela viabilização de ações voltadas às políticas institucionais de apoio ao estudante da IES.

Estabelecido a partir do PDI – Projeto Didático Institucional, o Programa Institucional de Apoio ao Discente é constituído e organizado a partir da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE. Essa coordenação será a responsável pela gestão de núcleos que se responsabilizam pela viabilização de ações voltadas às políticas institucionais de apoio ao estudante da FEVP.

11.1 Centro de Apoio ao Estudante – CAE

O Centro de Apoio ao Estudante tem por missão acolher o aluno em suas expectativas e necessidades psicossociais, socioeconômicas, de integração, de convivência e de sociabilidade na FEVP. Desenvolve políticas, promove ações e presta serviços de apoio que contribuem para a consolidação do seu vínculo, de percursos formativos e de permanência na faculdade.

Em suma, o trabalho do CAE se constitui no procedimento de intervir em problemas resultantes de várias ordens entre o estudante e a faculdade. Sempre que o estudante sente dificuldades de ordem acadêmica ou financeira que venham a dificultar a sua permanência na FEVP, antes de solicitar o trancamento, cancelamento ou outro tipo de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

interrupção do curso, ele é orientado a procurar o Centro de Apoio ao Estudante para um diálogo franco e aberto, com o objetivo de encontrar meios para manter-se estudando. No mesmo mote, faz-se a constante análise do desempenho acadêmico dos estudantes, momento em que se torna possível auxiliá-los também na adaptação à vida acadêmica ou no sentido de dirimir possíveis deficiências advindas do ensino básico.

Para tornar possível esse apoio ao Estudante, o CAE é constituído por um Coordenador geral responsável pela gestão dos vários órgãos envolvidos no programa de apoio ao estudante, dentre eles, além do apoio psicopedagógico e da ouvidoria, se constituem os Núcleos, a saber:

- a) Ouvidoria;
- b) Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- c) Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento;
- d) Núcleo de Estágio e Carreira;
- e) Núcleo de Bolsas e Incentivos;
- f) Centro Acadêmico;
- g) PAE – Programa de Acompanhamento ao Egresso;
- h) Núcleo de Retenção.

11.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da FEVP foi criada para ser um canal de comunicação entre os acadêmicos, professores, funcionários, e a comunidade em geral. É também o local onde o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião sobre os serviços prestados pela Instituição.

Trata-se de um órgão democrático e independente que não pode e não deve receber quaisquer influências ou intervenção da Mantenedora, Diretoria ou de quaisquer membros que constituem a comunidade acadêmica.

Dado o aspecto democrático e a necessidade de adaptação e sensibilização ao uso das novas tecnologias de informação, há cerca de dois anos, por decisão colegiada, o órgão passou a ter o acesso única e exclusivamente em meio eletrônico. Tudo com o objetivo de evitar constrangimentos e preservar o sigilo das informações e das pessoas envolvidas. Constitui-se então, em um canal direto

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços. O contato pode ser feito pelo site da IES.

O ouvidor recebe as informações e as repassa aos órgãos responsáveis que darão pareceres acerca do caso, devolvendo-as ao ouvidor que, em seguida, entra em contato com o interessado. Constitui-se assim, um processo de lisura e de democracia frente à instituição. Nenhuma mensagem da ouvidoria deixa de ser respondida e ao final de cada semestre, faz-se o levantamento dos tipos de solicitações que se fizeram presentes no órgão. Dessa forma, constitui-se além de um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade, uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

11.3 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

A FEVP conta com um Setor de Apoio Psicopedagógico, coordenado por um profissional em Psicologia. Trata-se do órgão de apoio ao Estudante responsável por intervir, a partir de ferramentas da psicologia, em todo e qualquer problema de ordem de aprendizado, interacional ou afetiva enfrentados por alguns acadêmicos em sua vida na IES. Além de o próprio aluno poder diretamente buscar o auxílio do núcleo, o encaminhamento pode ser indicado por qualquer membro da comunidade acadêmica. No entanto, a maior responsabilidade de vislumbre dos possíveis atendidos pelo apoio psicopedagógico fica a cargo da Coordenação de Curso e do CAE – Centro de Apoio ao Estudante.

O estudante, enquanto ser principal no processo educativo, vê-se confrontado no percurso universitário por um conjunto de desafios e obstáculos inerentes a esta etapa de transição para a vida profissional. Por essa razão, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico se propõe a realizar um trabalho amplo, procurando construir um espaço de identificação daquelas dificuldades, sejam de ordem institucional ou pessoal do discente, para lhe possibilitar ultrapassar de forma eficaz as tarefas resultantes da vida acadêmica.

No atendimento são acolhidas situações onde o processo de aprendizagem pode ser maximizado, através da ressignificação das interações do aluno com seus grupos, com a família e com a faculdade.

O trabalho do Núcleo deve estar em consonância com os propósitos da Instituição de Ensino, visto que a reconstrução da identidade e descoberta de potencialidades dos alunos resulta no seu

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

reconhecimento como pessoa integrada, cognitiva e emocionalmente, o que possibilitará um equilíbrio no processo de sua formação profissional.

São objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- I. Atender as demandas dos alunos da FEVP, buscando soluções para problemas presentes nas relações do processo ensino-aprendizagem;
- II. Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- III. Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à autorregulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- IV. Auxiliar na recuperação de seus processos internos de apreensão da realidade nos aspectos cognitivo, afetivo-emocional e dos conteúdos acadêmicos;
- V. Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na faculdade;
- VI. Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas no processo ensino-aprendizagem;
- VII. Atender e encaminhar a psicoterapias em outras instituições, alunos e ou seus familiares, bem como professores que necessitem destes serviços, através da indicação de clínicas ou Postos da rede estadual e municipal e outros serviços de saúde;
- VIII. Subsidiar a gestão universitária da FEVP sobre a adoção de medidas administrativas e ou realização de eventos que contribuam para a solução de problemas pertinentes a relação ensino – aprendizagem e potencializem valores e competências discentes e docentes.
- IX. Dentre as atividades do Núcleo Psicopedagógico, destacam-se:
- X. Acolhimento do novo aluno e do novo professor (diferenciando da aula inaugural, com a contribuição de representantes do administrativo e das coordenações – manuais do aluno e do professor, aspectos legais relativos ao Regimento Interno, frequência, relação professor-aluno, avaliações, entre outros.);

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- XI. Apoio psicopedagógico a alunos e professores, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, através do debate sobre a condução didático-metodológica, a relação professor-aluno ou a relação interpessoal entre colegas;
- XII. Encaminhamento de alunos para Psicólogos e clínicas, quando diagnosticada a necessidade de acompanhamento psicoterapêutico prolongado (problemas de ordem afetiva, luto, isolamento social, desenraizamento geográfico, transição para o ensino superior, ansiedade, depressão, pânico, entre outros);
- XIII. Orientação aos pais e/ ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem;
- XIV. Contribuição para o aumento do nível de informação sobre meios e recursos à disposição do estudante, quer ao nível da comunidade universitária, quer no aspecto da sociedade civil e em geral;
- XV. Implementação de palestras, análises fílmicas e debates para desenvolver no aluno posturas proativas que favorecem o encontro consigo mesmo, bem como o estabelecimento de metas, propósitos de vida e definição de objetivos profissionais. (temas previstos: Princípios éticos, importância da família na busca da autorrealização, Saúde Mental e Trabalho, entre outros);
- XVI. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FEVP se constitui como um espaço por excelência de contato e debate, com um Psicólogo, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o psicólogo deverá orientar de acordo com a necessidade do usuário e ou encaminhar questões à Coordenação de Curso ou Direção Acadêmica para resolução de problemas dessa ordem. O atendimento poderá ser individualizado ou em grupo. A demanda poderá ser espontânea ou encaminhada pelos dirigentes e ou docentes da faculdade.

Os atendimentos são realizados em pré-aula ou durante o expediente da faculdade, em local específico e divulgado semestralmente aos alunos. Cada sessão de apoio deve

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

durar no máximo uma hora, realizadas com regularidade ou não, de acordo com a especificidade de cada área de intervenção em que se enquadre.

O serviço de apoio deve contribuir para a melhoria das relações dos alunos e professores com a academia, despertando-lhes para a importância da sua participação no processo ensino-aprendizagem, bem como do equilíbrio intrapsíquico e desenvolvimento de competências individuais para a excelência profissional.

Há que se destacar que a partir dos relatórios do Núcleo de Apoio Psicopedagógico enviados semestralmente à Direção Acadêmica da IES, faz-se possível a constituição de uma excelente ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

11.4 Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento

As experiências durante os primeiros dias na faculdade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não) as oportunidades oferecidas pela instituição, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento psicossocial.

Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição ao Ensino Superior.

Há que se destacar que a experiência universitária não se resume à formação profissional e para aqueles jovens que concluem o ensino médio e ingressam logo em seguida em um curso superior, a vida acadêmica tem um impacto que vai além da profissionalização, pois o ingresso em uma faculdade é, ao menos potencialmente, uma experiência estressora para os jovens estudantes, principalmente, por ser hoje o ingresso no Ensino Superior uma tarefa de desenvolvimento típica da transição para a vida adulta, dentre outros anseios que dificultam a sua adaptação.

Sabedora dessa problemática e ciente da sua responsabilidade, a Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE estabeleceu um núcleo responsável única e exclusivamente

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

para fornecer apoio ao ingressante na IES. Trata-se do Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento, responsável por promover a interlocução inicial entre a faculdade e o estudante, principalmente, no que diz respeito a sua adaptação à nova realidade educacional em que se insere.

Além das informações prestadas nos primeiros dias da vida acadêmica, dentre as ferramentas constituídas para esse apoio, destaca-se a Semana de Ambientação Acadêmica, que acontece durante os primeiros dias do período letivo.

Os alunos ingressantes participam de uma série de eventos a fim de integrá-los já de início à FEVP, desde as “boas-vindas” nos portões da IES, o encaminhamento às salas de aula, até a explicitação dos aspectos que são inerentes ao ensino superior e que dificultam a adaptação dos alunos no ambiente acadêmico.

Dentre as ações inerentes à Semana de Ambientação Acadêmica, destacam-se:

- Indicações das salas de aula;
- Visita aos órgãos da faculdade, desde a biblioteca até as coordenações de curso; Palestras magnas com professores e profissionais das áreas pública e privada que transmitem um pouco da experiência e da motivação de escolha profissional de cada um;
- Leitura e indicação do Manual do aluno para os novos alunos da graduação;
- Explanações acerca das normas acadêmicas;
- Apresentação do vídeo institucional;
- Apresentação dos gestores dos órgãos como a Coordenação de Pesquisa, Extensão, etc.;
- Explanações acerca do Programa de Nivelamento pelos Coordenadores;
- Apresentação do site da IES;
- Exposição acerca do AVA;
- Atividades Complementares.

Este Núcleo também será o responsável por administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

Além disso, o Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento irá fornecer dados para constituir o processo ou política de retenção da IES.

11.5 Núcleo de Estágio e Carreira

Trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e negociação entre empresas, instituições, coordenações de curso e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio obrigatório e não obrigatório.

Além disso, divulga vagas, organiza e executa a inscrição de candidatos de estágio e vagas de trabalho, bem como informa e orienta sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios e realização do programa de voluntariado acadêmico.

A FEVP tem feito um excelente trabalho de convênios com as mais variadas empresas da sua região de inserção, dessa forma são muitas as vagas já disponibilizadas para estágios em empresas e prestadoras de serviço. A partir disso, o Núcleo de Estágio se responsabiliza pela divulgação das vagas a partir do site da IES ou dos murais espalhados pela faculdade.

De extrema importância é o trabalho conjunto entre o Núcleo de Retenção, Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria e o Núcleo de Estágio, afinal, com a detecção de um problema, faz-se relevante a possibilidade de intervenção ao ponto de solucioná-la, sempre que possível, para que o aluno não abandone a faculdade por questões financeiras.

Vale ressaltar que o Núcleo buscará constantemente firmar convênios com órgãos e empresas da região de inserção da IES.

11.6 Núcleo de Bolsas e Incentivos

Trata-se do setor responsável pelo acompanhamento e distribuição dos programas debolsas estudantis, programas de incentivo e descontos.

Dentre os vários programas utilizados pela FEVP podemos citar:

- a) Bolsa de Monitoria

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Como contraprestação pelo número de horas dedicadas às atividades de monitoria remunerada (15 ou 20 horas/atividades semanais), o monitor receberá, a título de bolsa-auxílio, um desconto incidente sobre as mensalidades escolares;
- A função de monitoria visa despertar, no corpo discente, o interesse pela carreira de magistério, além de colaborar para a integração os corpos discente e docente, concretizando os objetivos educacionais estabelecidos pelo PDI da FEVP;
- É compromisso do monitor realizar um plano de estudos e atividades, em conjunto com o professor orientador, que o capacite ao aprimoramento de sua formação acadêmica e lhe dê condições de auxiliar o professor no planejamento das aulas e trabalhos, bem como na orientação de alunos para o bom desenvolvimento da atividade educacional;
- O acesso à monitoria ocorrerá após publicação de edital específico destinado aos alunos que tenham aprovação na disciplina em que pretendem ser monitores e que não tenham ocorrência de penalidade disciplinar;
- Findo o prazo de exercício da monitoria, os monitores poderão retornar à monitoria mediante novo concurso, para nova disciplina;
- O monitor exercerá suas atividades durante o semestre letivo em que foi classificado;
- A monitoria não implica vínculo empregatício, e suas atividades são regidas por contrato específico a ser celebrado com a instituição;
- As atividades de monitoria poderão ser validadas como atividades acadêmicas complementares nos cursos de graduação.

b) Bolsa de Iniciação Científica

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- O Programa de Iniciação Científica tem por finalidade:
- Incentivar a participação dos estudantes de cursos de graduação da FEVP no Programa Institucional de Iniciação Científica, para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de Professores Pesquisadores;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes dos cursos de graduação nas atividades de iniciação científica;
- Qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo;
- Estimular o incremento da produção científica institucionalizada;
- Despertar no acadêmico a vocação para a pesquisa.

As bolsas de iniciação científica são concedidas aos alunos que satisfizerem os requisitos:

- Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FEVP;
- Ter sido aprovado integralmente no primeiro período do curso de graduação e não estar no último período, exceto nos casos de renovação de bolsa;
- Apresentar bom desempenho acadêmico, não tendo reprovações nas disciplinas correlatas às áreas do projeto de pesquisa;
- Anexar declaração informando não ter vínculo empregatício;
- Anexar declaração informando não ter concluído qualquer outro curso de graduação;
- Anexar declaração informando não ser bolsista de qualquer outro programa remunerado.

Cada aluno selecionado deverá assumir os compromissos de:

- Executar, individualmente, o plano de trabalho aprovado, dedicando 10 (dez) horas semanais (no caso de bolsa parcial) ou 20 (vinte) horas semanais (no

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

caso de bolsa integral) ao desenvolvimento da pesquisa;

- Apresentar, para apreciação da Coordenação de Iniciação Científica os resultados parciais e finais da pesquisa;
- Fazer referência à sua condição de integrante do Programa Institucional de Iniciação Científica da FEVP nas publicações e trabalhos apresentados;
- Apresentar relatório técnico-científico semestral e relatório final dos resultados obtidos, bem como o de Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento/Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento;
- Entregar resumo e/ou artigo para ser publicado nos anais do Simpósio de Desenvolvimento Regional da FEVP, contendo os principais resultados da pesquisa.

C) Bolsa de Trabalho FEVP

- A faculdade, dentre outros atendimentos ao aluno, possui um programa de bolsa de trabalho administrativo interno, vinculado à coordenação de Estágios e o departamento de Recursos Humanos da IES;
- Todos os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ofertados pela FEVP podem candidatar-se a uma bolsa de trabalho administrativo interno (estágio), observando os prazos e critérios publicados em Edital;
- O aluno que fizer jus a bolsa, através de seleção, deverá assinar um contrato, conforme modelo padrão da Coordenação de Estágios nos mesmos moldes e prerrogativas instituídas para o estágio não curricular;
- A carga-horária a cumprir pelo aluno estagiário-bolsista será de, no mínimo, 20h semanais, de acordo com o horário estabelecido pela Instituição, com vistas asua necessidade;
- O aluno terá direito a uma bolsa de desconto do valor da mensalidade, descontados mês a mês, a partir do mês subsequente ao início da atividade como bolsista;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

- O contrato poderá ser renovado a cada semestre, tendo como referência a avaliação semestral da atuação do estagiário-bolsista;
- O contrato poderá ser cancelado por ambas as partes, desde que comunicado com o mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência.

d) Programa Universidade Para Todos – PROUNI

Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que destina à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para os cursos de graduação, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas. A FEVP optará pelo Programa PROUNI e oferece bolsas de estudo integrais e Parciais.

e) FIES

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

O programa foi criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo PCE/CREDOC. A única forma de ingresso no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br), de modo a garantir a democratização do acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes em situação econômica menos privilegiada. Os financiamentos do FIES são concedidos somente para estudantes

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

regularmente matriculados em curso de graduação que tenha sido positivamente avaliado pelo Ministério da Educação MEC. Até 70% do valor do curso

poderá ser financiado, podendo o estudante optar por um percentual menor ou reduzi-lo mesmo após a contratação.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, trouxeram transparência ao Programa, que tem como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária.

11.7 Da Acessibilidade Metodológica e Instrumental

Conforme já apontamos em outros capítulos deste Projeto de Curso, a IES definiu em suas políticas que o Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento e o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica, junto com as coordenações de curso e colegiados, serão os responsáveis por propor ações de intervenção e solução para o atendimento pleno de pessoas com necessidades especiais no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.

Assim, a partir da solicitação de atendimento pelas coordenações e colegiados, o Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento, junto com o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica buscarão atender todas as prerrogativas de inclusão e acesso ao ensino superior, conforme segue:

- a) Busca de métodos para a apreensão dos conteúdos curriculares por todos os alunos;
- b) Inserção de tecnologias como tradutores de telas, tradutores de LIBRAS, transcrições de Braille etc. para todos os alunos que necessitem de atendimento especial;
- c) Gravação de conteúdos curriculares em áudio para alunos que possuem limitações visuais;
- d) Dentre outras.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

11.8 Núcleo de retenção

Preencher as vagas dos cursos de graduação é condição fundamental para a sustentabilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional, no entanto, é preciso ir além e buscar o melhor aluno possível, aquele mais preparado para aprender e para contribuir como discente, envolvendo-se com a sua formação até o final, sem evadir.

Da mesma forma, é necessário que se estabeleçam meios de mapear a evasão escolar e constituir ferramentas que possibilitem a formação integral dos alunos nos cursos.

Sabedores dessas nuances do Ensino Superior, os responsáveis pelo Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento serão responsáveis por constituir os dados, políticas e práticas de retenção na IES. O órgão irá desenvolver estudos, análises e compor diagnósticos da evasão nos diferentes cursos, programas e atividades da FEVP, com base na identificação de fatores internos e externos de maior impacto.

Além disso, o Núcleo acompanhará e irá monitorar, de forma sistemática, o comportamento da evasão na faculdade, com base em instrumentos e indicadores estabelecidos para esse fim, fornecendo dados aos vários Núcleos e Coordenações Acadêmicas para que se possam intervir positivamente no anseio dos alunos em terminar os seus cursos de graduação.

11.9 PAE – Programa de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE, anexado a este PPC, é um instrumento que possibilitará a avaliação continuada da FEVP, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceram-se os seguintes objetivos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Fornecer ferramentas de reavaliação dos currículos dos cursos e dos programas e políticas da IES;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- Incentivar a leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso às dependências da instituição acontece por meio de documento expedido pela instituição.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constituirá como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

experiências.

Dessa forma, o PAE se estabelecerá como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

11.10 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

Conforme pode ser vislumbrado no regimento geral da IES, há o incentivo para a formação de centros ou diretórios para a representação estudantil no âmbito da IES, conforme segue:

Art. 142º - Por sua vontade e necessidade, o corpo discente poderá constituir como órgão representativo os Diretórios Acadêmicos, regidos por Estatutos por eles elaborados, de acordo com a legislação vigente. Parágrafo Único - O Diretório Acadêmico somente pode exercer suas funções quando registrado, na forma da lei, e em regular funcionamento.

Desse modo, a partir de ofício formalizado de solicitação de espaços na IES e suportetécnico, os estudantes poderão formar centros ou diretórios acadêmicos no âmbito da FEVP que os incentivará para tal ação a partir de banners explicativos sobre a sua importância e/ou artigos no site institucional.

A FEVP tem plena consciência de que a representação estudantil dentro da Instituição de Ensino Superior está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribuirá para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos, conforme se apregoa a própria missão da IES voltada ao desenvolvimento social e acadêmico.

O estímulo à formação de representações estudantis é imprescindível na FEVP, haja vista a construção política de seus estudantes recair sobre a própria qualidade dos serviços prestados na IES. Logo, os centros ou diretórios acadêmicos são, também,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

ferramentas de gestão para a IES, afinal, a construção de uma IES se dá a partir do diálogo político de suas instâncias, seja em IES privadas ou públicas, pois a finalidade de ambas está centrada no âmbito público.

12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O processo de avaliação institucional será consolidado na FEVP a partir do semestre subsequente ao primeiro vestibular. A avaliação institucional será firmada no âmbito do SINAES, com uma CPA – Comissão Própria de Avaliação plenamente constituída como um órgão independente, democrático e estabelecido como a mais importante ferramenta de gestão participativa da IES.

As avaliações da CPA ocorrerão semestralmente no que diz respeito a autoavaliação dos cursos de graduação e serão centradas em 03 escopos: Organização Didático- Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. No entanto, uma vez ao ano, geralmente no segundo semestre letivo, realizar-se-á o processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as dez dimensões da Lei.

A Metodologia detalhada do Processo de Avaliação Institucional na FEVP terá início com a Campanha de Sensibilização, para estimular o corpo docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com o futuro da Instituição.

Para essa etapa, essencial no processo, serão impressos e distribuídos cartazes, banners e folders, divulgando a campanha. Além disso, o site institucional será um dos meios para divulgar e sensibilizar os envolvidos no processo. Em seguida, constituir-se-á a fase de avaliação em si, a partir da aplicação de questionários on- line.

Auxiliados pelo departamento de informática da IES, todos os dados serão coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Após a coleta e estatística dos resultados, serão elaborados relatórios que, em

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

momento específico, serão entregues à Direção Acadêmica e aos gestores de curso, além da Diretoria Administrativo-Financeira para informações sobre o corpo técnico-administrativo. Os resultados serão consolidados em formas de fragilidades e potencialidades e, em conjunto, por meio de reuniões, será feita a apreciação e discussão sobre os mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, serão estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas, o que gerará a constituição de outro documento chamado de “Projeto de ações”, cujo objetivo será o acompanhamento das ações que podem ser executadas em curto, médio ou longo prazo. Adotar-se-á, ainda, como parâmetro, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, pois, assim, será possível cruzar informações, observando a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos.

Posteriormente, será feita a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, atividade realizada pelo setor de marketing, que uma vez acionado pela CPA e pela Direção, viabilizará, democraticamente, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios que especificarão os pontos fortes e fracos, e informarão, a exemplo dos pontos fracos, quais já foram reparados e como a instituição estará trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

Através dos formulários se conseguirá perceber se a IES e os cursos atendem às demandas necessárias não só para a satisfação dos seus alunos, mas para alcançar resultados satisfatórios sobre o nível de aprendizado, uma vez que pelo processo de autoavaliação se poderá identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam no alcance de resultados positivos no âmbito dos cursos de graduação.

12.1 As Avaliações Internas como Insumo para a Gestão do Curso e a Apropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

A partir dos resultados das avaliações internas (CPA e Coordenação de Curso), serão considerados o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em nível do Curso.

Há que se considerar que serão levados em consideração não apenas os resultados advindos da CPA, mas as percepções do Colegiado do Curso, da Coordenação de Curso e do Centro de Apoio ao Estudante – CAE.

Todos esses elementos resultarão em um diagnóstico global e após a sua sistematização, serão trabalhados em diferentes etapas, a saber:

- Reuniões de trabalho do Colegiado do Curso para elaboração do planejamento semestral;
- Reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso e pela CPA);
- Reuniões conjuntas entre a coordenação de curso e a Diretoria Acadêmica para a análise conjunta das variáveis e indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do curso com o objetivo de intervir positivamente na formação dos alunos;
- Reuniões colegiadas para a identificação de variáveis e indicadores específicos, que porventura não sejam contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional interna;
- Desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Ensino para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica; e
- Reuniões conjuntas, envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte técnico-administrativo, para proceder, por meio de uma atitude crítica e autorreflexiva, à avaliação do processo de autoavaliação empregado pelo curso no período letivo correspondente;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

- Numa perspectiva processual, essas atividades e reuniões de trabalho serão realizadas no transcorrer do semestre letivo, cujo cronograma de atividades será estabelecido no início de cada semestre e de maneira extraordinária conforme as resoluções de problemas emergenciais ou aplicação de novos indicadores e/ou procedimentos no âmbito do curso.

Dessa forma, o projeto de autoavaliação a ser empregado no Curso caracteriza-se, assim, como um ciclo que toma corpo e se justifica como um processo conjuntivo-formativo que visa implementar medidas concretas para o constante aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura do curso.

12.2 As Avaliações Externas como Insumo para a Gestão do Curso e a Apropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica

São entendidas como avaliações internas pela gestão do curso: as avaliações in loco promovidas nas autorizações e reconhecimentos dos cursos por equipes de avaliadores do INEP e o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Os resultados advindos das avaliações in loco se constituem de relatórios que analisam a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura do curso. Neste sentido, a FEVP entende que esses documentos não podem ser relegados unicamente à mantenedora ou gestão superior da IES, mas para toda a comunidade acadêmica.

Assim, sempre que ocorrer uma avaliação in loco e a disponibilização dos respectivos relatórios, a gestão do curso deverá divulgar amplamente esse documento junto à toda a comunidade acadêmica.

De posse de tais resultados, reuniões colegiadas deverão ser estabelecidas de modo a suplantarem as deficiências apontadas nos relatórios, bem como a disseminação junto à comunidade acadêmica das ações estabelecidas em razão dos relatórios.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

No que concerne ao ENADE, o curso deverá divulgar amplamente os resultados junto à comunidade acadêmica de modo que alunos, professores e funcionários, por meio de reuniões colegiadas, apontem soluções para melhoria da qualidade do curso e da IES.

Ao final, a apropriação desses resultados por todos, é constituída como uma ferramenta imprescindível e eficaz de gestão em que todos participam e são responsáveis pelas suas vidas acadêmicas e de outrem.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO – TIC's – NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Sabedora da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, o Curso de Enfermagem oferecerá aos seus alunos diversos serviços voltados à inclusão digital e ao acesso às TICs – Tecnologias de Informação.

Primeiramente, será disponibilizada rede wi-fi em toda a extensão da faculdade de modo que alunos, professores, funcionários e comunidade em geral possam usufruir dos serviços de internet de maneira gratuita no âmbito da comunidade acadêmica.

É certo que a IES já possui um sistema acadêmico que permite o acesso, inclusive remoto a partir do site da IES de todas as necessidades da vida acadêmica, porém, com o decorrer do curso, deverá ser criado um app da IES na qual todos os acadêmicos, funcionários e professores possam acessar os seus canais (canal do aluno, biblioteca, administrativo etc.) a partir de seus celulares ou tablets, tendo acesso contínuo às suas vidas na instituição de modo mais sintético e objetivo do que o acesso ao sistema como um todo.

No decorrer do curso deverão também ser criados ou disponibilizados algumas TIC's essenciais para a área da saúde, como no caso o Laboratório Virtual de Anatomia, o Laboratório 3D de Anatomia e o Laboratório Virtual de Microscopia.

Além disso, a IES deve constituir um ambiente virtual de aprendizagem que poderá ser utilizado tanto para a constituição de atividades de extensão, necessárias para o cumprimento das Atividades Complementares, como nas disciplinas do curso como

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

ferramenta de ensino-aprendizagem. Para atender a essas ações, a FEVP disponibilizará recursos de informática aos seus discentes em laboratórios de informática e na biblioteca. As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades de cada curso.

Todos os laboratórios atenderão às aulas e também às atividades de monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (estagiários alunos).

Vale destacar que no que concerne às acessibilidades metodológica e instrumental, foram disponibilizados vários programas no laboratório da IES para a inclusão de alunos com limitações de estudo, como o VLIBRAS e o DOSVOX.

14. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Além das auto avaliações do curso que possibilitam conhecer a percepção dos alunos acerca do ensino-aprendizagem, a FEVP optou pela avaliação do ensino-aprendizagem por disciplina.

A avaliação formal do ensino-aprendizagem, por disciplina, é realizada bimestralmente, por todos os alunos, cabendo a cada professor identificar e aplicar as melhores sistemáticas de avaliação conhecidas, que sejam adequadas ao conhecimento e às características das turmas que estão sendo avaliadas. O que se estimula é que as avaliações constituam mais uma oportunidade de crescimento do conhecimento, ao invés de momentos de repetições de informações decoradas.

Vale ressaltar que o Curso estará sempre atento aos procedimentos de avaliação externos, como o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para tanto, o curso indicará aos professores que sejam contemplados os conteúdos nas avaliações no formato semelhante ao exigido pelo ENADE.

A avaliação da aprendizagem obedece à normas específicas, estabelecidas pelo Regimento Geral da FEVP (Disponível no site da IES), de acordo com a forma de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

organização dos cursos, ou seja, neste caso, por disciplinas.

A avaliação do rendimento escolar do aluno será realizada em cada disciplina ou atividade acadêmica, no decurso do período letivo, abrangendo diferentes ações ou iniciativas didático-pedagógicas sendo 60% a partir de provas bimestrais e 40% do rendimento avaliado a partir de exercícios, trabalhos, holismo ou outros instrumentos e procedimentos definidos pelo professor.

O Sistema de avaliação do rendimento escolar estabelece duas avaliações semestrais, que podem ser compostas por provas, trabalhos, seminários, resenhas críticas, *positions papers*, *one minute paper*, entre outras avaliações que em conjunto ou isoladamente construirão a avaliação bimestral.

Para o primeiro bimestre, a avaliação total importará em 40% do peso total da média final, enquanto que a avaliação do segundo bimestre representará 60% da avaliação total, constituída por uma média ponderada das duas avaliações bimestrais.

O aluno que não alcançar média final mínima para a aprovação, poderá se submeter ao Exame Final, desde que sua média geral no semestre, não tenha sido inferior a 4,0(quatro).

Assim, para a aprovação sem exame o aluno deverá perfazer média final 7,0 (sete) e, com exame final 5,0 (cinco), como condição mínima para seguir adiante no curso.

Apesar de se tratar de um componente curricular com status de disciplina, as Atividades de Complementação Profissional não serão avaliadas da mesma maneira que as outras disciplinas do currículo: as horas são validadas pela Coordenação de responsável e, posteriormente, lançados os aproveitamentos no histórico do aluno, devendo o mesmo constituir um número x de atividades no semestre, para poder galgar de período.

Vale destacar também que disciplinas como TCC e Estágio Supervisionado possuem características próprias de configuração avaliativa.

14.1 A Avaliação e a Autonomia do Aluno

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Conforme especificado acima, 40% do peso avaliativo de cada semestre será estabelecido a livre escolha do professor que é o gestor da disciplina ou componente curricular. Neste sentido, há considerável espaço nas regras estabelecidas pela IES para que o professor possa desenvolver procedimentos avaliativos em que coexista a participação ativa dos alunos no processo, como seminários e apresentação de trabalhos.

Além disso, deve-se considerar que o NDE do curso tem plena consciência de que não deve ser dissociada a metodologia de aprendizado do processo avaliativo. Com isso, a regra já apresentada no capítulo sobre a metodologia configurada a partir das aulas invertidas ou *flipped classroom* são essencialmente interligadas: no momento em que o professor determina o estudo individual pelo aluno antes da explicitação ou exposição dos conteúdos pelo docente, já se configura ali uma abertura para que a avaliação possua um nível satisfatório de autonomia do aluno.

O NDE parte do princípio de que a palavra autonomia significa faculdade de se governar, caminhar por sua própria vontade, o que nos leva a pensar num modelo de administração do aprender por parte do aluno, do tempo e espaço (autogestão) durante a vida acadêmica dos estudantes, e quando se refere ao aprender pelo sistema de aulas invertidas, o sujeito que possui autossuficiência tem mais possibilidade de lograr êxito.

O aluno, enquanto gestor dos seus estudos, caminha sozinho com seus próprios pés, enfrentando os desafios e descobertas que estão ali diante de si, o que não significa deixá-los sentirem-se abandonados pelo professor ou incapazes de seguir a frente, esse poder de gerir seu próprio estudo é um fator preponderante, posto que, a avaliação deve ser vista e colocada em prática como uma ferramenta que visa o avanço e o melhoramento do processo ensino e aprendizagem, e para isso deve-se dar relevância para as atividades que apontam e exercitam para a conquista da autonomia, permitindo aos envolvidos neste artifício uma postura proativa.

14.2 A avaliação e a disponibilização de informações aos discentes e o Planejamento de Ações Concretas para a Melhoria da Aprendizagem

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Para que os alunos possuam a autonomia avaliativa citada na seção anterior, faz-se necessário que exista, por parte dele, um entendimento pleno acerca dos objetivos das aulas invertidas, dos trabalhos diferenciados de avaliação como seminários, pesquisas etc.

Nesse sentido, o NDE estabelece que a obrigatoriedade no curso de entrega e discussão do plano de ensino para os alunos, afinal, somente a partir de tal prerrogativa poder-se-á constituir uma relação de autonomia avaliativa plena.

Ademais, essa perspectiva se estabelece como a concretização do que inferimos em outros momentos do Projeto Pedagógico: a necessidade de indissociabilidade entre a metodologia e o processo avaliativo.

Da mesma forma, é necessário que a cada trabalho realizado em sala de aula, os alunos sejam informados sobre os objetivos da sua aplicação, bem como de ampla discussão individual, quando necessário, do conceito inferido pelo professor ou medição do conhecimento atingido pelo aluno.

Somente desse modo, a avaliação sairá do papel de ser simplesmente um mediador da aquisição de competências e habilidades do aluno, para ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, um plano de ensino também não pode ser completamente engessado, mas dar vazão para que os professores possam durante o semestre letivo reavaliar suas ações de modo a planejarem e replanejarem a eficácia ou não das ferramentas avaliativas e poder modifica-las sempre que necessário.

15. NÚMERO DE VAGAS

Serão ofertadas 100 vagas anuais para o Curso de Enfermagem, distribuídas nos turnos Matutino e Noturno. Destaque-se que devido à qualidade do curso, da rápida inserção no mercado de trabalho e dada à demanda reprimida na região do município de Bezerros, no estado de Pernambuco, no que tange ao profissional egresso do Curso de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Enfermagem, a gestão da IES prevê o preenchimento total das vagas ofertadas para os próximos 05 anos.

15.1 Os Estudos Quantitativos e Qualitativos para Adequação das Vagas em Relação ao Corpo Docente

Para a captação e adequação das vagas ao corpo docente disponível, o NDE e a gestão da FEVP estabeleceu os seguintes procedimentos:

16. QUALIDADE E PERFIL DO CORPO DOCENTE:

a) Estudo do perfil de professores de áreas diversas (saúde, ciências sociais, ciências humanas, ciências exatas) disponíveis em na região de Bezerros;

- Professores que já ministraram em outras IES;
- Professores que possuam titulação mínima de especialização;
- Professores inseridos no mercado de trabalho.

b) Preferência por professores que unam a academia ao mercado de trabalho, ou seja, professores que tenham experiência prática em suas profissões, no que concerne ao componente curricular a ser ministrado no curso;

c) Preferência por professores que tenham total aderência em suas formações no que diz respeito aos componentes curriculares que ministrarão no curso;

d) Preferência por professores que unam os itens a e b com uma titulação *stricto sensu*;

e) Professores que tenham carga horária disponível acima das horas de suas disciplinas para a ocupação de afazeres extra-aulas como a gestão de núcleos e coordenações como estágio, TCC, Atividades Complementares etc.;

f) Professores que venham de municípios próximos à Bezerros de modo que as atividades na IES não tenham contratempos com longos deslocamentos;

g) Professores com experiência de magistério superior em outras IES;

h) Professores que tenham carga horária disponível para assumir disciplinas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

com o crescimento do curso e a relação de vagas anuais.

QUANTIDADE

a) Número de professores que além de possibilidade de disciplinas do curso em tela, também possam assumir disciplinas em outros cursos da IES. Essa ação é imprescindível para que o professor tenha um salário maior na FEVP do que em outras IES que venha a ofertar seus serviços e assumir relativa quantidade de vagas;

b) Número de professores suficiente para atender ao NDE do curso e ao Colegiado, indiferente ao número de vagas a ser ofertado;

c) Número de professores suficiente para atender aos dois primeiros anos do curso, considerando o número de vagas e o número de professores disponíveis no mercado;

d) Número de professores suficiente para atender à oferta semestral de suas disciplinas, dada a perspectiva de vagas com duas entradas anuais via processo seletivo. Por exemplo, se o professor ministra uma disciplina no primeiro semestre, a mesma disciplina será ofertada no segundo semestre com uma nova entrada de turmas;

e) Número de professores suficiente para atender às cargas horárias parcial e integral para formação de NDEs, atendimento de núcleos etc.

De posse dos dados acima, o NDE determinou a possibilidade de oferta de 150 vagas anuais no curso, considerando o número de professores disponíveis em Bezerros. Essas perspectivas aqui discriminadas estão disponíveis no relatório do NDE acerca da adequação do corpo docente para o curso.

Deve-se ressaltar que os estudos tiveram a participação da comunidade acadêmica limitada ao processo autorizativo (coordenadores de curso, gestores e funcionários).

16.1 Os Estudos Quantitativos e Qualitativos para adequação das vagas à Infraestrutura Física e Tecnológica

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Para determinar as 150 vagas estabelecidas para o curso, o NDE constitui o seguinte processo:

16.2 Quantidade e Qualidade

- a) Conforme a necessidade de laboratórios, foi-se definindo a qualidade das salas de aula e dimensões capazes de atender às vagas do curso;
- b) A disponibilidade de espaço da biblioteca e a quantidade de bancadas e computadores também determinou o número de vagas passíveis de ser solicitadas;
- c) A quantidade de livros passível de ser adquirida pelo orçamento da mantenedora também influenciou o número de vagas a ser solicitada;
- d) As dimensões do prédio no que tange à circulação de alunos determinou o número;
- e) O número de salas de aula disponibilizadas para o curso, considerando os dois primeiros anos de oferta determinaram o número de vagas solicitada;
- f) A relação entre o espaço do terreno e a necessária ampliação para os anos seguintes do curso (após o quarto semestre de oferta) impactaram também sobre a escolha do número de vagas ofertadas.

Deve-se destacar que o estudo acima só se tornou possível a partir da projeção da mantenedora para todos os espaços da IES, tanto no projeto do prédio, quanto do orçamento passível de ser investido no curso.

17. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM OS SISTEMAS LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE/SUS

Por se tratar de um curso em fase de autorização, neste momento a formalização de integração tratar-se-á de um processo de intenções de busca por firmar convênios junto ao SUS para possibilitar a inserção dos alunos no que concerne ao Estágio Supervisionado e outras atividades, afinal, em se tratando do estado de Pernambuco, há

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

regras diferenciadas de outros estados brasileiros para se firmar convênios.

Outro fator que dificulta neste momento se firmar convênios é o fato do curso estarem fase de autorização e, logo, os órgãos públicos apontam que há possibilidade de o mesmo, hipoteticamente, ser reprovado junto ao MEC, o que configuraria a ilegalidade de se firmar um convênio com uma mantenedora que sequer atua na área da saúde. Mesmo assim, a IES tem buscado insistentemente soluções para tal e até o momento da avaliação in loco, apresentará termos ou intenções de convênios.

Igualmente, destaque-se, a partir da publicação da portaria de autorização do curso, a IES buscará efetivamente firmar convênios junto ao SUS para que seus alunos possam ter uma visão precisa acerca da saúde, bem como auxiliar na melhoria dos atendimentos em Enfermagem pelo órgão. Nesse contexto, a Inserção dos Alunos em Equipes Multidisciplinares e Multiprofissionais será realizada pela gestão do estágio do curso de Enfermagem, considerando, inclusive, os diferentes cenários do SUS, com níveis de complexidade crescente.

Vale destacar que a localização geográfica da IES permite a inserção fácil dos alunos a vários hospitais que fazem parte do SUS, pois há muitas instituições de saúde tanto no município de Bezerros-PE, quanto nas cidades vizinhas.

Quanto à relação docente/nº de alunos, há que se destacar que o regulamento de Estágio Curricular Supervisionado prevê o máximo de 04 (quatro) alunos para cada professor responsável ou preceptor (VIDE REGULAMENTO DO ESTÁGIO).

No que diz respeito aos usuários, a IES é ciente da necessidade de busca constante pela qualidade na formação de profissionais de Enfermagem no Brasil, desse modo a IES buscará estabelecer parâmetros de atendimento a usuários que garantam a ética no atendimento e a atuação profissional considerada ideal sob os princípios do atendimento em saúde.

Desse modo, tanto no âmbito do atendimento aos usuários em sua Clínica Escola, quanto no que diz respeito aos convênios constituídos junto ao SUS ou outros órgãos de saúde, a IES determinará regimentalmente que a quantidade máxima de alunos por usuário não poderá ultrapassar o número de 02 (dois) discentes.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Da mesma forma, cada professor, tanto no âmbito do ensino ou da assistência envolvendo usuários, não poderá se responsabilizar por mais do que 04 (quatro). Tal expectativa, mesmo onerosa para as IES, é fundamental para a segurança e o bom atendimento dos pacientes/usuários e para a formação dos alunos em Enfermagem.

Quanto ao Sistema Único de Saúde (SUS), o NDE do curso e a IES têm plena consciência de que o sistema vem passando ao longo do tempo por grandes transformações e conquistas, acompanhadas por algumas dificuldades na consolidação dos seus princípios. O funcionamento do sistema de referência e contrarreferência em saúde, proposto para contribuir com a garantia dos princípios de integralidade, equidade e universalidade, é um desafio que vem sendo enfrentado no país. Faz-se necessário um sistema de referência e contrarreferência que funcione de forma a promover a integração entre os serviços, para que em rede possam oferecer uma assistência de qualidade ao usuário.

É certo que em nível regional, há ações emergenciais a serem desenvolvidas para a melhoria das condições de saúde da população, em especial na formulação de duas diretrizes essenciais:

1) Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a

equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida;

2) Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias, com o propósito de proporcionar assistência especializada organizando fluxos e adequando o sistema a finalidade de promover o acesso integral aos serviços hospitalares e ambulatoriais no âmbito de Bezerros.

Dessa forma, há plena ciência da IES da necessidade e do desafio da gestão pública na (re)organização de fluxos/sistema de referência e contrarreferência entre os diferentes componentes da rede hospitalar municipal e estadual de Bezerros, permitindo

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

a participação do estudante nos hospitais conveniados, assim como nas Unidades de Saúde, de maneira suficiente, no atendimento nos diferentes níveis de complexidade.

Da mesma maneira, a constituição da Clínica Escola da FEVP será ao mesmo tempo uma possibilidade de auxiliar na saúde da população e um desafio a mais para o Curso de Enfermagem.

18. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

Durante o processo de formação inicial de profissionais para as áreas de saúde, a Prática de Ensino tem um lugar e uma importância especial e única, pois é no decorrer de suas atividades que os estudos realizados podem ser relacionados e criticados a partir da observação e vivência de experiências significativas acerca da prática profissional.

Trata-se de momentos para a realização do movimento ação-teoria-ação, tendo o profissional em formação oportunidade para debater as nuances da sua área com profissionais já inseridos no mercado de trabalho, estabelecer parâmetros e significados ao seu ambiente de trabalho, verificar as práticas e problemas encontrados no dia a dia de sua profissão e o real significado da atenção à saúde em ambientes simulados ou no próprio ambiente que irá estagiar e trabalhar no futuro.

Em se tratando de Atenção à Saúde preconizada especialmente pelo SUS, O SUS, as práticas de ensino devem fomentar a discussão e a busca de reorientação dos modelos assistenciais existentes, conjugando, integralmente, as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como formas de cuidado voltadas para a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, ao estabelecer os parâmetros para este Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem, os responsáveis buscaram não relegar as expectativas das práticas de ensino apenas para os laboratórios de atenção à saúde (Laboratório de Cuidados de Enfermagem), tampouco para o período já de maturidade do curso, mas um percurso que advém no currículo desde o início do curso, a saber:

=> Disciplinas de Atenção à Saúde: a partir do quinto semestre, após percorrer

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

as disciplinas básicas como anatomia, microbiologia, imunologia etc., os alunos são inseridos no Laboratório de Cuidados de Enfermagem que simula elementos básicos do ambiente hospitalar e, sob orientação docente, estudam e praticam os elementos práticos que compõem as atenções às saúdes do idoso, da mulher, da criança e do adolescente. Ademais, em termos de Atenção Primária em Saúde, o aluno poderá, sob orientação docente, vislumbrar e adentrar em práticas de Atenção à Saúde na Clínica Escola de Enfermagem.

18.1 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde: A Clínica-Escola De Enfermagem

A Clínica Escola FEVP será constituída até o quinto semestre da primeira turma de ingressantes da IES e será um espaço de aprendizagem em nível prático localizada na própria IES ou em ambiente próximo. Trata-se de um Centro de Promoção e Prevenção de Saúde e Atendimento Psicossocial constituído, inicialmente, para atender ao Curso de Enfermagem. O espaço contará com estrutura que simula parte do atendimento médico hospitalar.

A Clínica contará também com uma enfermaria e uma sala reservada para o atendimento em assistência social para auxiliar a comunidade mais carente do entorno da clínica.

Junto à Clínica existirão salas de aulas nas quais os alunos podem ter aulas teóricas e, ao mesmo tempo, utilizar tais espaços para palestras de orientação e prevenção da saúde voltada para a população do bairro.

18.2 Missão da Clínica Escola

Contribuir para formação de profissionais da área da saúde e assistência social comprometidos com as necessidades e anseios da população, capaz de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, ao mesmo tempo em que auxilia na atuação ativa na melhoria das condições de vida da comunidade.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

18.3 Objetivos da Clínica Escola

=> Proporcionar aos alunos dos cursos de Enfermagem o necessário encontro com a prática profissional desde o início do curso;

=> Proporcionar um ambiente terapêutico adequado aos usuários que buscam assistência em atendimento à saúde e assistência psicológica e social;

=> Manter um elevado padrão de qualidade no atendimento aos usuários através do planejamento, execução e avaliação do processo de trabalho;

=> Atender à população da região de inserção da FEVP, seu público alvo, com relações humanizadas no trabalho, centradas no acolher, escutar, informar e atender às necessidades primárias de saúde e psicológica de maneira satisfatória, bem como encaminhar e acompanhar os usuários aos órgãos públicos de assistência social proporcionando assim uma melhoria da qualidade de vida;

=> Oferecer atendimento de saúde e psicossocial aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para Clínicas Escola e de acordo com as modalidades oferecidos segundo as suas possibilidades;

=> Ofertar palestras e campanhas nas áreas de saúde, direito e assistência social para a comunidade interna e externa da IES.

18.4 Caracterização dos Serviços da Clínica Escola

O Curso de Enfermagem atuará com atividades educativas e palestras, além de consulta de Enfermagem à criança (Puericultura); consulta de Enfermagem gineco-obstétrica; consulta de Enfermagem gerontológica (idoso); consulta de Enfermagem ao hipertenso e diabético e visita domiciliar (mulher, criança e idoso).

19. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE DO CURSO DE ENFERMAGEM

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

O NDE – Núcleo Docente Estruturante inicial do Curso de Enfermagem foi constituído por professores que serão lotados no curso, todos com grande experiência e titulação.

As atribuições do NDE são, entre outras:

- Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade;
- Acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das Atividades Complementares;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Acompanhar as avaliações do corpo docente, por meio da Avaliação Institucional;
- Planejar mecanismos de preparação para avaliações externas conduzidas no sistema SINAES.

19.2 MEMBROS DO NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE de Enfermagem atende ao que é preconizado pela Portaria Normativa CONAES/MEC 01/2007=> Mínimo de 05 docentes, mínimo de 60% deles com formação Stricto Sensu e mínimo de 20% em regime Integral. Dado os dois primeiros anos do curso serem constituídos de Núcleo Básico, optou-se por constituir um NDE de formação multidisciplinar.

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Joyce Matos do Anjos	Especialista	Integral
Sandro Mascen Gomes Filho	Doutor	Integral
Rodrigo Ferreira de Sousa	Mestre	Parcial
Antonildo Campos da Silva Júnior	Mestre	Parcial
Angélica Papote de Oliveira	Mestre	Integral

Nesse sentido, destaque-se que este PPC de Bacharelado em Enfermagem é fruto da gestão articulada da Coordenação de Curso com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), contando com a colaboração dos docentes, dos discentes e de toda comunidade. Foi elaborado adotando-se como referência o PDI, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Superior (Lei nº 9.394/96), as diretrizes curriculares nacionais para a organização e funcionamento dos cursos superiores e demais normas legais que regem a oferta da educação superior.

Assim sendo, possui orientações estratégicas para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas do Curso, sempre referenciadas pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela legislação vigente, e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserida.

19.3 NDE: Os Estudos e a Atualização Periódica do PPC

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Para compor o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, o PPC designado para o curso iniciou seus estudos a partir dos dados que foram constituídos para a justificativa de oferta do Curso de Enfermagem.

Conforme pode ser visto no início deste projeto, houve primeiro a determinação das necessidades sociorregionais que implicaram em um perfil de egresso e objetivos do curso inter-relacionados, sempre tendo como norte, conforme já explicitado, em primeiro lugar as DCNs para o curso e as novas demandas do mundo do trabalho, como aquelas que citamos em várias partes deste documento.

Após a construção da matriz curricular e outros anseios do curso, o NDE estabeleceu a metodologia de ensino e as formas de avaliação do ensino-aprendizagem. Conforme já foi explicado no capítulo relativo às ferramentas de avaliação e a perspectiva avaliativo-formativa do curso, houve uma preocupação tangível no estudo empreendido para compor o PPC na verificação do impacto do sistema de avaliação da aprendizagem sobre o cumprimento dos objetivos do curso, bem como o estabelecimento do perfil do egresso.

Tais aspectos podem ser vislumbrados a partir de atas de reuniões e em vários tópicos deste projeto que aponta para um estudo aprofundado acerca de Bezerros-PE e da configuração de um público-alvo para o curso compatível com a região.

No que diz respeito à atualização periódica deste documento, faz-se necessário que se explicita que, mesmo antes de receber a visita in loco para o curso, o NDE já efetivou mudanças no documento e no curso, inclusive aquelas que buscam deixar o curso e este projeto mais próximo do que determina o novo instrumento de avaliação externa (autorização) do INEP.

19.4 NDE: Os Procedimentos para Permanência dos Membros do NDE Até o Ato Regulatório Seguinte

Como primeira medida para concretizar a permanência dos membros do NDE no acompanhamento e atualização do PPC de forma a culminar até o reconhecimento do curso, foi determinado pela IES que nenhum dos membros do NDE será contratado como horista,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

ou seja, todos terão carga horária no formato integral ou parcial. Isso irá fazer com que se mantenha um maior vínculo com a IES e ao curso.

Além disso, deve-se salientar o diálogo com os outros cursos da IES, sendo que se dará preferência de disciplinas gerais para professores já presentes na FEVP. Esse procedimento de trabalhar em vários cursos, aumenta a carga horária do professor e faz com que ele mantenha vínculos somente com a FEVP, não necessitando empregar-se em outras IES e outras cidades, possibilitando maior dedicação ao curso.

Da mesma forma, destaquem-se programas da IES como o Programa de Incentivo à produção acadêmica que possibilitará com que professores mestres e doutores possam ter incentivos para a publicação e, logo, permanecer de forma mais concreta nas atividades da FEVP.

Vale destacar também a necessidade de docentes para Núcleos como Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Tecnologia e Inovação Pedagógica. Esses afazeres extra-aulas são também formas de manter o professor na IES para que não necessite trabalhar em outras IES, dedicando-se prioritariamente aos cursos e à FEVP.

20. TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Instituição reconhece a Coordenação do curso como uma liderança importante para a concepção, a execução e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico dos cursos que oferece.

Desse modo, no caso do Curso de Enfermagem da FEVP, a coordenadora Profa. Maria Giselda da Silva possuirá o regime Integral para poder se dedicar aos afazeres de gestão do curso, ou seja, serão 40 horas/aula dedicadas ao curso.

Vale destacar que a coordenadora foi inserida no NDE do curso, bem como no colegiado de Enfermagem, tudo com o objetivo de possibilitar a gestão e acompanhamento de alunos, docentes e do PPC.

Da mesma forma, visando que as decisões em nível institucional não sejam unilaterais, a coordenadora de Enfermagem faz parte do Conselho Superior da Faculdade conforme pode ser verificado a partir das portarias institucionais.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

20.1 Os Indicadores que Subsidiarão a Gestão da Coordenação de Curso de Enfermagem da FEVP

A FEVP tem plena consciência de que não basta fornecer apenas horas/aula a um docente ou gestor para que as expectativas positivas de uma gestão de curso seja efetivada.

Assim, são prerrogativas da gestão do Curso de Enfermagem o estabelecimento semestral de um plano de ação subsidiado por indicadores que advêm tanto da avaliação da CPA, como do envolvimento de outros órgãos que agem direta ou indiretamente com o curso em questão.

A FEVP parte da perspectiva que, da mesma forma que ocorrem em alguns setores em que a gestão pode ser concebida de forma mais processual e mecanizada com na infraestrutura, contabilidade etc., a gestão dos cursos de graduação também podem estabelecer um processo de formalização, como no caso do sistema de aprovação com base nas notas da avaliação de uma disciplina e no cumprimento efetivo de conteúdos programáticos.

Porém, há aspectos e ações que são mais subjetivos, como a questão motivacional dos alunos ou o acompanhamento do nível de envolvimento do corpo docente no curso. Justamente no lado mais acadêmico é que se sente necessidade de ferramentas de apoio (mas não de mecanização) da gestão do processo de ensino- aprendizagem.

Este trabalho se foca no coordenador de curso por diversas razões. Este é um papel com diversas atribuições operacionais, como organizar horários, contratar professores e orientar a matrícula dos alunos. Contudo, entende-se que sua maior importância é dar uma “identidade” para o curso, mantendo consistente sua linha de ensino e coerente com o Projeto Pedagógico do mesmo. Juntam-se a isto diversas obrigações ligadas às questões econômicas, como viabilização de laboratórios de ensino e atingimento de metas de ocupação de salas de aula e ações de integração das atividades de extensão e pesquisa da IES, acompanhamento e evolução do Projeto Pedagógico do curso e envolvimento com mecanismos de avaliação externa.

Dada essa grande importância da coordenação do curso, há sempre um esforço de

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

formar uma equipe de coordenadores respeitando os seguintes critérios:

- I. Professores com formação acadêmica correspondente a mestre/doutor e/ou, minimamente, cursando um programa *Stricto Sensu* na área do curso;
- II. Professores com, pelo menos, 3 anos de experiência acadêmica e não -acadêmica;
- III. Professores com dedicação integral ao curso e à Instituição (40 horas);
- IV. Professores capazes de liderar processos acadêmico-pedagógicos envolvendo professores e estudantes;
- V. Professores integrados à comunidade local ou que tenham um perfil agregador, capazes de facilitar a localização e a contratação de bons profissionais, estabelecimento de convênios, fixação de imagem institucional positiva da Instituição etc.;
- VI. Professores interessados em conhecer o projeto dos estudantes, as demandas do mercado de trabalho e as necessidades da comunidade para, de alguma forma, fortalecer os programas educacionais que a Instituição oferece;
- VII. Professores aptos a selecionar, produzir ou a utilizar informações que subsidiem os processos decisórios que envolvem sua função;
- VIII. Professores com boa capacidade de comunicação oral e escrita.

Para o Curso de Graduação em Enfermagem, bem como de outros cursos de graduação da IES, serão constituídas atuações e atribuições divididas em categorias passíveis de conduzir positivamente o curso e a modernização dos Projetos Pedagógicos: funções de natureza Política, Gerencial, Acadêmica e Institucional.

20.2 Funções de Natureza Política:

- O Coordenador do Curso exercerá o papel de grande divulgador do curso tanto no plano interno – junto a estudantes e a professores – quanto no plano externo – junto aos potenciais empregadores e a comunidade/sociedade;
- Negociará com os dirigentes condições que multipliquem as possibilidades de execução de projetos capazes de ampliar a aprendizagem do corpo discente;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Motivará estudantes e professores para a busca de qualidade acadêmica.

20.3 Funções de Natureza Gerencial:

- Supervisionará a qualidade e a suficiência das instalações da IES para o curso; dos equipamentos dos laboratórios; do acervo da biblioteca e da adequação da política de uso dos espaços e equipamentos;
- Conhecerá e contribuirá para os controles da Secretaria: registro de faltas e de notas, matrículas, cumprimento de prazos etc;
- Formulará fluxos de comunicação e de processos que contribuam para a agilidade das ações e a eficácia dos resultados.

20.4 Funções de Natureza Acadêmica:

- Contribuirá para a concepção, execução e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso na direção e sua explícita articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Integrará os professores e estimulará a articulação das disciplinas da grade curricular – tanto no plano horizontal quanto vertical – e dos programas curriculares e extracurriculares que, de alguma forma, envolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Liderará o programa de avaliação com a preocupação de identificar pontos frágeis e de formular alternativas de superação de tais debilidades;
- Estimulará os programas que reforcem os projetos acadêmico/profissional dos estudantes, o projeto pedagógico do curso e o PDI: programa de monitoria, programa de iniciação científica, programas de consultoria vinculados ao Núcleo de Práticas etc.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

20.5 Funções de Natureza Institucional:

- Contribuirá para a imagem interna e externa do curso e da Instituição;
- Encontrará meios de ampliar a empregabilidade dos egressos;
- Firmará contratos, convênios e parcerias que ampliem os espaços de aprendizagem dos estudantes, os espaços profissionais dos egressos e a credibilidade da Instituição junto à sociedade;
- Procurará ser ativo em todos os processos que envolvam a autorização, reconhecimento e avaliação periódica do curso que coordena.

Dessa forma, há que se destacar que a FEVP terá na sua organização administrativa e acadêmica um coordenador responsável pela articulação, formulação, e execução de cada projeto pedagógico de Curso. O coordenador escolhido para fazer a gestão do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FEVP possuirá uma formação que lhe permita ter domínio do desenvolvimento do projeto pedagógico do seu curso.

20.6 Perfil da Coordenação do Curso

A Professora Coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Joyce Matos dos Anjos, é Graduada em Enfermagem e Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. A professora possui seis anos como docente na área ora mencionada, tendo doze anos de experiência como enfermeira chefe de UBS e de enfermeira obstetra em maternidade. A professora também é empresária fora da área de saúde. A Coordenadora trabalhará em tempo integral (40h) no curso de Enfermagem de Bezerros/PE.

21. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

Por se tratar de um curso em fase de autorização, os parâmetros relacionados à adequação da titulação do corpo docente do curso em relação ao perfil do egresso ensejado em Enfermagem são estabelecidos por meio de relatório constituído pela

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

coordenação do curso em diálogo com as instâncias acadêmicas e administrativas da IES.

Trata-se de relatório que justifica a escolha do corpo docente inicial do curso, considerando:

- a) Formação aderente às disciplinas que serão ministradas, sejam elas propedêuticas ou específicas do curso;
- b) Experiência no magistério superior, de modo que o docente possua capacidade para analisar os conteúdos curriculares do componente curricular a ele designado e deste determinar os conteúdos programáticos a serem utilizados, bem como ampliar qualitativamente as bibliografias estabelecidas para a disciplina;
- c) Preferência por docente com experiência prática de mercado, de modo a precisar positivamente o perfil do egresso ensejado para o curso;
- d) Formação preferencialmente *stricto sensu*, pois desse modo esses docentes poderão analisar com profundidade os conteúdos curriculares a eles designados, explicitando aos alunos a importância destes para a suas formações profissionais, acadêmicas ou cidadãs, bem como elevar o senso crítico desses alunos em relação aos conhecimentos ministrados, proporcionando a eles literatura que ultrapasse os limites daquelas designadas no PPC;
- e) Professores com titulação constituída a partir de pesquisa acadêmica para que possam, não apenas “ensinar” os conteúdos curriculares, mas fomentar nos alunos a “construção” dos conhecimentos. Para tal, adicional à qualidade das aulas propostas, os professores podem e devem formar grupos de estudos e proporcionar publicações no âmbito das suas áreas na FEVP.

Obs* Para proporcionar esse ambiente de construção de conhecimentos e autonomia dos alunos, conforme já fora explicitado em outras seções deste PPC, a FEVP estimulará as metodologias ativas para uso em todos os cursos

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

de graduação, bem como fornecer subsídios institucionais para a publicação acadêmica, como por exemplo, as revista eletrônicas no site institucional.

Dessa forma, o corpo docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem será constituído por docentes com formação específica e titulação compatível aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas que desenvolverá, às características do contexto da região, e à concepção do curso.

Da mesma forma, os professores serão estimulados à educação continuada, tanto pelo oferecimento, pela FEVP, de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de cursos de extensão e pela facilitação e subsídio para a inscrição em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e, também para participações em eventos e apresentações e publicações de trabalhos em geral.

A Instituição também oferecerá apoio à pesquisa dos seus Docentes, através da Coordenação de Pesquisa que tem por objetivo promover o desenvolvimento de investigações científicas e destina-se aos professores de todos os cursos da FEVP.

Assim, pode-se determinar que são atribuições do corpo docente:

- Ministar o ensino das disciplinas e assegurar a execução da totalidade do programa aprovado, de acordo com horário pré-estabelecido;
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- Elaborar, para cada período letivo, os planos de ensino de sua disciplina e submetê-los à Coordenação do curso e ao Colegiado de Curso;
- Responder pela ordem nas salas de aula, pelo uso do material e pela sua conservação;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições referentes à verificação do aproveitamento escolar dos alunos;
- Fornecer à Coordenação dos Professores as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, dentro dos prazos fixados pelo órgão competente;
- Comparecer às reuniões dos colegiados aos quais pertence;
- Propor à Coordenação do curso medidas para assegurar a eficácia do

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

ensino e da pesquisa; e

- Realizar e orientar pesquisas, estudos e publicações, de acordo com o plano aprovado pela Entidade Mantenedora e submeter-se periodicamente à avaliação da Coordenação do curso e da Direção Acadêmica;
- Analisar sistematicamente o componente curricular de modo a melhorar a sua eficácia, inclusive com a indicação de novas bibliografias e métodos de ensino-aprendizagem.

Para ingresso na faculdade e no curso, os professores serão selecionados pelo Coordenador.

Os requisitos exigidos para a docência são:

- a) Titulação acadêmica=> Privilegia-se os candidatos com melhor titulação, compatível com as disciplinas a serem ministradas. A titulação mínima aceitável é a de especialista;
- b) Formação não acadêmica=> Privilegia-se os candidatos com maior formação, ainda que não acadêmica (treinamentos empresariais, cursos de extensão, cursos de atualização, entre outros);
- c) Experiência acadêmica=> Privilegia-se candidatos com maior e melhor experiência acadêmica;
- d) Experiência profissional=> Para disciplinas mais específicas de Enfermagem o requisito experiência é fundamental, já para as disciplinas de formação geral, a experiência em Enfermagem não é um requisito eliminatório, mas um requisito desejado.

O perfil e a titulação do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FEVP para os dois primeiros anos de funcionamento estão representados nas tabelas, a seguir:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

1º SEMESTRE		
DISCIPLINA	DOCENTES	TITULAÇÃO
História e Introdução à Enfermagem	Cíntia de Carvalho Silva	Mestre
Comunicação Contemporânea	Angélica Papote de Oliveira	Mestre
Anatomia Humana	Rodrigo Ferreira de Sousa	Mestre
Citologia e Histologia	Thiago Neves Martins	Especialista
Bioquímica	Sandro Mascen Gomes Filho	Doutor
Sociologia e Relações Étnicas	Angélica Papote de Oliveira	Mestre
Planejamento de Carreira	Juliana da Cruz Souza	Doutora
Filosofia, Ética e Bioética	Angélica Papote de Oliveira	Mestre
2º SEMESTRE		
DISCIPLINA	DOCENTES	TITULAÇÃO
Fisiologia Humana	Alex Martins da Silva	Mestre
Metodologia da Pesquisa	Juliana da Cruz Souza	Doutora
SUS – Sistema Único de Saúde	Joyce Matos dos Anjos	Especialista

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Biofísica	Sandro Mascen Gomes Filho	Doutor
Educação em Saúde	Naldirene Felix Barros	Especialista
Direitos Humanos	Angélica Papote de Oliveira	Mestre
Biossegurança e Responsabilidade Socioambiental	Thiago Neves Martins	Especialista
Práticas Interdisciplinares Extensionistas II	Joyce Matos dos Anjos	Especialista
3º SEMESTRE		
DISCIPLINA	DOCENTES	TITULAÇÃO
Fundamentos da Parasitologia	Rodrigo Ferreira de Sousa	Mestre
Bioestatística	Antonildo Campos da Silva Júnior	Mestre
Fundamentos de Psicologia em Saúde	Andréia Rayne Queroz de Sousa	Especialista
Epidemiologia e Saúde Coletiva	Naldirene Felix Barros	Especialista
Práticas Integrativas e complementares à saúde	Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos	Doutora
Microbiologia e Imunologia	Antonildo Campos da Silva Júnior	Mestre

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Práticas Interdisciplinares Extensionistas III	Joyce Matos dos Anjos	Especialista
4º SEMESTRE		
DISCIPLINA	DOCENTES	TITULAÇÃO
Genética Humana e Embriologia	Haroldo Camilo dos Santos	Mestre
Farmacologia	Sandro Mascena Gomes Filho	Doutor
Processos de Cuidar em Saúde Mental	Andréia Rayne Queros de Sousa	Especialista
Patologia Geral	Sandro Mascen Gomes Filho	Doutor
Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem	Cíntia de Carvalho Silva	Mestre
Prática Interdisciplinares Extensionistas IV	Joyce Matos dos Anjos	Especialista
Estágio Supervisionado	Naldirene Felix Barros	Especialista

21.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

Da mesma forma que se busca permitir uma maior dedicação do coordenador à

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

IES, para o corpo docente é estabelecida as mesmas prerrogativas. Para tal, busca-se contratar, preferencialmente, os professores em regime integral e parcial.

Tal distribuição é estabelecida de modo que o docente possa atender de maneira plena aos seus alunos, participar de reuniões colegiadas, planejar os processos de ensino-aprendizagem e a avaliação dos alunos. Ademais, busca-se fornecer aos professores atividades extra-aulas de modo que se envolvam também nas questões institucionais como, por exemplo, o atendimento de núcleos como os de pesquisa e extensão, relacionamento estudantil e nivelamento, tecnologia e inovação pedagógica ou a condução de laboratórios didáticos.

Essas expectativas são delineadas semestralmente a partir de planilha que apresenta das atribuições individuais de cada professor para o semestre, documento descritivo disponível para consulta por docentes e gestão da IES na coordenação de curso.

Os docentes contratados em regime de tempo parcial terão 25% de sua carga horária dedicadas à atividades extraclasse, atendimento aos alunos do curso, planejamento didático-pedagógico, desenvolvimento de atividades de extensão, entre outras atividades, conforme já destacamos.

O Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso Superior de Graduação em Enfermagem da IES está representado nas tabelas, a seguir:

MEMBRO	CARGA HORÁRIA
Joyce Matos dos Anjos	Integral
Alex Martins da Silva	Parcial
Andréia Raynne Queroz de Sousa	Integral
Antonildo Campos da Silva Júnior	Parcial
Haroldo Camilo dos Santos	

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

	Integral
Angélica Papote de Oliveira	Integral
Juliana da Cruz Sousa	Integral
Naldirene Felix Barros	Parcial
Rodrigo Ferreira de Sousa	Parcial
Sandro Mascen Gomes Filho	Integral
Thiago Neves Martins	Integral
Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos	Parcial
Daniela Aparecida Silva Cavalcante	Parcial
Cíntia de Carvalho Silva	Parcial

21.2 Experiência Profissional do Docente

Conforme já fora destacado em outras partes deste PPC, além das perspectivas relacionadas à qualidade do docente para acompanhamento das questões pedagógicas, conteudistas e avaliativas dos alunos, dá-se preferência na IES à docentes que reúnam a academia com a experiência de mercado.

Essas expectativas podem ser vislumbradas no mesmo relatório de adequação docente disponibilizado para consulta na coordenação, bem como pelas atas dos colegiados superiores e NDE.

No entanto, vale frisar que os dois primeiros anos de um Curso de graduação são constituídos de muitas disciplinas de conhecimento geral e básicas do curso, desse modo, para essa primeira fase, serão poucos os enfermeiros que são a base da especificidade do curso a serem contratados.

Então, dado que nos casos de autorização as questões estão relegadas à ordem

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

do “previsto para o curso”, no reconhecimento poder-se-á verificar de maneira mais plena essa expectativa que já é projetada pela IES.

21.3 Plano de Carreira Docente

A IES possui o seu Plano de Carreira Docente. Entre os aspectos levados em consideração quando da composição do Plano de Carreira Docente – PCD destacam-se: titulação, regime de trabalho, substituições, experiência acadêmica e experiência profissional não-acadêmica, mérito pelo trabalho desenvolvido e continuidade do processo de atualização.

A Instituição tem a titulação como principal critério para progressão na carreira docente e, neste sentido, procura desenvolver uma política de qualificação que incentive o docente a continuar seus estudos de pós-graduação.

Outros importantes fatores que poderão ser considerados para a progressão na carreira docente são a produção e a publicação de obras técnico-científicas, resultantes dos trabalhos de investigação dos professores e estudantes.

21.4 Qualificação do Corpo Docente

A IES tem delineado a partir do seu PDI a preocupação constante com qualificação de seu corpo docente, afinal, isso vai eclodir exatamente no objetivo maior de promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, a FEVP incentivar os seus professores a se qualificarem a partir dos seus próprios cursos de pós-graduação, afinal, ofertará especializações *lato sensu*. Acrescente-se a essa expectativa, o apoio constante a capacitação a partir de cursos *stricto sensu*.

21.5 Experiência no Exercício da Docência Superior

Primeiramente, há que se destacar que a FEVP tem plena consciência de que o

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

exercício da docência no ensino superior não deve ser compreendido apenas como um ato de ministrar aula, pois diante das necessidades acerca da formação profissional, o conceito vai muito além.

A mobilidade social e as mudanças emergentes do mercado de trabalho exigem que o profissional docente no ensino superior esteja atento a tudo que configura a formação do seu aluno.

Nesse contexto, o mesmo relatório que determina e justifica a escolha dos docentes no Curso de Enfermagem no que tange à titulação e experiência profissional, também aponta as expectativas acerca da preferência do curso à contratação de docentes com experiência no magistério superior.

Para adequação do corpo docente, buscaram-se professores que em suas experiências no ensino superior tivessem relação estreita com o perfil do egresso ensejado na IES.

Além disso, questões como a capacidade de análise das dificuldades dos alunos, prática didática acessível e sensibilidade na indicação de ações que promovam a melhoria da qualidade em se apreender os conteúdos curriculares, bem como características como a habilidade de apresentar exemplos contextualizados, foram perspectivas inerentes às entrevistas feitas com os professores escolhidos para o curso.

As expectativas dos docentes foram estabelecidas também considerando o conhecimento e prática para lidar com avaliações formativas, tudo para que os resultados advindos dos alunos possam servir como ferramenta para redefinir a prática docente. Foram assertivas também na escolha dos professores a capacidade de liderança e as produções acadêmicas.

21.6 Atuação do Colegiado de Curso Ou Equivalente

A IES possui o regulamento que estabelece as responsabilidades e a atuação do Colegiado do curso.

- ✓ Dentre outras várias questões, o regimento prevê:
- ✓ Representatividade dos segmentos envolvidos no curso: professores,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

alunos e corpo técnico-administrativo;

- ✓ Reuniões ordinárias com registro das decisões colegiadas;
- ✓ Fluxo semestral que determina a avaliação do seu desempenho e práticas sistemáticas de gestão do curso.

Porém, dado ao fato de que se trata de um processo de autorização não se faz possível neste momento ter-se ampla representatividade, principalmente pela ausência de atores como os alunos, o colegiado será instituído como provisório no processo autorizativo, estabelecido pelo presidente, representantes docentes e representante do corpo técnico-administrativo e, após o início da primeira turma, será eleito novo colegiado então com a presença de alunos a ele incorporado.

Então, neste momento, o Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem será composto pela Coordenadora do Curso e por, pelo menos, 04 (quatro) docentes e um representante do corpo técnico-administrativo.

Ao Colegiado, na forma como ele será instituído, competirá o seguinte:

- I. propor e executar atividades e promover a articulação em nível interno e em nível das relações entre os cursos da mesma área da instituição;
- II. aprovar o plano de atividades de curso;
- III. promover a articulação e a integração das atividades docentes;
- IV. propor providências de ordem didática, científica e administrativa aos órgãos da Administração Superior;
- V. opinar sobre a realização de programas de ensino, pesquisa e extensão;
- VI. responsabilizar-se pela elaboração de projetos de pesquisa de extensão na área de competência, coordenar e supervisionar sua execução;
- VII. desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino das disciplinas de sua competência;
- VIII. distribuir aos membros do corpo docente encargos de ensino, pesquisa e extensão;
- IX. responsabilizar-se pelo oferecimento das disciplinas relacionadas com o setor

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

específico do saber que define o âmbito de sua competência;

- X. elaborar as ementas, os programas e os planos de ensino para as disciplinas de sua competência;
- XI. avaliar o desempenho individual de cada docente;
- XII. participar de programa ou projetos de pesquisa e extensão de natureza interdisciplinar;
- XIII. promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento docente e discente;
- XIV. avaliar, ao final do semestre, os programas relativos ao curso;
- XV. constituir comissões especiais para assuntos específicos;
- XVI. acompanhar a expansão do conhecimento nas áreas de sua competência através de intercâmbio com centros de pesquisadores que desenvolvam trabalhos inovadores e através do incentivo à participação dos docentes em eventos científicos e culturais nas respectivas áreas de especialização;
- XVII. exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência;
- XVIII. fazer indicação para admissão do pessoal docente.

O Colegiado de Curso, presidido pelo (a) Coordenador (a) de Curso, reunir-se-á ordinariamente, no mínimo, uma vez por semestre. As normas para funcionamento desses colegiados são as que estão estabelecidas em Regimento próprio do Colegiado do curso.

O colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem será constituído pelos seguintes membros:

MEMBRO	TITULAÇÃO	REPRESENTAÇÃO
Joyce Matos dos Anjos	Especialista	Coordadora do curso
Alex Martins da Silva	Mestre	Docente

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras - PE, CEP: 55660-000

Andréia Raynne Queros de Sousa	Especialista	Docente
Antonildo Campos da Silva Júnior	Mestre	Docente
Haroldo Camilo dos Santos	Mestre	Docente
Angélica Papote de Oliveira	Mestre	Docente
Juliana da Cruz Sousa	Doutora	Docente
Naldirene Felix Barros	Especialista	Docente
Rodrigo Ferreira de Sousa	Mestre	Docente
Sandro Mascena Gomes Filho	Doutor	Docente
Thiago Neves Martins	Especialista	Docente
Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos	Doutora	Docente
Daniela Aparecida Silva Cavalcante	Mestre	Docente
Cíntia de Carvalho Silva	Mestre	Docente

21.7 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Conforme pode ser verificado pelo relatório de escolha do corpo docente, houve da parte da IES a preferência por professores com ampla produção acadêmica.

Porém, é sabido por todos (as) a dificuldade em se publicar trabalhos no Brasil e no mundo, bem como unir as atividades de Ensino com as atividades de Pesquisa.

Assim, após o início das aulas, a IES prevê a constituição de revistas acadêmicas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

nas áreas dos seus cursos de modo que os docentes possam aumentar os seus escores de publicações, bem como divulgar os trabalhos e os conhecimentos produzidos nos cursos de graduação.

A Faculdade tem uma Coordenação específica de Pesquisa e Iniciação Científica, a qual publica semestralmente edital convocando para apresentação de projetos. Há que se destacar que a IES desenvolverá uma revista/periódico para publicação de trabalhos dos professores da área, após a autorização de curso.

22. INFRAESTRUTURA DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

6.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O curso conta com gabinetes de trabalho para os professores que exercerão atividades em Tempo Integral no curso e, assim, possam ter condições para a execução de trabalhos em condições de comodidade e privacidade.

Tais gabinetes possuem boas condições com relação ao mobiliário, acústica, iluminação, ventilação e limpeza.

Assim, pode-se dizer que os gabinetes contam com os seguintes recursos:

- Computadores com acesso à internet;
- Impressora ligada à rede;
- Armário para a guarda de materiais de expediente e utensílios pessoais;
- Porta com chaves que garantem a privacidade no atendimento aos alunos e no planejamento de suas atividades.

OBS: Todos os gabinetes são equipados com mesas, cadeiras e utensílios de escritório.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

Na IES, há o cuidado para que o coordenador de curso possa atender os alunos e

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

professores de maneira satisfatória, bem como constituir os trabalhos rotineiros de ordem da gestão acadêmica.

Por isso, o Curso de Enfermagem possui uma sala exclusiva para a coordenação de curso, com todo o material de escritório, ar-condicionado, computador, impressora e acesso à internet.

Além disso, a coordenadora possui acesso diferenciado aos recursos de TI da IES, pois a mesma possui acesso irrestrito ao sistema acadêmico e ao banco de dados, tudo com a perspectiva de gerenciar o curso a partir de dados advindos do sistema como notas, desempenho, recursos etc. Além disso, sabedora do volume de trabalho burocrático que incide sobre uma coordenação de curso, a IES fornecerá uma secretária acadêmica para atender ao curso.

SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Vários estudos já constataram que a produtividade e a qualidade do trabalho realizado estão diretamente relacionadas com as boas condições do ambiente em que se desenvolvem as atividades. Para que o trabalhador se sinta bem em seu ambiente de trabalho é preciso que ele usufrua de uma situação descrita como Conforto Ambiental. Este conforto ambiental é relativo, pois cada pessoa reage de forma diferente a estímulos externos. No entanto, é possível criar um ambiente de trabalho que satisfaça as condições de conforto da grande maioria das pessoas que nele trabalham.

Nesse contexto, a FEVP tem plena consciência da necessidade de se estabelecer um padrão de conforto para o trabalho docente que se inicia antes de entrar na sala de aula.

Assim, na FEVP há um grande esmero pela sala dos professores, que está assim constituída:

- Mesa de Reuniões para a interação entre os docentes;
- Água filtrada de qualidade excelente;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Abastecimento contínuo de café;
- Acesso à internet;
- Ar-condicionado;
- Cadeiras confortáveis;
- Computadores para uso dos docentes;
- Armário para a guarda de materiais;
- Secretárias docentes para auxiliar nas mais diversas atividades.

SALAS DE AULA

Uma boa qualidade de ensino não só depende da capacitação dos professores, mas também das condições físicas das salas de aulas, ambientes em que os mesmos interagem com os alunos. Já que existe relação direta da qualidade e da produtividade com o ambiente de trabalho, pode-se afirmar que as salas de aulas precisam prover os alunos e professores de condições saudáveis, garantindo a espontaneidade de uma das atividades mais importantes para a sociedade.

Ciente dessa necessidade para alcançar os seus objetivos institucionais, a FEVP constitui todas as instalações de forma que possuam espaço físico adequado e estejam em boas condições com relação ao mobiliário, acústica, iluminação, ventilação e limpeza.

Abaixo estão descritas algumas especificações como:

⇒ ACÚSTICA

As salas de aula são dotadas de boa audição interna.

⇒ ILUMINAÇÃO

As salas de aula possuem iluminação artificial.

⇒ CLIMATIZAÇÃO

As salas de aulas são climatizadas.

⇒ MOBILIÁRIO

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

As salas de aula possuem: Carteiras para alunos e mesas e cadeiras para Professores.

⇒ LIMPEZA

As salas de aulas e as áreas livres dispõem de cestas para coleta de lixo e são mantidas limpas.

⇒ RECURSOS TECNOLÓGICOS

As salas de aula possuem datashows disponíveis (a partir de reserva na coordenação de TI) e acesso à internet em todas as salas.

ACESSO DOS ALUNOS À EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O acesso dos alunos à equipamentos de informática é feito a partir de laboratório específico destinado às aulas práticas, conforme o cronograma estabelecido e às necessidades dos professores dentro do horário de aula, podendo ser reservado com antecipação de, pelo menos, 24 horas.

O Laboratório de Informática se constitui para uso em aulas práticas e para que os estudantes aprimorem seus conhecimentos técnicos e executem trabalhos acadêmicos. A permanência dos estudantes é acompanhada por monitores, em tempo integral, com a finalidade de orientá-los, de acordo com as necessidades instrucionais.

O acesso aos equipamentos do Laboratório de Informática será realizado por ordem de chegada, enquanto houver disponibilidade desses. Cada estudante, assim, pode ocupar um equipamento por 02 (duas) horas consecutivas, inclusive para acessos aos serviços oferecidos pela Internet, podendo renová-las, caso não haja procurador outros estudantes. Além disso, há wi-fi disponível em todos os espaços da IES.

23. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os laboratórios de formação básica atenderão aos quatro primeiros semestres do curso. Eles permitem a realização de experiências práticas, projetos e pesquisas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

orientadas aos alunos no currículo inicial.

Afinal, é imperativo que alunos possam comprovar os resultados teóricos obtidos através de experiências práticas, inclusive nas fases iniciais do curso.

Esses laboratórios, além de bem equipados, estão afinados com a proposta base, ou seja, ambientes dedicados que permitem a concentração de ideias e objetivos muito bem definidos para a produção de conhecimento e pesquisa, pois a utilização de equipamentos e tecnologias atuais nos procedimentos e na estrutura traz como consequência um processo de aprendizado racional e rápido.

Além disso, esses laboratórios devem ainda ter como propósito, contribuir para a formação de indivíduos tecnologicamente atualizados e competentes. Para o curso de Bacharelado em Enfermagem estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. A coordenação de curso encarrega-se de acordar com os professores os horários que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

Laboratório de Anatomia

O Laboratório tem por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas que necessitem de estudos anatômicos acerca do corpo humano.

O Laboratório está equipado com:

- ⇒ Bancadas para manuseio;
- ⇒ Peças anatômicas sintéticas.

Laboratório Multifuncional de Bases Biológicas

Trata-se do laboratório que será utilizado para o atendimento de conteúdos como Citologia, Histologia, Bioquímica etc. O Laboratório é dotado de equipamentos como estufa, microscópios, lâminas etc.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios de formação específica são aqueles que serão utilizados em conteúdos que fazem parte do currículo do curso após o quarto semestre. Porém, antecipando-se a essas perspectivas não obrigatórias (para autorização são elementos de análise apenas aqueles que se configuram até o quarto semestre do curso), já no processo autorizativo, a IES está providenciando o Laboratório Multifuncional de Enfermagem que será utilizado para conteúdos como Cuidados de Enfermagem no atendimento aos adultos, crianças, mulheres etc.

Laboratório Multifuncional de Cuidados de Enfermagem

Visando atender ao curso de Enfermagem, o laboratório possui:

- ⇒ Boneco Simulador de Paciente Adulto
- ⇒ Boneco RCP
- ⇒ Boneco Simulador de Paciente Recém-Nascido
- ⇒ Maca Hospitalar
- ⇒ Cama Hospitalar
- ⇒ Berço Hospitalar
- ⇒ Armários de Enfermaria
- ⇒ Instrumentos diversos
- ⇒ Dentre outros.

Laboratório de Assistência Prática em Enfermagem (Clínica de Enfermagem)

Como parte das atividades fundamentais de ensino para cumprimento do objetivo principal de formar profissionais em Enfermagem, a FEVP prestará assistência em Enfermagem à população de Bezerros.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Essa assistência acontecerá em uma Clínica que será constituída pela IES até o quinto semestre da primeira turma de ingressantes do Curso de Enfermagem, tudo sob a supervisão de professores-enfermeiros devidamente habilitados para o atendimento, bem como a partir de um reduzido número de alunos sob a égide de docente responsável no atendimento a pacientes.

A IES tem o objetivo de realizar na Clínica atendimentos de atenção e saúde em Enfermagem para idosos, crianças e adultos. O número de pessoas atendidas deverá ser limitado, podendo ter o encerramento de entrega das senhas bem antes dos términos dos plantões.

Visando cumprir os seus objetivos institucionais, a IES buscará constituir a Clínica de Assistência em Enfermagem na própria IES ou em local próximo a ser definido.

LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

Os laboratórios para o ensino prático das bases celulares e moleculares do Curso de Enfermagem são específicos para Anatomia Humana, Bioquímica, Biofísica e Biologia. Estes três últimos funcionam na modalidade multidisciplinar, dada a natureza dos instrumentos e a abordagem das temáticas. Os laboratórios de Ensino para a Área da Saúde na FEVP seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico ao curso.

Há um plano de manutenção do patrimônio da FEVP que contempla a manutenção periódica que deverá obedecer à disposição do calendário de verificação, análise e ponderações acerca da permanência da identidade laboratorial ou de sua atualização, a fim de acompanhar desde a modernização do design de ambiente, até a atualização tecnológica dos instrumentos de trabalho e pesquisa.

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e terão o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000**

Os equipamentos serão avaliados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, alguns insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a consequente dinâmica de aula, serão adquiridos regularmente, a partir da elaboração de planilha de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

Visando atender aos componentes curriculares a partir do quinto semestre do curso, o Curso de Enfermagem da FEVP ainda prevê dois laboratórios de práticas em Enfermagem, espaços dedicados ao desenvolvimento de habilidades e competências específicas para o acadêmico de Enfermagem, atuando no suporte ao processo ensino-aprendizagem, teórico-prático e capacitando o aluno a realizar procedimentos junto à pessoa a ser cuidada.

Trata-se dos Laboratórios de Cuidados de Enfermagem que possui equipamentos que simulam as várias situações hospitalares e a Clínica Escola da FEVP que permitirá que, acompanhados de um docente, os alunos iniciem o atendimento à comunidade. Neste sentido, será permitido aos discentes uma maior vivência da realidade clínica, dando maior segurança quanto aos procedimentos a serem realizados.

Nos laboratórios, os alunos também desenvolverão competências e habilidades relacionadas à segurança do paciente e à autoproteção, aplicando as normas de biossegurança. Assim, docentes e discentes que desenvolvem as práticas nos laboratórios têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas, máscaras, aventais, sendo uso obrigatório jaleco, sapato fechado e calça comprida.

Os ambientes possuem também descartes apropriados de material contaminante e de perfurocortantes. As normas de utilização dos laboratórios estão no regulamento geral dos laboratórios didáticos de enfermagem, disponível a todos que terão acesso a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

estes espaços.

UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADO

Conforme já explicitado em outras partes desse PPC, a FEVP já está em busca de firmar convênios com hospitais da rede pública e particular de Bezerros, porém, ratifique-se, tais órgãos têm demonstrado que só firmam convênios após a devida autorização dos cursos. Dessa maneira, a IES inseriu nos seus regulamentos a obrigatoriedade de tais convênios para o andamento do curso.

Nestes campos poderão ser desenvolvidos, igualmente, estágios extracurriculares, prestações de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários e estudos e pesquisas que atendam às demandas específicas da Enfermagem nestes ambientes de trabalho.

Vale destacar que os hospitais de Bezerros e região apresentam condições para a formação dos alunos de Enfermagem e, inclusive, estabelecem sistema de referência e contrarreferência que favorecerão as práticas interdisciplinares na atenção à saúde.

24. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR TOMBAMENTO, ACESSO E CONSULTA:

Toda a bibliografia da IES está devidamente disponível aos alunos, quanto aos professores e gestores dos cursos.

ATUALIZAÇÃO DO ACERVO:

A atualização do acervo será feita semestralmente a partir da indicação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares na semana pedagógica e enviado à mantenedora para compra.

Da mesma forma, será disponibilizada toda a plataforma digital Curatoria integralmente para que os professores possam pesquisar os livros que se adequam às necessidades do curso.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e não-bibliográfico, os critérios de seleção e aquisição adotados são os seguintes:

- Adequação do material aos objetivos do curso e das disciplinas;
- Autoridade do autor e editor;
- Atualização e qualidade do material com idioma acessível aos clientes;
- Conhecimento do acervo;
- Uso de instrumentos auxiliares (catálogos de distribuidores de material informacional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Para o curso de Bacharelado em Enfermagem a FEVP deu preferência às bibliografias virtuais, onde firmou-se contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, em razão da rápida atualização que se fazem tais suportes digitais o que é extremamente necessário ao curso em tela. Outrossim, deve-se destacar a própria característica da IES de busca por se diferenciar como uma instituição que busca na inovação e na inclusão tecnológica a marca e o diferencial também dos seus alunos. É importante ressaltar que a Biblioteca Física da FEVP é um acervo complementar de pesquisa a ser utilizado por docentes e discentes e comunidade em geral.

Desse modo, o NDE se reuniu e fez a indicação de cada um dos livros utilizados para o curso, sendo que todos estão tombados e devidamente referendados em relatório disponível para a comunidade acadêmica e MEC – Ministério da Educação.

Para cada componente curricular foram escolhidos o mínimo de 3 títulos para a bibliografia básica e 5 para a complementar, mas que devem ser atualizados sistematicamente a cada semestre pelo colegiado, conforme as necessidades do curso.

***(VIDE RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS
BÁSICA E COMPLEMENTAR DO CURSO)***

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

25. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

(*VIDE RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR DO CURSO*)

Os Periódicos Especializados na Área do Curso

No que tange às Revistas de circulação que são necessárias para atualização das notícias acerca da movimentação e descobertas científicas na área da saúde e dos

Periódicos Especializados, primeiramente são disponibilizados os títulos referentes à primeira fase do curso.

Neste sentido, o curso disponibilizará na biblioteca virtual e no site institucional o acesso às revistas indexadas de maior circulação e indicadas pelos docentes para que os alunos possam pesquisar e se utilizar do material, inicialmente conforme segue (a lista será atualizada sistematicamente):

PERIÓDICO	DISPONIBILIZACAO
Escola Anna Nery – Revista Enfermagem	http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/
Acta Médica Portuguesa	http://www.actamedicaportuguesa.com/index.php
Adolescência & Saúde (UERJ)	http://www.adolescenciaesaude.com/default.as
Alimentos e Nutrição (UNESP. Marili)	http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos/index
Periódicos CAPES	http://www.periodicos.capes.gov.br/
Arquivos Brasileiros de Ciências	http://www.nepas.org.br/abcs/index.html

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

da Sa	
Ciência & Saúde Coletiva (Online)	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&p414-8145&lng=pt&nrm=iso
Ciência, Cuidado & Saúde	http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSa
Cogitare Enfermagem (UFPR)	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare
Diálogos & Ciência (Online)	http://dialogos.ftc.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&Itemid=72
Enfermagem em Foco	http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enferma
Ensino, Saúde e Ambiente	http://www.ensinosaudeambiente.com.br/
Escola Anna Nery	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&p414-8145&lng=pt&nrm=iso
Espaço para a Saúde (Online)	http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/index.htm
Estudos e Pesquisas em Psicologia (Online)	http://www.revispsi.uerj.br/
European Journal of Obstetrics, Gynecology, and Reproductive Biology	http://www.sciencedirect.com/science/journal/03012115
História da Enfermagem - Revista Eletrônica (HERE)	http://www.abennacional.org.br/centrodehistoriamemoria/here/
Interface (UNI/UNESP. Online)	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-3283&lng=pt&nrm=iso

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras - PE, CEP: 55660-000

Neurobiologia (Online)	http://www.neurobiologia.org/
Pensar Enfermagem	http://pensarenfermagem.esel.pt/
Psicologia para América Latina(Online)	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1870-350X&lng=pt
Prática Hospitalar (Online)	http://www.officeeditora.com.br/pgs/praticahospitalar.html
RBB. Revista Brasileira de Bioética	http://www.rbbioetica.com.br/rbb/index.php/a-revista
REME. Revista Mineira de Enfermagem	http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/?tac=134
Revista Brasileira Ciências da Saúde	http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/about/index
Revista Baiana de Enfermagem	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/about
Revista da Escola de Enfermagem da USP (Online)	http://www.ee.usp.br/reeusp/
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista
Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada	http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/
Revista de Saúde Pública (Online)	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Revista do Instituto de Ciências da Saúde (UNIP)	http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/
Revista Eletrônica de Enfermagem	http://www.fen.ufg.br/revista/
Revista de Enfermagem UFPE Online (REUOL)	http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/user

26. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências da IES, a FEVP constituiu políticas que visam a acessibilidade e atendimento prioritário.

Trata-se de um Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário que tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos com necessidades especiais matriculados na instituição, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações, bem como oferecer o atendimento prioritário e tratamento especial para acadêmicos e usuários em geral em situações que os impossibilitem de frequentar as aulas ou de constituir processos dentro da IES.

Entende-se por acadêmicos com necessidades especiais aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva; Atendimento Prioritário aquele dispensado às gestantes, aos idosos e pessoas com crianças no colo; Tratamento Especial aquele dispensado aos acadêmicos que por motivo de saúde ficam impossibilitados de frequentar as aulas.

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

A instituição, no que se refere a infraestrutura e serviços oferecidos, considerando os dispositivos legais existentes, proporciona aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, a saber:

Para Usuários Com Deficiência Física/ Motora:

- I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, copiadora, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência;
- II. Acesso aos andares através de rampas ou elevadores;
- III. Delimitação de vagas em estacionamento na porta da faculdade.
- IV. Construção de rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira derodas;
- V. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio;
- VI. Colocação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os usuários com Deficiência Visual:

- I. Mapeamento dos espaços de circulação – da entrada e calçada da faculdade até seu interior;
- II. Identificação dos espaços acadêmicos em braile;
- III. Colocação de anel tátil nos corrimãos;
- IV. Placa de início e final de corrimãos.
- V. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

- a) Computador com teclado Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- b) Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- d) Software de ampliação de tela do computador;
- e) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visãosubnormal;
- f) Lupas, réguas de leitura;
- g) Scanner acoplado a computador;
- h) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para os usuários com Deficiência Auditiva:

- I. Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva.
- II. Haverá serviços de tradutor e intérprete da LIBRAS, quando necessário, e outras iniciativas, como:
 - a) Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório;
 - b) Oferta de cursos de LIBRAS para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;
 - c) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
 - d) Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita;
 - e) Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;
 - f) Incentivo para que os bibliotecários conheçam LIBRAS;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

g) Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas dos surdos.

27. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO:

Sabe-se que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, leituras youtube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros etc., estão sendo utilizados com maior frequência nos espaços acadêmicos, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilitarão sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que todos tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação será garantida à equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

- a) Disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação;
- b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site;
- c) Disponibilização de telefone com transmissão de textos;
- d) Implantação de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- e) Providências para manutenção e sinalização das vias de circulação interna da instituição;
- f) Implantação de sinalização, incluindo mapas táteis, para deficientes visuais.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessibilizarão o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A faculdade se compromete a organizar sala com recursos multifuncionais que se

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da instituição, onde se realizarão atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nessas salas, os discentes poderão ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes e idosos. Essa prática inclui:

- a) Divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário;
- b) Disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados;
- c) Preferência no atendimento.

TRATAMENTO ESPECIAL

Existem casos excepcionais em que o acadêmico incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico poderá prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento.

Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

- a) Acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, convalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988);

b) Alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento será determinado por atestado médico apresentado à instituição. Em casos excepcionais mediante comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

28. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FEVP

Visão da IES quanto à sua Responsabilidade Social

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra.

A IES, por meio das suas coordenações de curso, orienta seus docentes para que ao longo do desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas valorizem os aspectos relacionados à responsabilidade social e o desenvolvimento regional e do País.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

Além disso, a presente proposta pedagógica prevê disciplinas voltadas ao desenvolvimento da compreensão dos impactos sociais e/ou econômicos e/ou ambientais, e ao desenvolvimento da capacidade de acompanhar e implementar mudanças nas condições de trabalho.

A FEVP prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e

eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado da Instituição, conforme se afirmou nos primeiros itens deste projeto, materializam estes princípios.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a IES tem como responsabilidade, entre outras:

- Atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- Promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**

remuneração financeira; e

- Avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente, no tocante aos seus cursos de graduação e, quando houver, pós-graduação e extensão, por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei dos SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

A IES desenvolve também uma política de apoio aos alunos carentes. Um exemplo é o Programa de Bolsas de Estágio, que tem como objetivos:

- Possibilitar, mediante recursos próprios, a concessão de Bolsas de Estágio a alunos de comprovada carência socioeconômica, matriculados nesta Instituição, visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;
- Incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos específicos; e
- Proporcionar ao aluno bolsista atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho e da pesquisa.

Pode ser implementado, quando detectada a necessidade, o programa de “Bolsas-Incentivo”, que proporcionará uma mensalidade mais acessível aos alunos, bem como as bolsas mérito.

ANEXOS NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- Disposições Preliminares

A Coordenação do Curso de Enfermagem da FEVP, no uso de suas atribuições, divulga as Normas de Funcionamento das Atividades Complementares, destinadas ao Curso de graduação em Enfermagem.

Art. 1º Estas normas disciplinam o planejamento, a oferta, o funcionamento e o registro acadêmico das Atividades Complementares que compõem o currículo do Curso de graduação em Enfermagem da FEVP, em sua sede e demais unidades acadêmicas, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a total aprovação nos módulos que constituem o currículo do curso, bem como a obtenção do grau correspondente.

Das Atividades Complementares

Art. 2º Entende-se por Atividades Complementares aquelas de caráter extracurricular que possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos importantes para sua formação pessoal e profissional, e cujo planejamento, oferta, organização e avaliação devem levar em conta os objetivos definidos pelo Projeto Pedagógico de cada curso.

Art. 3º As Atividades Complementares, doravante denominadas simplesmente como “ACs”, compõem o currículo mínimo do Curso de graduação em Enfermagem da FEVP, como se segue:

Curso	Carga Horária Total das ACs
Enfermagem	200 horas devidamente comprovadas

Art. 4º São consideradas para efeito de Atividade Complementares:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

Atividades de pesquisa

- a) iniciação científica sob tutoria de docentes;
- b) pesquisa realizada sob orientação de docentes;
- c) publicação de resenhas ou resumos de artigos que resultem em pesquisa;
- d) assistência a defesa de monografias/artigos ou projetos finais de curso.

Atividades de extensão

- a) atividades de disseminação de conhecimentos (seminários, conferências, ciclo de palestras, oficinas, visitas técnicas, entre outras);
- b) atividades de prestação de serviços (assistências, assessorias, estágio não obrigatório e consultorias);

Atividades de ensino

- a) disciplinas não previstas na organização curricular do curso, desde que alinhadas ao perfil de formação do egresso;
- b) monitoria em disciplinas constantes da organização curricular;

Parágrafo Único Os critérios para validação das Atividades Complementares encontram-se no Anexo I deste documento.

Art. 5º O cumprimento da carga horária de Atividades Complementares dar-se-á a partir da apresentação de certificados na Secretaria Acadêmica em horários e datas a serem disponibilizados semestralmente no calendário acadêmico da IES.

Art. 6º O curso poderá optar por constituir um local específico para organizar, avaliar e validar as Atividades Complementares na coordenação de curso. Neste caso, o aluno deve protocolar na Coordenação de Curso o comprovante de cumprimento de cada atividade, com a especificação da entidade emissora do certificado, o nome do curso e sua carga horária.

Parágrafo Único A Coordenação de Curso deve, até a data limite para o encerramento do semestre letivo, emitir parecer sobre a atividade, com respectivo registro no histórico escolar do aluno, no caso de deferimento do pedido.

ANEXO I

CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

CRITÉRIO GERAL: O registro acadêmico das Atividades Complementares, bem como a validação do módulo ao qual se referem às horas, estão condicionados à apresentação, pelo aluno, de documento comprobatório (original e cópia) da atividade realizada ao Coordenador do Curso, e estará sujeito a aprovação.

ATIVIDADES DE ENSINO:

1. Disciplinas não Previstas:

a. Cursadas na FEVP:

- i. O aluno deverá se inscrever na disciplina não prevista na matriz curricular de origem durante o período normal de matrícula e/ou inscrição em disciplinas isoladas.
- ii. A confirmação da inscrição dar-se-á respeitando-se o número de vagas ofertado e estará sujeita a aprovação das Coordenações dos Cursos, respeitando o Projeto Pedagógico de cada curso.
- iii. O aluno inscrito na disciplina como Atividade Complementar será submetido aos mesmos critérios de frequência e avaliação que os alunos regulares.
- iv. O documento comprobatório para o registro da Atividade Complementar é o Histórico Escolar atualizado do aluno contendo a aprovação na referida disciplina.
- v. A carga horária atribuída a uma disciplina não prevista como Atividade Complementar obedece ao anexo II.

b. Cursadas fora da FEVP:

- i. Considera-se como Atividade Complementar do tipo disciplina não prevista, e que tenha sido cursada em outra Instituição de Ensino, aquela que não seja

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

objeto de processo de pedido de isenção em qualquer tempo, desde que alinhada com o Projeto Pedagógico do Curso, e sujeita à aprovação da Coordenação de Curso.

ii. Os documentos comprobatórios para o registro da Atividade Complementar são o Histórico Escolar e o Plano de Ensino Oficial da Disciplina (originais e cópias) da Instituição de Ensino de origem.

iii. O registro da Atividade Complementares está sujeito à aprovação da Coordenação de Curso, que realizará a comparação entre o Projeto Pedagógico do curso de graduação em que o aluno encontra-se matriculado e o Conteúdo Programático da disciplina cursada.

iv. A carga horária atribuída a uma disciplina não prevista como Atividade Complementar obedece ao anexo II.

ATIVIDADES DE PESQUISA

1. Iniciação Científica sob Tutoria de Docentes

a. Será realizado processo seletivo interno para Iniciação Científica de acordo com as necessidades específicas do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da FEVP.

b. A divulgação das vagas, o processo seletivo e seus respectivos critérios são responsabilidade exclusiva do referido núcleo, cabendo à Coordenação do Curso de Enfermagem prestar suporte sempre que solicitada.

c. Compete ao professor orientador encaminhar semestralmente à Coordenação do Curso um relatório sobre o aluno orientado constando de frequência, descrição das atividades realizadas e avaliação de desempenho. Este documento funcionará como comprovação para o registro da Monitoria como Atividade Complementar.

d. O registro da carga horária atribuída à Iniciação Científica como Atividade

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Complementar obedece ao anexo 2.

Pesquisa Realizada sob Orientação de Docentes

- a. Considera-se como pesquisa orientada por docente aquela em que o orientador seja professor atuante no Curso de Enfermagem da FEVP e cujo conteúdo esteja de acordo com o Projeto Pedagógico do referido curso.
- b. Não serão aceitas pesquisas realizadas antes do ingresso do aluno no curso de graduação da FEVP.
- c. O aluno pode participar de projetos de pesquisa fora do âmbito da Instituição, desde que devidamente autorizado pelo Coordenador de Curso e validada a sua participação junto ao Núcleo de Pesquisa da FEVP.
- d. Cabe ao professor orientador encaminhar semestralmente à Coordenação de curso, para efeito de registro:
 - i. Identificação completa do professor e do aluno orientado.
 - ii. Identificação completa da Instituição de Ensino mantenedora da pesquisa (se houver).
 - iii. Cópia da pesquisa:
 - ⇒ Monografia sobre o “estado da arte”; ou
 - ⇒ Projeto aprovado.
- e. O registro da carga horária atribuída à Pesquisa como Atividade Complementar obedece ao anexo 2.

Publicação de Resenhas ou Resumos de Artigos que Resultem em Pesquisa

- a. São consideradas para efeito de Atividade Complementar as publicações:
 - i. Registradas pelo ISSN no caso de periódicos.
 - ii. Registradas no ISBN no caso de livros.
 - iii. Constantes dos anais de Congressos Científicos na área de Enfermagem ou afins.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

- b. Somente serão aceitos como Atividade Complementar os trabalhos publicados no período em que o aluno encontrar-se regularmente matriculado na FEVP e que possuam pertinência com o Projeto Pedagógico da graduação em curso.
- c. As publicações devem ser apresentadas à Coordenação de Curso (original e cópia) para fins de comprovação.
- d. O registro da carga horária atribuída à Publicação como Atividade Complementar obedece ao anexo 2.

Assistência a Defesa de Monografias/Artigos ou Projetos de Finais de Curso

- a. São considerados Assistentes, para efeito de Atividades Complementares, os alunos que atuarem diretamente no apoio a projetos de Monografias/Artigos, Dissertações de Mestrado ou Teses de Doutorado dentro ou fora da FEVP, desde que a assistência tenha ocorrido durante o período em que o aluno esteja regularmente matriculado e cujo tema seja pertinente ao Projeto Pedagógico de seu curso.
- b. Cabe ao aluno apresentar à Coordenação de Curso um relatório emanado do autor principal e/ou da Instituição de Ensino onde ocorreu a assistência contendo:
 - i. Identificação completa do aluno, do autor principal e da Instituição de Ensino.
 - ii. Data da defesa, título e categoria do trabalho (Monografia, Dissertação ou Tese).
 - iii. Relato sobre a participação do aluno no trabalho.
 - iv. Cópia do trabalho.
- c. O registro da carga horária atribuída à Assistência como Atividade Complementar obedece ao anexo 2.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Disseminação de Conhecimentos

a. As atividades de disseminação de conhecimentos validadas como Atividades Complementares, seus requisitos e carga horária atribuída obedecem ao quadro abaixo:

Tipo de Atividade	Requisitos
<p>Defesa de Monografia/Artigo ou Projeto de Final de Curso</p>	<p>Participação de defesa de Monografia/Artigo ou Projeto de Final de Curso do curso de graduação em que se encontra regularmente matriculado na FEVP, exceto quando mencionado como autor. Apresentação de documento assinado pela banca examinadora ou professor orientador do trabalho atestando a presença do aluno no evento.</p>
<p>Cursos de Atualização</p>	<p>Cursos realizados dentro ou fora da FEVP cujo tema seja pertinente ao Projeto Pedagógico do curso de Graduação em que o aluno encontra-se matriculado e cuja carga horária total seja inferior a 30 (trinta) horas. Apresentação de documento comprobatório constando identificação completa do aluno e da Instituição que promoveu o curso, além de carga horária total e tema abordado (ou programa, se houver). Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas fora da FEVP): 01 (um) ano, a contar da data de apresentação do mesmo. Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas na FEVP): enquanto o aluno encontrar-se devidamente matriculado no curso de Graduação objeto do registro da Atividade Complementar.</p>

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

<p>Cursos de Qualificação</p>	<p>Cursos realizados dentro ou fora da FEVP cujo tema seja pertinente ao Projeto Pedagógico do curso de Graduação em que o aluno encontra-se matriculado e cuja carga horária total seja igual ou superior a 30 (trinta) horas. Apresentação de documento comprobatório constando identificação completa do aluno e da Instituição que promoveu o curso, além de carga horária total e tema abordado (ou programa, se houver). Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas fora da FEVP): 01 (um) ano, a contar da data de apresentação do mesmo. Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas na FEVP): enquanto o aluno encontrar-se devidamente matriculado no curso de Graduação objeto do registro da Atividade Complementar.</p>
<p>Cursos de Certificação Tecnológica</p>	<p>Cursos preparatórios aos exames de qualificação para Certificação Tecnológica realizados dentro ou fora da FEVP. Apresentação de documento comprobatório constando identificação completa do aluno e da Instituição que promoveu o curso, além de carga horária total e Certificação Tecnológica abordada, ou documento oficial de Certificação Tecnológica dentro do prazo de validade.</p>
<p>Cursos de Extensão em áreas afins à Enfermagem</p>	<p>Cursos realizados dentro ou fora da FEVP cujo tema seja pertinente ao Projeto Pedagógico do curso de Graduação em que o aluno encontra-se matriculado. Apresentação de documento comprobatório constando identificação completa do aluno e da Instituição que promoveu o curso, além de carga horária total e tema abordado (ou programa, se houver). Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas fora da FEVP): 01 (um) ano, a contar da data de apresentação do mesmo. Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas na FEVP):</p>

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

	<p>enquanto o aluno encontrar-se devidamente matriculado no curso de Graduação objeto do registro da Atividade Complementar.</p>
<p>Cursos de Inglês</p>	<p>Cursos de língua Inglesa realizados dentro ou fora da FEVP. Apresentação de documento comprobatório constando identificação completa do aluno e da Instituição que promoveu o curso, além de carga horária semestral total, ou documento oficial de Proficiência Língua Inglesa. Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas fora da FEVP): 02 (dois) anos, a contar da data de apresentação do mesmo. Validade do documento comprobatório (para atividades realizadas na FEVP): enquanto o aluno encontrar-se devidamente matriculado no curso de Graduação objeto do registro da Atividade Complementar.</p>

Assistência, Assessoria ou Consultoria Técnica

A. Sob o amparo da Clínica Escola Integrada de Saúde da FEVP:

- I. São considerados para efeito de Atividade Complementar as atividades de assistência, assessoria ou consultoria técnica realizadas no âmbito da FEVP e sob o amparo da Clínica Escola Integrada de Saúde da IES.
- II. A seleção, ingresso e avaliação do desempenho do aluno na Clínica Escola Integrada de Saúde obedecerá aos dispositivos da mesma, sem qualquer interferência da Coordenação de Curso.
- III. Cabe ao professor orientador apresentar à Coordenação de Curso, enquanto durar sua atuação na Clínica Escola Integrada de Saúde,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

relatório contendo:

1. Identificação completa do aluno.
 2. Cargo que ocupa na Clínica.
 3. Descrição sumária das atividades realizadas.
 4. Data, carimbo e assinatura do(s) professor(es) orientador(es).
- ii. O registro da carga horária atribuída às atividades de prestação de serviços na Clínica Escola Integrada de Saúde obedece ao anexo 2.

B - Atividades de Monitoria:

- I. Será realizado processo seletivo interno para Monitoria em disciplinas específicas do Curso de Enfermagem da FEVP de acordo com as necessidades apontadas pelos respectivos Coordenadores de Curso.
- II. A divulgação das disciplinas e do processo seletivo, bem como a operacionalização da Monitoria constará em regulamento próprio da Coordenação Geral de Cursos
- III. Compete ao professor orientador do Monitor encaminhar semestralmente à Coordenação de Curso um relatório sobre o Monitor orientado constando de frequência, descrição das atividades realizadas e avaliação de desempenho. Este documento funcionará como comprovação para o registro da Monitoria como Atividade Complementar.
- IV. O registro da carga horária atribuída à Monitoria como Atividade Complementar obedece ao anexo 2.

C - Extensão Comunitária

- I. São consideradas como Atividades Complementares de Extensão Comunitária aquelas realizadas pelo aluno em trabalho voluntário pertinente ao Projeto Pedagógico de seu curso de Graduação, amparadas por projetos sociais mantidos ou não pelo FEVP.
- II. Compete ao aluno encaminhar à Coordenação de Curso, para fins de registro, documento contendo:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

1. Identificação completa do aluno.
2. Identificação completa da instituição de saúde e da Instituição mantenedora.
3. Relatório de atividades realizadas.
4. Período em que o aluno esteve engajado no projeto.
5. Data e assinatura de representante da Instituição mantenedora, devidamente identificado.

III. O registro da carga horária atribuída à Extensão Comunitária como Atividade Complementar obedece ao anexo 2.

ANEXO II - QUADRO DE REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES ENFERMAGEM

CATEGORIA DE ATIVIDADE	TIPO	C.H. MÁXIMA
	Iniciação Científica sob Tutoria de Docentes	Até 15 (quinze) horas por semestre letivo de atuação, podendo chegar ao total de 30 horas.
	Pesquisas Realizadas sob Orientação de Docentes	Monografia/ Artigo sobre o estado da arte - Até 12 (doze) horas. Projeto aprovado - Até 18 (dezoito) horas.
		Relatório Técnico - Até 15 (quinze) horas por trabalho, podendo

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -
PE, CEP: 55660-000

PESQUISA	Publicação de resenhas ou Resumos de Artigos que Resultem em Pesquisa	chegar ao total de 30 horas. (OBS: O relatório deve ser validado pelo NUPAC) Publicações em Âmbito Nacional - De 05 (cinco) até 30 (trinta) horas, dependendo da qualificação do evento, Segundo classificação CAPES/CNPq. Publicações em Âmbito Internacional. - 10 (dez) até 30 (trinta) horas, dependendo da qualificação do evento, segundo classificação CAPES/CNPq.
	Publicação em anais de congressos e afins.	- 10 (dez) horas, dependendo da qualificação do evento, segundo classificação CAPES/CNPq.
	Seminários, Conferências, Palestras e Visitas Técnicas	De 01 (zero) até 20 (vinte) horas.
	Defesa de Monografia ou Projeto de Final de Curso	De 2 (duas) a 6 (seis) horas, sendo 2 (duas) horas por evento.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

EXTENSÃO	Cursos de Atualização	Até 30 (trinta) horas
	Cursos de Qualificação	Até 30 (trinta) horas
	Cursos de Certificação Tecnológica	Até 30 (trinta) horas, calculadas como a carga horária total do curso acrescida de 20% (vinte por cento) aos que obtiverem a certificação correspondente.
	Cursos de Extensão em áreas afins à área de Enfermagem	Até 30 (trinta) horas.
	Cursos de Inglês	Até 16 (dezesesseis) horas, calculadas como 80% (oitenta por cento) da carga horária semestral total do curso, ou 100% das horas aos que apresentarem certificação de proficiência.
	Assistências, Assessorias e Consultorias Técnicas.	Sob o Amparo da Clínica Escola - 20 (vinte) horas por semestre de atuação. Tutoria - 20 (vinte) horas por semestre de atuação. Extensão Comunitária 20 (vinte) horas por semestre de atuação.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

ENSINO	Disciplinas Não Previstas na Organização Curricular do Curso	60 (sessenta) horas por semestre letivo de atuação
	Monitoria em Disciplinas Constantes da Organização Curricular	15 (quinze) horas por semestre letivo de atuação

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000



REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM

Capítulo I

Da Definição e Finalidade

Art. 1º Entende-se como Estágio Supervisionado o conjunto de atividades práticas direcionadas para o aprendizado e o desenvolvimento de competências e habilidades atinentes às respectivas profissões, realizadas por alunos em órgãos públicos e privados, e nos núcleos ou laboratórios práticos. As atividades deverão ser acompanhadas pela faculdade, correspondendo ao curso que contemple em sua estrutura curricular o Estágio Supervisionado a que o aluno estiver regularmente matriculado, obedecendo ao disposto na legislação vigente.

Art. 2º Este regulamento tem por finalidade explicitar as normas que regem o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem e definir atribuições, normas e procedimentos.

Parágrafo Único: A partir da autorização do curso, dada a expectativa de ser um curso da área da saúde, a IES deverá, OBRIGATORIAMENTE, firmar convênio com os sistemas públicos e privados de saúde, em especial o SUS – Sistema único de Saúde.

I - oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver experiências práticas na área de Enfermagem, de acordo com a estrutura curricular, tendo como base os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula e demais formas de estudo, a fim de prepará-lo para o exercício da profissão.

II - incentivar a análise de casos e situações reais.

III - proporcionar ao aluno a oportunidade de propor melhorias no que concerne à saúde em instituições públicas e privadas e, principalmente, na região de inserção do Curso de Enfermagem da FEVP.

Capítulo III

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Das Condições para Realização do Estágio

- Art. 4º** São condições para a realização do Estágio Supervisionado que: I - o aluno esteja regularmente matriculado;
- II - a organização escolhida pelo aluno atenda aos requisitos exigidos pelo curso;
- III - a organização esteja apta à realização do Estágio Supervisionado, tenha um responsável técnico que será a ligação entre a organização e a faculdade. O responsável técnico deve ser da área de formação profissional do curso;
- IV - não tenha duração inferior ao número de horas práticas estabelecidas na Estrutura Curricular específica do curso;
- V - não possa exceder a 40 (quarenta) horas semanais, ou 08 (oito) horas diárias;
- VI – tenha acompanhamento direto de um Professor Orientador, a fim de facilitar o desempenho do aluno, obedecendo todas as etapas do Estágio.

Capítulo IV

Do Acompanhamento do Estagiário

- Art. 5º** O acompanhamento terá como responsáveis: I – o Coordenador do curso.
- II – o responsável pelo Núcleo ou Coordenador de Estágio. III – um professor orientador.
- IV – supervisor técnico da instituição concedente.

Parágrafo Único. Compete ao Coordenador de curso determinar quem será o professor orientador, visando ao acompanhamento do estágio supervisionado, com anuência do Diretor Acadêmico, limitado a 04 (quatro) orientandos para 1 (um) orientador.

Art. 6º Compete ao responsável pelo núcleo de estágio da IES:

- I - observar os procedimentos de legalização dos documentos que regularizem a atividade de estágio curricular, a saber, convênio e termo de compromisso, segundo disposto na lei 6 494, de 7/12/1977, decreto nº87.497, de 18/8/1982 e Lei 11.788 de

25 de setembro de 2008.

II - assessorar o professor de estágio na orientação pedagógica das atividades do estágio supervisionado.

III - oficializar os documentos que regulamentam a atividade de estágio curricular, a saber, convênio e termo de compromisso.

IV – administrar as relações entre as IES e os concedentes, informando à Direção Acadêmica sobre todas as expectativas de ambas as partes, através de relatórios periódicos.

V - manter o canal de comunicação efetiva com os órgãos/instituições que compõem os locais de oferta de estágio, mediante a realização de programa de parcerias, visando ao fechamento de convênios e à intermediação de vagas de estágio curricular para os alunos.

VI - prezar pelo cumprimento dos objetivos do Estágio Supervisionado, no que se refere a aspectos didático-pedagógicos definidos pela coordenação de cursos e que norteiam a atividade.

VII - aplicar metodologia de organização e acompanhamento de estágio, incluindo atividades de supervisão, visita e avaliação de Estágio Supervisionado, juntamente com a CPA.

Art. 7º Compete ao Professor Orientador:

I - orientar o aluno na elaboração do seu plano de estágio;

II – apresentar instruções para a realização do estágio, no primeiro encontro entre o professor orientador e seus alunos. Os encontros deverão ser individualizados e obedecer o horário e o local estabelecido em pauta;

III - preencher relatório específico de acompanhamento do aluno;

IV- utilizar o manual de estágio supervisionado como fonte de apoio às atividades de estágio;

V - receber relatórios parciais e devolver ao aluno. O relatório final deverá ser entregue na Secretaria Acadêmica, para arquivamento na pasta do aluno.

Art. 8º Compete ao supervisor técnico da concedente:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

I - observar os procedimentos de legalização dos documentos que regularizem a atividade de estágio curricular, a saber, convênio e termo de compromisso, segundo disposto na lei 6 494, de 7/12/1977, decreto nº87.497, de 18/8/1982 e Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

II – acompanhar o desenvolvimento do estágio, prezando pelo cumprimento das atividades acertadas no plano de estágio.

III – acompanhar o preenchimento do relatório de estágio.

Art. 9º Compete ao aluno:

I - estar devidamente matriculado;

II - escolher o local de estágio auxiliado pelo Professor Orientador ou por iniciativa própria;

III - elaborar o plano de estágio juntamente com o Professor Orientador;

IV - providenciar a documentação necessária para comprovação de sua situação enquanto estagiário, sendo estes o Termo de Convênio e o Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante e a instituição prestadora de serviços em saúde. Esses documentos constituirão comprovantes exigíveis pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício do estagiário;

V - comprovar condição de acesso à instituição, através da apresentação do Termo de Convênio e do Termo de Compromisso, devidamente assinados e carimbados pelo representante legal da organização e do Núcleo de Estágio em até 15 dias após o início do estágio;

VII - elaborar projeto relacionado com a área de conhecimento do Curso de Enfermagem.

§ 1º O aluno funcionário de instituição prestadora de serviços em saúde, pública ou privada, deverá providenciar a fotocópia da carteira de trabalho, comprovando seu vínculo, função e área de conhecimento compatível com o Curso de Enfermagem.

§ 2º A cópia desses documentos deverá ser anexada ao relatório final de estágio, que ficará arquivada na Secretaria Acadêmica;

§ 3º É necessário que a instituição prestadora de serviços em saúde com o qual o estagiário assinou o termo de compromisso seja constituída, esteja em funcionamento e ofereça condições essenciais que permitam ao aluno aplicar seus conhecimentos;

Art. 10º Cada aluno terá um único professor orientador, que será o responsável pelas instruções necessárias para o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado, acompanhamento e lançamento das notas no sistema.

Parágrafo único. A formatação dos relatórios deverá obedecer ao manual de normas para a elaboração formal de trabalhos científicos, disponível para alunos e professores respectivamente na biblioteca da instituição.

Capítulo V

Do Seguro Obrigatório

Art. 11º É responsabilidade da faculdade a inserção de estagiário, devidamente matriculado e com Termo de Compromisso regularizado, na apólice de seguro de acidentes pessoais, segundo disposto no decreto nº87.497, de 1982 e na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Capítulo VI

Das Disposições Finais

Art. 12º O presente regulamento está sujeito a alterações que se fizerem necessárias para uma manutenção atualizada e coerente com solicitações do mercado e uma adequação do perfil profissional dos cursos, submetidos à apreciação do Conselho Superior

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

SUPERVISOR TÉCNICO /ORIENTADOR / COORDENADOR DE ESTÁGIO

Esta ficha deverá ser preenchida pelo Supervisor Técnico do Estágio na Empresa, Instituição Pública ou outra Concedente, na primeira metade do estágio e/ ou concluído, devendo ser avaliado por ocasião da supervisão do estágio feita pelo Professor Orientador e Coordenador de Estágios da FEVP.

1	CONCEDENTE		
	SUPERVISOR DO ESTÁGIO		
	CARGO/FUNÇÃO		
	TELEFONE P/ CONTATO		
	CPF:	E-MAIL:	

2	ESTAGIÁRIO:		
	CURSO:		
	TELEFONE P/ CONTATO:		
	ENDEREÇO COMPLETO		
	Nº	BAIRRO:	CEP:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000



CIDADE:	E-MAIL:
C.I:	ORGÃO EMISSOR:
CPF:	

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP
Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000



DECLARAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Declaro para os devidos fins que o(a) aluno(a) _____, RG _____, CPF _____ cumpriu _____ horas de estágio supervisionado nesta Instituição no período de _____.

BEZERROS - PE, _____ de _____ de _____.

Instituição Concedente

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP
Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO:

3.1 – O estagiário ajustou-se às condições de estágio?

- MUITO BEM BEM COM DIFICULDADE NÃO

A concedente fez acompanhamento supervisionado/orientado do estagiário?

- FREQUENTEMENTE ALGUMAS VEZES NUNCA

No encerramento do estágio, o estagiário será admitido pela empresa/instituição? Se afirmativo, em que função?

- SIM NÃO

FUNÇÃO
:

COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

AVALIAÇÃO:(EXC) EXCELENTE; (BOM) BOM; (REG) REGULAR =; (INS)
INSUFICIENTE.

(8 a 10)

(7 a 8)

(5 a 7)

(abaixo de 5)

ASPECTOS

		E X C	B O M	R E G	I N S
1 – ASSIDUIDAD E	Cumprimento do horário de trabalho determinado pela concedente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 – DISCIPLINA	Observância das normas e regulamentos internos da concedente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 – SOCIABILIDAD E	Predisposição para se integrar, cooperar e se relacionar com supervisores, chefes e colegas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 – RESPONSABIL IDADE	Eficiência e eficácia na execução de tarefas e zelo pelos equipamentos e bens da concedente que lhe são confiados no trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 - SEGURANÇA DO TRABALH O	Cumprimento das normas de biossegurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 – INTERESSE	Empenho em realizar as tarefas solicitadas e em aprimorar a vida profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ASPECTOS PROFISSIONAIS		E X C	B O M	R E G	I N S
1- RENDIMENTO DE	Qualidade de trabalho, tendo em vista o padrão exigido do estagiário.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

TRABALHO					
2 – CONHECIMENTO	Domínio demonstrado no desempenho das atividades pela concedente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- CUMPRIMENTO DAS TAREFAS	Segurança, precisão e diligência na execução dos atendimentos programados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 – APRENDIZAGEM	Capacidade para assimilar novos conhecimentos, necessários ao desempenho dos atendimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 – INICIATIVA	Facilidade para encontrar soluções necessárias ao bom desenvolvimento dos atendimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

CONCEDENTE DO ESTÁGIO

Local / Data: _____ / _____ / _____

Assinatura do Supervisor Técnico

Carimbo da Empresa/Instituição

INTERVENIENTE DO ESTÁGIO
AVALIAMOS O PRESENTE ESTÁGIO

ATESTAMOS O PRESENTE ESTÁGIO CURRICULAR

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

AR

() RAZOÁVEL () BOM
() REGULAR ()
EXCELENTE
() INCOMPLETO

Local / Data: ____/____/____

Local / Data:

____/____/____

Assinatura do Professor
Orientador

Assinatura do
Coordenador
do Curso

**AUTORIZAMOS A EMISSÃO DO ATESTADO DE ESTÁGIO CURRICULAR,
DEPOIS DE ATENDIDAS AS DISPOSIÇÕES LEGAIS, CONFORME AVALIAÇÕES
CONTIDAS NA FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO.**

Local / Data: ____/____/____

COORDENADOR

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Este regulamento tem por finalidade orientar o processo de desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação na modalidade Bacharelado da FEVP, estabelecendo critérios e procedimentos gerais a serem adotados quando a atividade se encontrar prevista na Matriz Curricular do curso.

CAPÍTULO 1

Das Disposições Preliminares

Art. 1º O presente regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e avaliação de Trabalho de Conclusão dos Cursos de Graduação da FEVP.

Parágrafo Único: Os cursos de graduação da FEVP, obedecidas as normas gerais deste regulamento, poderão constituir regulamentos próprios nos quais explicitem as normas e singularidades/especificidades de suas áreas e/ou cursos. No entanto, tal decisão deverá ter sua gênese a partir de decisões colegiadas e o aval da Direção Acadêmica.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é realizado individualmente, por acadêmicos devidamente matriculados na disciplina em questão podendo abordar tema teórico ou teórico-prático, com orientação dos docentes dos Cursos de Graduação da FEVP e relatado sob a forma de um Artigo.

Parágrafo Único: Os cursos de graduação terão autonomia para optar por outro formato de Trabalho de Conclusão de Curso, desde que tal decisão tenha a sua gênese advinda de discussões e acordos colegiados e o aval em última instância da Direção Acadêmica.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deve propiciar aos alunos a oportunidade de demonstrar as competências adquiridas para resolver problemas complexos das áreas em que se estabelecem ou convergem os seus respectivos cursos de Graduação.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

CAPÍTULO 2

Do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Art. 4º O processo do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas ao longo dos semestres letivos em que o aluno estiver matriculado no Curso.

Parágrafo Primeiro: nos cursos de graduação da FEVP, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC se constitui a partir de dois momentos (semestres) específicos: no penúltimo período/semestre na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (constituição do projeto de pesquisa) e no último período/semestre na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (elaboração e defesa do TCC);

Parágrafo Segundo: para os transferidos de outras IES que já cumpriram e foram aprovados na primeira fase (TCC I), ou seja, na elaboração do projeto de pesquisa, devem apresentar o texto pelo formato Artigo Científico, não sendo necessária a defesa pública em banca examinadora e a sua aprovação estará sujeita ao julgamento do professor orientador e coordenador de TCC.

Parágrafo Terceiro: no caso dos trabalhos especificados no parágrafo anterior, os direitos de publicação e uso estarão sob a égide da FEVP.

Art. 5º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC deve ser entregue ao professor-orientador, designado para este fim e nos setores instituídos neste regulamento para recebê-lo após a sua finalização.

Art. 6º A mudança de tema do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC somente pode ocorrer, a partir de proposta do aluno ou do professor-orientador, com parecer conclusivo deste.

CAPÍTULO 3

Dos alunos e professores-orientadores

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

Art. 7º Os alunos dos Cursos de Graduação da FEVP serão submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho.

Art. 8º O aluno, dentre outros, tem os seguintes deveres específicos

- I. Apresentar, primeiramente, ao professor-orientador um anteprojeto contendo: o tema, a justificativa da escolha do tema, os objetivos e bibliografia;
- II. Apresentar cronograma, com a supervisão do professor orientador, determinando as etapas a serem cumpridas e os prazos para a realização das tarefas;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do curso, para realização das atividades propostas no artigo;
- IV. Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de curso, pelo coordenador de TCC do seu curso ou pelo seu professor-orientador;
- V. Manter contatos/encontros semanais com o seu professor-orientador, para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;
- VI. Elaborar a versão final do artigo, obedecendo as normas e instruções deste regulamento e outras, aprovadas pela coordenação de curso, quando for o caso;
- VII. Comparecer em dia, hora e local determinados pela coordenação de curso ou da coordenação de TCC para apresentar e defender a versão final de seu artigo, perante banca examinadora.

Art. 9º Todos os professores dos Cursos de Graduação da FEVP são professores orientadores, desde que possuam, no mínimo, curso de especialização. No entanto, tal orientação far-se-á adequando o interesse do professor-orientador com a sua área de atuação e disponibilidade, bem como o tema escolhido na pesquisa do orientado. Definidas estas questões, professor-orientador e aluno estabelecerão, entre si, horário e local para reuniões semanais ou quinzenais de orientação.

Parágrafo primeiro: quanto ao local e horário da orientação, não existe obrigatoriedade para que a reunião seja em uma sala de aula ou na Coordenação de Curso. Porém, deve ser realizada nas dependências da FEVP.

Parágrafo segundo: só haverá substituição do professor orientador mediante

concordância deste, do professor substituto escolhido pelo aluno, do coordenador de TCC e do coordenador do curso, salientando que a troca de orientador não pode interferir nos prazos estabelecidos para a entrega do trabalho (que não serão estendidos). Esta troca ficará documentada por escrito. (APÊNDICE A)

Parágrafo terceiro: o relacionamento entre professor orientador e aluno deve ser o mais profissional possível, o que implica em direitos e responsabilidades de ambas as partes. Qualquer problema entre orientador e aluno deverá ser comunicado ao coordenador do curso e ao coordenador de TCC o mais breve possível, para que sejam tomadas as providências cabíveis em cada caso.

Art. 10º Cabe ao professor-orientador:

- I. Orientar os alunos na escolha do tema e na elaboração e execução do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sob a forma de Artigo Científico, desenvolvido ao longo do curso;
- II. Sugerir à coordenação de curso, normas ou instruções destinadas a aprimorarem o processo do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do TCC por meio de reuniões semanais ou quinzenais de orientação (obrigatoriamente nas dependências da FEVP) em dia e hora combinados com o aluno e informados, através de relatórios mensais à coordenação de curso e coordenação de TCC. (APÊNDICE B)
- IV. Participar de reuniões, convocadas pelo coordenador do TCC, para análise do processo do Trabalho de Conclusão de Curso, assim como da avaliação dos alunos;
- V. Emitir relatórios periódicos, parciais e finais, sobre o desempenho e a avaliação dos acadêmicos, com vistas ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI. Para os alunos que estiverem em elaboração do Artigo Científico, marcar dia, hora e local da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, perante banca examinadora.
- VII. Anotar as sugestões da banca examinadora durante a defesa do trabalho e acompanhar a inclusão das mesmas na elaboração do trabalho final a ser entregue

pelo aluno.

- VIII. Um professor orientador pode orientar, no máximo, 8 (oito) trabalhos simultaneamente.

CAPÍTULO 4

Da Defesa e Entrega Final do TCC

Art. 11° A entrega do TCC será feita à secretaria acadêmica da FEVP, nos prazos estabelecidos em calendário pelo coordenador de curso ou coordenador de TCC, com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias úteis da defesa, em 3 (três) vias encadernadas em espiral simples que serão entregues para os membros da Banca Examinadora respeitando as normas exigidas para trabalhos acadêmicos de artigo científico. (APÊNDICE C)

Parágrafo Único: a data da defesa do TCC estará disponível na coordenação do curso no início do semestre previsto para a mesma.

Art. 12° Na defesa pública, no que tange à fase disponibilizada à exposição do trabalho à banca, apenas um dos integrantes do grupo de acadêmicos inscritos como autores do trabalho deverá fazer tal explanação.

Parágrafo Primeiro: É obrigatória a presença de todos os integrantes/autores do trabalho de conclusão de curso na sessão de defesa pública.

Parágrafo Segundo: Na fase de arguição acerca do trabalho pela banca examinadora todos os integrantes/autores devem estar presentes e serão inquiridos/sabatinados pelos professores componentes da banca, tudo a fim de constituir a nota individual de cada acadêmico-integrante/autor, bem como a autenticidade/concretude de sua participação na constituição do trabalho.

Art. 13° Após a defesa e aprovação do TCC, o aluno ou equipe terá um prazo máximo 07 (sete) dias corridos, a contar da data da defesa, para os devidos ajustes e, em seguida, protocolar na secretaria acadêmica da FEVP a versão definitiva. Em 2 (duas) vias, encadernadas em capa dura, na cor azul royal, com letras cor dourada,

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

acompanhadas de 1 (uma) cópia em CD, incluindo os slides da apresentação.

Art. 14° Os trabalhos devem respeitar o cronograma e prazos estabelecidos para serem avaliados no período corrente. O aluno que não entregar por escrito o Trabalho de Conclusão de Curso e/ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo trabalho, somente no semestre letivo posterior, de acordo com o calendário acadêmico.

Parágrafo único: nesse caso, o aluno não participará da colação de grau no semestre, podendo colar grau no semestre seguinte ou em cerimônia reservada pela Direção Geral da IES.

Art. 15° Os alunos que não se inscreverem para a defesa do TCC no prazo de até 30 (trinta) dias corridos após o início do semestre letivo só poderá fazê-lo mediante preenchimento de requerimento próprio dirigido ao coordenador de curso, até no máximo 60 (sessenta) dias do início do semestre. (APÊNDICE D)

Parágrafo único: os prazos de entrega dos trabalhos e defesa não serão prorrogados.

Art. 16° O professor orientador possui plena autonomia e poder para impedir que um trabalho entre em processo de avaliação ou mesmo para reprovar o aluno a qualquer tempo, desde que com substância para tal decisão justificada, encaminhada e discutida na coordenação de curso e coordenação de TCC. Caso o orientador não avalize o trabalho realizado temendo pela sua reprovação ou acreditando que ele ainda não reúna condições de se dar como terminado, de acordo com seus critérios, é possível não autorizar a entrega pelo aluno.

CAPÍTULO 5

Da avaliação do TCC

Art. 17° A avaliação do TCC será feita pelas três pessoas que participarão da banca examinadora, sendo composta pelo professor-orientador e mais dois professores do curso em que o aluno esteja vinculado/matriculado. Em casos especiais, a coordenação de curso poderá convidar professores externos para participar como

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

membro da banca examinadora.

Parágrafo primeiro: o professor orientador, juntamente com a coordenação do curso e coordenação de TCC, indicará os professores que irão compor a banca examinadora e estes deverão ser preferencialmente da área do objeto do TCC. (APÊNDICE E)

Parágrafo segundo: todas as notas referentes à avaliação do TCC compreenderão valores entre zero (0) e dez (10) e ficarão sujeitas, nas composições, aos critérios de arredondamento estabelecidos pela FEVP.

Art. 18º A primeira nota de avaliação do professor-orientador com peso equivalente a 50% (cinquenta por cento) far-se-á de acordo com os seguintes itens: conhecimento teórico, domínio prático do tema, complexidade do trabalho, originalidade do trabalho, compatibilidade das conclusões com a proposta inicial e desempenho do aluno, fundamentação teórica, coerência temática, estrutura formal, bibliografia, objetividade e recursos utilizados. (APÊNDICE F)

Art. 19º As segunda e terceira notas serão atribuídas pela banca examinadora, julgados seu desempenho na apresentação, capacidade de argumentação nos questionamentos e apresentação do trabalho escrito, tendo peso equivalente a 50% do total. (APÊNDICE C)

Parágrafo Primeiro: a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso compreenderá exposição oral do conteúdo do mesmo, podendo ser objeto de arguição e deverá estender-se por tempo não superior a 20 minutos.

Parágrafo Segundo: no âmbito da defesa/exposição do trabalho, apenas um dos componentes da dupla ou trio poderá fazê-lo. No entanto, todos serão arguidos pela banca examinadora no que tange ao trabalho e as notas serão constituídas individualmente para cada um dos componentes da dupla ou trio.

Art. 20º Com base no exame do trabalho escrito e da apresentação oral do mesmo, os membros da banca deverão chegar a um total de notas que corresponderão a três julgamentos finais (APÊNDICE G):

- I. média maior ou igual a 9,0: trabalho aprovado com louvor;
- II. média 7,0 a 8,9: trabalho aprovado

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- III. média inferior a 7,0: trabalho reprovado, devendo o TCC ser apresentado no próximo semestre letivo.
- IV. sem média: aprovado com ressalvas;

Art. 21º O aluno será considerado aprovado, quando no final da média, atingir nota igual ou superior a 7,0 (sete).

Art. 22º Em casos de reprovação, os alunos reprovados têm o direito a recurso perante o coordenador do curso e coordenador de TCC, que deverá ser apresentado por escrito dentro do prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados da data de defesa. Feito isso, o coordenador do curso juntamente com o professor-orientador TCC e coordenador de TCC analisarão a procedência do pedido, determinando seu arquivamento definitivo ou em caso de aceitação das justificativas procederá da seguinte forma: nomeará uma nova banca examinadora e nova defesa. Esta banca tem um prazo de 15 (quinze) dias corridos para manifestar-se de forma definitiva sobre o assunto.

Art. 23º No caso de aprovado com ressalvas, os alunos deverão proceder à correção do trabalho de acordo com as sugestões feitas pela Banca Examinadora, entregando nova versão para avaliação em prazo estabelecido pela mesma antes da colação de grau. Após nova avaliação feita pelos mesmos membros da banca, total ou parcialmente composta, se aprovado, o aluno participará da cerimônia de colação de grau. Se reprovado, procederá conforme instruções do artigo anterior.

Art. 24º A coordenação do curso publicará a relação dos alunos que procederam à entrega da prévia do TCC até a data prevista, com a devida anuência do professor orientador definindo a data, horário e local das defesas e a constituição das bancas examinadoras.

Parágrafo primeiro: as defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso serão realizadas em sessão pública;

Parágrafo segundo: as notas finais serão publicadas após a entrega final do Trabalho de Conclusão de Curso, em versão definitiva.

CAPÍTULO 6

Das disposições gerais

Art. 25° É de inteira responsabilidade do aluno a verificação de seus prazos e obrigações junto à secretaria acadêmica, coordenação de curso e coordenação de TCC

Art. 26° Todas as suspeitas de fraude acadêmica, seja a utilização de trabalhos já realizados, nesta ou em outras instituições, seja o recorte de partes de outros trabalhos, serão rigorosamente verificadas.

Parágrafo único: em caso de confirmação das suspeitas será nomeada uma comissão de ética presidida pelo Diretor Acadêmico, com a presença do coordenador do curso, coordenador de TCC e o professor orientador do TCC que irão analisar a extensão e a gravidade do plágio acadêmico, ficando o aluno passível de aplicação das normas disciplinares da FEVP.

Art. 27° É vedada orientação de TCC nos meses de recesso escolar e férias, salvo em casos de matrícula em regime excepcional de estudos.

Art. 28° Os trabalhos apresentados e aprovados pela banca examinadora estarão à disposição dos alunos para consulta na Biblioteca da FEVP.

CAPÍTULO 7

Das disposições finais

Art. 29° Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento devem ser resolvidos pelas coordenações de curso e coordenações de TCC, com recurso, em instância final, para o colegiado de curso e Direção Acadêmica da FEVP .

Art. 30° Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pela Direção Acadêmica da FEVP.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

APÊNDICE A

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE PROFESSOR(A)
ORIENTADOR(A)**

Solicito, de acordo com o estabelecido no Art. 9º do Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, substituição do/a professor/a orientador/a.

ALUNO/A	
MATRÍCULA	
TEMA	
PROFESSOR/A ORIENTADOR/A ATUAL	
NOME	
ASSINATURA	
PROFESSOR/A ORIENTADOR/A PROPOSTO/A	
NOME	
ASSINATURA	
MOTIVO	

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

--	--

Bezerros - PE, _____ de _____ de _____.

Assinatura do/a aluno/a

APÊNDICE C

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A estrutura do TCC deve estar de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que obedece à seguinte estrutura: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Os elementos pré-textuais são compostos de:

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo na língua vernácula (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Os elementos textuais são compostos de:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Os elementos pós-textuais são compostos de:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Índice (opcional)

Em caso de dúvidas, a FEVP possui um Manual de Normalização de Trabalhos Científicos para normalização de referências e apresentação de trabalhos acadêmicos que está de acordo com as normas da ABNT, disponível para consulta no site da IES

APÊNDICE D
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO NO TCC

Solicito, de acordo com o estabelecido no Art. 15º do Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão do Curso de _____, matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

ALUNO/A	
MATRÍCULA	
TELEFONES	
E-mail	
TEMA	
APRESENTAÇÃO DO TEMA	
PROFESSOR/A ORIENTADOR/A	

Bezerros - PE, _____ de _____ de _____.

Assinatura do/a Professor/a orientador/a Assinatura/s aluno/a/s

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000

APÊNDICE E
FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Do(a): Professor(a) Orientador(a) Para: COORDENAÇÃO DE TCC

Eu, Professor(a) _____, em
comum acordo com o(a) aluno(a)

_____, sugerimos para compor a
Banca Examinadora do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO com o título
_____, os seguintes membros:

1. _____

2. _____

Sendo o dia ____/____/____ às _____ horas, a data para
apresentação do TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, e os recursos didáticos
necessários são

Aproveito a oportunidade para informar que a nota do(a) aluno(a), referente aos
trabalhos intermediários, é _____ (_____).

Aguardando a homologação da Banca Examinadora pela Coordenação do Curso de
_____ subscrevemo-nos. Atenciosamente.

Professor(a) Orientador(a)

Banca aprovada pela Coordenação do curso de
em ____/____/____

**APÊNDICE F
AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA**

DADOS DO ALUNO		
Nome:		
Título do Trabalho:		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA	
SOBRE O TRABALHO ESCRITO: 4,0 pontos		
Conhecimento teórico		
Domínio prático do tema		
Complexidade do trabalho		
Compatibilidade das conclusões com a proposta inicial		
Subtotal		
SOBRE A PARTE METODOLÓGICA: 4,0 pontos		
Fundamentação teórica		
Coerência temática		
Estrutura formal		
Bibliografia		
Subtotal		
SOBRE A APRESENTAÇÃO: 2,0 pontos		
	Alu no 1	Aluno 2
Objetividade/Clareza e Pertinência da exposição		
Recursos utilizados		
Subtotal		
Total: soma total das notas		

Bezerros - PE, _____ de _____ de ____.

Nome e assinatura do avaliador

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

ESCLARECIMENTOS SOBRE OS ITENS AVALIADOS SOBRE O TRABALHO ESCRITO

- I. **CONHECIMENTO TEÓRICO** é o nível demonstrado de informação atualizada sobre os trabalhos mais representativos publicados na área.
- II. **DOMÍNIO PRÁTICO DO TEMA** é a capacidade de utilizar as informações teóricas selecionadas aplicando-as adequadamente, seja em termos de análise de uma situação concreta, seja em nível de intervenção na realidade.
- III. **COMPLEXIDADE DO TRABALHO** - corresponde a dois aspectos: de um lado cabe checar o processo de produção do trabalho, no nível das dificuldades para a coleta de dados e acesso a informações compatíveis, bem como avaliar as dificuldades intrínsecas de estudo do tema proposto. Cabe checar também o produto do trabalho em termos da sua contribuição para a área de conhecimento em que se insere. Neste sentido, deve ser avaliada a capacidade do aluno de propor soluções diferenciadas e adequadas à problemática dissertada no artigo científico, bem como a capacidade de integrar as principais contribuições dos autores consultados, com sensibilidade e senso crítico.
- IV. **COMPATIBILIDADE DAS CONCLUSÕES COM A PROPOSTA INICIAL** - ela implica na análise do nível de consistência lógica do trabalho, avaliação quanto à adequação da metodologia e dos dados coletados aos objetivos propostos, e do grau da clareza nas conclusões apresentadas.

SOBRE A PARTE METODOLÓGICA

- I. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** deve expressar o conjunto de ideias ou teorias que orientaram o desenvolvimento do trabalho. De forma operacional, esta fundamentação fica patente no trabalho pela indicação expressa pelo autor representativo (que fez escola) da área em questão, de uma teoria de renome ou de um modelo já defendido em trabalhos anteriores.
- II. **COERÊNCIA TEMÁTICA** diz respeito à ordenação lógica e consistente do conteúdo do trabalho. Tema, objetivos a atingir, as hipóteses elaboradas e

metodologia escolhida para pesquisa devem afinar-se e apresentar-se de forma particular, ou seja: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

- III. ESTRUTURA FORMAL trata da apresentação gráfica do artigo científico e sua construção de acordo com os padrões ortográficos e metodológicos vigentes.
- IV. BIBLIOGRAFIA refere-se ao conjunto de obras consultadas cuja indicação no trabalho é absolutamente indispensável. Devem ser levadas em conta, neste caso, regras rígidas para correta reprodução de referências bibliográficas.

SOBRE A APRESENTAÇÃO

O aluno deverá decidir, com o apoio do professor orientador, qual a melhor forma de apresentar o trabalho diante da Banca Examinadora, no sentido de otimizar sua participação buscando a objetividade, clareza, criatividade, recursos utilizados e, acima de tudo, demonstrar domínio do tema desenvolvido, observando o tempo estabelecido para esta tarefa.

APÊNDICE G
FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC

DADOS DO ALUNO			
Nome:			
Título do Trabalho:			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Av1 Orientador	Av 2 Membro da banca	Av3 Membro da banca
SOBRE O TRABALHO ESCRITO			
Subtotal			
SOBRE A PARTE METODOLÓGICA			
Subtotal			
SOBRE A APRESENTAÇÃO			
Subtotal			
Média aritmética das notas dos membros da banca			
Total das notas do orientador X 0,50			
Média aritmética da soma das notas dos membros da banca X 0,50			
Resultado final: soma dos resultados das notas do orientador e dos membros da banca			

MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 – APRESENTAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é parte importante e imprescindível da formação do profissional em Enfermagem. Compreende-se que é o momento que o aluno dispõe para refletir e intervir no seu campo de atuação profissional com a supervisão didática de outros profissionais já formados e com experiência suficiente para a discussão e orientação.

Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade que propicia ao aluno a compreensão da realidade acadêmica, a aquisição de competências para a intervenção adequada, a investigação e a vivência de projetos pedagógicos sustentados. Sendo assim, a prática do estágio supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao aluno construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais de ensino.

Nesse sentido, os estágios do Curso de Enfermagem da FEVP estão baseados na lei nº 11788, de 25 de novembro de 2008 e devem proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem a ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o currículo, programas e calendários escolares.

Para auxiliar na organização destas atividades, a FEVP disponibiliza a Coordenação de Estágio que tem como objetivo principal informar, orientar e acompanhar os alunos, junto com a Coordenação de Curso, quanto à consecução dos estágios. Junto com a coordenação de curso, a coordenação de estágio se constitui por professores orientadores (professores do Curso de Enfermagem que ministram disciplinas específicas e têm formação na área), auxiliares gerais da Coordenação de Estágio, professores supervisores (professores do Curso de Enfermagem

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

responsáveis por ir a campo supervisionar as atividades dos estagiários) e o coordenador geral de estágio (responsável pelos convênios e contato com hospitais e unidades de saúde).

Dada as suas singularidades, este manual deve ser utilizado complementando-se pelo Regulamento Geral de Estágio da IES (Disponível no site da IES para consulta e Download), a fim de se constituir o estágio curricular com maior clareza e otimização, validando-se e constituindo-se todas as suas ações.

Desejamos que todos os nossos alunos realizem um estágio produtivo, rico em reflexões e experiências, construindo, assim, um profissional sério e qualificado para atender as demandas sociais do século XXI e as necessidades regionais na área da saúde e atendimento humano.

2- OBJETIVOS

O estágio supervisionado tem os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- Vivenciar na prática atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Enfermagem;
- Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- Adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício.

Para alcançar esses objetivos gerais, os alunos deverão, de acordo com o programa de estágio e prática clínica do curso:

- Vivenciar na prática as técnicas inerentes à execução de procedimentos necessários à

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

formação profissional;

- Legitimar o papel do profissional na equipe de enfermagem e equipe de saúde;
- Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade;
- Formar um profissional com concepção ampliada de saúde, com princípios que contemplam as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença;
- Formar profissionais comprometidos com a vida humana em quaisquer condições, capaz de orientar e informar sobre hábitos, atitudes e medidas geradoras de melhores condições de vida e saúde;
- Participar das atividades de estágio propostas pela Instituição formadora.

3 – COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E MONITORIA

O estágio supervisionado do Curso de Enfermagem da FEVP possui uma coordenação geral e enfermeiros supervisores (professores do curso) para cada etapa de estágio.

A supervisão é parte integrante do estágio e tem o objetivo de organizar com os alunos os conhecimentos adquiridos; promover discussões sobre a prática vivenciada nas instituições de saúde e orientar os trabalhos desenvolvidos. Por estas características, é atividade imprescindível e sua carga horária deverá ser cumprida integralmente. Os horários de supervisão serão determinados pela Coordenação de Curso em acordo com a Coordenação de Estágio.

Cada turma poderá, a critério do supervisor, ter um monitor que deverá responsabilizar-se por: reunir-se periodicamente com o professor supervisor, bem como com o auxiliar geral de estágio; orientar os alunos sobre documentos e relatórios de estágio e conferir documentos. No final do semestre, o monitor que cumpriu com as atividades previstas para a função terá direito a um certificado de 25

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerras - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerras -

PE, CEP: 55660-000

horas.

Os alunos sempre devem se reportar ao supervisor de estágio para sanar quaisquer dúvidas ou problemas que vierem a ocorrer durante a realização do estágio.

4 – O ESTAGIÁRIO

Serão considerados estagiários, os alunos que estiverem regularmente matriculados no curso de graduação de Enfermagem. Compete aos estagiários:

- Ter pleno conhecimento do projeto do estágio, das normas para sua realização e dos prazos estabelecidos;
- Cumprir os prazos determinados no regulamento para a entrega de relatórios e documentos;
- Cumprir o plano de estágio;
- Ser assíduo às supervisões;
- Respeitar os horários do estágio na Instituição Concedente;
- Comportar-se adequadamente durante a realização do estágio;
- Vestir-se adequadamente para a realização do estágio;
- Respeitar os horários e as normas estabelecidas na Instituição Concedente;
- Participar, na Instituição Concedente, das atividades determinadas pelo supervisor de estágio;
- Participar dos Fóruns, debates e seminários de Estágio;
- Na Instituição Concedente, diante de qualquer dúvida, o aluno deverá se reportar ao supervisor de estágio.

5 – O ESTÁGIO

O estágio supervisionado e a prática clínica serão realizados em instituições

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

hospitalares e afins conveniadas com a FEVP.

Compreendendo que o estágio supervisionado e a prática clínica são atividades que envolvem teoria, prática e reflexão, as horas de estágio foram divididas em três tipos de atividades: supervisão, pesquisa orientada e atividades na Instituição Concedente. **Os alunos que não cumprirem quaisquer dessas atividades no semestre previsto serão automaticamente reprovados e deverão refazê-las num semestre posterior.**

O ESTÁGIO CONSISTE EM UMA ATIVIDADE INSUBSTITUIVEL, por isso as solicitações de licença de qualquer natureza não se estendem ao estágio e o aluno deverá realizá-los posteriormente, observando as etapas definidas neste manual. Por sua vez, o professor supervisor de estágio, deverá avaliar o aluno estagiário utilizando-se de critérios definidos e emitir conceito APTO ou NÃO APTO, fazendo-lhe corresponder uma nota que variará de 0 (zero) a 10 (dez), conforme estabelece o regimento da FEVP.

A avaliação de desempenho desse aluno é realizada no decorrer de todo estágio de aprendizagem supervisionado, de forma processual, gradativa e contínua, em função da complexidade das atividades oferecidas no campo de atuação.

6 - PLANO DE ESTÁGIO

4º Semestre 40h

6º Semestre 40h

9º Semestre: 400h

10º Semestre: 400h

Atividades realizadas do 9º semestre:

- Realizar procedimentos de enfermagem de baixa, média e alta complexidade;

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Atuar na implementação de qualquer cuidado de enfermagem, realizado a partir do diagnóstico de enfermagem cabível;
- Colocar em prática o processo de enfermagem e suas etapas, baseado em conhecimentos científicos adquiridos durante aulas teóricas, assim como a realização de procedimentos com utilização de técnicas necessárias, realizando: histórico de enfermagem (inspeção, ausculta, percussão e palpação de segmentos e partes do corpo humano, exame físico); levantamento de problemas observados; diagnósticos de enfermagem (utilização do NANDA); prescrição de cuidados de enfermagem pertinentes;
- Implementação dos cuidados necessários para proporcionar conforto e bem estar ao cliente (estes serão realizados com uso de técnicas de enfermagem);
- Evolução e relatório de enfermagem;
- Promover assistência de enfermagem de forma integral (SAE) trabalhando com diferentes públicos (adulto, idoso, criança, adolescente, mulher e gestante);
- Observar e atuar observando o papel do enfermeiro, agindo com liderança atuando com equipes multiprofissionais;
- Desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde em nível individual e coletivo;

Atividades realizadas no 10º semestre:

- Realizar procedimentos de enfermagem de baixa, média e alta complexidade;
- Atuar na implementação de qualquer cuidado de enfermagem, realizado a partir do diagnóstico de enfermagem cabível;
- Colocar em prática o processo de enfermagem e suas etapas, baseado em conhecimentos científicos adquiridos durante aulas teóricas, assim como a realização de procedimentos com utilização de técnicas necessárias, realizando: histórico de enfermagem (inspeção, ausculta, percussão e palpação de segmentos e partes do corpo humano, exame físico);

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

- Levantamento de problemas observados;
- Diagnósticos de enfermagem;
- Prescrição de cuidados de enfermagem pertinentes;
- Implementação dos cuidados necessários para proporcionar conforto e bem estar ao cliente (estes serão realizados com uso de técnicas de enfermagem);
- Evolução e relatório de enfermagem;
- Promover assistência de enfermagem de forma integral (SAE) trabalhando com clientes em situação crítica;
- Observar e atuar observando o papel do enfermeiro, agindo com liderança atuando com equipes multiprofissionais;
- Desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde em nível individual e coletivo;
- Oportunizar ao discente atividades de gerenciamento e administração de equipe de enfermagem, recursos físicos e materiais, assim como a elaboração de escalas de serviços e de enfermagem e realização do PDCA;
- Atuar com respeito e segundo o código de ética profissional, com ênfase aos valores e atos normativos da profissão.

7- RELATÓRIO

O estagiário deverá apresentar, em cada semestre de estágio, relatos sobre as atividades desenvolvidas na Instituição Concedente.

8 – DOCUMENTOS

Toda etapa de estágio deve ser devidamente documentada para ser considerada legal. Ao iniciar o estágio o aluno deverá apresentar:

- Termo de compromisso (3 vias – fornecidas pela faculdade e assinadas pela instituição)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

concedente);

- Fichas de frequência (disponível na fotocopiadora da faculdade).

Ao final do estágio, o aluno deverá apresentar:

- Declaração de realização de estágio e prática clínica fornecida pela instituição concedente;
- Fichas de frequência assinadas;

9 – AVALIAÇÃO

Em cada etapa de estágio, a avaliação do aluno será feita pelo professor supervisor que atribuirá notas expressas em escalas de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros e refletirá, após a análise global, o desenvolvimento de aprendizagens, de competências e habilidades necessárias à formação do profissional. Será promovido o aluno que obtiver média igual ou superior a 7 (sete) inteiros.

O aluno que, por qualquer motivo, não concluir o Estágio Supervisionado ou obtiver nota inferior a 7 (sete) inteiros na avaliação, estará obrigado a realizá-lo novamente num semestre posterior, estando assim, impedido de obter a graduação em Enfermagem.

Os quesitos levados em consideração para a aprovação do aluno no Estágio Supervisionado são:

- I. participação efetiva em todas as atividades individuais e de grupo propostas para o estágio;
- II. realizar o trabalho dentro dos padrões recomendados e aprovados pela FEVP;
- III. realizar o trabalho utilizando os postulados técnicos adquiridos na FEVP durante o Curso de Enfermagem;
- IV. entregar todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados;
- V. comportar-se em total conformidade com os princípios éticos profissionais recomendados ao enfermeiro.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS)

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

**Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -
PE, CEP: 55660-000**



CAPÍTULO I

DA DEFINIÇÃO, DOS PRINCÍPIOS E DAS DIRETRIZES

Art. 1. As atividades de extensão na FEVP se constituem sob a égide da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Meta 12, estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação e do artigo 207 da Constituição da República Federal do Brasil de 1988.

Art. 2. Na FEVP as atividades de extensão se estabelecem como [...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018).

Art. 3. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação da FEVP e deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico curricular estudantil.

Parágrafo único. Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares ou de complementação profissional, trabalho de conclusão de curso (TCC), estágio obrigatório e outras atividades práticas e teóricas que compõem a matriz curricular de cada curso de graduação.

Art. 4. São consideradas atividades de extensão as ações que envolvam diretamente a comunidade externa com a FEVP e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Art. 5. Para efeito deste regulamento são consideradas atividades de extensão:
I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VI – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

VIII – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

IX – O apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

X – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

Art. 6 As atividades de extensão podem ser constituídas nas seguintes modalidades:

I – Programas; II – Projetos; III – Cursos; IV – Eventos.

CAPÍTULO II

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

DA INSERÇÃO CURRICULAR

Art. 7. Os PPCs deverão definir as atividades de extensão que serão reconhecidas para fins de creditação curricular, dentro das seguintes unidades curriculares:

I – Como disciplina específica da matriz curricular, que dedicará toda a carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão;

II – Como atividade de extensão em parte da carga horária de uma disciplina do currículo, constituída de ações de extensão em projetos, cursos e eventos;

III – Como composição dos itens I e II.

§ 1º Não é objetivo aumentar a carga horária total dos cursos de graduação. Entretanto, se o Colegiado de Curso, julgar necessário, deverá justificar a necessidade de aumento da carga horária e submeter à apreciação do CONSUP.

§ 2º. As disciplinas referentes ao inciso I serão registradas no histórico como disciplinas curriculares nomeadas Práticas Interdisciplinares Extensionistas.

§ 3º. As disciplinas referentes ao inciso II serão registradas no histórico tendo parte de sua carga horária como extensão.

§ 4º. As atividades de extensão deverão ter um professor orientador e supervisor sob sua égide, o qual determinará os temas, os conhecimentos desenvolvidos e aplicados, o público interno e externo atingido e o modus operandi de cada uma das atividades desenvolvidas.

§ 5º. As atividades de extensão poderão ser desenvolvidas individualmente ou em grupos de alunos, sendo tal dimensionamento estabelecido pelo professor orientador/supervisor.

§ 6º. Em qualquer que seja a modalidade, o aluno deverá ser avaliado a partir do seu relatório de execução da atividade e o professor, por sua vez, deverá enviar o arquivo digital para repositório de comprovação das atividades desenvolvidas à coordenação de Atividades Complementares e Extensão.

§ 7º. A constituição da carga horária das Práticas Interdisciplinares Extensionistas

deverá ser estabelecida, considerando:

- a) Mínimo de 10 (dez) horas para planejamento;
- b) Mínimo de 10 (dez) horas para execução da atividade:
 - I. - Quando evento, curso ou projeto, a carga horária em b prevê todos os aspectos organizacionais até a execução;
 - II. - Quando prestação de serviços à comunidade, a carga horária prevê desde a interação com a comunidade até a efetivação do serviço.

CAPÍTULO III

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DA COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

SEÇÃO 1

DA COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Art. 8. Fica desde já constituída a Coordenação de Atividades Complementares e Extensão para constituir a gestão das atividades de extensão na FEVP.

§ 1º. A coordenação de atividades complementares e extensão deverá manter pasta de cada aluno com as atividades desenvolvidas e portfólio das ações no formato digital em nuvens e backup.

§ 2º. A coordenação de atividades complementares e extensão deverá se reunir antes de cada semestre do curso para o planejamento das atividades de extensão para o semestre e constituir cronograma das atividades para cada curso, mantendo a organização de arquivos, certificados e outros aspectos necessários ao pleito.

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

§ 3º. Toda a gestão de arquivos, emissão de certificados e outras necessidades da coordenação de atividades complementares e extensão deverá ser feita única e exclusiva na forma digital.

SEÇÃO 2

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NA MATRIZ CURRICULAR

Art. 9. As atividades de extensão desenvolvidas como disciplina específica da matriz curricular deverão estar integradas a um ou mais conhecimentos que constituem os conteúdos do curso, de forma interdisciplinar, e deverão estar registradas no sistema de registro de ações de extensão da FEVP, no formato digital, sob a égide da coordenação de Atividades Complementares e Extensão.

Parágrafo único. As atividades desenvolvidas como extensão devem envolver a comunidade externa e estar articuladas aos objetivos do curso e ao perfil do egresso.

Art. 10. O plano de ensino das disciplinas que dediquem toda ou parte da carga horária ao desenvolvimento de atividades de extensão deverão detalhar as atividades e cronograma, descrever a metodologia e as formas de avaliação, e discriminar a carga horária correspondente à cada atividade.

PARÁGRAFO ÚNICO. A incorporação de atividades de extensão em parte da carga horária de disciplina da matriz curricular não implica necessariamente alteração na ementa da disciplina.

Art. 11. A participação dos estudantes em ações de extensão em projetos, eventos e cursos que envolvam a comunidade interna e externa PODERÁ ser reconhecida para fins de integralização curricular e poderá ser registrada em disciplinas denominadas “Práticas Interdisciplinares Extensionistas”, ou:

I – “Práticas Interdisciplinares Extensionistas I – Projetos”; II – “Práticas

Interdisciplinares Extensionistas II – Evento”; III – “Práticas Interdisciplinares Extensionistas III – Cursos”.

§ 1º O PPC deverá especificar as características das ações de extensão que desempenham papel formativo para os estudantes, respeitados os conceitos e princípios estabelecidos por esta resolução normativa.

§ 2º O PPC poderá definir a carga horária mínima a ser cumprida pelo estudante em cada uma das modalidades mencionadas nos incisos de I a III.

§ 3º Preferencialmente, as atividades de extensão devem ser oferecidas ao estudante no seu turno de estudo.

§ 4º Os cursos de educação a distância (EaD) também devem promover, de forma presencial, atividades de extensão para a participação de seus estudantes.

§ 5º Horas de estágio não podem ser contabilizadas como extensão.

§ 6º Para validação, as ações de extensão, fora da curricularização, devem estar registradas e aprovadas na Secretaria Acadêmica da FEVP, e será considerada a carga horária total do estudante no semestre incluída no sistema pelo professor orientador/supervisor.

SEÇÃO 3

DA ORIENTAÇÃO/SUPERVISÃO DE EXTENSÃO DO CURSO

Art. 12. O reconhecimento e avaliação das atividades de extensão na forma de unidade curricular serão feitos por um professor orientador/supervisor de extensão de curso.

Art. 13. No início do semestre, a coordenação de curso deverá indicar os docentes para exercer a função de orientador/supervisor de extensão de curso, com as seguintes atribuições:

Faculdade de Educação Vale do Pajeú Bezerros - FEVP

Situada no Loteamento Riacho Verdejante, Rua Projetada, nº: 04, Quadra 01 - Santo Amaro, Bezerros -

PE, CEP: 55660-000

I – Coordenar, orientar e acompanhar as ações de extensão realizadas no âmbito do curso nos termos da curricularização da extensão;

II – Avaliar o caráter formativo das ações de extensão realizadas pelo estudante em concordância com o PPC;

III – Constituir o Plano de Ensino da Disciplina, cadastrando e organizando o cronograma de ações, de modo a enviar o relatório final à Coordenação de Atividades Complementares e Extensão para fins de registro e emissão de certificados digitais.

Art. 14. Para o exercício das funções de orientador/supervisor de extensão de curso serão alocados 60 (sessenta) minutos semanais para o trabalho em cadauma das disciplinas PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS que possuem a carga horária total como extensão.

Parágrafo único. As PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EXTENSIONISTAS que se constituem de parte da carga horária da disciplina ou componente curricular, deverão ser orientadas e supervisionadas pelo mesmo docente da

carga horária teórica e prática da disciplina, ficando as suas obrigações estabelecidas conforme o art. 13 desta Resolução e disponibilizados 60 (sessenta) minutos semanais para o trabalho na disciplina, no que cabe à carga horária de extensão.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15. Esta resolução normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Caberá ao CONSUP criar programas de apoio financeiro, programas de capacitação e explicitar os instrumentos e indicadores na autoavaliação continuada para as ações de extensão previstas nesta resolução normativa, nos termos do Art. 11 da Resolução 07 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.